Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9768 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

MICROCOSMO

SUMMARIO:—*Monographia sobre varios assumptos—Entortando o caminho do sol—A Bahia condemnada por Mr. Burnichon—Onde se prova que nem sempre o calor amollece—Molestia horrivel das civilizações requintadas — Não judiar com os Hebreus—Ultima esperança da America do Sul.*

Temos presente um opusculo a que o seu autor, o illustrado Sr. Dr. José Bernardino Paranhos da Silva, concurrente á cadeira de geographia, chorographia do Brasil e noções de cosmographia, do Collegio Pedro II, deu o titulo de *Monographia*, e que, trazido ao conhecimento da imprensa, está por isto sujeito á critica nestas columnas.

Em primeiro logar notemos que a *Monographia* não é uma monographia, por isso que, longe de tratar de uma só materia, especificadamente, e com abundancia de particularidades e estudos proprios do autor, não passa de uma compilação de generalidades, nem sempre hauridas de boas fontes, e contendo mesmo noções que se afastam da verdade, como em seguida se verá.

A primeira parte expõe:—*factores cosmicos da civilização; a geographia na historia; marcha geographica da civilização.*

Esta é a secção do opusculo que mais ilharga offerece á critica, porquanto as outras versam sobre assumptos para cuja exposição basta a simples cópia. Que se póde, realmente, inventar sobre *cartas geographicas*, ou dizer sobre ellas, que optimamente já não tenha sido dito, redito, explanado e resumido em innumeros tratados ao alcance de todos? A 3ª parte, *Geographia da America*, é um extracto dos livros de aula. E a 4ª, relativa á *Cosmographia*, abrevia, em sete paginas, a sabidissima exposição das *leis de Kepler*. Como prova escripta de um alumno, isto sem duvida mereceria nota *boa*; mas em *monographia* de um candidato ao magisterio certamente não constitue nenhum titulo de aptidão.

Logo na pag. 12, que é onde começa a monographia, lemos que o sol, em carreira *vertiginosa*, é arrastado para um ponto *inattingivel, meta incessantemente recuada*, a estrella *Alpha da constellação de Hercules*.

Como poesia, poderá servir; mas não como sciencia. Todos os movimentos astraes são extremamente rapidos. Em seu movimento de translação a terra percorre annualmente uma curva de 930 milhões de kilometros, o que lhe dá uma velocidade de 106 mil kilometros por hora, ou 29.450 metros por segundo: e todavia não sentimos *vertigens*. Além disto, ninguem sabe se o ponto a que o sol se dirige é, ou não, *inattingivel*. Quem o teria ensinado ao Sr. Dr. Paranhos? E, finalmente, as observações modernas já têm verificado que o ponto em questão, ao qual se dirige o sol, e que os astronomos designam com o nome de *Apex*, não é na constellação de Hercules, como se costumava ensinar, e sim na da Lyra. O logar a que o sol se encaminha, aliás sem a menor vertigem, é a estrella *Vega*, ou antes um ponto situado no espaço obscuro que se encontra perto desse astro. Assim, logo no exordiar, o illustrado candidato incorreu em uma inexactidão, que pedimos venia para deixar corrigida, a bem dos estudantes de cosmographia que folhearem o opusculo, apadrinhado com tão preclaro nome.

A' pagina 13 lemos que —"o vento e as aguas gastam-nas (as rochas) pelo attricto e transformam-nas em poeira, em areias e em lamas. Submettidas a uma *usura* de todos os instantes", etc.

Usura? O trecho é traducção do compendio de Schrader et Galouedec; mas está mal traduzido. *Usure* quer ahi dizer *erosão*. *Usura*, em portuguez, é outra cousa. A *monographia* pretende valer como titulo para a acquisição de uma cadeira em curso de lettras. E' preciso para isso escrever em bom vernaculo.

O autor gosta muito de citar, não as fontes, mas os compendios que nellas se abastecem. Por isto cita varias vezes a *Historia antiga* do Sr. João Ribeiro, onde nada ha de original. E cita-o para mostrar que nas terras onde os dias e as noites são iguaes, isto é, nas regiões equatoriaes, o homem se habitua á indolencia e a civilização deperece.

Nestas idéas, que aliás não são do Sr. João Ribeiro, o autor da *Monographia* é corroborado por outra personagem, de não maior vulto scientifico, um Mr. Burnichon, viajante francez que esteve na Bahia, e pela agradavel temperatura que lá gosou deprehendeu que á preguiça e á perpetua falta de civilização estão condemnados os bahianos, isto é, os conterraneos do primeiro Rio Branco e de outros compatriotas que tanto hão figurado na politica e nas lettras nacionaes.

E' observação do Sr. João Ribeiro ser — "o inverno quem faz próvidas as formigas." Mas, em que peze ao emerito glottologo e academico, isto se nos afigura carecer de verdade, pois já tem cabellos brancos a patranha da previsão da formiga em confronto com a imprevidencia da cigarra.

"Esses insectos (diz o Dr. Claus, professor de zoologia na Universidade de Vienna, ao tratar das formigas) absolutamente não armazenam provisões de inverno em suas moradas, porquanto as operarias que, sós com a rainha, passam a má estação nesses esconderijos, cahem numa especie de somno hibernal."

Em zoologia o Sr. João Ribeiro ainda está com o velho La-Fontaine. Não é, pois, verdade que menos próvidas sejam as formigas onde não ha estações. A rima, sim, é que as obriga a serem brancas, como lá diria o outro.

As referidas terras (onde os dias são iguaes ás noites e as estações quasi não se differençam) amollecem a civilização, no entender do Sr. Dr. Paranhos. Mas por que? Por serem demasiado quentes? Não ha tal. Um lance d'olhos a qualquer carta climatologica basta para provar que as linhas isothermicas, ou de igual calor, não são sempre parallelas aos circulos menores de latitude. A altitude modifica extraordinariamente a temperatura. O proprio Sr. Dr. Paranhos, entrando em contradicção comsigo mesmo, com o João Ribeiro e com o Burnichon, aos seus assertos da pag. 16 oppõe aquillo da pagina 18, onde ensina que — "em *pleno* (sic) equador ha neve nos cumes dos Andes." Raciocinemos: se o calor é que enerva o homem e o que impede a civilização, e se nas regiões equatoriaes póde haver frio até de neve, segundo a altitude, não vemos porque á selvageria estejam condemnados os equatorianos.

"O clima aspero (repete o Sr. Dr. Paranhos) effectua a selecção natural, eliminando os fracos e incapazes." Quer isto dizer que os homens dos climas suaves são uns moleirões. Perfeito engano, contra o qual protesta a nossa historia colonial. Os indigenas que mais deram que fazer aos Portuguezes foram, no territorio de Pernambuco e convizinhas regiões, os valorosos Cahetés. Comparem-se com estes os naturaes da Tasmania ou Terra de Van Diemen, a qual fica ao sul do parallelo meridional de 40 graus. Estes indigenas deixaram-se caçar quaes macacos pelos crueis Inglezes e sem resistencia foram todos exterminados. Eis como facilmente se esboróam, á luz da historia e da critica imparcial, os systemas arranjados nos gabinetes e repizados a todo instante! A verdade é que nem as formigas equatoriaes deixam de ser próvidas, nem os Cahetés foram de brincadeira para os invasores de Pernambuco.

"O clima — ensina o Sr. Dr. Paranhos — noção concreta, depende estrictamente das noções abstractas de latitude e longitude." (Pag. ainda 16.) Não está certo. Depende da latitude, porque, em igualdade de outras circumstancias, o calor decresce do equador para os polos. Depende da altitude. Depende tambem de circumstancias diversas — direcção dos ventos, proximidade de correntes marinhas cállidas, etc., etc. Da longitude, não. Deve ser erro de imprensa.

Nem tampouco acho exacto que, como se diz á pag. 18, tenha sido em pincaros que hajam nascido todas as cidades. Concedamol-o para o Rio de Janeiro, dando como pincaro o *elteroso* cimo do Castello; mas as cidades do Egypto não foram feitas em pincaros, nem tampouco as da Mesopotamia, e mais modernamente as da Hollanda e Dinamarca. Onde havia morros, é natural que os homens nelles se encarapitassem: não os havendo, arranjavam-se mesmo cá por baixo.

"*O homem é aquillo que come*" — diz á pag. 21 o illustrado monographista. Em rigor isto só é verdade para os anthropophagos, que são homens e comem homens; mas no sentido que de ordinario se lhe dá, esse conceito é uma exageração, como exageradas são todas as proposições que desmesuradamente ampliam as influencias mesologicas. Taine, estudando a planicie da Champagne, em França, chegou a concluir que essa terra plana, batida de sol, risonha, productora de optimos vinhedos, fatalmente devia ter produzido La Fontaine, assim como produz as suas uvas. Bem; mas todas essas condições telluricas e climatologicas perduram na Champagne; ella continúa a produzir excellentes uvas: — mas por que até agora só tem produzido um La Fontaine?

Continuando, porém, na sua ordem de idéas, que faz da alimentação o factor mais importante da cultura intellectual e moral do homem, o Sr. Dr. Paranhos não duvidou escrever que—"as civilizações que decahem começam naturalmente por uma indisposição gastrica, uma febre intestinal, uma dysenteria, a que sobrevém a morte" (Pag. 21.)

Curiosissimo. Foi dessa feia enfermidade que falleceram as antigas civilizações... Entoxicaram-se e succumbiram dysentericas. O preparatoriano a quem d'ora avante se interrogar sobre a decadencia e morte de uma nação, já tem a resposta promptinha:

—Sabe, menino, que é que matou a velha Grecia?

—Dysenteria, sim, senhor...

O illustrado monographista, ao dar uma idéa das concepções cosmologicas da antiguidade, opina que os Hebreus, por isso que *para o céo apenas olhavam procurando Deus* (pag. 27), poucas constellações conheciam. Não vemos porque o pensamento religioso seja infenso ás pesquizas astronomicas. Copernico foi um conego. Era um excellente astronomo o padre Secchi. Leverrier, descobridor de Neptuno, professava praticamente o catholicismo. E, depois, não se deve assim judiar com a sciencia hebréa.

Observemos, primeiramente, que della apenas temos noticia através da Escriptura Santa, isto é, de livros de caracter religioso, moral e historico; porém, mesmo só na Biblia achamos elementos para confutar a sobredita opinião. A Grande Ursa é nomeada no Levitico, cap. 25. As Pleiades que os Israelitas chamavam *Kimah*, desejo, porque então lhes assignalavam o almejado regresso da primavera, não lhes eram menos notorias. *Orion* (por elles chamado *Kesil*) apparece no livro de Job, caps. 9° e 38°. No mesmo livro se allude ao asterismo do Dragão, cap. 26°. No 2° livro dos Reis claramente se designam as constellações zodiacaes, cap. 23°. A divisão dos dias em grupos de sete, constituindo a semana ou *schabuah*, a cada momento se depara no Pentateuco. O anno hebreu já era dividido em 365 dias. O numero incalculavel das estrellas é noção colhida nas paginas do Genesis:— Conta as estrellas, se pódes, diz Jehovah a Abrahão. E, note-se, todas estas idéas exactas eram destituidas da superstição que durante tantos seculos fez da astronomia a astrologia: "Não vos torneis discipulos dos erros das gentes—preceituava o Senhor por bocca de Isaias, cap. 13; não temais os signaes dos céos como as nações os temem."

Desaffrontada assim a cosmologia hebréa do injusto despreso que lhe vota o Sr. Dr. Paranhos, não temos senão que applaudil-o pela nobre isenção com que, á pag. 63, aconselha como solução para o problema socialista a pratica das virtudes que ha vinte seculos vem prégando o christianismo e que desde as mais remotas éras se inscreviam na legislação dos hebreus; e, de pleno accordo, nessa ordem de ponderações, com o illustrado monographista, deploramos que logo de novo embarafuste pelas theorias que fatalmente propellem a civilização do quente para o frio.

A civilização, caminhando em busca da frescura como entre nós, nas tardes de verão, o burguez encalmado, actualmente (diz o Sr. Dr. Paranhos) está viajando para Nova York, seguindo o ramo superior de uma curva assás complicada, a cissoide de Diocles, cuja equação não tiro da *Monographia*, por não atrapalhar os compositores. Basta dizer que o Sr. Dr. Paranhos é mui versado na mathematica transcendental.

O peior é que nós, Brazileiros, habitadores de um paiz situado, em sua maior parte, na zona intertropical, e, portanto, impropria para a civilização, estariamos definitivamente condemnados ás gehennas da barbaria, se, muito em boa hora, a dita curva não tivesse um outro ramo que (pag. 67) achando-se, ha um horror de annos, parada no Egypto, é de esperar que ahi se aborreça na eterna contemplação da Esphinge, e, passando por cima dos areaes da Africa, venha finalmente civilizar a America do Sul.

Provavelmente, quando a cissoide de Diocles se resolver a tal viagem, já estaremos, nós, os sul-americanos, ou com invernos mais frios, que aos mais fracos nos eliminem mediante o defluxo e a grippe, ou então completamente subjugados pelas raças fortes dos Estados Unidos.

Licito fôra a tudo isto responder que os enervados nortistas do Brazil, com seus caboclos, negros e mestiços, já no seculo 17° daqui sacudiram os Hollandezes, por mais enrijados que estes nos tivessem vindo pelos seus frios seleccionantes:— mas receio mostrar nativismo, quando o que está em moda é cortejar o elemento teutonico.

Quem escreve estas linhas muito estima e aprecia o Sr. Dr. Paranhos da Silva, a quem *in illo tempore* contou entre seus talentosos discipulos; mas caladamente não podia ficar fóra da cissoide do Diocles, engulir as formigas do João Ribeiro, nem sobretudo tolerar, para a civilização da Avenida, aquelle horrivel diagnostico da mais suja enfermidade.

C. de L.

Actualidades

O ESCANDALO DE LONDRES

LONDRES, 2 — Causou grande escandalo nesta capital a fuga de Lady Constance Foljambe, senhorita de uma nobre familia, no momento em que era esperada no templo para a celebração do seu matrimonio com o clergyman Hawkins, de Yorkshire.

(Telegramma dos jornaes de hontem.)

Pela moral
— Que quer dizer clergyman?
— Quer dizer "padre".
— Então fez ella muito bem, coitadinha! Obrigarem-na a casar com um padre! Que immoralidade!...

Os que não se casam
— Ah! ah! ah!... Ora, o clergyman!...

O anglophilo
— Veja você como, mesmo num caso desta ordem, se revela a austeridade dos costumes inglezes!...
— Como assim?
— Em geral, nos outros paizes, as moças só fogem depois de casadas!...

INCIDENTE DESAGRADAVEL

Mal pensava o Sr. Silvano Godoy, ministro do Paraguay, ao entregar ao marechal Hermes as suas credenciaes, que o discurso então proferido seria causa de uma ordem de regresso á sua patria. Não passou tambem pelo espirito dos que leram essa peça effusiva, por certo repassada dos sentimentos mais leaes e mais gratos para com o Brazil, a possibilidade de uma reprimenda ao digno diplomata, por causa dos seus assertos enthusiasticos e tão justos. O que para nós exprimia uma manifestação de acendrada sympathia internacional, foi interpretado em Buenos Aires pelo orgão vermelho da brazilophobia como uma offensa á dignidade argentina, como uma censura arrogante ás tradições politicas daquelle governo.

A *Prensa*, além de se inspirar em relação ao Brazil nas idéas apaixonadas e odientas do Sr. Zeballos, conta entre os seus redactores, parece, o Sr. Adolpho Soller, ex-ministro do Sr. Benigno Ferreyra, um dos presidentes paraguayos mais calorosamente adeptos da influencia argentina nos negocios e na evolução daquella pequena e anarchizada Republica. O Sr. Silvano Godoy recordou alguns factos historicos, que devem assegurar ao Brazil, perennemente, a gratidão da sua patria, e essa foi na realidade a razão por que se accenderam os rancores daquelles nossos dois desaffectos, provocando da parte do coronel Jara esse estranho e brusco procedimento.

Ha, como se sabe, no Paraguay uma corrente de opinião favoravel á preponderancia argentina, como ha outra que, temendo as consequencias dessa penetração, sob todos os seus aspectos — economico, intellectual e politico—se manifesta muito devotada á nossa terra, por entender que nenhuma disposição exista da nossa parte a influir por qualquer fórma no seu futuro. Não nos cabe entrar agora na analyse desses sentimentos. Bastanos constatar a sua existencia. E', de resto, natural que um povo, como o paraguayo, pela sua condição geographica, pela sua escassez de recursos, pela sua instabilidade politica, pela sua fraqueza militar, pelo seu desanimo profundo, tema sempre do lado de uma nação forte da vizinhança o desejo de estender ao seu territorio o amparo da brilhante civilização que ella ostenta. Nenhum governo, conscio das suas responsabilidades no progresso e na harmonia do continente, nutre semelhante projecto. A apprehensão, porém, é facilmente comprehensivel. E a dar alento a essas desconfianças surgem de vez em quando no Prata uns declamadores fantasticos, vaticinando essa obra de expansão, e no Paraguay, uns espiritos nescios que preconizam as vantagens da annexação.

São vozes isoladas, que não reflectem senão o proprio desvario, mas servem para manter um certo mal estar nos grupos mais intransigentemente patriotas do Paraguay. Entre os politicos, ainda no poder, apontam-se assim alguns que exploram sem decoro essas prevenções, e na esperança de obterem apoio para os seus projectos de dominio, lisonjeiam os demagogos, que no Prata idealizam uma patria maior e estimulam contra nós, a todo o instante, velhas antipathias populares. Foram partidarios do Sr. Benigno Ferreyra, cujo argentinismo sempre se revelou com excessos irritantes, os promotores da conspiração contra o actual ministro da sua terra no Brazil. Para attrair as sympathias da nação que os hospeda, elles procuram dar provas de um extremado zelo pelos seus direitos á admiração e á estima do Paraguay.

Destacaram assim, no discurso do Sr. Silvano Godoy, como aggressiva á Argentina, uma phrase que não traduz senão o reconhecimento do seu paiz ao nosso espirito de justiça internacional.

O illustre ministro, erudito investigador da historia politica e diplomatica da America, conforme disse na sua resposta o marechal Hermes, declarou no seu discurso que o Brazil foi sempre o melhor amigo do Paraguay desde a época da independencia. *Nas suas questões*, accrescentou S. Ex., *encontrou sempre apoio solido na nossa autorizada chancellaria, e depois mesmo da grande catastrophe nacional, foi mediante a nobre intervenção da nossa diplomacia, nas delimitações territoriaes, que conseguimos conservar vastissima extensão do nosso Chaco Occidental.* Eis ahi as phrases que fizeram referver, indignado, o patriotismo da *Prensa*.

O Sr. Godoy não fez mais do que relembrar uma verdade historica. A Argentina não nega que pleiteou ardentemente a posse de territorios paraguayos, como frutos da victoria, para que as suas armas, alliadas ás nossas, tinham brilhantemente concorrido. Baseava-se, para essa reclamação, no tratado de 1° de maio de 1865, e se a diplomacia argentina não pôde fazer vingar as suas pretensões, não ha motivo para considerar offensa ao seu amor proprio a lembrança da causa que ella intentou e perdeu. São factos que não se destroem. Faltou-lhe o apoio do Brazil nessa tentativa de dilatação territorial. Foi a nossa operação que salvou o Paraguay do desmembramento ambicionado pela sua poderosa vizinha. O Sr. Godoy não se referiu, no seu discurso, á Argentina. Seria descortez a allusão. Frisou só o nosso esforço para lhe conservar essa vastissima extensão do Chaco Occidental.

Os protestos desprovidos de sinceridade que se formularam na *Prensa*, contra esse topico, impressionaram o coronel Albino Jara, que, na situação actual, empenhado em impor ao paiz a sua odiosa dictadura, quer por todas as fórmas incitar a opinião das Republicas vizinhas. Em Assumpção, só o *Nacional*, orgão tambem de um ex-ministro do Sr. Benigno Ferreyra, atacou, por esse motivo, o Sr. Silvano Godoy. Foi só o clamor do jornalismo brazilophobo que forçou o coronel Jara a chamar ao Paraguay aquelle digno diplomata, ou ter-se-hia operado uma intervenção superior? Fosse qual fosse a razão determinante dessa ordem, devemos registrar com desgosto o predominio dos sentimentos tão pouco cordiaes em relação ao Brazil e que se exaltam, como offendidos, pelo facto muito simples e natural de um representante daquella pequena Republica alludir, no seu discurso, aos serviços por nós prestados, com o maior desinteresse, á independencia e á integridade da sua patria. São signaes do tempo, sobre os quaes é de boa prudencia reflectir e que não devemos, em circumstancia alguma, olvidar.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Limpo e claro foram os caracteristicos que, sobre o dia de hontem, nos enviou o Observatorio.

Accrescentaremos, porém, que elle foi tambem bellissimo. Raramente temos visto o céo com aspecto tão empolgante; era um deslumbramento.

Foi, pois, natural a grande alegria que reinou por toda a cidade, trazendo uma intensa animação ás ruas centraes e aos varios pontos de divertimento.

A temperatura maxima do dia foi a de 26,3, registrada ás 3 e 20 da tarde, e a minima foi verificada ás 7 e 30 da manhã, marcando 16,5.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Lauro Sodré e Thomaz Accioly, deputados Frederico Borges, Nicanor do Nascimento, Rodolpho Paixão, Baptista da Motta, barão de Monjardim, Graccho Cardoso e Antonio Nogueira.

A directoria do Derby Club foi hontem convidar o Sr. presidente da Republica para assistir ao grande premio *Seis de Agosto*, que se realiza na sua pista.

Despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica o Dr. Noemio da Silveira, curador geral de orphãos.

Realiza-se hoje o despacho collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Esteve hontem no palacio do Cattete o tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes, que foi agradecer a sua promoção áquelle posto e apresentar-se ao Sr. presidente da Republica.

Conferenciaram hontem pela manhã com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da marinha e da agricultura e chefe de policia.

O Sr. Monteiro de Souza, em explicação pessoal, respondeu hontem da tribuna da Camara aos ataques do Sr. Antonio Nogueira, fazendo o historico da politica do Amazonas desde 1889, quando ainda predominava a politica liberal no mesmo Estado.

S. Ex. destacou a acção do Sr. Silverio Nery no governo e na opinião publica, fazendo graves censuras a esse senador da Republica.

No expediente da sessão de hontem da Camara, foram lidos dois requerimentos, um do capitão-tenente graduado Manoel José Soares, veterano da guerra do Paraguay, pedindo o soldo actual da patente de sua graduação, e outro do veterano Gonçalo da Rocha Franco, pedindo uma pensão.

O presidente da Camara dos Deputados, Sr. Sabino Barroso, designou o Sr. Ramos Caiado para preencher a vaga aberta na commissão de marinha e guerra, com a morte do Dr. Balthazar Bernardino.

A commissão de finanças da Camara reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Ribeiro Junqueira.

Tendo comparecido apenas quatro membros, a commissão não assignou papel algum.

Foram apenas feitas distribuições dos papeis que se achavam na pasta.

Correspondencia

Notas e colloquios

de ERASMO

(XXIV)

Guitry — L'Émigré

Era a noite da estréa. A companhia franceza chegara na ante-vespera.

A travessia foi muito agitada...

E' necessario, — meus bons amigos, — nos conformarmos com os caprichos do oceano. Elle nos faz pagar bem caro a sua servidão. Dá-nos peixe á nossa mesa, coraes e perolas ao nosso luxo, reanimamos o sangue pela saturação dos saes dissolvidos em suas vagas, e é o inexhaurivel antiseptico a que está confiada eternamente a missão de preservar o mundo de algumas de suas putrefacções...

E então?! Por muito menos que isso, os homens prostram-se aos pés dos Cesares e de outros consules e governadores, e tudo lhes esquecem e perdoam!... Perante os monumentos erguidos ao seu poder ou á sua memoria, ninguem se preoccupa do *enjôo* que elles causaram... Por que, pois, inscrever, entre as contrariedades de GUITRY, o formidavel enjôo-de-mar, que o accommetteu durante as cabriolas do indomavel monstro a que elle e os seus se entregaram para alcançar as nossas plagas?

E depois, hein?... depois que o navio ganhou equilibrio e aprumo, ao entrar, solemne e vagarosamente, enrolando na sua espuma, ao impulso da próa cortadora, as ondas abonançadas da nossa bahia?... Bello, hein, Monsieur LUCIEN?!... Que desfórra!...

Olhe para aquelle fundo de montanhas, esbatidas na nevoa diaphana de um roxo longinquo, com a linha torturada de suas cristas, como um immenso diagramma de palpitações bruscas de sonho e febre, recortadas sobre um céo inverosimil, onde a diffusa claridade lunar das primeiras horas da manhã vai gradualmente se embebendo no oiro vaporoso e, depois, rutilante, do sol que apparece glorioso e novo como nos primeiros dias da creação...

— *Oh, que cela est ravissant!... Venez, mes dames et messieurs, eh! faisans et faisannes, pinsons, cerfs et crapauds, eh! toute la troupe, montez au pont, venez voir le soleil authentique... la... regardez tout alentour, le reveil d'une nature de féerie!...*

E, ao appello de GUITRY, todas as figuras da sua companhia se precipitam para a amurada... Henriette Roggers, Renée Charmoy, Jeanne Desclos, Marie Lestal, Marcelle Themerey, Marie Magnier, sacudidas pela emoção, na desordem desse despertar tumultuoso, com os cabellos em desalinho, aconchegando ao seio, com uma crispação de mãos nervosas, os roupões desabotoados, mal vestidos na agitação da subida, cerram-se umas ás outras, em grupo, numa especie de pavor de deslumbramento, os olhos immoveis sobre a paizagem sagrada...

— *Oh, que c'est beau!...*

Foste tu, Henriette Roggers, com tua voz de cristal sonoro, no singular accento feminino de amor e de suspiro, quem rompeu a magia do extase, desafogando a commoção daquelle momento unico, na expressão repetida em surdina por teus companheiros...— *Oh, que c'est beau!...*

— *N'est-ce pas, Monsieur ex-Chantecler?!...* Não é verdade que jámais terias consentindo ser o gallo de Rostand se houvesses conhecido este sol?...

* * *

GUITRY, conhecedor incomparavel da rampa, teria perguntado dentro de si, depois de acalmado o assombro: "— Mas que povo será este para um tal scenario?!..."

Esta questão é mais grave. Tomar-nos-hia muito tempo se a quizessemos aprofundar... Todavia, se estás apressado por saber, espera... Esperar, é muitas vezes o meio mais rapido de instruir solidamente os que têm pressa de conhecer o segredo das coisas...

Se os papeis theatraes de homens publicos, imaginados ou decalcados na realidade pelos dramaturgos e comediographos, para a tua interpretação scenica, — oh, inexcedivel artista, — acaso te familiarizaram com os trucs, surpresas e complicações da sciencia politica, não tens mais do que fazer appello á tua propria experiencia nos dominios da ficção, para te inteirares do que desejas. Desse recolhimento espiritual divinatorio, póde-te brotar, é certo, um enxame doidejante de hypotheses... Pois então contenta-te com as hypotheses... e com o panorama. E, para não escurecer de duvidas a tua *tournée*, deves imaginar o que não te foi dado perceber e perscrutar, pela formosura do que tiveste o encanto de ver e sentir. Assim ficaremos de accordo e lisonjeados...

* * *

Era a noite da estréa, — dizia eu em começo, antes do desvio retrospectivo na descripção do que aconteceu, ou devêra ter acontecido...

A's 8 ½ horas estava eu no Municipal, em posse da minha poltrona, da primeira fila da orchestra. Pouca gente ainda no recinto. Nos corredores, porém, alguns madrugadores da primeira leva. Os cavalheiros, revestidos de seus casacões de talhe elegante e longo, e as senhoras, conservando por alguns instantes, tanto quanto possivel mais, seus ricos mantos da primeira muda, numa graciosa intenção de vaidade, que faz desse agasalho um motivo de adorno para duplicar os effeitos decorativos, accrescentados á fascinação do vestuario, como dois pontos de vista no quadro de sua belleza.

Levanto-me da minha cadeira. Recosto-me á balaustrada que nos separa do fôjo da orchestra, e permaneço dando costas ao scenario para ver melhor os que vão chegando.

Entrei a observar, como um solitario na multidão.

Cada qual tem o seu modo particular de observação. O meu é este: nos homens, vejo-lhes, antes de tudo, o tom, a attitude, a emanação espiritual da linha. E' um estudo, a frio, da peripheria da educação e do caracter. Só depois é que me dou á pena, ou, segundo o caso, ao prazer, de encarar o sujeito, se o exame inicial não me torna indifferente a subsequentes reparos.

A's mulheres, ao contrario. Como quasi todas possuem a graça innata dos anjos peccadores, dou como previamente assentados todos os bons attributos prelimina-

res, e dirijo, primeiro, meus olhos para seus olhos, depois para os labios, a lhes estudar o sorriso, se sorriem, ou,quando não, a melancolia ou a impassibilidade nos semblantes que parecem mostrar o avesso da physionomia interior. D'ahi desço ás mãos, quasi sempre significativas, mesmo no empalhamento mecanico das luvas. Alma, espirito, coração, sensibilidade, distincção ou disfarce, está tudo ali, nesses tres simples elementos, que as mais rigorosas conveniencias não puderam impedir que fiquem a descoberto... O resto não me interessa. Quero dizer, o resto interessa-me muitissimo... Porém, eu não acabaria mais, se me dispuzesse a elucidar os diversos generos de interesse e curiosidade a que me conduz a perspectiva de cada typo feminino.

* * *

Um cavalheiro adianta-se na minha direcção. E' um conhecido apenas. Uma das *meias-relações de theatro*. Nos theatros, como nos barcos de viagem, fazem-se as meias-relações. Nos barcos, ellas nascem da solidariedade do perigo; nos theatros, da solidariedade do prazer. Acabados uns, cessam as outras...

— Então, — disse-me elle, — tambem veiu ver o GUITRY...

— Tambem, — respondi eu, com a amabilidade ambigua de quem se sente ameaçado de inventar assumpto para entreter um quasi desconhecido, á cata de um homem de palha para *fazer o seu intervalo*.

— Assignou?

— Sim, senhor, assignei.

— Não o vejo ha muito tempo.

— Desencontros... Não me afastei do Rio. E o senhor?

— Eu acabo de chegar da *Orópa*, onde passei tres annos com a companhia franceza.

— Ah... — fiz eu, sorrindo a fingir que me interessava muito aquella communicação — Tres annos com a companhia na *Orópa*?... E', pois, o senhor, se não sou indiscreto, um... associado a empreza?...

— Oh, não!... Vim apenas em companhia da companhia. Está claro...

Não havia nada de claro. Na sua loquacidade de homem viajado, o meu interlocutor tinha perdido o habito de pôr virgulas na voz, para poupar esforços de interpretação ás pessoas a quem se dirige.

Fiz semblante de me haver transportado a dez kilometros de distancia, binoclando um camarote vazio na terceira ordem.

— Gosta deste theatro?

— Gosto.

— Pois eu, não... Vi coisa muito melhor.

Esta observação me revelou que o RAPOSO (era o seu nome) virava o seu guidão para um ponto particularmente escabroso. Eu tenho pelo theatro Municipal um fanatismo irreductivel, desde o zimborio até as estacas... Desagradava-me este esboço de desaccordo, que me obrigaria a uma refutação, a que eu me sentia menos disposto que nunca, revestido, como eu estava, do traje de ceremonia. A casaca, sempre que a enverg[o], me faz cair em um estado de imbecilização elegante, durante o qual o encephalo se me deprime sob a unica preoccupação da compostura do fato, e das finuras exteriores que o seu uso reclama. Em grande numero de pessoas realiza-se identico phenomeno...

— Olhe este panno de bocca! — continuou o RAPOSO, apontando com o castão da bengala, — E' ridiculo!...

— Ridiculo?!...

— Absolutamente! Repare bem. Que lhe parece aquella multidão innumeravel, confusa, anachronica?...

— Parece que é uma synthese...

— Synthese de quê, senhor? Para lhe ser agradavel, admitta-se que o seja... Mas é a synthese do *brou-ha-ha* de uma terça-feira de carnaval na Avenida, em que o Sr. Chico Passos procura anciosamente quem lhe venda bisnagas para esguinchar nas dansarinas do primeiro plano, emquanto D. Pedro 2º, mais atrás, á frente de uma charanga, composta de trombones modernos e de trombetas egypcias, segue no meio de uma turba frenetica a procissão de Carlos Gomes carregado em charola... Que senso commum exprime semelhante synthese?!...

— Mas, meu estimavel amigo, — redargui eu, — supposto que assim fosse, o panno de bocca não é o theatro. Essa tela não faz, technicamente, parte do corpo architectural do edificio. Supprime-se, e está tudo concertado...

— Como supprime-se?!... Acaso o senhor tomaria a responsabilidade de aconselhar tal suppressão, cuja consequencia seria deixar este theatro de bocca aberta, e uma bocca das dimensões colossaes do arco do seu scenario?! Quanto pensa o senhor que nos custou esta casa de *espectaculos nacionaes*? A bagatella de *trez milhões, trezentos e trinta e trez mil, trezentos e trinta e trez francos, trinta e trez centimos e uma fracção decimal!*... O theatro mais caro do mundo, guardadas as proporções... E' semelhante sorvedouro que o senhor se animaria a propôr que deixassem de novo escancarado por questões concernentes ao charivari pinturesco da sua cortina?! Oh, peço perdão! Isso nunca...

— Eu não proponho coisa alguma. Presumo, porém, que ha exagero no calculo do custo, que o senhor reduziu á moeda franceza. O publico...

— Sim, o publico, — atalhou o impertinente contradictor, envolvendo em um gesto circular o admiravel painel de VISCONTI, — o publico está ali. Comprehendo agora a sua engenhosa synthese. O panno de bocca enrola-se periodicamente a cada espectaculo. E' o publico, no fim de contas, o enrolado... Perfeitamente bem!...

O cosmopolita se preparava para continuar a semsaboria do seu azedume, quando, por felicidade minha, deu-se o signal de começar a representação da peça, extinguindo-se as luzes, e, simultaneamente, abafando-se-lhe no bigode á escovinha o seu fluxo antipathico.

— Bem, bem. Vai entrar. Prazer de vel-o. Se não nos encontrarmos mais, lá estou na *Orópa*, aonde sigo dentro de oito dias, *Paris, rue d'Haute-ville, sur le boulevard Bonne Nouvelle, quarente trois bis au troisieme a gauche*.

Sentei-me, alliviado...

Começou a representação. L'EMIGRÉ, de PAUL BOURGET.

Findara o primeiro acto. GUITRY inexprimivelmente perfeito. Seus companheiros sustentaram sem esmagamento, nem desequilibrio, o relevo do prodigioso artista. Os espectadores electrizados. Palmas, palmas de uma emoção que ganhara toda a assistencia. Novas ovações. Admiravel GUITRY!...

* * *

Dirigi-me ao saguão para acabar de desalterar-me da mortificação produzida pela palestra anterior, fumando tranquillamente meu cigarro durante o repouso do intervallo.

Ia eu transpondo o primeiro degrão da escadaria que conduz ao soberbo restaurante de Semiramis, quando sinto nas costas uma pressão amiga.

— Aqui está elle!... Nós o procuravamos justamente.

Volto-me. Era outra vez o RAPOSO!... Agora não estava só. Apresentou-me o seu companheiro, um critico d'arte, que acudia pelo nome de COLUMBIANO. Vinham debatendo sobre as qualidades dramaticas e meritos literarios da peça de Bourget. Queriam ouvir minha opinião, commettendo-me a graciosa jurisdição de sentenciar na sua pendencia.

Meu primeiro movimento foi abandonar o theatro. Era uma fatalidade esse locatario do *boulevard Bonne-Nouvelle*... Escusei-me. Foram vencidas as minhas insistentes escusas. Expostos os pontos do litigio, verifiquei que elle versava sobre questões absolutamente bestas... A minha situação, pois, me envolvia na abominavel literatura dos corredores...

Emfim, foi-me forçoso ouvir as partes:

— A peça de PAUL BOURGET, — articulou o primeiro — incontestavelmente bem architectada, é, não obstante, immoral...

— Ao meu parecer, — ponderou o outro, — não é tão immoral assim, mas deploravelmente incorrecta.

— Immoral, por que, Sr. Raposo, — interroguei, — incorrecta, por que, Sr. COLUMBIANO?...

Cada qual dos contendores produziu seus argumentos de apoio. Para um, a *immoralidade* consistia em ter o protagonista — o velho marquez de Claviers Grandchamp — permanecido fiel ao paternal amor votado a Landri, mesmo depois de verificar que este rapaz, considerado por elle, até então, como seu filho legitimo, proviera da ligação adulterina de sua mulher com Charles Jaubourg, seu amigo de trinta annos. No conceito do preopinante, os sentimentos de honra, vivissimos como deveram ser num fidalgo tão cioso de sua nobreza, não se accommodam a fraquezas sentimentaes dessa ordem... Chegava a ser torpe...

Na opinião do outro, a peça era destituida de *these*... Faltava-lhe trama ao debuxo literario... Salvo se queriam levar á conta de elemento estructural do drama a *apologia da fidalguia de sangue*, com todo o *fratrasso* (a expressão é do orador) com todo o fratrasso de preconceitos senis, intoleraveis como norma social em nossa época... Em tal caso, a peça seria menos que immoral, seria ridicula!...

Eu havia lido o drama de Bourget com attenção admirativa. Nem um só topico daquelles libellos encontrava assento na obra malsinada. Eram totalmente ineptas, portanto, as referencias da arguição. Nenhum dos dois o comprehendera. Raro se encontra na literatura dramatica de qualquer paiz a agudeza de analyse e a magistral perfeição no desenho de um typo, como esse, da nobreza feudal, onde a concepção tradicional dos privilegios de raça se caldeie, assim, numa alma de sua estirpe, copellando-a no cadinho do infortunio para mostrar o seu residuo de oiro... Nem a democracia dá, nem a aristocracia esmaece a honra. O clero é uma aristocracia *sui generis*; é uma aristocracia a organização militar, e ninguem jámais as julgou dissolventes ou menos compativeis com a sublimação da nobreza dos impulsos humanos. Esta ultima, sobretudo, leva aos seus extremos a cultura profissional daquelle sentimento. Exactamente nisso consiste a grande lição do drama do insigne psychologo francez.

Fulminado no ponto mais doloroso do coração de um homem, na sua honra domestica, na pureza de seu leito conjugal, o velho marquez Godefroy de Grandchamp, o intransigente, o arrogante, com sete seculos de antepassados illustres, não tem uma palavra de odio, um sobresalto de revolta, contra a esposa cuja falta lhe despedaça o orgulho, expondo á zombaria o seu desdem pela burguezia por lhe plantar nos brazões a ignominia desse adulterio que lhe puzera entre os braços um filho que não era seu filho... A culpada, porém, já estava estendida no seu tumulo. Era a sua mulher... Morta, ella continuava a sel-o. A memoria é uma projecção da vida dos sêres amados. Não se refaz o irreparavel. Os artificios do preconceito de casta são insignificantes de mais para lenir essas inenarraveis torturas moraes, se quem as soffre não possue a inspiração divina do perdão e do esquecimento... Porque tudo, em summa, se pulveriza e dispersa na profundeza insondavel do tempo... E que faz elle, então? Vende seus castellos, libera-se de seus encargos, tendo antes comprado a peso de ouro as cartas compromettedoras da marqueza, postas a preço por um delator infame. Restitue a quem de direito a fortuna que o progenitor de Landri, seu supposto filho, lhe havia legado, a elle, quasi arruinado, como o detentor obliquo desse cabedal, destinado pelo testador a beneficiar o fruto clandestino de seus amores. Tudo isso o altivo fidalgo realiza com uma plenitude de nobreza, com uma firmeza sombria, mas serena, que sacode toda a sala numa vibração de lagrimas. E' a alma humana vista de suas alturas. Em seguida, estreitando a Landri em um derradeiro abraço, affirma-lhe que elle continúa a ser seu filho pelo amor do coração, já que lhe faltou sel-o pelo amor do seu sangue... Depois apaga-se. Entra na sombra... e beijando, e perdoando, se afasta para os alcantis de suas terras de Cevennes, como um leão ferido... para morrer...

Isso é immoral?! E' isso ridiculo?!...

Oh, seu RAPOSO, oh, seu COLUMBIANO! Bem sei que é proprio das sentenças serem proferidas em publico... Mas a que convem ao seu litigio, só lhes posso pronunciar ao ouvido... E isso mesmo depois de tirar a casaca...

Reune-se hoje, sob a presidencia do Sr. Glycerio, a commissão de finanças do Senado.

No expediente da sessão de hontem da Camara foram lidos tres projectos de lei, um do Sr. Carvalho Chaves, tornando extensiva aos guardas e ajudantes de todas as alfandegas da Republica a disposição do art. 72, n. 2 da nova consolidação das leis das alfandegas.

Nesse projecto ha uma disposição mandando abonar a gratificação annual de um conto de réis pelo serviço da barra; outro do Sr. Celso Bayma, sobre a reforma da Constituição, e o seguinte, assignado pelo Sr. Homero Baptista e outros:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. E' concedido ao governo do Estado do Rio Grande do Sul, de conformidade com a lei em vigor, o direito de desapropriar os terrenos e predios particulares que forem necessarios á construcção das obras do porto da cidade de Porto Alegre, e bem assim o dominio directo dos terrenos accrescidos ao longo do cáes e em toda a largura da rua do mesmo cáes.

Art. 2º. Gozarão das vantagens e favores de alfandegas os armazens que forem construidos para o serviço do cáes do porto.

Art. 3º. Fica isenta de todos os direitos alfandegarios a importação do material destinado ás obras do cáes, armazens e demais installações do porto daquella capital.

Art. 4º. O governo federal cederá ao do Rio Grande do Sul, pelo tempo que for necessario, uma possante draga para auxiliar a dragagem dos canaes internos.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario."

Estamos certos de que uma grande parte do nosso publico não sabe quanto temos avançado em materia de installações commerciaes desde que o Rio de Janeiro começou a sua transformação. Foi para nós uma surpresa a visita que accidentalmente, como simples freguezes, fizemos hontem á Casa Colombo; agora comprehendemos e justificamos a venda reclame que este estabelecimento está fazendo a preços tão reduzidos; ella tem por fim tornal-o mais conhecido depois da sua nova organização. Para conhecer a Casa Colombo não basta sómente fazer uma visita aos seus departamentos installados no pavimento térreo, é preciso visitar os pavimentos superiores,em cada um dos quaes,encontram diversos departamentos organizados, representando verdadeiros armazens.

Não deixa de ser interessante uma visita á Casa Colombo.

O Sr. ministro da justiça, em resposta a um pedido de informações do juiz federal da 2ª vara, para resolver sobre o *habeas-corpus* impetrado a favor de Karl Felisch, declarou que pelo governo da Allemanha foi requisitada, á vista de mandado, a prisão desse estrangeiro para ser extraditado, pelos crimes de estelionato e quebra fraudulenta, conforme os documentos remettidos ao mesmo juiz.

O Sr. ministro da justiça concedeu *exequatur* á carta rogatoria expedida pelas justiças da Allemanha ás do Rio Grande do Sul, para tomada de depoimentos, no interesse da acção movida por Conrad Henrick Donner contra Luckger & C.

Ao juiz federal da 1ª vara declarou o Sr. ministro da justiça, em resposta a um pedido de informações, que, segundo informou a chefatura de policia, Arthur Gomes de Almeida, a favor de quem foi impetrado *habeas-corpus*, não se acha preso.

Na concurrencia aberta pelo ministerio da justiça para a construcção de um pavilhão no parque do palacio do Cattete, apresentaram propostas: Terras & Irmão, por 18:500$; Turino & Lima, por 18:500$, e Valerio Medeiros, por 19:000$000.

O Sr. ministro da justiça transmittiu, para ser informado, ao juiz da 1ª vara criminal, o requerimento de Adolpho Porto de Azevedo, pedindo perdão, e ao juiz da 3ª vara criminal, para ser tomado na consideração que merecer, o de Washington Weber, pedindo sua transferencia da Casa de Detenção para a de Correcção.

Foi deferido o requerimento em que Candido José Moreira, cabo reformado da força policial, pediu licença para residir no Estado do Ceará.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Tavares de Lyra, Bernardino Monteiro e Augusto de Vasconcellos, deputados Antonio Nogueira, Severiano de Carvalho, Graccho Cardoso, Bethencourt Filho, Carvalho Chaves, Erico Coelho, Teixeira Brandão, Diogo Fortuna, Alcino Guanabara e Nicanor do Nascimento, Drs. Mello Mattos, Pacheco Leão, Nunes Ribeiro, Juliano Moreira, Elpidio Trindade, Enéas Galvão e Ibrahim Machado, contra-almirante Araujo Pinheiro e coronel Silva Pessoa.

Foram concedidas as seguintes licenças pelo Sr. ministro da justiça:

De quatro mezes, ao delegado do 6º districto policial, bacharel Antonio Souto Castagnino; de 60 dias, ao cabo de esquadra da força policial Francisco José Bernardes, e de 30 dias, ao porteiro-almoxarife do escriptorio de obras do ministerio, José Julio de Almeida Fagundes.

Ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul o Sr. ministro da justiça declarou que, segundo informação do ministerio da fazenda, a deprecada do juiz da comarca de Taquary, relativa á successão de José Antonio Ribeiro, foi julgada em sessão da junta de fazenda, em 29 de março ultimo, não tendo sido effectuado o respectivo pagamento por falta de reclamação do interessado.

Ao prefeito do Districto Federal o Sr. ministro da justiça transmittiu, afim de que possa ser tomado na consideração que merecer, o officio em que o director do Hospicio Nacional de Alienados pede providencias para o calçamento da rua Emilio Carneiro, na estação do Engenho de Dentro, e onde está sendo installada a colonia de alienados, em proprio nacional.

O contra-torpedeiro *Sergipe*, do commando do capitão de corveta Heraclito da Graça Aranha, regressou hontem ao porto desta capital.

O seu commandante apresentou-se ás autoridades superiores da armada.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

A pasta da commissão de instrucção publica da Camara está pejada de requerimentos de alumnos do 6º anno dos diversos gymnasios equiparados, dos Estados uns e outros pertencentes a particulares.

Na sua primeira reunião não tem a commissão de se occupar senão do conteúdo daquelles requerimentos.

Parte delles não é propriamente coisa parecida com requerimento; são protestos, mais ou menos fortes, contra a ultima reforma do ensino, limitando-se outros a pedir simplesmente favores a que se julgam com direito ou dispensa de encargos que lhes creou a ultima reorganização.

A proposito, tivemos occasião de manusear alguns daquelles documentos. Estão em geral bem redigidos, bem argumentados. Onde parecia, entretanto, que se não poderia fazer nenhuma observação é exactamente na parte que, nos documentos de natureza collectiva, se denomina com as palavras:—Seguem-se as assignaturas—e que nos suggeriu bem tristes reflexões acerca do progresso da instrucção nacional.

Chegou, de facto, á Camara um desses protestos assignado pelos sextanistas de todos os gymnasios equiparados de um importante Estado.

Uma acta-falsa não traria assignaturas mais curiosas.

A gente distingue perfeitamente a calligraphia de um individuo que escreve mal da de um typo que não sabe escrever.

Quasi todos os bacharelandos reclamantes, a que alludimos, mal assignam os nomes!

Vê-se bem que na sua maioria deviam frequentar o curso preliminar, porque, sem ser preciso entender patavina de graphologia, qualquer verifica, á primeira vista, que se trata de cerebros nos primeiros ensaios da intelligencia, ou, por outra, de eleitores que só garatujam a firma, para ter o prazer de votar no candidato do coronel Ludgero.

Basta ler documentos dessa ordem, para se convencer da necessidade de dar novos moldes ao nosso desgraçado systema de ensino.

Aliás, não ha quem ignore o valor da quasi totalidade dos equiparados. Elles não passam de um rendosissimo balcão, onde se mercadejam, desabusadamente, indecorosamente, titulos de bachareis em letras, attestados de exames para matricula nos cursos superiores.

A reforma acabou com os equiparados? Não se sabe. Não ha em nenhuma de suas disposições qualquer referencia a essas fabricas de fazer dinheiro e bachareis. Dizem que foi um *truc* intelligente do illustre ministro da justiça, afim de evitar reclamações e indemnizações. O facto é, porém, que elles se agitam no sentido de uma liquidação vantajosa, pelo menos com os alumnos que já estavam matriculados ao tempo em que appareceu a lei organica.

* * *

Os alumnos dos cursos superiores já obtiveram todas as regalias que lhes facultava a matricula pela lei antiga. Os rapazes dos gymnasios desejam o mesmo favor e, aliás, com os mesmos direitos.

O codigo do ensino era um só para todos e não se comprehende que, para uns, se abra excepção e, para os outros, se queira applicar todo o rigor da recente reforma.

Além do que, não se trata de nenhum attentado contra a nova lei organica. Os alumnos querem apenas terminar o seu curso, de accordo com os methodos pedagogicos e com a orientação do codigo em cuja vigencia fizeram um curso regular. Chegados ao fim do tirocinio gymnasial tinham elles uma recompensa official, um attestado de preparo intellectual, para cuja acquisição concorreram, sujeitando-se a todas as exigencias da lei. Não póde, pois, uma reforma attingil-os, quando já transposto todo o cyclo, privando-os das vantagens que eram a compensação legal de seus esforços e de seus encargos.

Nesse sentido, parece que estão orientados todos os membros da commissão de instrucção publica da Camara.

* * *

A proposito, occorre-nos um facto digno de menção.

A Camara votou o anno passado uma reorganização total do ensino, por meio de um projecto de lei que enviou ao Senado.

Esse projecto abrangia todo o ensino— o primario, o secundario, o technico e profissional.

O Senado fez uma com que a Camara não podia contar. Sob o pretexto de que a reforma do ensino já tinha sido feita pelo governo, mandou archivar o projecto.

E' o que se póde chamar um acto de prepotencia e de abuso de autoridade. Sobre projectos da Camara e vice-versa, o Senado só tem que se pronunciar para aceital-os, rejeital-os ou emendal-os; não póde, de modo algum, archival-os simplesmente, sem mais ceremonias. Isso é do regimento, da Constituição e do bom senso.

Nem mesmo serve o pretexto de estar feita a reforma. Esta só se refere ao ensino secundario e superior, ao passo que o projecto da Camara abrangia tambem a instrucção primaria.

E não seria de todo máo que o Senado désse andamento ao projecto da Camara, porque, apesar da reforma do governo merecer o maior acatamento no seu conjunto, póde ter senões e defeitos de detalhe, que embaracem e até prejudiquem em muito a sua execução. A discussão do projecto no Congresso daria azo a uma collaboração mais larga de todos os competentes e muito mais efficaz para o fim de melhorar, de facto, as condições precarissimas a que desceu entre nós o ensino publico.

Estamos até informados que a commissão de instrucção publica da Camara fará brevemente uma reclamação publica nesse sentido, e como o Senado não tem nenhum interesse em entulhar o seu archivo á custa do regimento e da Constituição, não se poderá magoar com a reclamação, que parece ser, de todo ponto, procedente, justa e opportuna.

O Sr. ministro da marinha enviou hontem ao chefe do estado-maior da armada o seguinte aviso:

"Tendo resolvido organizar uma divisão mixta, composta do cruzador *Barroso*, "scout" *Bahia*, cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, e contra-torpedeiros *Pará*, *Matto Grosso*, *Paraná*, *Rio Grande do Norte* e *Sergipe*, para comboiar o paquete *Bahia*, na viagem que vai emprehender o Sr. presidente da Republica ao norte do paiz, assim vos declaro para os devidos fins, devendo ficar desligados da respectiva divisão os citados contra-torpedeiros."

Para commandar essa divisão foi nomeado, por decreto de hontem, o contra-almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira.

O Sr. ministro da marinha determinou hontem ao chefe do estado-maior da armada que os navios que compõem a flotilha do Estado do Amazonas sejam enviados successivamente para o referido Estado.

O capitão-tenente Frederico de Sá Castro Menezes foi nomeado para exercer o cargo de immediato do contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte*.

Por que um par de botinas pagando 11$ na Alfandega o calçado Walk-Over é importado em grande escala pela Casa Colombo? Porque é o unico que resiste a toda a humidade, é confortavel e o de maior durabilidade que se conhece, pelo que se chama calçado humanitario.

Foram nomeados o capitão de fragata Altino Flavio de Miranda Correia e capitão-tenente Raymundo de Mello Braga de Mendonça para servirem, este, de secretario, e aquelle de presidente da commissão que tem de examinar os candidatos ao logar de contra-mestre de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores da armada.

Ficou marcada para o dia 8 do corrente a partida do couraçado *São Paulo* para o Estado da Bahia.

QUINTINO BOCAYUVA

Subscripção para a compra de um predio, que deverá ser offerecido aos filhos menores do eminente republicano.

Quantia publicada no *Paiz*, do dia 2 do corrente	85:260$000
Subscripção no Estado de S. Paulo (incluida a quantia de 2:000$, já entregue pelo Dr. Rodolpho Miranda), 4:700$, sendo dos seguintes senhores:	
Antonio Alves de Carvalho	1:000$000
Angelo Pinheiro Machado	1:000$000
Coronel Bento Bicudo	500$000
Coronel Marcolino Lopes Barreto	500$000
Dr. Theodoro Dias de Carvalho	500$000
Joaquim da Cunha Diniz Junqueira	500$000
Dr. Raul de Rezende Carvalho	200$000
Dr. José da Costa Machado	200$000
J. Meira Botelho	200$000
Nicolão Fanueli	50$000
Dr. Plinio de Godoy Moreira e Costa	50$000
Total	89:960$000

O almirante Porphirio Lobo, chefe do estado-maior da armada, officiou ao Dr. Deoclecio de Campos, presidente do Tiro Naval, requisitando 28 socios dessa agremiação civico militar, afim de embarcarem no paquete *Bahia* e no cruzador *Barroso*, e seguirem para a Bahia, na viagem que vai emprehender o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Além desses socios, outros, que estiverem promptos para embarque, serão distribuidos pelos vasos de guerra da divisão Belfort Vieira.

O capitão-tenente Amphiloquio Reis, instructor do Tiro Naval, já realizou alguns exercicios militares, tendo designado tres dias por semana para instruir esses nossos jovens patricios, atiradores voluntarios de marinha.

Os exercicios têm sido realizados no parque do Arsenal de Marinha e a elles já compareceram mais de cem dos socios inscriptos.

No Senado discutiu-se hontem, officialmente, pela primeira vez, a indicação do Sr. Mendes de Almeida. Além deste, pronunciaram-se em discurso sobre o assumpto, os Srs. Urbano Santos e Severino Vieira. Por meio de apartes, porém, tomaram parte no debate quasi todos os senadores presentes, dentre elles destacando-se os Srs. Ferreira Chaves, Sá Freire, Pinheiro Machado, Ribeiro Gonçalves, Pedro Borges e Pires Ferreira.

Ao que pudemos verificar, favoraveis á indicação só existem dois votos — o do seu autor e o do Sr. Pires Ferreira, os demais della divergem.

Esta grande corrente de opiniões, que fórma a maioria do Senado, comquanto contraria á indicação — por entenderem que ella, dando dois votos ao presidente interino, infringe o principio de igualdade da representação dos Estados — divide-se, entretanto, quanto ao voto que deve caber áquella autoridade: se unicamente o de qualidade, se apenas o de senador.

Os partidarios da primeira doutrina invocam em apoio de sua opinião o texto constitucional inscripto no art. 32, do qual resulta, pela regra das substituições, inconcusso o direito que ao voto de qualidade tem o presidente *pro tempore*; escuda-se o parecer dos adeptos da segunda, no texto constitucional (art. 30) e em virtude do qual todos os Estados devem ter tres votos no Senado, porquanto tres são os representantes de cada Estado nessa Camara.

Temos, portanto, que das duas correntes em que se bi-parte a maioria — uma apoia o seu voto na doutrina que ao substituto, salvo delimitações, cabem as mesmas attribuições inherentes ás funcções do substituido — outra estriba o seu parecer no principio constitucional intangivel da igualdade de representação e do qual naturalmente decorre a prohibição de tolher ao senador o seu direito de voto.

Resumindo, temos que das duas opiniões divergentes, uma se funda na interpretação de um artigo da Constituição, em face da doutrina juridica, outra num dispositivo tão essencial, que, mesmo, dada a hypothese de uma revisão da Constituição, neste ponto ella não póde ser alterada (art. 90, § 4º), ou seja: uma se estriba na interpretação de um artigo constitucional (art. 32), outra na letra expressa da Constituição (arts. 30 e 90 § 4º).

Dentre ambas essas opiniões, que entre si se repellem, qual escolher?

Basta ler os artigos 30 e 32 da Constituição.

"Art. 30. O Senado compõe-se de cidadãos elegiveis nos termos do art. 26 e maiores de 35 annos, em numero de tres pelos Estados e tres pelo Districto Federal, eleitos pelo mesmo modo por que forem os deputados.

Art. 32. O vice-presidente da Republica será o presidente do Senado, onde só terá o voto de qualidade e será substituido nas ausencias ou impedimentos pelo vice-presidente da mesma Camara."

Deste verifica-se não estar explicitamente declarado que ao vice-presidente do Senado caiba, na hypothese que prevê, o voto de qualidade; naquelle, no entretanto, estão claramente assegurados a cada Estado tres representantes no Senado, isto é, tres votos em todos os assumptos que ali se ventilarem. Occorre ainda que em abono dos que sustentam *o voto de senador* póde ser invocado o proprio art. 32, o qual só deu ao vice-presidente da Republica a attribuição de presidir ao Senado por não privar do direito de voto o representante que fosse eleito para presidir aos seus trabalhos.

E que o alvitre de dar ao presidente apenas *o voto de qualidade* importa em infracção do principio da igualdade de representação, temos outro argumento valioso.

O voto de qualidade só é exercido no caso de empate, donde na hypothese de 18 votarem a favor e 17 contra, elle não tem cabimento, quando a sua enunciação neste caso poderia modificar o resultado de uma votação.

Assim, portanto, é claro que a solução que melhor se adapta ao caso é a de dar ao presidente eventual *o voto de senador*.

O *Diario Official* de hontem publicou a seguinte nota:

"Não ha, absolutamente, desfalque algum na Imprensa Nacional; e nem poderia havel-o, porque, diariamente, o thesoureiro desta repartição presta suas contas a funccionarios de fazenda e faz recolher as importancias arrecadadas ao Thesouro Nacional.

Quanto á nomeação de commissão para abrir inquerito na Imprensa Nacional, é outra falsidade que merece contestação.

O Sr. ministro da fazenda recebeu, de facto, pedido do Dr. Armenio Jouvin, para que designasse uma commissão, afim de examinar os actos emanados da sua administração.

Como, porém, esses actos têm sido todos submettidos á approvação do Dr. Francisco Salles, declarou S. Ex. que não via motivo para tomar a providencia solicitada."

CENTENARIO DE VENEZUELA

A Venezuela celebra hoje o centenario da sua independencia.

Em 1810, a capitania geral de Venezuela, colonia de Hespanha, depois de tentativas infrutiferas, insurgiu-se decididamente contra a metropole. As provincias adheriram ao movimento iniciado na capital.

Estabelecido primeiramente o governo de uma junta revolucionaria, logo depois, a 5 de julho de 1811, um congresso proclamou a independencia de Venezuela, offerecendo ao mundo civilizado mais uma pujante nacionalidade, filha de aureo periodo de expansão da geographia humana iniciado pela descoberta de Colombo.

E' certo que a metropole hespanhola conseguiu ainda em 1912 retomar a offensiva contra a sua heroica ex-colonia, forçando o velho general Miranda a depôr as armas.

Mas, justamente nessa occasião, entrava em scena o grande filho da joven nação, o general Simão Bolivar, nascido em Caracas, justamente cognominado o *Libertador*, que o foi de tres das colonias hespanholas: Venezuela, Colombia e Perú.

As qualidades brilhantes desse typo de escol, no periodo de independencia das republicas da America hespanhola, deram-lhe, com justa razão, o direito de ser lembrado como o typo caracteristico do feito historico, cujo primeiro centenario passa no dia de hoje.

Instruido na Europa, tendo viajado pelos principaes paizes dos dois continentes, a Inglaterra, a Allemanha, a França e finalmente os Estados Unidos, onde fez o curso polytechnico, Bolivar foi, de certo, o Washington da America hespanhola.

Tornando á sua patria e tomando parte na organização da independencia, em 1910, Bolivar era já general em 1912, caindo em cheio sobre os hespanhóes, desarvorando-os em quinze combates, no espaço de tres mezes, esmagando-os e repellindo-os, emfim, de Venezuela.

O papel de Bolivar na independencia de sua patria teve uma consagração singular e grandiosa, quando, em 1913, entrou em Caracas, sua cidade natal, em um carro de triumpho puxado por doze senhoritas.

Era a reconquista da proclamação de 5 de julho de 1811, que o Libertador personificava e as suas patricias de tal modo glorificavam.

O heroe, como é sabido, passou ás outras provincias hispano-americanas, que elle transformou em nações independentes.

A sua patria era já livre e dilatava em redor a liberdade e a democracia do novo mundo.

A aurora de 5 de julho atravessou um seculo, conseguindo sempre dissipar nuvens que lhe tenham querido empanar o brilho, pelo espirito de Bolivar que não tem deixado de animar a sua historia.

O centenario, que passa, merece as homenagens da democracia americana e dos povos néo-latinos.

Ao nosso illustre confrade, coronel Ernesto Senna, consul geral de Venezuela, apresentamos os nossos cumprimentos pela data que hoje se commemora.

O deputado José Carlos de Carvalho conferenciará depois de amanhã, ao meio-dia, com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, sobre assumptos do Rio Grande do Sul.

O Thesouro Nacional resgatou mais 4:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho findo de apolices do emprestimo de 1903, a quantia de 21:800$000.

Até o fim do mez grandes abatimentos em todos os departamentos do Casa Colombo, na secção de senhoras e crianças, por preços a não ficar saldos.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 109:268$, e recebeu da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, 11:300$ de troco em prata e 146:900$, de notas substituidas.

Foi approvada a proposta feita pelo collector das rendas federaes em Parnahyba, no Estado de S. Paulo, de Aquilino Ernesto de Moraes para seu agente auxiliar.

ALAGOA DO MONTEIRO

ESTADO DA PARAHYBA

Sob a epigraphe "As duvidas politicas", publicou o "Estado da Parahyba", o seguinte artigo:

"A precipitação com que desdobram-se os acontecimentos, accentuando os caracteristicos da actualidade politica, orienta a opinião publica para o inicio pratico de novos meios repressores dos erros e dos vicios estabelecidos contra o regimen republicano.

Na Capital Federal, como na maioria dos Estados da Federação, vê-se as circumstancias especialissimas em que se acham os detentores do poder, incentivados pela descrença, pela repulsa e pela amotinação do povo opprimido, agindo em defesa propria!

A oligarchias agarram-se como ostras á rocha escarpada onde collocaram o chefe da Nação, sitiado e na contingencia de servir a causa das oligarchias, para continuar seu periodo presidencial ou reagir contra a parcialidade dos outros poderes solidarios com elles.

D'ahi a estagnação em que periclitam os negocios publicos, os receios e as duvidas que estão produzindo as iniciativas do povo que selecciona-se, prestigiando a anarchia ou defendendo as instituições.

Na Parahyba, nota-se, através dos estygmas rubros da politicagem da situação dominante que evolue, o mesmo sentimento, scindindo a opinião em duas correntes: uma canalizada para o officialismo dispondo autoritariamente do cofre do Estado— outra para os arraiaes, da opposição premida pela necessidade, procurando abrigar-se á sombra da lei.

Disto resulta o odio, a intolerancia e o assodamento de nossos adversarios, engendrando motivos para ultrapassarem os limites da reacção legal contra seus oppositores.

As perturbações da ordem em Alagoa do Monteiro, onde as forças da Parahyba e de Pernambuco foram de encontro á bandeira revolucionaria, hasteada pelo Dr. Augusto Santa Cruz, fazem a prova do valor moral e da "disciplina" destas collectividades, a quem emprestam o nome de batalhões de segurança.

O Dr. João Machado, de quem emanaram as ordens executadas por ellas, tem pleno conhecimento do saque, dos incendios de cercados, de pastagens, e de multas casas na fazenda Areial.

Entretanto, S. Ex., compromettido com o presidente da Republica, a noticiar-lhe minuciosamente o resultado da expedição militar ali, disse-lhe tudo, menos o arrazamento da propriedade que dizia garantir.

A imprensa, na Parahyba e na Capital Federal, tem denunciado este acto canibalesco, praticado pelas forças das oligarchias de Pernambuco e da Parahyba, alliadas, sem que nada transpire officialmente, quer dos relatorios apresentados aos dois governos pelos respectivos commandantes, quer pelas autoridades superiores a quem estes devem ter feito a triste narrativa de tão monstruoso attentado.

A sofreguidão com que a imprensa governista tem agazalhado em suas columnas todos os boatos, todas as mentiras, todas as contradicções manifestas, que lhe têm fornecido alguns entrevistados, reconhecidamente parciaes e aptos para carregarem as cores do quadro em que vai se inspirar a "justiça" punidora dos perseguidos, está em verdadeiro constraste com a mudez official.

Não se comprehende por que o Dr. João Machado, em seu longo telegramma de informações em resposta ao presidente da Republica, tenha mencionado o incendio ateado em duas casas, pelos invasores do povoado de S. Thomé e occulta a incineração de 10 ou 12 pertencentes ao Dr. Augusto Santa Cruz, no Areial."

Pediu-se ao governador do Maranhão que informe se é possivel que o serviço de guarda da Alfandega daquelle Estado possa ser feito pela respectiva força policial, visto não ter ali pessoal necessario e ser pequeno o numero de praças do exercito destacadas naquelle Estado.

Remetteu-se ao delegado fiscal no Amazonas, para que informe, o processo de divida de exercicios findos, na importancia de 49:192$, de que é credor o engenheiro Maximo Linhares, proveniente do contrato celebrado com o engenheiro-chefe da commissão de obras federaes no territorio do Acre.

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas julgou legal a abertura do credito de 1:425$, para pagamento de subsidio que deixou de receber em 1891 o então deputado Leopoldo de Bulhões.

O presidente do Tribunal de Contas mandou registrar o pagamento de 79:470$307 a Ibirocahy & C., da medição provisoria dos trabalhos de construcção da Estrada de Ferro de São Luiz a Caxias, nos mezes de fevereiro e março ultimos.

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, aos bancos, os juros das apolices da divida publica, relativos ao 1º semestre do corrente anno.

Pelo presidente do Tribunal de Contas foi mandado registrar o pagamento de 25:000$ a Hartmann & Reinsbach, de fornecimento de mappas da viação ferrea da Republica, feito á extincta commissão central de estudos e construcções de estradas de ferro, em 1910.

De accordo com o registro do Tribunal de Contas, o Thesouro Nacional vai pagar a diversos a quantia de 4:022$, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil em março e abril ultimos.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para as medalhas commemorativas do centenario da Associação Commercial da Bahia.

Foram concedidas as seguintes licenças pelo Sr. ministro da fazenda:

De dois mezes, ao collector federal em Rio Novo, no Estado de Minas, Hermogenes Dias Ladeira, e de tres mezes, em prorogação, com vencimentos, ao 3º escripturario da delegacia fiscal no Maranhão, Samuel Lenz de Araujo Cesar.

Afim de ser informado, o ministerio da fazenda remetteu á inspectoria da Alfandega desta capital o requerimento em que DD. Luiza e Celestina Palanet reclamaram contra o acto pelo qual foram as mesmas sujeitas ao pagamento de direitos em dobro, sobre o valor das mercadorias encontradas em sua bagagem.

A Light and Power Company entrou para o Thesouro Nacional com a quantia de 6:000$ quota de fiscalização do segundo semestre corrente.

TARTUFO... SINCERO!

Os abnegados e desinteressados defensores do partido republicano mineiro fartaram-se e ainda se fartam de, em falta de argumentos para esmagar a critica com que julguei opportuno destruir a legenda da correcção partidaria, apresentando-os como um syndicato destinado a manter uma oligarchia da incompetencia, em apresentar-me como um pretendente infeliz, esquecido da apregoada abnegação com que documentalmente provei os meus longos e *gratuitos* serviços ao Estado de Minas. A eleição senatorial, não enxergaram elles, foi apenas o movel ou o pretexto que escolhi para escrever quanto publiquei e ficou sem resposta; opportunidade para abrir na minha vida publica e particular *uma devassa*, fornecendo ás mediocridades de minha terra a opportunidade para desmascarar o meu *tartufismo*, demonstrar como *apocryphos* os documentos que publiquei; invalidar, para sempre, a serie de attestados dos homens de maior responsabilidade politica que inseri para provar que — como dizia e escrevia Silviano Brandão — não se comprehendia em Minas, a Republica "de que eu era um symbolo" com a exclusão de minha candidatura pelo districto em que desde a monarchia eu a evangelizára e onde fui em 1888 o candidato contra a mais brilhante situação politica do imperio. Organizado, porém, o partido republicano mineiro, confessa agora um dos paladinos da defesa desse partido, ha cerca de 13 annos, "em obediencia ao programma adoptado, entenderam dever supprimir a anomalia da minha eleição, durante o tempo em que a escolha dos candidatos á representação federal se fazia pelas injuncções do campanario, só confiando a representação aos que fizessem realmente vida politica naquella parte do territorio nacional e assim pudessem, com o conhecimento proprio e pessoal, defender os seus interesses de modo satisfatorio."

Eis ahi portanto, as razões por que excluido fui de representar o Estado, ao renunciar a minha cadeira de deputado, eleito sem contestação, quando se victimou na Camara o Dr. Cupertino de Siqueira, em nome da politica nefasta dos governadores!

Porque não fui eu o indicado para o Senado federal fico, agora, igualmente sabendo e aqui consigno jubiloso:

"A direcção do partido republicano mineiro, cotejando factos e homens, medindo serviços e merecimentos, viu, entretanto, que ainda não era chegada a vez do Sr. Rodolpho. Com mais serviços ao gremio partidario e ao Estado, com mais activo e mais longo passado politico nas luctas e até com mais responsabilidades, havia um outro nome. Esse foi o escolhido, esse foi o suffragado pela quasi unanimidade do eleitorado mineiro, que lhe confiou o mandato, não como um premio, não como uma gorgeta affrontosa, mas como um posto de trabalho e de luctas, onde elle tem de continuar a sua brilhante vida de sacrificios em prol da bella e rica patria mineira.

Só por isso o Sr. Bueno de Paiva foi preferido ao Sr. Rodolpho Abreu."

Faço ardentes votos, sinceros, para que o partido mineiro colha da preferencia todos os resultados proclamados nestes periodos. O meu antagonista, esse já começa a colher os fructos sazonados da sua unanime acclamação, oriunda da ausencia de eleições na maioria das mesas eleitoraes do Estado e da alluvião de actas falsificadas que o elevaram á curul senatorial. Já está reconhecido e nomeado para a commissão de finanças — para substituir no seu seio essa *nullidade apavonada* que se chama Ruy Barbosa, o grande jornalista, parlamentar e orador, que ennobrece a nossa raça; competidor de largo folego, na campanha presidencial, que combati, mas que admiro, de quem guardo como melhor trophéo dessa lucta dignificadora — a distincção insigne de ter-lhe merecido de sua penna e com sua assignatura, a honra de uma resposta pessoal pela *Gazeta de Noticias*.

Em compensação, saltaram-me aos calcanhares os *foliculorios* da imprensa provinciana, os aprendizes do officio, com quem, de certo, Ruy Barbosa não se dignaria medir-se; porque, infinitamente pequenos, a retina poderosa do seu incomparavel apparelho visual, por muito que seja o seu poder de augmento, não os lograria descobrir no *virus* peçonhento da gloriosa, mas cada vez mais rachitica e enfezada profissão do jornalismo na nossa entristecida Patria, que elles infectam, como verdadeiro mephitismo politico das oligarchias estadoaes. O Senado federal, porém, vai com certeza, na sua commissão de finanças, ouvir d'ora avante as lições do substituto de Ruy Barbosa.

Chamam-me inimigo do partido, do governo que felicita o meu Estado, que nada me deve, quando não sou nada disto. Apenas me contento em mostrar diariamente a minha incompetencia, preoccupado de manter um certo culto á verdade e á justiça. Para proval-o, antes de terminar — vou deixar aqui consignado um louvor publico a um acto recente do governo do Estado. Escrevi de Caxambú alguns artigos com relação á situação em que encontrei as aguas mineraes do Estado. Fiz justiça aos esforços dos respectivos prefeitos, nellas instituidos para melhorar a deploravel situação a que haviam chegado. Caxambú, sob a direcção de Camillo Soares, já vai encantando os que de então para cá têm visitado a maravilhosa estação hydro-mineral e brevevilhosa estação hydro-mineral e brevemente os seus melhoramentos firmarão os seus creditos de operosidade e de talento. Cambuquira, eu a descrevi, como uma modesta *teteá*, confiada ao espirito de ordem, methodo e economia de Raul de Sá, que com cerca de 80 contos fez milagres de administração e de apuro, como administrador modelar. Pois bem, louvo franca e abertamente o governo de Minas, escolhendo-o para substituir Americo Werneck, que insistiu pela sua exoneração do cargo de prefeito de Lambary. E' um acto acertado, uma consagração justa dos meritos do operoso, intelligente e sympathico funccionario, que, no seu novo posto, cheio de difficuldades e de responsabilidades, estou certo, colherá para o seu nome mais um florão de gloria.

Não digam agora os thuriferarios de profissão que estou, com isto, fazendo jús a alguma eleição, como gorgeta affrontosa, quando apenas envio — um carregamento de "abundantes abraços" a um trabalhador consciencioso, a quem o governo de minha terra soube fazer justiça.

RODOLPHO ABREU.

Assombroso phenomeno, menino de 40 annos.

Tendo a Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital Tranquillidade, com séde na cidade de São Paulo, pedido reconsideração do despacho do Sr. ministro da fazenda, que approvou o seu novo plano de seguros com alterações propostas pela respectiva inspectoria, vai ser attendida, em vista das suas razões.

Tendo sido exonerado o fiscal do governo junto á Companhia do Saneamento do Rio de Janeiro e como a referida companhia tem deixado de cumprir varias clausulas do seu contrato, a começar pela 4ª, desde que cobra alugueis superiores aos estabelecidos, o ministerio da fazenda vai pedir ao da justiça que seja rescindido esse contrato, approvado pelo decreto n. 2.575, de 6 de agosto de 1897.

A Companhia Auto Avenida vai ser autorizada a levantar o deposito de 80:000$, que fez no Thesouro Nacional, 10 o|o do augmento do seu capital.

VISITAS PRESIDENCIAES

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, fez hontem, durante o dia, varias visitas a estabelecimentos particulares.

Depois de despachar alguns papeis, no palacio do Cattete, S. Ex. foi ao Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia, á rua Visconde do Rio Branco, onde chegou ás 11 horas.

Na rua, onde estava formado, o batalhão da Escolas de Menores Abandonados prestou continencias ao chefe do Estado e a respectiva banda de musica tocou o hymno nacional.

O Sr. presidente da Republica, que ia acompanhado do Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia; general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar, e tenente Mario Hermes, ajudante de ordens, foi recebido pelo director da casa, Dr. Moncorvo Filho, chefes de serviço e grande numero de senhoras e cavalheiros que ali estavam.

Todas as salas do edificio estavam tomadas por crianças que, cerca de duas mil, recebiam vestuarios e objectos de uso domestico, que se faziam largamente.

O director agradeceu a presença do chefe da Nação e apresentou-lhe os medicos, parteiras e dentistas que servem no instituto.

Depois de percorrer todo o estabelecimento, o Sr. presidente da Republica foi ao gabinete do director, onde deixou no livro de visitantes algumas palavras.

O Dr. Moncorvo Filho lembrou então ao chefe do Estado que o instituto requerera que o governo cedesse, por compra, um grande terreno no local onde existiu o morro do Senado; mas o marechal Hermes disse que o governo para a construcção de um edificio apropriado ao estabelecimento tinha cinco mil metros quadrados de terrenos nas obras do porto.

Os medicos presentes applaudiram as declarações do Sr. presidente da Republica.

O marechal Hermes da Fonseca retirou-se ás 12 e 40 minutos da tarde para o palacio Guanabara.

A's 2 horas da tarde, como promettera, o Sr. presidente da Republica, acompanhado das mesmas pessoas e do Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, foi ao Asylo Gonçalves de Araujo, em S. Christovão, mantido pela irmandade da Candelaria.

S. Ex. percorreu todas as dependencias, como officinas de menores de ambos os sexos, acompanhado do director do estabelecimento, Dr. Ramiz Galvão, provedor da Candelaria, Sr. José Joaquim Reis, e outras pessoas, e, ao fim da visita, aceitou um *lunch* que lhe era offerecido.

Ao servir-se o champagne, o Sr. José Reis agradeceu ao Sr. presidente da Republica a visita, em nome da irmandade da Candelaria; o Dr. Ramiz Galvão o fez em nome dos menores daquelle estabelecimento, pela prosperidade do seu governo.

O Sr. presidente da Republica agradeceu, dizendo ser aquella a verdadeira pratica da religião christã, a que se praticava na obra dos asylos.

S. Ex. e sua comitiva retiraram-se pouco depois das 3 horas da tarde.

O Sr. presidente da Republica foi em seguida ao Cinema Odeon, onde o almirante José Carlos de Carvalho fez uma pequena conferencia explicativa das grandes obras do porto do Rio Grande do Sul, acompanhando um *film* que se desenvolvia no cinematographo.

A esta sessão assistiram tambem o Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, general Pinheiro Machado, Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara; deputados da bancada do Rio Grande e de outras, muitos engenheiros, senhoras e outras pessoas.

O Dr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados, acompanhou o Sr. presidente da Republica em todas as visitas.

A' delegacia fiscal do Thesouro, no Estado do Pará, a directoria da despeza concedeu o credito de réis 20:000$, por conta da verba 26, "Combustivel", do ministerio da marinha, e bem assim, á delegacia no Rio Grande do Sul, o credito de réis 3:528$062, para attender ao pagamento das dividas de que são credores o 1º escripturario desta repartição, Pedro de Abreu Maia, e o 1º da Alfandega do Livramento, David Cunha.

No Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, montepios civil e militar e diversas pensões da marinha.

A directoria da despeza publica concedeu ás delegacias fiscaes abaixo, para despezas do ministerio da marinha, os creditos seguintes:

Do Pará, 20:000$, por c|c da verba 26 "Combustivel";

Do Rio Grande do Norte, 1:200$, por conta da verba 17ª, para reposição e recargas de carbureto das boias de Santo Alberto e Thereza Pança;

Do Ceará, 215$800, por conta da verba 24ª, para pagamento dos concertos da baleeira da capitania do porto.

IMPRENSA NACIONAL

Visita do Sr. ministro da fazenda

A Imprensa Nacional preparou-se hontem para receber a visita do Sr. ministro da fazenda, que ali chegou ás 2 horas da tarde, acompanhado de sua Exma. esposa, Sra. D. Anna Salles; dos Drs. Jovita Eloy, Bueno Brandão Filho, Saul Bello, Saturnino de Padua, Flavio Penna e Manoel Carvalho, chefe e officiaes do seu gabinete, sendo recebido pelos Srs. Dr. Armenio Jouvin, director geral; Guilherme Catramby, secretario; Machado Junior, official de gabinete; Silvino Carneiro, chefe da secção central; Xavier Pires, inspector technico, e grande numero de funccionarios.

Festivamente recebido, S. Ex. e sua comitiva subiram ao andar superior, onde fica o salão de honra do edificio. Ahi encontrou S. Ex. o seu collega da pasta da viação, o Dr. J. J. Seabra, que havia chegado minutos antes.

Depois de um pequeno descanso, passaram os visitantes a percorrer o estabelecimento, o que fizeram minuciosamente.

Por toda parte foi S. Ex. recebido com palmas e vivas manifestações, de que partilharam os nomes dos Srs. presidente da Republica, ministro da viação, senador Pinheiro Machado e o director da Imprensa Nacional.

A inauguração do retrato do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, na Imprensa Nacional

No rez-do-chão, para onde desceram, sempre saudados por vibrantes acclamações, percorreram as salas das machinas, que não cessam de funccionar; a fundição de typos situada em compartimento ultimamente construido fóra do corpo do edificio principal, e a construcção que ao fundo se está levantando para instalação completa do almoxarifado, ora collocado nos baixos do predio, em logar improprio, escuro e acanhado.

Satisfeitos com quanto haviam observado, voltaram o Dr. Francisco Salles, Dr. J. J. Seabra, Exmas. senhoras e mais pessoas da comitiva ao andar superior, encaminhando-se todos para o salão "Dr. Francisco Salles", todo engalanado com bandeirolas, galhardetes, festões, folhagens, etc., e onde se devia realizar a inauguração do retrato de S. Ex..

A entrada dos illustres personagens no salão "Dr. Francisco Salles" arrancou dos operarios ahi presentes acclamações, que só terminaram quando o operario Pedro Cyro de Castro pediu silencio para saudar o Sr. ministro da fazenda, cujo nome honrado haviam escolhido para patrono da sua tenda de trabalho.

Junto ao retrato que se ia inaugurar estavam postadas diversas operarias, as quaes cobriram S. Ex., o Dr. Seabra, o Dr. Jouvin e Exmas. senhoras de petalas de flores.

O retrato, artisticamente ornamentado, encimado por luxuosos trophéos, destacava-se no enquadramento uma rica moldura.

O operario Pedro Cyro de Castro leu o seguinte discurso:

Grupo de senhoras e cavalheiros presentes á festa de hontem na Imprensa Nacional

"Exmo. Sr. ministro—Com a transformação por que acaba de passar a Imprensa Nacional, todas as officinas, por escolha espontanea de seus obreiros, tiveram designações especiaes.

Nós, os typographos compositores, como um attestado de gratidão ao muito que V. Ex. tem feito por este estabelecimento, dando-nos luz, ar, hygiene e direitos, escolhêmos o nome de V. Ex., que foi collocado como designação desta sala de trabalho e hoje, gostosamente, festejamos com sincero enthusiasmo a collocação do retrato de V. Ex., que passará a presidir os nossos trabalhos.

Os traços de V. Ex., concretizados no retrato que ora inauguramos, foram lançados por mão de operario que nesta mesma officina comnosco labutou.

Talvez não tenha os primores da arte, mas traz no seu conjunto a vontade expressa e o esforço leal de todos nós.

Certo, neste momento em que attraimos V. Ex. a este recinto, não se tornaria opportuno falar em outro assumpto, senão o que deu logar a presença de V. Ex. e demais convivas; porém, a nossa alma está em sobresalto, e estou certo que me perdoará, se porventura, as minhas palavras se desviam por um momento, para assumpto diverso.

Ha dois exercicios que a lei orçamentaria da Republica, em dispositivo expresso, mandou pagar aos operarios os domingos e dias feriados.

Essa disposição legal já foi aproveitada nas ultimas reformas operadas em repartições dependentes dos ministerios da viação e guerra e fazem parte integrantes dos seus respectivos regulamentos.

Quer dizer, que officinas ha da União que jámais serão privadas dessa salutar medida.

A Imprensa Nacional não tem no seu regulamento a garantia dessa medida; entretanto, Sr. ministro, é ella digna de gozal-a, pelo augmento consideravel de sua producção.

De algum tempo, depois de normalizada a nossa vida de trabalho, depois que deixámos de ser um mecanismo sem o tempo para lubrificação, depois que tivemos horas para refeição e podemos respirar um ar puro e hygienico, os nossos braços com forças multiplicadas começaram a desenvolver a sua producção.

Louis Blanc, no seu livro *L'organization du travail*, muito acertadamente diz que para se levantar um paradeiro á devastação da miseria, é forçoso que o governo se arvore em regulador supremo da producção, guiado pela norma salvadora da justiça humana:—*dar a cada um segundo suas necessidades; exigir em proporção com as forças e aptidões.*

Felizmente, Sr. ministro, não estamos aos interesses do capital que exige rendosos juros, e por isso, em nome da nossa producção, unico factor que nos eleva perante o poder publico, podemos fazer ponderações de ordem economica, e solicitamos a attenção daquelles que bem intencionadamente nos dirigem.

Henry George entende que a causa primaria do abatimento industrial e da persistencia da pobreza está exclusivamente na tendencia a deprimir os salarios.

Diz elle: "A razão pela qual, a despeito do desenvolvimento das faculdades productoras, o salario tende, constantemente, a um minimo que mal chegará para uma parcimoniosa subsistencia, é que, com o incremento das faculdades productoras, a renda propende a augmentar, produzindo assim uma tendencia constante a rebaixar o salario."

"Sr. ministro—Sabemos que a Republica está ameaçada de grande *déficit*, e só um motivo tão poderoso daria logar a que fosse proposta a extincção da medida a que me referi; porém, V. Ex., alma genuinamente republicana, que com grande tino administrativo elevou as finanças do prospero Estado de Minas Geraes, e que, com admiravel distincção, vem dirigindo a pasta da fazenda, não fará questão capital dessa proposta, porque ella trará a miseria ao nosso lar, furtará a alegria de nossos filhos, perturbando completamente a nossa vida intima.

V. Ex. passa a ser nosso patrono, e saberemos corresponder a todos os beneficios que nos dispensar, não só com a nossa gratidão sincera, como dando ao Estado a producção exacta daquillo que nos tributar.

E, antes de encerrar, saiba S. Ex. e o excelso marechal Hermes que, na Imprensa Nacional, não existe só o operario: aqui tambem palpitam corações patriotas, que estão apparelhados para defender a Republica e o actual governo em qualquer momento que periclitarem as nossas normas governamentaes.

Aqui se acastellam o operario e o soldado da Republica. Permitti, pois, que inauguremos o vosso retrato, Sr. ministro, para que esta justa manifestação repercuta no lar de V. Ex. e delle possa compartilhar vossa Exma. consorte, em nome da officina "Dr. Francisco Salles", peço a fineza de entregar á vossa Exma. esposa esta modesta lembrança.

Viva o marechal Hermes!

Viva o Dr. Francisco Salles!"

Depois dos discursos, que foram muito applaudidos, os operarios fizeram entrega á Exma. esposa do Dr. Francisco Salles de uma cesta de flores naturaes, com esta dedicatoria: "A' Exma. Sra. D.Anna de Aquino Salles, os operarios da composição da Imprensa Nacional".

Ao Sr. ministro da fazenda, as operarias offereceram ramilhetes de flores.

O Dr. Francisco Salles, agradecendo muito commovido, disse, em resumo, que o sensibilizava bastante a iniciativa dos operarios da Imprensa Nacional, inaugurando a sua photographia naquella sala de trabalho. Essa demonstração de agradecimento pelos beneficios do actual governo ao operariado, deveria ser dirigida ao chefe do Estado, que é quem imprime a direcção em todos os negocios publicos. Na pasta da fazenda, o orador cumpre apenas o seu pensamento. A S. Ex. é que devem ser dirigidos os reconhecimentos dos operarios da Imprensa Nacional.

Agradece a iniciativa de tão dedicados homens do trabalho, perpetuando a lembrança da sua passagem na pasta da fazenda.

O governo da Republica não faz mais do que auxiliar os que prestam o seu concurso á administração: só deseja a paz e a tranquilidade do operariado brazileiro, e, embora luctando com difficuldades financeiras, saberá fazer justiça e empregará todos os esforços para que de relativo bem estar se vejam sempre cercados os operarios.

Depois de outras considerações, terminou S. Ex. enaltecendo a competente e operosa administração do Dr. Armenio Jouvin.

Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do Sr. ministro da fazenda.

O Dr. Francisco Salles pediu depois permissão para agradecer ao Sr. ministro da viação a sua presença naquella solemnidade.

O Sr. ministro da viação levantou, então, um viva ao honrado Sr. ministro da fazenda do governo do benemerito marechal Hermes da Fonseca, sendo calorosamente correspondido. Repetiram-se de novo as acclamações aos Srs. presidente da Republica, ministros e director da Imprensa Nacional.

O operario Catullo da Paixão Cearense tambem saudou o Dr. Francisco Salles.

Na sala "Marechal Hermes da Fonseca", o chefe geral das officinas de encadernação, Sr. Josué Guedes de Mello, offereceu ao Dr. Francisco Salles, em nome dos seus companheiros, uma carteira de couro da Russia e um porta-cartões, trabalhos executados nas officinas da Imprensa Nacional.

No gabinete do director, falou o Sr. João Gondim, revisor da Imprensa Nacional.

Em seguida, S. Ex. e as demais pessoas assistiram ao exercicio de esgrima a baioneta, realizado por operarios do estabelecimento, sob a direcção dos tenentes do exercito Arthur Baptista de Oliveira e Newton Cavalcanti.

Os assistentes mostraram-se agradavelmente surprehendidos pela precisão das manobras, attendendo-se precisamente ao pouco tempo em que estão sendo ministradas as respectivas instrucções. O Dr. Francisco Salles felicitou o instructor, 1º tenente Arthur Baptista.

Findo o exercicio, retiraram-se os Srs. ministros da fazenda e da viação, com as mesmas formalidades com que foram recebidos.

Pouco depois, o operariado da Imprensa Nacional, desvanecido pela honrosa visita que acabava de receber o estabelecimento, dirigiu-se, em massa, ao gabinete do director, onde o inspector technico, Sr. José Xavier Pires, saudou enthusiasticamente o Dr. Armenio Jouvin, felicitando-o pela demonstração que acabava de dar o Sr. ministro da fazenda do incontestavel progresso da Imprensa Nacional.

Respondeu o Dr. Jouvin, declarando-se ufano e orgulhoso por aquella explosão espontanea de amisade e de solidariedade por parte do operariado, manifestação essa que julgava sincera, porquanto, de superior hierarchico, é amigo dos operarios. Tem a consciencia de pautar seus actos de accordo com os ditames da justiça e conforme os merecimentos daquelles que trabalham nessa grande officina. Por isso, está certo que, em cada funccionario, conta não só um auxiliar dedicado, como um verdadeiro amigo.

O Dr. Armenio Jouvin terminou erguendo um viva ao operariado da Imprensa Nacional.

Os operarios e operarias retiraram-se, então, acclamando o director.

E assim terminou a festa commemorativa da inauguração do retrato e da visita do Sr. ministro da fazenda á Imprensa Nacional.

Entre outras muitas pessoas estranhas á casa, pudemos notar os Srs. Abdenago Alves, director da receita publica do Thesouro Nacional; Honorio Hermeto, director da Casa da Moeda; Carvalho Azevedo, superintendente do *Paiz;* Paulo Barreto, da *Gazeta de Noticias;* Henrique Hasslocher, Jarbas de Carvalho, J. J. Cesar, da *Republica;* Hollanda Cavalcanti e Luiz de Andrade.

Ao 2º procurador da Republica, o ministerio da fazenda pediu que, não possuindo João Cardoso de Oliveira nenhum bem para ser penhorado, providencie no sentido de promover o despejo da casa que ainda occupa no Rancho dos Mineiros, na fazenda nacional de Santa Cruz, e da qual deve os alugueis.

Loteria Federal — 100:000$000 — Em 8 do corrente.

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

A conferencia de Raphael Pinheiro na União dos Empregados no Commercio

UM PROJECTO NA CAMARA

O SUCCESSO DA "ENQUÊTE" DO "PAIZ"

Na campanha que se vai travando pela regulamentação das horas de trabalho, hontem, a nota de destaque foi a conferencia de Raphael Pinheiro, proferida na séde da União dos Empregados no Commercio e ouvida por numerosa assistencia.

Raphael Pinheiro estudou largamente a situação dos caixeiros para affirmar documentadamente que a regulamentação das horas de trabalho, como elles pedem, é justa e se impõe. Apenas, em face das nossas leis e Constituição, o brilhante orador concluiu que a regulamentação não póde ser feita pelo Conselho Municipal que não tem, para legislar sobre o assumpto capacidade e sim pelo Congresso. Mas, accrescentou, sendo nullo, legalmente, o projecto Leite Ribeiro, nem por isso o problema deixará de ser resolvido, pois podia declarar que, autorizado pelo marechal Hermes, o deputado Nicanor do Nascimento, dentro de oito dias, apresentará um projecto á consideração da Camara.

Damos, a seguir, em resumo, o discurso do Sr. Raphael Pinheiro, que começou agradecendo a presença de todos, e, especialmente, das senhoras que vinham, com o seu riso, enaltecer o acto, em que elle, no ardor de sempre luctar pelas causas justas, ia tratar da questão dos empregados no commercio.

Depois de exordio eloquente, o orador disse que se sentia perfeitamente bem, falando diante de caixeiros. Que não tinha ambições politicas, como muitos suppunham, tratando-se dessa questão de tanta importancia no Districto Federal. Julgava que a questão dos caixeiros no Brazil deve ser uma questão nacional, por terem elles o mesmo direito que os operarios, reclamando as oito horas de trabalho.

Que esperava sair victorioso dessa campanha, pela qual se tem batido com interesse e verdadeiro amor, pois lembrava-se de que já teve um irmão empregado no commercio e conhece de perto o quanto é fastidioso o trabalho desses rapazes, cheios de vida, de saude e expostos aos maiores males pela carencia de hygiene e falta de tempo para o repouso, e que precisa de liberdade para a cultura do espirito.

Disse que os caixeiros estão dando provas evidentes de individualidade, conscios de um direito a exigir.

Vós outros, exclama, nesta conquista podeis dizer que trabalhais sem o capital, e isso vos enfraquece, o capital sem o trabalho é que está desamparado, ambos, todavia, devem caminhar juntos e pela mesma estrada, para a conquista do progresso e da civilização.

Allegam os patrões que o empregado sae á noite, depois de um dia inteiro de trabalho e, em vez de ir procurar instruir-se ou outra qualquer fórma de se elevar no meio em que vive, vai directamente para os lupanares, para as casas livres, gastar tudo quanto ganha.

Isso não é verdade; sanear o espirito em recreio honesto não póde ser condemnavel, é o que fazem os caixeiros, não se entregam ao vicio, o vicio é caro e elles são pobres.

Nessa opinião os 80.000 empregados que existem no commercio em geral não têm o direito de viver, de gozar, de apreciar a vida no que ella tem de bom, sob pena de censuras, são obrigados a gastar a saude e a depauperar-se no unico e exclusivo mister de enriquecer os patrões.

Hoje talvez não existam mais aquellas casas de mesa farta e no entretanto, os patrões não admittem reclamações e consideram feliz essa classe que tem casa, comida e ordenado!

Dirigindo a palavra ás senhoras presentes, fez referencias ao elemento feminino no commercio, cujas vantagens serão de grande alcance só para os patrões, que, certamente, mais tarde hão de preferir uma moça a um rapaz para caixeiro, explorando a natural fraqueza do sexo.

Citou a nova Republica Portugueza, que, organizando a sua constituição, o primeiro cuidado que teve foi tratar da emancipação da mulher. E' preciso, pois, diz o orador, cuidar com carinho do trabalho dessas moças no commercio. Em seguida alludiu ás linhas de tiro e demonstrou as vantagens do aperfeiçoamento de todos no manejo das armas, para a defesa do direito e da justiça no dia em que a patria reclamasse os seus serviços.

O orador disse que a questão caixeiral é a eterna questão do dominio e da liberdade entre o capital e o trabalho.

Declara que o problema do trabalho deve ser considerado sob o triplice aspecto do interesse individual, de hygiene e da liberdade.

Estuda o individuo no momento actual, refere-se ao direito de classe, fala sobre a greve e demonstra os prodigios da união e do collectivismo.

Entrou em considerações sobre o problema operario, declarando porfim que o caixeiro é proletario de casaca, sem futuro nenhum, tendo-se referido anteriormente á illusão do bem estar no Brazil.

Fere a questão das horas e a questão hygienica, e fazendo um parallelo entre o Rio e Buenos Aires, assignala o direito ao prazer que deve gozar a classe caixeiral com o direito de voto —direito da Patria.

Applausos geraes cobriram essas palavras.

Depois de uma pausa o Sr. Raphael Pinheiro disse: "Agora chegamos ao ponto doloroso da questão. Tudo isto que desejais não o podeis conseguir de prompto, porque, não é da competencia do Conselho Municipal conceder-vos justiça.

A Constituição Brazileira veda aos conselhos municipaes legislar sobre direitos civis e isto mesmo pensa a imprensa, que já se tem manifestado a respeito.

Mas ouvi: depois que o Conselho disser que não póde dentro de oito dias attender-vos, será apresentado um projecto ao Congresso Nacional, pelo meu amigo, Dr. Nicanor do Nascimento, autorizado pelo presidente da Republica, que ampara o justo anhelo da classe caixeiral, encarando esse problema com a mesma largueza de vista com que tem observado as aspirações operarias.

Calorosos applausos échoaram durante algum tempo.

O Dr. Nicanor Nascimento, levantou-se e pronunciou uma eloquente allocução.

Disse que se sentia feliz por falar aos empregados do commercio, pois, quem dirigia a palavra era um antigo caixeiro. Começou a sua vida no commercio e dos seus salarios póde conseguir os seus estudos. Declarou em seguida que a lei não póde ser votada pelo Conselho, e, tendo estudado a questão no seu ponto juridico, encontrou o meio facil de resolvel-a.

Corrobora a asserção do Sr. Raphael Pinheiro, sobre a apresentação de um projecto na Camara, resolvendo a questão em beneficio não só dos caixeiros da Capital Federal, mas do Brazil inteiro.

Elogia o trabalho dos empregados do commercio em prol do seu objectivo — uma demonstração eloquente de esforço efficaz e louvavel solidariedade.

O grande numero de representantes da classe, presentes ao acto, prorompeu em applausos, victoriando os nomes dos oradores e do Sr. presidente da Republica.

O Sr. Manoel Pinto Carneiro, presidente da União, agradeceu o concurso dos oradores e o comparecimento do auditorio, offerecendo em nome da classe um bello ramo de flores ao Sr. Raphael Pinheiro.

A conferencia terminou ás 11 horas da noite, sendo os oradores victoriados pelos rapazes até a distancia da séde social.

Além de muitas senhoras, cujos nomes nos escaparam, notámos entre os presentes os Srs.: Dr. Nicanor Nascimento, deputado federal, commendador F. A. Ferreira de Mello, Antonio Pinheiro, Dr. Alexandre Bailão, Pereira do Carmo, Antonio Justino Pereira, Accacio de Lannes, Arlindo Cesar da Silveira, Alvaro Gonçalves, Acylino de Souza Braga, Olympio Mendes, Augusto Baptista, Miguel Monteiro, Henrique José da Costa, Fernando Pinto Pereira, José Guardino Torres, Alvaro Gomes, Arthur Loureiro, Marcos A. Marcello Junior, Alvaro Monteiro, Rodrigo de Magalhães, Antonio Augusto Cardoso, Florencio de Souza Nascimento, Idylio Moniz, Antonio da Rocha Braga, João Correia, Nogueira da Silva, Antonio Lazaro Rezende, Fernando Carvalhaes, Amadeu Coelho Antunes, Mucio Ribeiro do Prado, Joppert Pacheco, Antonio José da Costa Simões, Custodio das Neves, Antenor Sabrosa, João Baptista de Brito, Armando Rodrigues, Deocleciano da Silva, Carlos André Laquintini, Leonel Moreira, Arthur Campos, José Amaral de Almeida, Armando Alves da Silva, José Pereira Guimarães, Augusto de Miranda, Paulo Amaral, Francisco Carvalho Pregal, Virgilio Meirelles, E. Marinho, Elias Neves dos Santos, Deodoro de Mattos Telles, Alexandre Suévo, Antonio Brito, Antonio Carapatoso, José de Brito Costa, José Alberto da Silva, Mario José Fernandes, Agostinho S. Freire Diniz, P. C. Loureiro, Paul, Jayme Dias do Valle e Arthur José de Sampaio, pela Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro; Arthur Pinheiro de Araujo, F. Caminha, Octavio Monteiro, Sudermann, Clovis Cesar Miné, Julio Gomes Leal, Demosthenes Miné, José Sampaio, Oscar Alves Cintra Ferreia, João Santos, Renato C. e Silva, Antonio Coimbra, Adriano de Almeida, Leonidas L. R. Laquintinier, Carlos de Miranda, Edmundo Pessoa, E. D. Costa, Bernardino Alves, pela A. P. dos Empregados no Commercio, Augusto Setubal, Zely Miranda, Thomaz de Oliveira, J. Ferreinol, Antonio Lisboa de Paiva, José da Cunha Oliveira Junior, Abdenago Coimbra e Arinos Pimentel.

Ainda hontem, o nosso companheiro Dr. Curvello de Mendonça recebeu o seguinte telegramma a proposito do seu brilhante artigo, publicado segunda-feira ultima, na 1ª columna do "Paiz".

"Agradecemos justas referencias União e felicitamos pelo brilhante artigo — Accacio Lannes—José Alberto Silva."

E' cada vez mais larga a repercussão da presente "enquête" avolumando-se diariamente o numero de cartas que recebemos e que iremos publicando, á medida que o espaço de que dispomos permittir.

"Sr. redactor — Saudações—Tenho acompanhado com vivo interesse o desenrolar da vossa "enquête", relativamente á regulamentação das horas de trabalho dos empregados do commercio desta capital, e faltaria ao maior dos deveres, se vos não agradecesse o extraordinario auxilio que emprestaes á causa, pela qual desde longa data me bato.

Se é certo que até hoje temos tido o apoio unanime da imprensa carioca, não é menos certo que só o "Paiz" encarou a questão pelo lado pratico, ouvindo as queixas dos humildes, sequiosos de uma lei aurea, ou aceitando as censuras dos que, pondo de parte o direito e a justiça, têm em vista apenas o lucro pecuniario.

Quem como eu, Sr. redactor, conhece de perto os rigores da parte retrograda do nosso commercio, só póde tecer elogios aos autores de obras tão meritorias como a que o "Paiz", pela divina penna de Abner Mourão, perfilhou.

Infelizmente, muitos dos meus collegas, receiosos de más consequencias (como a chegada aos ouvidos dos seus respectivos patrões), inhibem-se de expôr os martyrios a que estão sujeitos, razão porque as queixas vêm a publico em numero resumidissimo.

Não ha muito tempo, Sr. redactor, deixei eu de prestar serviços a um patrão estabelecido em plena Avenida Central, arteria esta "onde se respira mais progresso que ar" (isto não é meu), que me ordenava a cada momento (eu era o empregado superior da casa), que andasse em cima dos meus companheiros "como chicote em cima de burro", e este "moderno" patrão, Sr. redactor, é viajado, esteve em Paris, Londres, Nazareth, Egypto, etc. etc., imagine agora V. Ex. o que farão os que não conhecem mais que o bairro em que moram e que de progresso só vêem o que as suas cadernetas do London, e outros attestam.

Mas... faço ponto, Sr. redactor, reconheço que o estou massando: portanto, mais uma vez obrigado.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1911 —J. D. do Valle."

"Rio, 1º de julho de 1911 — Carissimo Sr. Abner Mourão, digno redactor da "enquête" sobre a regulamentação das horas de trabalho no commercio—Saudando-os, vou pedir-lhe desculpar-me tomar-lhe algumas linhas no seu jornal, o que faço bem contragosto, em tratando-se de dedicar as mesmas a um distincto moço que, em mim, tem toda a consideração, por consideral-o um dos ornamentos do nosso commercio e avaliar merecidamente a sua fina educação.

A sua missiva, porém, publicada no "Paiz", de 28 de junho proximo passado, traz uma consideração á minha pessoa; sou, por isso, forçado a voltar, nestas linhas, a confirmar a desigualdade em numeros das commissões que se reuniram na Associação dos Empregados no Commercio.

Muito embora, concordando com o illustre Sr. Marcondes, que não foi essa a verdadeira causa, o que, mesmo em proveito da digna associação, não quiz declinar a V. S., foi, todavia, um dos pontos principaes; conforme em carta dirigida a V. S., o meu illustre e distincto collega Sr. A. Setubal, em poucas e claras palavras

demonstrou, mais ou menos, a razão e confirmou a minha informação, pois que, estando em discussão e a ser votada em proposta dos representantes da União, que fossem os votos contados por sociedades representadas, e não por representantes, como se explica a presença de seis membros da associação sómente, e como se explica tambem a rejeição dessa proposta, que defendia a boa causa dos empregados? Por ahi, bem póde V. S. ver que, infelizmente, não fazendo parte da commissão, não andei tão mal informado como julgou o illustre Sr. Marcondes da Luz, e mesmo por decoro pessoal e pela dignidade da sociedade que me honro de presidir, não iria dar uma informação leviana, e nem tampouco offender susceptibilidades de nenhuma sociedade, e muito menos a do meu distincto collega, o Sr. Marcondes da Luz, a quem tenho a maior sympathia e considero um dos bons batalhadores nesta campanha, dando, assim, cabal explicação ao digno collega, hypotheco a V. S. toda a consideração como amigo attento e obrigado — Manoel Carneiro, presidente da União dos Empregados do Commercio."

"Rio, 3 de julho de 1911 — Illustre redactor — No projecto n. 24, do Sr. Leite Ribeiro, apresentado ao Conselho Municipal para regular as horas de trabalho no nosso commercio, o artigo 12, dispõe:

"O fechamento das portas nos dias de festa nacional ou municipal, ou santificados, feito antes da hora legal, dependerá exclusivamente da vontade dos commerciantes ou de quem suas vezes fizer."

Desta fórma, o pobre empregado no commercio, o misero caixeiro, só poderá dispôr do domingo, do dia consagrado ao descanso universal, em que Jehovah repousou, após a conclusão da sua inco[mparavel e in]usuravel obra.

Deixemos de [lado] as manifestações religiosas, da que não cogita o nosso preceito fundamental, mas acabrunha a idéa de que ao caixeiro (ou empregado no commercio) será ceifado o direito de coparticipar de qualquer sentimento politico, historico ou patriotico!

O negociante, constrangido a fechar o seu negocio, nos dias communs, á hora determinada por lei, está claro que, "ad libitum" nos feriados e santificados não fechará ou se se fizer será de modo o mais retardatario.

Nunca attingirei á culminancia de um edil, mas, transportando-me visionariamente a essa região sublime, apresento ao projecto a seguinte emenda:

"Artigo 12, substitue-se: — o fechamento das portas nos dias de festa nacional será effectuado ao meio dia em ponto."

Accrescente-se:

A — O fechamento nos dias feriados municipaes, santificados e feriados extemporaneos, feitos antes da hora legal, dependerá exclusivamente da vontade do commerciante ou de quem suas vezes fizer;

B — Os dias destinados a eleições federaes ou municipaes ficarão comprehendidos no paragrapho segundo do artigo primeiro desta lei, afim do empregado cumprir o seu dever civico."

Concluindo e descendo das alturas onde a imaginação me conduziu, subscrevo-me attenciosamente e muito admirador — Aristeu de Lannes."

"Carissimo Sr. redactor da "enquête" do "Paiz" — Prasenteiramente abusando de sua benevolencia, vou importunal-o com a carta que segue, e de cujo agazalho nas columnas de vosso jornal fico certo. Em vosso jornal de 30 ha mais uma das já celebres cartas do dignissimo Sr. Joaquim Telles, 1º secretario da Assocação dos Empregados do Commercio.

Esse illustre senhor anda com uma incommodativa pedra nos sapatos, mas procura por todos os meios tiral-a sem descalçar-se, coiza impossivel, pois, nesse caso o sapato é bem justo ao pé.

Não ha remedio senão supportar a inconveniente pedrinha.

E' de lastimar porque, na verdade, o honrado Sr. Telles tem sido incansavel pela classe, mas infelizmente ha só elle na Associação, e como diz o rifão, "andorinha só não faz verão", o Sr. Telles acha-se só e colloca-se em posição difficil quando todos nós exactamente o conhecemos, ha mais de trinta annos e sabemos que nunca mediu sacrificios.

A situação era outra em tempos que já lá vão, quando a associação da rua do Rosario, hoje em pleno seculo XX, em plena Avenida, não tinha evoluido do paletó á casaca.

Já vê, carissimo redactor, que o Sr. Telles não deixa de ter razão e eu lh'a dou. Por isso diz elle: limitei-me a dizer o que publicou o "Paiz", de 2 deste", mas esqueceu-se, mais uma vez, de accrescentar que o que o "Paiz" publicou foram notas dadas pela secretaria da associação e como já me tenho estendido de mais, sou como sempre mercedor que V. S. se digne dar publicidade a esta carta, afim de que o Sr. Joaquim Telles fique mais conhecido de quem é seu criado obrigado — PEDRO LOSTAN."

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, recebeu os seguintes telegrammas:

"OLIVEIRA, 2 (oeste) — Grande regosijo população desta zona presença engenheiro estudando traçado prolongamento ramal do Claudio, Japão, Passa Tempo, Entre Rios. Em nome povo agradecemos, congratulando com V. Ex. auspicioso acontecimento e confiado continuação vosso patriotico valioso apoio nossa justa aspiração, esperamos vela muito breve realizada — Coronel *Gabriel Andrade Ferreira Leite.*"

"ITAPECERICA, 2 — Congratulo-me V. Ex. pela abertura trafego entre Henrique Galvão e Bello Horizonte. Zona orgulhosa ser berço vosso, agradece realização, almejado melhoramento, saudo — *Lamounier.*"

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, recebeu o seguinte telegramma:

"CEARA', 3 — Esta Alfandega arrecadou junho ultimo 678:786$003. Igual mez exercicio anterior réis 368:826$393. Differença para mais 309:959$610. Folgo assignalar maior renda até hoje arrecadada. Saudações — *Francisco Carneiro*, inspector."

Foram nomeados: Luiz de Oliveira Lima, para o logar de escrivão da collectoria federal em Espirito Santo do Pinhal, em S. Paulo; Manoel Torquato Alho, para identico logar em Breves, no Pará; José Rodrigues da Silva Munhoz, para identico logar em Serra Negra, S. Paulo, e Jayme Ribas, para o logar de delegado da directoria de estatistica commercial no Pará, durante o impedimento do serventuario effectivo.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

PROJECTO DO SR. CELSO BAYMA

Hontem, na Camara, na hora do expediente, foi lido o seguinte projecto de lei, apresentado pelo Sr. Celso Bayma:

"Art. 1º. A Constituição poderá ser reformada mediante a iniciativa do Congresso Nacional, ou das legislaturas dos Estados.

Art. 2º. A iniciativa da apresentação da proposta de reforma póde ser feita pela Camara dos Deputados, pelo Senado ou pelas Assembléas dos Estados.

Art. 3º. A iniciativa da discussão, nos termos do art. 90 § 2º da Constituição, compete á Camara dos Deputados, quando a proposta da reforma for apresentada por uma quarta parte, pelo menos, dos membros de qualquer das camaras e tiver sido apoiada por 2|3 de votos da totalidade de seus membros, numa e noutra casa do Congresso.

Art. 4º. A iniciativa de discussão compete ao Senado, quando a proposta da reforma for solicitada por 2|3 dos Estados, representados pela maioria de votos das suas legislaturas, tomadas no decurso de um anno.

Art. 5º. Considera-se prejudicada a proposta que não for approvada nem rejeitada durante a legislatura.

Art. 6º. Não é licito ao Congresso estabelecer ou approvar disposições novas ou diversas das apresentadas na proposta da reforma.

Art. 7º. As reformas constitucionaes não poderão ser votadas.

Art. 8º. Revogam-se as disposições em contrario."

Foi declarado sem effeito o titulo de nomeação de Flaminio Mariano de Oliveira para o logar de escrivão da collectoria federal em Serra Negra, em S. Paulo, por não ter prestado fiança.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entradas: ouro nacional, 130$, e libras, 308, correspondente a réis 4:839$375. Saidas: ouro nacional, 750$; libras, 3.772 ½, e francos, 2.210, ou sejam 59:167$476.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 2:300$000.

A existencia em cofre era de réis 279.054:223$693, equivalente á libras, 18.603.614-18-3.

Pelo Tribunal de Contas foi julgada legal, em sessão realizada hontem, a abertura do credito de réis 75:107$280, para attender ao augmento de despezas com o pessoal e material do Collegio Pedro II.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Araujo Góes, deputados Alaor Prata, Ribeiro Junqueira e Francisco Bressane e o conselheiro João Alfredo.

O Tribunal de Contas, em sessão realizada hontem, julgou legal a abertura do credito de 520$611, para pagamento ao 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá, Francisco de Paula Dias Neves, em virtude de sentença judiciaria.

Vai ser submettido á inspecção de saude, visto ter solicitado aposentadoria, o fiel do thesoureiro da Recebedoria do Districto Federal, Rufino José da Cunha.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou de 1 a 3 do corrente, 258:514$155, e hontem, 210:899$005.

A renda de 1 a 4 do corrente foi de 469:413$160, e em igual periodo de 1910, 245:054$321.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu pelo correio geral, em cintas para o imposto de consumo nacional, 500$ á collectoria das rendas federaes de Bomjardim.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou, 4.475.680 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 178:023$200; da de estamparia, 500.000 sellos adhesivos, na importancia de 150:000$; da de laminação e cunhagem, 23:000$; em moedas de prata de 1$ e 2$; da de gravura 1.000 modelos de cobre, pesando 20.000 grammas e entregou-se ao representante da commissão do bi-centenario de Ouro Preto; de dois particulares, duas barras de ouro, uma para amoedar e outra para afinar. Entregou á officina de fundição 50 saccos de cobre, no valor de 1:250$ e á contadoria seis medalhas de prata, pesando 84 grammas, pertencentes ao ministerio do interior.

Trocou para esta praça 5:000$ em moedas de prata por papel e 350$ em nickel por papel. Entregou tambem á officina de fundição uma barra de ouro pertencente a um particular para ser amoedado.

Adquiriram immoveis:

Joaquim Fernandes de Sá, predio e terreno á rua Affonso Ferreira n. 69, por 3:000$; A. Brazilian Railway Company Limited, predio e terreno á Avenida Central (convento da Ajuda), por 1.850:000$; Homero Maisonette, terreno á rua Pereira Nunes n. 69, por 4:700$; Dr. Alfredo Nevis, predio á rua do Lavradio n. 48, por 78:000$; Victorio Vaz Pinto do Amaral, predio á rua Pedro Ivo n. 5, por 1:700$; Emilia da Conceição Mattos, meia parte do predio e terreno á rua Vinte Quatro de Maio n. 119, por 5:000$; Antonio Gonçalves Fontes, terreno á rua Coronel Valladares, por 10:000$; José Mariano Lima, terreno á rua Garibaldi, por 1:000$000.

O Sr. ministro da viação communicou ao director technico da commissão fiscal e administrativa das obras do porto desta capital ter sido lavrado o contrato com os Srs. Heitor Mello e Lafayette B. R. Pereira, para a construcção de armazens do novo cáes.

No requerimento da Brazil Great Southern Railway, pedindo prorogação do prazo fixado pelo decreto numero 8.370, de 11 de novembro de 1910, o Sr. ministro da viação exarou o seguinte despacho:

"Concedo seis mezes improrogaveis, para a conclusão das obras, para o que os concessionarios obtiveram um anno. Se dentro deste prazo não estiverem terminadas as ditas obras, o governo, nos termos da clausula 36, combinada com a 38, do contrato, declarará caduco o mesmo contrato, multando a companhia, desde já, em 2:000$, pela falta commettida."

No requerimento de José Possidonio de Lacerda, pedindo o auxilio de 1:000$ para reparar o açude Santo Antonio no municipio de Palma (Ceará) que ameaça desabar, o Sr. ministro da viação exarou o seguinte despacho:

"Já tendo a inspectoria de obras contra a secca submettido a este ministerio o projecto e o orçamento do açude, que foram approvados, requeira ao governo do Estado o auxilio solicitado."

SCENA DE SUICIDIO

A AMANTE DE UM CÉGO FINGE MATAR-SE

Na casa de commodos n. 121 da rua Monte Alegre, reside em companhia de um cégo Arminda de Oliveira.

Hontem, a mulher teve uma briga com o amante, e como este é cégo, resolveu fazer uma scena de suicidio.

— Eu só queria que tu pudesses ver, para apreciar o veneno a escorregar-me pela garganta.

E dizendo assim, Arminda molhou os seus rubros labios em um vidro de lysol.

O cégo ficou como um louco:

— Onde estás minha Arminda? Não te mates.

— Eu já estou morrendo, já enguli o veneno. Acudam-me. O meu amor é cégo...

— Cégo sou eu filha, não "boles as trocas"... nem te mates.

Acudiu muita gente, como tambem a policia do 13º districto.

E no fim da comedia, a Arminda, o mais que fez, foi pregar um susto no seguinho, que já estava a ver estrellas...

Foi o seguinte o despacho dado pelo Sr. ministro da viação ao requerimento em que o telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Manoel Lima de Carvalho reclama contra o acto da respectiva directoria, que encaminhou seu recurso:

"Indeferido; de hoje em diante observe-se que não é motivo para subir o recurso á solução do ministro, nos termos mais ou menos inconvenientes em que são concebidos, devendo, em tal caso, o chefe de quem se recorre mandar riscar as inconveniencias e ordenar a subida do dito recurso, para delle tomar conhecimento a autoridade superior."

Foram feitas hontem as experiencias dos novos carros de fabricação ingleza, destinados ás composições dos comboios de luxo para Minas.

Esses trens, como já dissemos ha dias, terão as mesmas accommodações dos de S. Paulo e custarão o mesmo preço.

A essa experiencia, que deu magnificos resultados, estiveram presentes o Dr. Gil Guedes, engenheiro da locomoção, e Sr. João Barbosa, auxiliar technico do mesmo departamento.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem, á tarde, teve communicação de que fez experiencia entre Central e Deodoro a locomotiva numero 516, que soffreu completa reparação nas officinas do Engenho de Dentro.

Essa locomotiva vai servir no 1º deposito, em S. Diogo.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, organizou do seguinte modo as sub-chefias de tracção:

1ª. De Central a Barra e ramaes de Santa Cruz, Itacurussá e Paracamby. Depositos de S. Diogo e Barra. Séde, S. Diogo.

2ª. De Barra a Lafayette e ramal de Palmyra a Livramento. Depositos de Entre Rios e Palmyra. Séde, Entre Rios.

3ª. De Barra a Norte. Depositos de Norte e Cachoeira. Séde, S. Paulo.

4ª. De Lafayette a Pirapora e ramaes de Ouro Preto, Santa Barbara e Bello Horizonte. Depositos de Lafayette e Sete Lagoas. Séde, Lafayette.

5ª. Da linha auxiliar, incluindo o ramal de Porto Novo e a antiga Estrada de Ferro União Valenciana e Rio das Flores. Depositos de Portella e Valença e destacamentos de Alfredo Maia e Taboas. Séde, Alfredo Maia.

O Dr. Frontin, em consequencia dessa organização, fez as designações seguintes:

Engenheiro Julio Rasberger Soares, para a 1ª; engenheiro José Luiz de Araujo, interinamente, para a 2ª; engenheiro Eugenio de Azevedo Feio, para a 3ª; engenheiro João de Carvalho Araujo, para a 4ª; e engenheiro João de Barros Carvalhaes, para a 5ª.

O Sr. ministro da viação proferiu o seguinte despacho no requerimento em que o praticante de 1ª classe da administração dos correios de São Paulo, Jorge Ferreira da Costa, pedia ser empossado no logar de amanuense, para que foi nomeado em 29 de agosto de 1909, e publicado no *Diario Official*, do dia 30 do mesmo mez:

"Deferido. A nomeação do supplicante foi regularmente feita, de accordo com o art. 537, do regulamento de 11 de novembro de 1909. Não se trata da promoção, a que se refere o art. 429, do regulamento postal."

Pelo director geral dos telegraphos foram removidos os telegraphistas Gaspar de Araujo Lima Rocha, da estação central para a de S. Paulo, e desta para a Bahia, Nelson Gomes Ribeiro.

O director geral dos telegraphos elevou ao maximo da tabela as diarias dos auxiliares de escripta Eduardo Rodrigues Lopes, Deodato Petit, Mariano Moniz de Mesquita, Avelino Soares Vieira e Nelson da Fonseca Ramos, e a 7$, Waldemar Schultze Ribeiro.

Foi muito concorrida a audiencia publica dada hontem pelo Dr. Vieira Pamplona, director geral dos telegraphos.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO — "No paiz do vinho", revista de costumes portuguezes.

A revista que hontem se representou no Recreio não é nova: já a conhece o publico que ordinariamente frequenta os theatros e que tem predilecção pelas companhias portuguezas que nos visitam todos os annos. Mas, nem por isso, attrahiu menor concurrencia, porque o theatro estava completamente cheio como se se tratasse de uma revista nova. Isto prova sómente que a "réprise", nesta temporada, do "Paiz do vinho", foi uma idéa feliz da empreza Taveira, e que o publico não se fartou della.

Hontem, porém, a revista reappareceu no palco do Recreio com algumas modificações que a tornaram menos longa, sem nada perder da sua graça primitiva, e do sabor dos condimentos com que o seu autor a temperou para o paladar dos apreciadores de revistas. Os tres actos, com os seus multiplos quadros, decorreram assim, hontem, suavemente, sem cansaço para os espectadores, que riram gostosamente, ora com um dito chistoso, ora com um trocadilho gracioso, ora com um dito mais ou menos polvilhado de sal e pimenta. E a nova edição do "Paiz do vinho" agradou, tanto que o publico não regateou applausos aos artistas que o representaram, bisando os "fadinhos" e os numeros de musica de mais successo.

Não vale a pena dizer quem mais se distinguiu na peça ou a quem mais applausos distribuiu a platéa, que foi a um tempo justa e generosa.

E fiquemos por aqui, com a certeza de que, o "Paiz do vinho" ainda dará muitas e successivas enchentes ao Recreio.

A mulher-soldado.

O grande successo da semana é, já se sabe, a opereta a "Mulher-soldado", em tres actos, que está sendo representada por sessões no theatro S. José, pela companhia de que são "estrellas" Cinira Polonio e Alfredo Silva.

Repete-se hoje, e muito naturalmente com enchentes successivas em todas as sessões. Amanhã, quinta-feira, haverá "matinée" dedicada ás familias, pois a peça para ellas foi escripta, não tem um dito equivoco, sequer.

Theatro Recreio.

Como todos as peças da companhia Taveira, a revista "No paiz do vinho" é digna de ser vista até só pela montagem em que sobresae o artistico panorama do primeiro acto.

Além disso, tem a bella revista populares numeros de musica como "A arrufada", "A vassourinha" "A alma portugueza", etc., etc.

Theatro Municipal.

Hoje, 5ª recita de assignatura, com a peça em quatro actos, de Alfredo Capus "La Chatalene".

Circo Spinelli.

Continúa hoje, neste esplendido circo, o grande successo alcançado hontem com a representação da emocionante peça de costumes maritimos "Os pescadores".

Além disso, ha no acto anterior a execução de importantes trabalhos de acrobacia, equestre e gymnastica.

Todos ao Spinelli!

Exposição de pintura.

Tem sido muito concorrida a exposição de pintura Bertha Worms, instalada em um dos salões da Escola de Bellas Artes.

Entre os numerosos visitantes, conseguimos notar os nomes das seguintes pessoas:

Thomaz Cavalcante de Gusmão, Paulo Marino Paiva, F. Chagas Galvão, professor Tancredo de Medeiros, Raymundo de Souza Maia, Guilherme Lins de Queiroz, Lydia Parahyba, José Custodio Velloso, Affonso Carneiro Lassance, Americo Jemak Pinotto, Arlindo Paminho, Pedro Caminha, Habert Meriot, A. Dutra Junior, Maria Risonha, Branca Saturnino S. de Brito, Diva S. R. de Brito, Herminia Vasconcellos, José Peçanha, Renato Gamba Castro, Dr. José de Barros Albuquerque, José Fernandes Lins Dantas, Annibal Bevilacqua, Antonio S. Valle, Nogueira da Silva, Adelina Milford Ruiz, Carolina Milford Ruiz, Dr. Cincinato Lopes, João Tobias Couto Rebello, Virgilia de Macedo Rebello, Eulalia R. de Queiroz, Aurelio de Figueiredo, Mme. Deodato Maia, Anna Sihney, Francisca de Gomes Flores, Alfredo Napoleão dos Santos, Laurindo Silva, Polyxena dos Santos Correia, A. Correia, João F. Correia, Dr. Moura Cunha e familia, Belmira Jardim Azevedo, Maria Candida Azevedo, Moura Azevedo, Azeredo Coutinho, Th. de Souza Lima, Luiz P. Borba, Antonio Cantanheda, Cecilia Hichefer, Arthur P. da Costa, Avelino N. Junior, Gomes Fernandes, Luiz de Menezes Machado, Francisca de Monteiro Azevedo e outras pessoas.

Foram adquiridas as seguintes télas, pelo Sr. José Custodio Velloso: n. 9, *Laveuse*, e n. 40, *Le baiser*.

Aberta diariamente, das 11 ás 4 da tarde.

Wagner e o Tannhauser.

A traducção do *Tannhauser* para francez foi um dos problemas que mais preoccuparam Wagner.

Onde encontrar um bom traductor? Aquelle Sr. de Charnol de que fala o maestro nas suas memorias, offerecera-se-lhe, para realizar a tarefa, ali por volta de 1857. Wagner, porém, não occultava que sentia por esse romancista e dramaturgo sem talento uma especie de repulsão que o incompatibilizava com semelhante creatura. Assim, a indignação que causou a Léon Leroy a collaboração de Wagner com o autor do *Abaixo os homens* e outras quejandas ninharias, é bem comprehensivel. Semelhante ligação de Wagner com tal literato de fancaria era pelo menos um sacrilegio. Ha, porém, um documento inédito que esclarece este incidente. E' uma carta de Léon de Leroy e Augusto Gespérini, carta que uma narração cheia de ardor e de enthusiasmo relata tudo quanto se passou. De resto, é facil ver a seducção que devem ter exercido as desgraças e o genio do artista exilado, sobre uma imaginação to viva como a do autor da referida carta, que principia assim:

"Dir-vos-hei, Gespérini, que encontrei, na avenida Matignon, 4, em um quarto cheio de dourados, um homem affavel, envergando uma comprida *robe de chambre* de veludo verde escuro debruado a setim violeta.

Depois de trocarmos as primeiras palavras, nas quaes encontrei desde logo o mais delicado acolhimento, Ricardo Wagner fez-me sentar a seu lado, em um canapé e entrámos desde logo no assumpto. E' nesta altura, meu caro amigo, que quero dar-lhe uma noticia que o encherá decerto de alegria. Wagner vai fixar-se em Paris, por tres annos, pelo menos! O mestre tem em vista um bello andar na avenida dos Campos Elyseus e ao abrigo de toda vizinhança curiosa, o que representa para elle uma das mais importantes condições da sua residencia em Paris, em virtude do seu excessivo nervosismo o não deixar supportar vizinhos incommodos.

Erhardt enviar-lhe-ha um excellente piano, e nessa casa retirada poderemos todos passar momentos felicissimos. Foi o proprio Wagner quem assim m'o prometteu."

Leroy relatou nos *Festblatter*, ainda com mais pormenores, a sua primeira entrevista com Wagner; mas a carta que fica transcripta mostra bem o estado de espirito em que se encontravam os primeiros introductores do wagnerismo em França. O fervor quasi religioso dos redactores da *Revista Wagneriana* tinha tido um precedente cerca de trinta annos antes. Démos, porém, a palavra ao redactor dos *Festblatter*, cujo artigo é quasi desconhecido em razão da extrema raridade dessa publicação, que tinha por collaboradores francezes Charles Nuitor, Louis de Fourcaud, Judith Guathier, Adolphe Julien e a condessa Agénor de Gespérini.

"Tres dias depois, escreve Léon Leroy, apeavamos-nos á entrada principesca da habitação de Villiers-sur-Marne, onde o eminente artista, que não tem até agora rival no papel de Jean de Leyde, do *Propheta*, acolheu o autor do *Tannhauser* com uma deferencia que me maravilhou. No vestibulo desse palacete, artisticamente mobilado, havia uma curiosidade archeologica: — uma escadaria quasi monumental que Roger tinha adquirido na Hungria, e que conduzia ao primeiro andar. Ao passar, Roger chamou para a escada em questão a attenção dos hospedes. Mas o pensamento de Wagner andava por muito longe.

Desde que saíra de Paris não pensava senão naquella conferencia que ia ter com aquelle a quem procurava, não podendo, portanto, demorar a attenção na tal escadaria. Roger comprehendeu logo essa preoccupação, e sem mais preambulos, propoz immediatamente a Wagner a audição da grande scena de Vennsberg, isto é, todo o primero quadro do primeiro acto do *Tannhauser*, já a esse tempo traduzido. Até para um homem impaciente como Wagner semelhante rapidez na traducção não podia deixar de produzir uma forte impressão de desvanecimento. E o maestro, sentando-se ao piano, entrou a executar a primeira scena do Vennsberg, do qual Roger cantou alternadamente as duas partes com uma convicção e uma intelligencia que deixavam logar a todas as esperanças.

Quanto ao autor da musica, jamais o vi depois dominado por maior commoção.

Sem duvida, Wagner via já a traducção conhecida, a obra posta em scena em Paris, o principal papel cantado pelo grande artista que tanto parecia ter-se apaixonado por elle, e, emfim, a miragem de um triumpho que lhe faria esquecer as crueis decepções da sua primeira passagem por Paris. Emquanto ia voltando as paginas da partitura, do mestre não perdi uma unica das suas contracções physionomicas. A "mascara" permanecia-lhe impressionavel, mas a respiração era oppressa, quasi offegante e quando chegou ao "allegro" em ré maior, que Roger cantou com um brio arrebatador, as mãos de Wguer como que se crisparam sobre as teclas e um véo humido passou-lhe pelos olhos. Por um supremo esforço de vontade, Wagner póde, no entanto, conter um excesso de commoção e a sessão acabou sem outro incidente além da troca de observações puramente technicas".

O projecto de Wagner e de Léon Leroy não se realizou. A tarde de Villiers-sur-Marne não foi seguida da madrugada que devia completal-a, em virtude do tenor Roger ter sido forçado por motivos varios a abandonar a traducção a que se entregára com tanto ardor. Wagner confiou-a depois a Edmond Roche, um delicado poeta de quem Victorien Sardou publicou as poesias posthumas, e a Ricardo Lindoen. Mais tarde ainda recebeu o encargo de traduzir a opera de Charles Wintter. Foi elle, afinal, quem levou a cabo essa ardua e difficil tarefa."

Por ordem da Prefeitura Municipal, foram intimados: Dr. Alvaro Nunes de Carvalho, a tornar, com cimento e areia em argamassa, as fendas e a rebocar de novo a parede lateral do predio n. 123, da rua Senador Euzebio, no prazo de cinco dias, e Antonio Ferreira de Souza Torres, a demolir totalmente o predio n. 21 da rua General Pedra, no prazo de trinta dias.

O Sr. ministro da viação dirigiu ao Sr. Irving B. Dudley, digno embaixador americano, o seguinte telegramma:

"Esperando que, completamente restabelecido da ultima enfermidade que atacou V. Ex., esteja gozando de perfeita saude, tenho a honra de manifestar as minhas mais cordiaes e calorosas congratulações pela memoravel data que a grande nação americana, com justo orgulho, hoje celebra."

S. Ex. designou o seu official de gabinete, Sr. H. Romaguera, para, em seu nome, cumprimentar o consul geral daquella mesma nação.

O Sr. ministro da viação mandou abrir concurrencia publica para o serviço de navegação do rio Paraná, no trecho de Urubupinga a Sete Quédas.

Ao Conselho Municipal enviou hontem o Sr. prefeito a mensagem, acompanhada de tabelas, relativa ao augmento de vencimentos dos funccionarios municipaes.

Esse documento, elaborado com criterio e elevação, vai publicado na parte official da Prefeitura.

AGGRESSÃO

Georgina Nogueira foi aggredida, hontem, ás 9 ½ horas da noite, num botequim da rua do Lopes, por um individuo, que, dizem, é guarda-freios da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O aggressor pegou de uma garrafa vasia e arrumou-a no alto da cabeça da mulher, resultando ferimento.

Georgina foi medicada na proxima pharmacia e recolheu-se á sua residencia á travessa Maria José n. 38.

Foi de 1:016$500 a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de leilões, 8$900; de matricula de cães, 35$; de taxas de sepulturas, 260$; de multas, 347$, e de impostos, 365$600.

Para tratamento de saude, foram concedidas, com ordenado, as licenças seguintes: de seis mezes, ao chimico do Laboratorio Municipal de Analyses, Deocleciano de Avelar Pegado, e de quatro mezes, á professora adjunta effectiva Elvira Jardim da Rocha.

Giuseppe Labanca, estabelecido á rua Souza Franco n. 29, foi multado em 200$, por explorar o jogo do bicho em seu negocio.

Por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 298 da rua Frei Caneca, foi multado em 300$ Luiz de Castro Habbert, proprietario, que foi novamente intimado ao cumprimento do mesmo laudo, no prazo de cinco dias

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Chantecler.

O maior successo em fitas exhibidas hoje, em cinematographos cabe, incontestavelmente, ao Chantecler, uma das mais amplas e mais hygienicas casas de diversões em téla.

O "Conde de Luxemburgo", uma das mais apreciadas operas-comicas que se tem representado ultimamente nesta capital, será hoje exhibida neste cinema, pela sua excellente "troupe" artistica, respeitadas todas as suas exigencias, de modo a que não desmereça no espirito dos que já a assistiram no palco.

As enchentes succeder-se-hão hoje nesta magnifica casa de diversões, tendo como hoje para esse prognostico, além dos successos anteriores de exhibição de outros "films" semelhantes, a recommendação de sua adaptação á scena deste theatro por Gastão Bousquet e musica de Franz Lehar.

Todos ao cinema theatro Chantecler!...

Cinema Odeon.

Um dia grande é certamente o de hoje para os amantes deste luxuoso cinema. O seu programma é simplesmente delicioso, destacando-se entre os "films" annunciados dois, que valem perfeitamente o tempo empregado para assistir á sessão: "O jornal Gaumont n. 34", com uma collecção de novidades, cada qual a mais interessante, e o "Amor e sciencia", um grandioso ensinamento de moral, em que a victoria do estudo e da perseverança fica patenteada.

Cinema Ouvidor.

Este cinematographo, que é o que tem conseguido o "record" em frequencia nas "matinées", annuncia para hoje um programma, que certamente contribuirá para os seus creditos na escolha dos assumptos exhibidos na sua tela.

Entre os seus quatro "films" destacaremos apenas "Recordações do passado", que é o sufficiente para poder assegurar enchentes successivas.

Cinema Paris.

O dia hoje vai ser de enchentes á cunha para o cinema Paris, porque não ha nessa bella Sebastianopolis quem, ao ler na pagina respectiva o annuncio desse cinema, resista ao desejo de assistir á exhibição da "Peccadora", drama de enredo magnifico.

Cinema Avenida.

Ir a este luxuoso e bem installado cinema e ouvir um pouco da boa musica que ali se faz já é o bastante para desopilar um figado billiado, sem falar na exhibição do programma annunciado para hoje, que é primoroso, e em que figuram fitas do valor da "Ambição de mulher", empolgante scena tragica!

Certamente é essa uma boa therapeutica a aconselhar-se a quantos estejam possuidos de qualquer alteração morbida.

Cinema Pathé.

Assistir uma sessão no esplendido cinema Pathé constitue hoje um dos habitos de toda a nossa fina sociedade.

O dia de hoje é certamente mais um dos que ficam assignalados nos annaes dos proprietarios desta casa de diversões, porque o programma está de tal modo organizado, que se encontram "films" para todos os paladares, desde a mais sentida lagrima até as mais gostosas gargalhadas.

Cinema Idéal.

Não ha nesta cidade quem hoje ao ler o programma deste bem frequentado cinema resista á curiosidade de assistir á exhibição do "film" "Vicioso, mas não perverso", drama que tem como enredo interessante assumpto de actualidade.

Cinema Maison Moderne.

Este cinema, onde se está adoptando o grande systema de bonificação, conserva-se todas as noites cheio de publico avido de assistir ás bellas sessões de cinematographia e gozar as vantagens que a empreza offerece aos seus frequentadores. E' natural que assim seja, por que nesta época todo o povo procura o seu bem estar, e gozar grandes festas por preço abaixo de todas as previsões.

E' assim, precisamente, que o grande emprezario comprehendeu e pondo em execução a "carta" que lhe garante esses direitos, foi ao encontro da vontade popular, que bem comprehende onde estão os seus interesses. As enchentes continuas provam á evidencia quanto foi feliz a idéa.

Cinema Rio Branco.

Hoje será exhibida na afamada tela do Rio Branco a primorosa revista de costumes nacionaes "Chantecler", original de Alberto Moreira, "film" cantado e posado pela querida "troupe" desta deslumbrante casa de espectaculos.

A empreza William & C. dará amanhã, em "soirée" da moda, a "Viuva Alegre", a inexpugnavel opereta de Franz Lehar, posada pela querida companhia Galhardo.

ATROPELAMENTO

A's 9 horas da noite de hontem o automovel n. 786, guiado pelo motorneiro Emilio Peckat, na rua da Assembléa, esquina da do Carmo, atropelou o marceneiro Alvaro Ferreira Ponce de Léon, produzindo-lhe diversos ferimentos pelo corpo.

O "chauffeur" foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 5º districto, onde foi autoado.

O ferido, depois de receber os curativos que carecia, retirou-se para a sua residencia, á rua D. Felicidade n. 39.

UM HOMEM SEM SORTE

Ha tempos, Antonio Rodrigues Correia, em consequencia de uma quéda, fracturou a tibia direita.

Hontem, já quasi curado, Antonio resolveu sair de casa, quando novo desastre lhe succedeu.

O pobre rapaz escorregou em uma casca de banana e caiu novamente, fracturando o callo vicioso recentemente formado no osso fracturado.

Mais uma visita á assistencia, mais curativos e mais dias de cama tem de supportar o infeliz Antonio.

Foi hontem installado nesta capital o Banco do Estado do Rio de Janeiro, que, para attender ao grande desenvolvimento de suas operações, transferiu a sua séde, até agora em Petropolis, para o predio n. 33 da rua General Camara.

A directoria desse estabelecimento de credito compõe-se dos Srs. commendador José Ferreira Sampaio, Dr. João Maximiano de Figueiredo e coronel Alfredo Braga, directores; Dr. João Francisco Barcellos, consultor juridico; Dr. Americo Lassance, João Paulo de Mello Barreto e Hime & C., do conselho fiscal.

A' sessão de installação compareceram, além dos directores, outras pessoas gradas, ás quaes o commendador José Ferreira Sampaio, director-presidente, agradeceu a presença, congratulando-se com os seus collegas de directoria e mais accionistas, pelo auspicioso acontecimento, que, de certo, trará maior desenvolvimento para os negocios do conceituado estabelecimento bancario.

Na directoria de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada a 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, para montagem de tres galpões de ferro, no Laboratorio Municipal de Analyses, á rua Camerino.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo, da policia sanitaria, serviço de exame de vaccas leiteiras, cemiterios e theatro Municipal.

Realiza-se no dia 15 do corrente, ás 8 horas da noite, a 4ª sessão do Instituto Historico e Geographico Brazileiro. Nessa sessão falará o capitão de mar e guerra Antonio Coutinho Gomes Pereira, e o Dr. Antonio Martins de Azevedo Pimentel fará a sua primeira conferencia, sobre a *Ethnographia do selvagem brazileiro.*

COM A MÃO ESMAGADA

O operario Lincoln Dantas, quando trabalhava hontem, na estação Central, descuidou-se e teve a mão esquerda comprimida por duas chapas de ferro.

Soccorrido pelos seus companheiros, foi o infeliz transportado para o posto central de assistencia onde recebeu curativos.

Depois, Lincoln recolheu-se á sua residencia, á rua da Matriz n. 32, no Engenho Novo.

AMORES DE HOSPEDARIA

UM HOMEM QUE ENTENDE DE CONQUISTAR A MULHER DO PROXIMO.

E' encarregado da hospedaria da rua General Pedra n. 147, Reynaldo de tal, um homem petulante, que considera-se um "D. Juan" de amores baratos.

Reynaldo, como gerente da hospedaria, entende namorar e seduzir as mulheres que ali apparecem, acompanhadas ou não, para pernoitar.

Hontem, de madrugada, João Antonio de Souza lembrou-se de ir dormir com a sua amante na referida hospedaria.

— Boa noite. O senhor faz favor de me arranjar um quarto.

— Pois não. Esta é sua mulher? E' bem bonita.

— Vá amigo, arranje o quarto e não me amole...

O quarto foi indicado e Antonio, já meio aborrecido com os galanteios do encarregado, entrou para elle com a mulher.

Passou-se uma hora, e, logo após, o encarregado da hospedaria bateu á porta dizendo:

— Estão procurando o senhor no portão.

— Quem é?

— Um amigo seu, naturalmente.

Antonio saiu, acreditando na "marosca" e Reynaldo entrou no quarto, fazendo-lhe as vezes, junto da dulcinéa.

— Amo-a! Adoro-a! Vel-a e amal-a foi obra de um momento!

A mulher amedrontou-se, e entrou a gritar por soccorro, o que occasionou a volta do amante, já armado de uma tranca de ferro.

— Então, você quer me roubar a ..iga?

E zás... o homem não esperou pela resposta. Arrumou com a tranca em cheio na cabeça do audacioso "D. Juan".

Houve alarma, e appareceram guardas civis que prenderam Antonio de Souza e mandaram o conquistador barato medicar-se no posto central de assistencia.

APANHADO POR UM TREM

Hontem, ás 7 horas e 25 minutos da noite, o soldado do exercito n. 117 Gaudencio de Lima Cornelio, do 20º grupo, terceira bateria, ao atravessar a linha da Estrada de Ferro Central do Brazil, na estação de Madureira, foi apanhado pelo trem SU 168.

A praça recebeu forte ferimento na região occipital e varias contusões pelo corpo.

Foi removido para o hospital central do exercito.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

JOGO DO BICHO

O commissario Barbosa prendeu hontem, em flagrante, na rua da Lapa n. 52, o banqueiro de jogo do bicho Emilio Assumpção.

Este está detido na delegacia do 13 districto.

Recepções.

Para commemorar o seu anniversario natalicio, o engenheiro mecanico John Galbraith offereceu ante-hontem, em sua residencia, uma recepção ás pessoas de suas relações.

Além de outros attractivos, teve a distincta reunião o encanto de um concerto, no qual se fizeram ouvir a applaudida soprano lyrica Sra. Ruby Galbraith Miranda, senhorita Zelia Blande e Sra. Chili Galbraith, ao piano, bem como o Sr. Raul Miranda e Dr. Gomes da Cruz, que recitaram, em falsete, uma espirituosa cançoneta.

Após o chá, foi organizada uma expressiva manifestação ao Sr. Galbraith, que agradeceu, commovido, cantando todos o "Good-Save-The King", em homenagem ao anniversariante.

*

Festejando a data da promoção do Dr. Nepomuceno Costa, sua esposa, a Exma. Sra. Dr. Magdalena Costa, recebeu, no dia 29, em sua residencia, as pessoas de amisade, offerecendo-lhes uma lauta mesa de doces.

Houve musica e canto, fazendo-se ouvir as Exmas. Sras. DD. Corina Barros, Pequitita Carneiro, Annita Duarte, Aurelina Vieira, Magdalena Costa e Sr. Arthur Carpenter.

Estiveram presentes as Exmas. Sras. DD. Annita Duarte, Pequitita Carneiro Anna Niemeyer, Ida Fabricio, Rosinha Dufrayer, Julia Rosas, Josephina Ribeiro, Yáyá Moraes, Nenê Marçal, Maria Severina, Corina Barros, Aurelina e Aurelia Vieira, senhoritas Esther Ribeiro, Cecilia Costa, Otilia Piracuruca, Ednéa e Elba Ribeiro, Aracy Rosas e Conceição Moraes.

Ao champagne foi brindado o major Costa, pelos Srs. tenente Jansen Tavares, da fortaleza de S. João, e Antonio da Silva, representando a maruja da mesma fortaleza.

O brinde de honra foi levantado pelo major Nepomuceno Costa, ao marechal Hermes da Fonseca e general Dantas Barreto, depois de terem falado os Srs. tenente Amaral, Isnar Dantas e tenente Jansen, representante do comité republicano; capitão Candido Martins e outros.

*

A Sra. Rodrigo Octavio offereceu sabbado ultimo uma brilhante recepção ás pessoas de suas relações.

Apesar da chuva que caiu insistente todo o dia, a encantadora residencia da rua Palmeiras encheu-se de pessoas da nossa melhor sociedade.

Entre os numeros de musica foram muito apreciados Mme. Nicia Silva, que cantou admiravelmente a aria de *Louise*, de Charpentier; o Sr. Carlos de Carvalho e o Sr. Duque Estrada.

A nota mais interessante da noite, entretanto, foi uma sessão de caricatura, dada pelo querido desenhista Raul Pederneiras, cunhado do Dr. Rodrigo Octavio. Foi uma noite deliciosa, que encantou a quantos tiveram a fortuna de passar em villa Sylvia.

As recepções de Mme. Rodrigo Octavio são nos dias 1 e 15 de cada mez.

Concertos.

Prepara-se em Paquetá, por iniciativa do Revdmo. padre Domingos Pouton, um grande concurso musical, cujo programma é o seguinte:

1º, hymno nacional; 2º, symphonia da opera de Carlos Gomes, *O Guarany*; 3º, hymno da proclamação da Republica (Leopoldo Miguez), e 4º, uma peça do repertorio á escolha do concurrente.

A casa Guarany está encarregada de receber e dar as instrucções ás bandas de musica que quizerem inscrever-se

Muitas bandas já se têm inscripto, e a julgar pelo enthusiasmo despertado, será imponentissima essa festa.

Conferencias.

Em uma das dependencias do quartel central da força policial e com a assistencia de toda a officialidade e avultado numero de familias, realizou-se hontem a segunda conferencia da serie organizada pelo coronel José da Silva Pessoa, digno commandante dessa corporação.

Desta vez, falou o tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do ministerio da justiça, dissertando sobre o thema — *A acção preventiva e repressiva.*

As ultimas palavras do tenente-coronel Cruz Sobrinho foram abafadas por uma salva de palmas, sendo o orador abraçado por todos os officiaes e demais pessoas presentes.

O Sr. ministro da justiça fez-se representar pelo capitão Mario Galvão, e o Sr. chefe de policia, pelo seu ajudante de ordens, capitão Joaquim Brilhante.

A proxima conferencia será feita pelo capitão Alfredo Gomes de Jesus.

*

No salão do Gabinete Portuguez de Leitura, a brilhante escriptora portugueza D. Olga de Moraes Sarmento fará amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, uma conferencia, sobre a infanta D. Maria (filha de el-rei D. Manoel I.)

Manifestações.

Justo motivo de orgulho tem tido o major Dr. João Nepomuceno da Costa, pelas provas de amisade e consideração que tem recebido pela sua recente promoção. Grande numero de telegrammas, cartas e cartões tem recebido desta capital e dos Estados do Paraná e Santa Catharina, onde aquelle cavalheiro serviu longo tempo.

*

Um grupo de amigos e admiradores do capitão Dr. Manoel Moreira da Silva, chefe do serviço odontologico do exercito, vai levar a effeito uma manifestação de apreço, por motivo da data do seu natalicio, amanhã.

A festa terá logar no theatro Carlos Gomes, ás 8 1|2 da noite. Por essa occasião, ser-lhe-ha offerecido um retrato, trabalho de applicado alumno da Escola de Bellas Artes, usando da palavra conhecido orador.

Um variado espectaculo, em que serão exhibidas fitas cinematographicas tomadas durante a propaganda das candidaturas Hermes-Wenceslão, de que foi o festejado defensor, dará fim á manifestação. Por gentileza do coronel Pessoa, digno commandante da força policial, tocará uma banda de musica dessa milicia.

Visitas.

Acompanhado do nosso distincto collega Carlos Americo dos Santos, do *Jornal do Commercio*, deu-nos hontem o prazer de sua visita o caricaturista inglez A. S. Forrest, que se acha nesta capital, commissionado pela casa editora dos Srs. A. Black, de Londres, para organizar um grande volume de informações sobre a America do Sul, com grande numero de illustrações. Essas serão feitas pelo Sr. Forrest, que já fez livros identicos sobre Honduras, Venezuela e Mexico. Além disso o Sr. Forrest vem incumbido pela commissão executiva da exposição Sul-Americana, que se realizará em Londres, no proximo anno, de tratar com o nosso governo a representação do Brazil naquella exposição.

Tivemos occasião de folhear o album de viagem do distincto artista, no qual se encontram admiraveis trabalhos, além de algumas magnificas caricaturas já tiradas nesta capital.

Viajantes.

A bordo do paquete *Itapuca*, chegaram hontem de Porto Alegre e escalas os seguintes passageiros:

Coronel Francisco Pires e senhora, Arthur Alves Fernandes, Emilio Gertrud e senhora, tenente Mario de Sá Veiga Abreu, Elvira Mendonça Galvão, Laura La Porta, Dinorah Lobão, Pedro Rego, Maria Conceição, Antonio Mendonça e senhora, Dr. Joaquim Leite e familia, Dr. Luiz de Abreu e sua tia, Antonio C. Correia da Cunha, Martins Soares, D. Vizeu, Alarico Cabeda, Rudoltino Winkilmahsteina, Bispo Lucien, Dias Lopes e familia, Alexandre Esperon, Francisco Bastos, Walter Arbst, Alcides de Souza, tenente José Calazans e tenente Candido de V. Pinto.

*

No *Ortega*, entrado hontem de Liverpool e escalas, chegaram de Pernambuco as seguintes pessoas:

Sra. Nair Coimbra, Revdmo. Francisco de Almeida, João Coimbra Filho, Floripes Pessoa Cavalcanti, Dr. Alfredo Lisboa e Hans Lorenzo.

Da Bahia:

Frederico Henninger, Dr. José Ayres de Souza, Francisco Pamplona, Dr José Maria da Silva Velho, José Lampreia, Alexandre Casiraghi e William Herfod Mort.

*

Tendo regressado da Europa ante-hontem, deu-nos o prazer da sua visita o Sr. Francisco Xafredo, intelligente e conceituado commerciante desta praça.

*

Parte hoje para a Bahia, a bordo do paquete inglez *Danube*, acompanhado de sua Exma. esposa, o Dr. Octavio Cavalcanti Mangabeira, um dos brilhantes talentos da actual geração bahiana, desenvolvendo a sua actividade, quer no jornalismo, quer na administração publica, como conselheiro municipal que é, na capital da Bahia, e ainda como lente da Escola Polytechnica desse Estado.

O Dr. Octavio Mangabeira embarca ao meio dia, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos seus amigos e admiradores.

*

No hotel Familiar do Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Axel Malm, Manoel Ignacio Peixoto, Manoel Ignacio Peixoto Filho, Dr. Manoel Silveira, Joaquim Baptista da Motta, coronel Henrique Sivoty, Mme. C. Bichet e irmã, Pedro Martins Pereira, O. Campos, Dr. Cartaxo Dantas, João Anorelli e Dr. João Coelho dos Santos e familia.

*

A bordo do paquete *Zelandia*, parte para a Europa, a 13 do corrente, em busca de melhoras para a sua saude, o Sr. Julio de Carvalho, funccionario da 2ª vara de orphãos.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Olegario Guimarães, Walter Harlest, Adalberto Queiroz Telles, Mariano Cardoso, Ignacio Martins, Gustavo Penna, Dr. J. Streva, Oscar de Oliveira Borges, J. Fausto de Aguiar, Emilie Lecocq, Ernesto Falchi, Pedro Emilio, Crohare, Urbano de Mello, George Jeffrey e A. J. Franklin.

*

Para a Bahia segue hoje, em companhia de sua Exma. esposa, o Sr. Frederico Radler de Aquino, digno secretario da Light na capital bahiana. S. S. embarcará ás 11 horas, no cáes Pharoux, havendo para isso lanchas á disposição dos seus admiradores.

Baptizados.

Na igreja da Cruz dos Militares, realizou-se hontem o baptizado do interessante Frederico, filhinho do distincto professor da Faculdade de Medicina Dr. Frederico Eyer e de D. Augusta Abreu Lima Eyer, servindo de padrinhos monsenhor Dr. Abreu Lima e D. Adelia Peixoto Abreu Lima.

A' noite, commemorando este acontecimento, e o anniversario de sua Exma. esposa, o Dr. Eyer offereceu aos seus amigos uma chavena de chá em sua residencia, á rua Barão de Mesquita n. 677.

Dentre os presentes, notámos as senhoritas Marieta Barbosa de Castro, Lilita Barbosa de Castro, Mocinha Machado, Alice e Carlinda Pinto Guedes, D. Joanna Barbosa Castro e Srs. Drs. Iramaya Gomes, Souza Gomes, Sebastião Gualberto, Ragozino Barcellos, capitão Olyntho dos Santos, major Eduardo Eyer, fazendeiro no Estado de Minas, e Joaquim Peixoto, socio da firma Borlido Maia & C.

Anniversarios.

Festejou ante-hontem o seu 12º anniversario a applicada alumna do Collegio Sagrado Coração de Jesus, Julia Puget, filha do coronel de artilheria Alfredo Puget.

A' noite, seus pais offereceram ás pessoas de sua amisade uma chavena de chá, dansando-se depois até alta noite.

*

Faz annos hoje a professora publica D. Augusta de Sá.

*

Faz annos hoje o travesso Felix, filho do nosso collega de imprensa Brito Mendes, redactor da Agencia Americana.

*

Faz annos hoje o tenente Acauan Cruz, filho do tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do ministerio da justiça.

*

Festejou hontem o seu anniversario natalicio o major Trajano Adolpho dos Santos, decano dos chefes de secção da directoria dos correios, a quem essa repartição deve 40 annos de inestimaveis serviços.

Seus companheiros de trabalho fizeram-lhe significativa manifestação de apreço, orando, em nome de seus collegas, o praticante Bilac Guimarães, que disse poder o distincto anniversariante contar em cada subordinado seu um verdadeiro amigo e admirador do seu caracter.

Além de muitas visitas, recebeu S. S. muitos cartões e telegrammas de felicitações. Sua mesa de trabalho achava-se repleta de flores.

*

Festejaram hontem o 3º anniversario de seu casamento o Sr. Waldemar Lins, guarda-livros na nossa praça, e a Exma. Sra. D. Maria José Seabra Lins, professora publica municipal.

*

Por motivo de seu natalicio, será hoje muito cumprimentado o Sr. Antonio Parente Ribeiro, estimado industrial e socio da firma Guichard & C.

*

Fazem annos hoje o Sr. Manoel Vicente de Mello Junior, funccionario dos correios, e sua irmã, a senhorita Victorina Rosa de Mello, professora municipal.

*

Fez annos hontem o Sr. Alvaro de Oliveira, funccionario da Caixa Economica.

*

Faz annos hoje o 2º tenente intendente Antonio Gonçalves Domingues Netto.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do menino Miguel Angelo, querido filhinho do capitão Gelim Brandão, dedicado funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

Fizeram annos hontem o Sr. Raul Barbosa Rodrigues e o Dr. Anisio de Carvalho Paiva, juiz de direito de Barra Mansa.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Manoel Francisco do Rego Barros, illustre director do Asylo S. Francisco de Assis e chefe do serviço clinico da A. G. de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Espirito superior, dotado de nobres sentimentos de coração, o Dr. Rego Barros ha muito que milita pela causa da assistencia aos desamparados, quer na clinica particular, que ha longos annos exerce na freguezia de Sant'Anna, quer na Municipalidade, dirigindo o estabelecimento modelar de mendicidade confiado ao seu tino administrativo.

*

Passa hoje a data natalicia do intelligente joven Otto de Almeida, filho do Sr. A. A. Cardoso de Almeida, guarda-livros de nossa praça.

*

Passa hoje a data do anniversario natalicio do capitão Miguel Carneiro, estimado official do nosso exercito.

*

Faz annos hoje o capitão de engenheiros Dr. Antonio Miguel Barbosa Lisboa, estimado official do nosso exercito.

*

O menino Hyldeberto, filho do Sr. Luiz Ururahy, funccionario da corretoria das apolices, faz annos hoje.

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

Saida do Sr. presidente da Republica

INSTITUTO DE ASSISTENCIA A' INFANCIA

Serviço gynecologico

Casamentos.

O Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque casou-se hontem com a distincta senhorita Anna Maria de Padua Fleury, tendo logar as ceremonias á rua Dr. Dias Ferreira n. 184, Gavea, ás 11 horas da manhã.

Foram padrinhos, do noivo, no civil, o deputado Aurelio de Amorim, e no religioso, o Dr. Oscar de Sant'Anna; e da noiva, no civil, o Dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque, e no religioso, o Dr. Bueno do Prado.

Assistiram ás ceremonias muitas pessoas de nossa sociedade, notando-se, entre as presentes, as seguintes:

Ministro André Cavalcanti, Dr. José Souza Gomes e senhora, Miguel Nascimento e filha, Dr. Antonio Vaz de Carvalho, Dr. Fernando Magalhães e filhas, Dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque e familia, Dr. Oscar Sant'Anna e senhora, viuva Maria Emilia de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Sá Antunes, Dr. Eugenio Lucena, senhorita Annunciada Lucena, Gilberto de Sá Cavalcanti, Dr. Porfirio Nogueira, Dr. Jovino Barral, Mario Cavalcanti, Eugenio Vaz de Carvalho e senhora, J. Gaffrée e senhora, Antonio Cavalcanti de Albuquerque Junior, Emilia Cavalcanti de Albuquerque, Amelia Cavalcanti de Albuquerque, Dr. João Soares Brandão e senhora e outras pessoas.

*

Realizou-se a 29 de junho ultimo o consorcio do Sr. Antonio Xavier da Costa, 3º official da administração da guerra, com a senhorita Candida de Salles Ruas.

O acto civil effectuou-se a 1 hora da tarde, na 12ª pretoria, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o Sr. José Araujo, funccionario da Prefeitura Municipal, e, por parte da noiva, o Sr. Amancio José de Amorim, empregado no commercio.

A ceremonia religiosa teve logar ás 4 horas da tarde, na matriz do Engenho Novo, sendo padrinhos, de ambos, o Sr. Luiz Teixeira e sua Exma. esposa, D. Dalila Teixeira.

A' noite, na residencia dos noivos, serviu-se um banquete, no qual tomaram parte as seguintes pessoas:

Senhoritas Laura Amorim, Corina Roxo, Julieta Amorim, Aldenôra Ruas e Zilda Ruas, Mmes. Maria Amorim, Evarista Ruas, Anna Araujo, Primilivia Costa, e Evarista Salles Srs. Amancio Amorim, Alberto Amorim, José Araujo, Amaro Laffiti, José Ruas Salles Silva e Orestes Xavier de Brito.

*

Realiza-se amanhã o casamento do Sr. Alexandre Martins, filho do conceituado negociante desta praça Sr. Leandro A. Martins, com a senhorita Carmen Dupeyrat, filha do conhecido capitalista Sr. Armando Dupeyrat, residente em Petropolis.

O acto civil effectuar-se-ha no salão nobre do hotel dos Estrangeiros, ás 10 1|2 horas da manhã, servindo de testemunhas: da noiva, o Dr. João Francisco Barcellos e sua filha, senhorita Elvira Barcellos; e do noivo, os Srs. Leandro Martins e Lucio de Mello.

A ceremonia religiosa realizar-se-ha ás 11 horas, na matriz da Candelaria, officiando o conego Ozorio. Servirão de paranymphos: da noiva, o Sr. Alfredo de Siqueira e Exma. esposa, e do noivo, os Srs. coronel Alexandre Barreto, commandante do Collegio Militar, e Augusto Cunha, socio da casa Leandro Martins.

Acompanharão a noiva, como *demoiselles d'honneur*, Darcilia Martins, Laura Bravo dos Santos, Ercilia A. de Azevedo Castro, Edith Werneck de Castro, Maria Estephania Martins de Mello, Olga de Saboia Porto e Aurea e Dulce Barcellos, e como *garçons d'honneur*, Leandro Martins Sobrinho, Armando de Souza Carneiro, Emilio Porto, Dr. Humberto Smith de Vasconcellos, Dr. Joaquim Mariano A. de Azevedo Castro, Dr. Almeron Richard, Dr. Sebastião C. da Silva e Otto Lowe.

Os noivos partirão, á tarde, para Petropolis.

*

Realizou-se sabbado ultimo, em S. Paulo, o casamento do Sr. Antonio Joaquim com a Exma. Sra. D. Gracinda Ribeiro, tendo servido de padrinhos, no civil e no religioso, os Srs. José Gonçalves e Antonio Mattos.

*

Sabbado ultimo, realizou-se em S. Paulo o enlace matrimonial da senhorita Julieta Lopes Chagas, filha do Sr. Joaquim Carlos das Chagas, com o Sr. Juvenal dos Santos Assumpção, funccionario da São Paulo Railway.

O acto civil foi realizado na residencia dos paes da noiva, á rua Galvão Bueno n. 72, servindo de paranymphos, por parte da noiva, o Sr. Bento Lopes Chagas e sua Exma. cunhada, D. Rumelia de Oliveira Chagas, e, por parte do noivo, o Sr. Godofredo Genofre e sua Exma. esposa.

O acto religioso foi celebrado na igreja da Sé, paranymphando-o os Srs. A. Raphael Archanjo Gurgel e sua Exma. esposa, por parte da noiva, e Francisco Tissot e sua Exma. esposa, por parte do noivo.

Na residencia dos pais da noiva foi servida aos convidados uma mesa de doces, durante a qual foram trocados varios brindes.

Os recem-casados seguiram para Santos, em viagem de nupcias.

*

Realizou-se sabbado, em S. Paulo, o consorcio do Sr. Arnaldo Medeiros Bulle com a senhorita Julia Sims. Foram testemunhas: no civil, os Srs. Francisco Gomes e Antonio Alves Moreira, e no religioso, o Dr. Randolpho Margarido da Silva, por parte do noivo, e a Exma. Sra. D. Lina do Amaral Margarido, por parte da noiva.

INSTITUTO DE ASSISTENCIA A' INFANCIA

Grupo do director e chefes de serviço

Bodas de prata.

O illustre Dr. Licinio Cardoso festejará a 10 do corrente, em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 254, as suas bodas de prata.

Fallecimentos.

Falleceu na madrugada de hontem a Exma. Sra. D. Delphina Paiva de Araujo, esposa do coronel Pedro Castro Araujo. O seu enterro realizou-se hontem mesmo, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Dezenove de Fevereiro.

*

Em sua residencia, á rua Santa Alexandrina n. 260, falleceu hontem a Exma. Sra. D. Homeriana de Oliveira Avila, esposa do Sr. Antonio Avila de Pinho e cunhada do Sr. Miguel Coimbra Junior, dos Drs. Aristides de Avila Ferreira, Alvaro de Avila Kauffmann e João Antonio Monteiro e irmã do Sr. Alvaro Cavalcanti de Oliveira.

*

Por telegramma vindo da Bahia, soubemos que, naquella cidade, falleceu hontem a baroneza do Rio de Contas, D. Carlota Ratton Moniz de Aragão.

Natural do Rio de Janeiro, a distincta senhora casou-se muito moça com o Dr. Pedro Moniz Barreto de Aragão, importante agricultor, deputado geral pela então provincia da Bahia e depois barão do Rio de Contas.

Na sociedade desta capital, onde contava muitas relações, e na da Bahia, a illustre finada destacou-se por sua formosura e pelos mais apreciaveis dotes de espirito e de coração.

Entre os seus descendentes, contam-se os Drs. Joaquim Egas Moniz, secretario do Banco do Brazil, e Frutuoso Moniz, delegado de policia desta cidade.

*

Falleceu hontem o Sr. Manoel Pindoba da Costa, pai do Dr. Lindolpho Costa.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Em sua residencia, á rua Itapirú n. 342, falleceu ante-hontem, ás 11 1|2 da noite, o capitão de mar e guerra reformado Odorico Pinto da Silva Leal.

O distincto official nasceu a 14 de janeiro de 1860, matriculando-se na Escola Naval a 1 de março de 1875, saindo guarda-marinha a 29 de novembro de 1879, sendo promovido, successivamente, a 2º tenente a 20 de dezembro de 1881, 1º tenente a 8 de janeiro de 1890, capitão-tenente a 29 de agosto de 1894 e, finalmente, a capitão de fragata, por antiguidade, a 17 de agosto de 1907.

Desempenhou varias commissões importantes, merecendo sempre a consideração de seus chefes e camaradas.

O enterro do inditoso official realizou-se hontem, ás 4 horas, saindo o feretro da rua acima indicada para o cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

Enterros.

Na madrugada de ante-hontem falleceu, em sua residencia, á rua Presidente Barroso n. 102, na idade de 76 annos, o estimado proprietario Sr. José Moreira de Vasconcellos, pai dos escriptores Moreira de Vasconcellos e avô do nosso collega do *Diario de Noticias* da Veiga Cabral e Henrique da Veiga Cabral.

Ha tres dias enfermara o Sr. Vasconcellos, tendo o seu estado se aggravado violentamente até que a morte o veiu colher, cercado de seus parentes e amigos.

A triste nova circulou rapida, deixando no espirito de quanto conheceram o bom velhinho, dolorosa impressão.

Durante a madrugada e hontem até a saida do enterro velaram o cadaver a desolada viuva, seus filhos, netos e demais parentes e amigos.

A's 5 horas, após a encommendação do corpo, saiu o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Grande numero de carros acompanharam o feretro.

Os restos queridos do bom velhinho foram enterrados no carneiro perpetuo da familia

Missas.

Rezaram-se, ante-hontem, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2, missas por alma do saudoso e venerando coronel João Cancio Pereira Soares, as quaes estiveram muito concorridas.

Entre as pessoas presentes notámos os Srs. Dr. Franklin Guedes e familia, Dr. Henrique Guedes de Mello e senhora, Dr. Benjamin Guedes de Mello, Delfino de Sá e Alzira de Sá, Dr. A. Teixeira de Silva, capitão-tenente A. Teixeira da Silva, Alvaro Bhering, Euclides Barroso, Manoel de Souza Guimarães, Manoel B. Medeiros, Alvaro de Castro, Alexandre Pereira Lima, Franklin de Castro Menezes, Carlos Alberto do Espirito Santo, J. J. de Mattos Porto Junior, Gaspar do Rêgo Monteiro, Olegario H. da Silveira, major Eduardo de Siqueira e senhora, Guilherme de Moraes e senhora, Francisco Candido Pereira, Jayme Augusto Porto, Luiz P. Velloso, José de Carvalho Pedroso, Albino Maia, Leopoldo Leal, Joaquim da S. Pereira, Henrique Sadok de Sá, Torquato Camara, José Henriques Aderne, A. Duque Estrada de Barros, Francisco Baptista Monteiro, Roberto Gomes Tarlé, Armando Duque Estrada, Dr. Nogueira da Gama, Augusto Bittencourt Junior, Ignacio de Oliveira e senhora, J. Antunes de Oliveira Guimarães, Dr. Luiz Salazar, José da Silva Gomes, Ernesto Affonso, Justiniano Gomes Leão, Antonio Gonzaga, Luiz H. de Iparraguirre, pela Sul America; José Ruttonisch, conde de Affonso Celso, por si e pela Equitativa; Carlos Monteiro, Hermogenes Marques, A. Cesar Brisson, Rodolpho Nery de Carvalho, Adalberto Brandão, J. A. Ferreira da Costa, Samuel Santos, Dr. Eurico Souto e senhora, Oscar Cruz, Agenor Guedes de Mello, Juvenal E. Guimarães, Henrique Bousquet, Luiz Ignacio da Silva, Felippe de Menezes, J. A. Guimarães Junior, Dermond Gonçalves, Edgard Teixeira, Sebastião Mello, capitão Alfredo de Oliveira Maciel, Henrique de Passos Correia, Gregorio Marques da Silva, Joaquim de Souza Imenes, Luiz Carlos de Freitas e senhora, Francisco Ignacio Botelho, Joaquim Luiz Pizarro, J. T. Braga Mello, Nelson Vianna de Barros, Luiz Rodolpho Cavalcanti e senhora, Luiz Rodolpho Filho, marechal Souza Menezes e senhora, Joaquim Palhares, capitão de fragata Alfredo Vasconcellos, engenheiro Borges, Guilherme Velloso, Otto Medeiros, pelo Dr. Moncorvo Filho, J. Machado Vasconcellos, Ramos Sobrinho & C., Ataliba Correia Dutra, Candido Rangel e familia, Leopoldo da Costa Barros, Alvaro Riba, A. Fernandes Lopes, pela familia Queiroz; João Portella, Clodoaldo da Silva Moraes, J. M. San Juan, Oscar Amoedo Telles, A. J. Cardoso de Cerqueira, A. Lopes Vieira, por si e pelo thesoureiro dos correios de Alagoas; Eurico Mancebo, Abelardo Brandão, Caio Plinio Conrado, A. de Padua Menezes, José B. Rodrigues, João Rocha dos Santos, Alberto Mello, J. Pizarro Filho, Alfredo dos Santos Conde, Francisco do Rego Monteiro, viuva Cecilia Carvalho, Antonio de Souza Martins, tenente Henrique Velloso, Amalio da Silva, Lauro Ribeiro Nunes, Armando Guedes de Mello, Pedro Alvares de Andrade, Oswaldo Crespo Pereira de Souza, por si e sua familia; Oswaldo Knesese, Dr. Paula Martins e José Eurico Dias Martins.

*

Rezou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo eterno repouso do commendador João Valverde de Miranda.

Foi celebrante monsenhor Pires de Amorim, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Marquez de Paranaguá, M. Argemira Paranaguá Moniz, baroneza de Loreto, Antonio Carlos de Souza, Pereira Garcia & C., Francisco Candido Pereira, Sebastião de Barros Barreto, J. Mesquita Barros, Alberto T. Maxwell, M. Gomes Duarte Fontainha, José de Almeida Rangel, Eugenio Albernaz de Oliveira, Alfredo Esteves, Alfredo Augusto de Almeida, Saturnino de Carvalho, Tito Pinto da Costa, por si e seu irmão, J. L. Freire de Magalhães; Gabriel C. Carvalho, J. Miranda Valverde, Antonio de Vincenzi, Domingos José Fernandes Malmo, Gorazil Brandão, capitão de fragata Marques da Rocha, Dr. José Antonio Luttenbach e senhora, Dr. Vieira Braga e familia, Gastão Cardoso, Oliveira Castro, Paulo de Xerez, por si e pelo Dr. Constancio Monnerat; Alfredo Bernardes da Silva, Leopoldina Russell A. de Azevedo, Augusto de Azevedo e Silva, Bernardo Penna, Mario Duarte Carneiro, Arthur Luiz de Oliveira Azevedo, Frederico Azevedo, Themistocles de Souza Mendes, Abelardo Bueno de Carvalho, Luiz Chaves Campello, barão de Quartim, Pedro Leandro Lamberti, Francisco Clemente Pinto, A. Cerqueira Lima, desembargador Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Eduardo Sylvestre, Cerqueira & Soares, Francisco Joaquim Pereira Soares, Joaquim L. Gomes Teixeira, Adriano Quartim, Julião Ribeiro de Castro e senhora, José Soares de Mesquita, José B. França Junior, Veronica França, Joviano de Castro, Mary Hartings, Antonio da Silva Ferreira, Joaquim Brilhante, representando o Dr. chefe de policia; engenheiro Alfredo Lima Albuquerque Mello, Francisco Rasteiro e familia, barão de Novaes, Dr. Deocleciano Doria, Joaquim Ferreira da Costa, Dr. J. H. de Sá Leitão, Americo F. de Moraes, Alvaro de Souza Mendes, Carlos Gusmão, Francisco Falcão, José Pinheiro da Fonseca e familia, Octavio Pinheiro da Fonseca, L. L. Lacombe, Affonso de Miranda e senhora, Affonso Ferraz de Miranda, João Alves Affonso, João Alves da Silva Bastos e senhora, viuva Maços e filha, Dr. Barbosa da Silva e senhora, barão de Ibirocahy, Dr. Graça Couto, Pedro Garcia, por si e pelo conselho fiscal do Banco da Lavoura; Leon Morand, Luiz Michelet, José Maria de Oliveira e senhora, Antonio Martins de Souza Araujo, Carlos Rohn, Sociedade Rio Grandense, os directores Dr. D. P. Ribas, Dr. P. Wernmeent Filho, Marcilio Belchior Oliveira, Adolpho Tavares, Eugenio F. Torres, Dr. José Pereira Guimarães, Paulo dos Santos, Jacintho Galeno Gomes & C., Jorge Gomes de Mattos, Francisco Oliveira Mendes de Moura, Manoel Constancio de Mello Ribeiro, João Madeira e familia, Narciso Fernandes da Silva, João Affonso Alves Junior, desembargador Nabuco de Araujo, Dr. Antonio Torres da Silva Reis, Orlando Rangel, Clovis de Faria Salgado, José Cardoso Vieira, Adolpho Ponce de Leon, Eduardo Ewerton de Almeida, Dr. Luiz Gurgel, A. H. Figueiredo e familia, Brazilia Gurgel Faria, Paulo de Almeida Magalhães, capitão Herculano Cunha e senhora, Dr. Chagas Leite e senhora, viuva Adriano Mello e filha, viuva Gama Castro, Dr. Ricardo de Gusmão, Tobias Amaral, Hugo de Andrade Braga, Raul J. Mattos, Gervasio Saraiva, almirante Antonio Francisco Velho, João R. Teixeira Junior, J. S. Pereira Pires, Oscar Guimarães, capitão-tenente Pires de Sá, Dr. J. L. Castello Branco, R. Orestes de Aguiar, João Jeronymo Magalhães, Antonio Gomes Vieira de Castro, José de Souza Mendes, Dr. Constancio José Monnerat e senhora, Dr. Luiz Baptista Laper e senhora, D. Anna de Faria Lopes, F. Souza Brandão, tenente Eduardo de Oliveira e Silva, Dr. Julio Verissimo, por si e por seu pai, Dr. Julio Verissimo dos Santos; Candida Esther de Araujo, por si e por sua mãi Emilia de Brito Araujo; Maria Clara Lopes Martins, Maria Amelia Soares de Souza, Maria Clara Martins Soares de Souza, Eduardo Cordeiro Guerra, por si e sua mãi, viuva Guerra; Antonio C. Guimarães, capitão Joaquim Mello Franco, Pedro Hallier, Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, Pedro de Barros, Dr. Carlos Rohr, Joaquim José Bernardes, José Valente da Silva, Francisco de Oliveira & C., Manoel Dias Fontainha, José Miguel de Mello, Lessa Nunes, Henrique Guimarães, Alexandre A. R. Sattamini, J. C. de Souza Bandeira, Rodolpho A. de Oliveira, Dr. A. Augusto Teixeira, Carlos Luiz Pinto, Antonio G. da Justa e senhora, Dr. Bartholomeu Portella, Arthur Henrique e familia, Brazilia Gurgel Faria, Dr. Alfredo Russell, Dr. Zeferino Faria, presidente da Sociedade Amantes da Instrucção; Dr. Paulo da Costa Azevedo, Dr. Toledo Dodsworth, Dr. Ortiz Monteiro e senhora, Delfim da Camara, Maria Francisca A. Azevedo, F. Bethencourt da Silva Filho, commissão da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, Dr. Oliveira Coelho, Joaquim da Silva Guimarães Filho, Conrado Maia, Pereira da Cunha, Antonio Ferreira Pinto, Dr. Sabino Magalhães e familia e commissão de orphãos da Sociedade Amantes da Instrucção e sua directoria.

*

No altar-mór das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se ante-hontem, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia pelo eterno repouso do Dr. Francisco J. B. de Segadas Vianna.

Foi officiante o padre Joaquim Correia, acolytado por Nicasio Baez.

Assistiram a esse acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Dr. Rodrigues Lima e senhora, Homero Gonçalves dos Reis, Manoel Gonçalves dos Reis, J. Lara Fernandes, José Pedroso, Francisco Hosanah, Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Manoel Guimarães, por si e seu pai; Helena Fernandes, Edgard Segadas Vianna, tenente A. Maurity e senhora, Euclides Bomtempo, Gaspar Teixeira Rebello e familia, Dr. Barbosa da Silva e familia, Oscar de Almeida Azevedo, Dr. Julio Brandão, Dr. Graça Couto, almirante Maurity e familia, Luiz M. Barbosa, major Antonio Madureira e senhora, Bittencourt Filho, Dr. Gastão Guimarães, Irineu Sampaio, José Ferreira Sampaio, Gastão Rodrigues dos Santos, Maria Simonard dos Santos, Dr. Oscar Trompowsky e familia, Luiz P. Velloso, Edgard Teixeira, Edgard James, conselheiro Catta Preta, Olympio de Niemeyer, A. Morales de los Rios Filho, Dr. A. Morales de los Rios e familia, Roberto Tarlé, Lourenço Tavares, Raul de Caracas, Manoel José Nogueira da Gama, Abilio de Carvalho, Dr. Crissiuma Filho, Arthur Figueiredo, por si e pelo Dr. Ernesto Crissiuma; Augusto de Moraes, Dr. Alfredo Barcellos, Dr. Carmo Netto, Dr. Tobias Machado, Dr. Ernesto F. da Cunha, 1º tenente Mario Segadas e familia, Alvaro Regal e familia, Dr. Venancio Lisboa, A. Segadas Vianna, Marta Segadas Toledo Piza, Anna Bittencourt, João Rufino Furtado de Mendonça, Bernardo Penna, Dr. Alvaro Zamith, Augusto Mendes, pelo Dr. Alvaro Mendes e familia; Souza Mendes, J. Vicente Segadas Vianna, Dr. Nogueira da Gama, Dr. J. J. Saraiva Junior, Alfredo F. da Silva Leite, Oscar Alves, tenente-coronel Luiz Maciel, João Pinto Portella e senhora, M. J. Segadas Vianna Junior, Manoel J. de Almeida Faria, João Baptista Marques de Oliveira, por si e pela 10ª delegacia de saude; Hildegardo Carvalho, A. Ferreira Gama Netto, José Felippe Mascarenhas, Raul Segadas Vianna, Dr. Eugenio Menezes, Dr. A. Teixeira da Silva, João de Paula Fonseca Soares, Dr. Alvaro Graça, Eurico Mancebo, Dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Theophilo Gonçalves Pereira, Felippe Cardoso de Menezes, Alberto Randolpho Paiva, Dr. Vicente Luz, Mariano Pitanga, Pedro Pitanga, Dr. Antonio Olyntho e senhora, Maria Vianna da Silva, Octavio Silva, Dr. Custodio Magalhães e senhora e Dr. Eugenio Pinto Vieira e familia.

*

Por alma de D. Rita de Souza Rodriguus, será celebrada na proxima segunda-feira missa de 7º dia, ás 8 ½ horas, na igreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão.

*

Em suffragio da alma de Benedicto José da Costa, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Pedro.

*

Rezou-se ante-hontem, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia do passamento de Luiz José de Carvalho e Mello.

Foi celebrante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

Assistiram a esse acto de piedade christã muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Casimiro de Barros e Vasconcellos Carlos René Caussat, Luiz Chaves Campello, Dr. J. Chardinal, Francisco de Assis Chagas Carneiro, commandante Gabaglia Vicente de Paula e Silva, Braz Carneiro Nogueira da Gama e senhora, Samuel da Gama e senhora, Samuel Santos, Carlos dos Santos, Jacintho Damaso Proença, Gomes, Edgard Sampaio Paulino P. Barreto, E. Ferrão, João Macedo, R. Lassance

Cunha, Cesar Ataliba de Oliveira Costa, Luiz da Gama Berquó, Manoel da Costa Ribeiro, Agliberto Xavier, Feliciano Gomes xavier, Luiz de Verney Campello, por si e senhora; Dr. Oliveira Coelho, Dr. Solidonio Leite, capitão-tenente M. J. Nogueira da Gama e senhora, Judith do Amaral, representando seu pai major Vieira do Amaral; Miguel Vasco, José Augusto Ferreira da Costa, Dr. Dias Ferreira e senhora, Dr. Daniel Henninger, Carlos Machado de Carvalho e senhora, Raul Machado Carvalho, Oswaldo dos Santos Jacintho, Dr. Alfredo Russell, Leon Robichez, capitão Felix Amelio e senhora, Clodoaldo Moraes, por si e por seu pai Anthero Moraes; conde de Diniz Couceiro, Victoria Costa, Raphael Pinheiro, Misael Ottoni Vieira, Carlos Bastos Netto, Eduardo Rocha Dias, Luiz de Miranda Horta, Elysio Gomes, Alvaro da Costa, Anna Cerqueira Lima, Dr. Gastão Guimarães, major Souza e Silva, Anthero Pereira da Silva, Manoel José de Souza Guimarães, capitão Octavio Alves Barroso, Waffrido Bastos de Oliveira, Blesyla Niemeyer, Luiz Vasconcellos Costa, barão de Lucena e familia, Eugenio de Lucena, J. B. Ortiz Monteiro, José Murtinho, Luiz Salazar, Dr. Campos Tourinho, Antonio B. Santos Cruz e Dr. Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se ante-hontem, ás 9 horas, missa de 7º dia pelo eterno repouso de Alfredo Lemos.

Foi officiante monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por José Baez.

A esse acto de religião assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Carlos Jorge Bailly, Antonio Ferreira Soares, Raul Borges Guimarães, Francisco Ramos da Rocha, Cicero da Costa, Dr. Leoni Ramos, Candido de Araujo Vianna, Francisco Scholl, Aristides Carvalho, Isabel Ribeiro de Souza Soares, João Alves Borges Junior, Dr. Alfredo Pinto, Bernardo Penna, Vicente Neiva, Olegario H. Silveira Pinto, Alice do Amaral Peixoto, Raul do Amaral Peixoto, por si e seu pai; Manoel Gomes, José Lima Sobrinho, A. M. Fagundes Leal, Napoleão Lima e familia, Luiz Moniz Freire, M. M. de Beaurepaire Pinto Peixoto, capitão-tenente Alamiro Mendes, coronel José de Miranda Ferreira, Armando Watson Cordeiro, Judith do Amaral, representando o seu pai major Vieira do Amaral; Castorina de Araujo Serrano, professor Henrique Rocha e familia, Alamiro S. Costa e familia, Miguel Vasco, Luiz Salazar da Veiga Pessoa, Xavier da Costa, Edmundo de Carvalho, por si e pelo director do gabinete de identificação; R. Lassance Cunha, Trajano Luz, Eduardo Salamonde, major José Candido de Vasconcellos, Francisco de Assis Chagas Carneiro, Braz Carneiro Nogueira da Gama, José de Bastos Madureira, major A. B. Madureira, Edgard Teixeira, Dr. Lino Teixeira e senhora, commandante Alberto Gabaglia, Americo Pacheco, Damaso P. Gomes, Edgard Sampaio, Dr. Mauricio França, Frederico Vieira e senhora, Albino Ribeiro Neves e senhora, João Salles, Alvaro de Assis Carneiro, Annibal do Amaral, Dr. Gastão Guimarães, Oscar Ataliba de Oliveira Costa, José Machado da Costa, Dr. Lazaro Tourinho, Alfredo Silva, Manoel Rodrigues Rangel, José Lopes Oliveira Campos, Dr. Jorge Gomes de Mattos, viuva Ataliba Fernandes e sua irmã, Dr. Tobia Machado, Adolpho Bergamini e Benedicto M. da Costa Oliveira.

Pelas escolas.

Acham-se regularmente funccionando as aulas do curso primario, de portuguez, francez, geographia, historia, arithmetica, desenho, musica e piano, dos cursos nocturnos gratuitos do Estacio de Sá.

Aceitam-se inscripções para estes e outros cursos, que se abrem brevemente na rua Machado Coelho n. 166, sobrado.

*

Pedem-nos a publicação das seguintes linhas:

"Um grupo de academicos convida seus collegas das escolas superiores para assistirem á festa artistica do grande actor Lucien Guitry, que terá logar quinta-feira, no theatro Municipal.

Réjane, Lambert e outros foram festejados pela mocidade brazileira, e Guitry tambem o será. Vamos todos, pois, levar os nossos applausos ao grande artista."

*

O Dr. Candido Mendes de Almeida, director da Academia de Commercio, de que é decano o conselheiro Leoncio de Carvalho, enviou-lhe o seguinte officio:

"Agradecendo a gentil communicação da reeleição de V. Ex., no cargo de director da Faculdade Livre de Direito, com prazer felicito V. Ex., pois que, alliada á merecida escolha, está tambem a confirmação do valor intellectual e da alta estima em que V. Ex. justamente é tido pelos collegas da douta congregação, da qual V. Ex. com tanto brilho faz parte."

*

De accordo com a decisão tomada pela congregação da Faculdade de Medicina, em sessão de 30 de junho ultimo, ficou prorogado até o dia 15 do corrente a inscripção para a docencia livre, devendo os candidatos satisfazerem a exigencia da letra A do art. 44 da lei organica do ensino superior.

*

Realiza-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, a eleição para a nova directoria do Centro de Academicos, que tem de servir de 14 de julho corrente a 14 de julho de 1912. Nesta eleição só poderão votar os socios quites, cuja relação está affixada na séde social, á rua da Assembléa n. 115, 2º andar.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de sua saude, á professora D. Ottilia Fraga de Paula Machado, professora em S. Sebastião, no municipio de Campos.

— Na Thesouraria do Estado, serão hoje pagas as folhas de professores de escolas complementares e elementares de Nictheroy.

—"Ao conselho superior de instrucção"—Foi o despacho proferido no requerimento de D. Almerinda Augusta Teixeira, professora, pela directoria geral da secretaria.

— Pelo Dr. Alvaro Ozorio de Almeida, inspector de hygiene e saude publica, foi mandado publicar edital convidando os medicos, pharmaceuticos, dentistas e parteiros, que exercem sua profissão neste Estado, a apresentarem á referida inspectoria os respectivos titulos, afim de serem registrados.

— Está aberta, na secretaria geral do Estado, pelo prazo de 30 dias, a inscripção para o provimento dos logares de terceiros officiaes da secretaria; sendo tres, na directoria geral; dois, na inspectoria de instrucção publica; um, na inspectoria de hygiene e saude publica; dois, na repartição de policia; cinco, na inspectoria de fazenda, e tres, na inspectoria de obras publicas, viação, agricultura e industrias.

A' policia de Nictheroy queixou-se hontem André Lonoz Arelas, residente á rua Barão de Mauá n. 20, quarto n. 21, de que, ao regressar ao seu aposento, notou a falta de duas cadernetas da Caixa Economica Federal, sendo uma com 5:603$, e outra com 2:016$, dois ternos de roupa e a quantia de 10$000.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

O 1º tenente Virgilio Andrade do Nascimento teve hontem, ás 2 1/2 horas da tarde uma discussão com Manoel Nogueira Ramos, na praça da Republica, esquina da rua General Pedra.

Houve uma troca de palavras pesadas entre ambos, quando o tenente vendo-se offendido, puxou do seu revólver e alvejou Manoel, ferindo-o na barriga.

A policia do 14º districto prendeu em flagrante o aggressor, removendo em seguida para o hospital de Misericordia o ferido, que ali deu entrada em estado grave.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 4.

Bastantes membros da Assembléa Constituinte estão resolvidos a impugnar a disposição do projecto da Constituição, que brevemente será discutido, segundo a qual os ministros não teriam de apresentar-se ao parlamento, e os assumptos das suas pastas seriam tratados nas Camaras, pelos respectivos sub-secretarios.

LISBOA, 4.

A imprensa publica um editorial, no qual o governador civil desta capital prohibe que as prisões de individuos accusados de conspiradores contra a Republica, sejam effectuadas por civis.

LISBOA, 4.

As autoridades de Abrantes ordenaram a procura e a prisão do conde de Castello Mendo, que foi portador de uma carta do ex-capitão Paiva Conceiro a um major de artilheria, a quem convidava a tomar parte na contra-revolução.

LISBOA, 4.

Os estudantes da Universidade e do Lyceu de Coimbra formaram um batalhão patriotico para defesa da Republica.

LISBOA, 4.

O Dr. Euzebio Leão, governador civil de Lisboa, falando hoje na Constituinte, disse que entre os conspiradores da fronteira ha sómente 14 officiaes do exercito e destes dois são da reserva.

O socego é completo em todo o paiz.

LISBOA, 4.

A Assembléa Constituinte começará a discutir o projecto da Constituição da Republica na proxima quinta-feira.

LISBOA, 4.

A Inglaterra convidou o exercito portuguez a enviar um official para assistir ás manobras do outono.

Dizem de Chaves que reina na fronteira absoluta tranquilidade.

LISBOA, 4.

Por telegrammas aqui recebidos, sabe-se que as autoridades hespanholas mandaram retirar de Verin os monarchistas portuguezes que se achavam naquella cidade.

MADRID, 4.

Telegrammas de Tuy, na Galiza, annunciam que na villa portugueza de Valença do Minho foi descoberto um *complot* monarchico.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 4.

Foram postos em liberdade, hontem, á noite, o senador Victor Soler e os deputados Antolin Irala, presidente da Camara dos Deputados; Geronimo Zubizarreta, Sosa Gaona e Cleto Sanchez, todos presos no dia 1 do corrente por suspeitos de estarem implicados na conspiração descoberta pela policia contra o presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara.

ASSUMPÇÃO, 4.

Renunciaram os seus cargos os Srs. Cecilio Baez, ministro das relações exteriores, e Juan Ortiz, ministro do interior e interino da justiça, allegando ambos motivos de saude.

Consta que o Sr. Juan Ortiz será substituido na pasta do interior pelo Sr. José Maza, ex-chefe de policia desta capital. Para a pasta da justiça parece que será nomeado o Sr. Cayetano Carrera.

BUENOS AIRES, 4.

Os jornaes de hoje commentam largamente a situação do Paraguay, que dizem ser gravissima. As noticias publicadas hoje de manhã pouco adiantam, porém, pois o governo paraguayo exerce a mais rigorosa censura sobre os telegraphos de Assumpção, não permittindo aos correspondentes dos jornaes enviarem noticias sobre os successos ali desenrolados.

ASSUMPÇÃO, 4.

Foram aceitas as renuncias que os senadores Campo e Soler e os deputados Gaona, Zubizarreta e Sanchez apresentaram dos seus respectivos mandatos.

O coronel Albino Jara communicou ao Congresso a existencia de um *complot*, que tinha por fim assassinal-o, e pediu então a continuação do estado de sitio.

Para ir occupar o cargo de ministro do interior está indicado o nome do Sr. José Maza, e para o da justiça o do Sr. Cayetano Carreras.

—O governo determinou que o Sr. Juan Godoy, ministro paraguayo ahi no Rio, regresse immediatamente a esta capital.

HESPANHA

BARCELONA, 4.

Por ordem do governador foram hoje presos o alcaide e o secretario da Camara Municipal de Galiza, os quaes, segundo consta, têm sérias responsabilidades no caso do petardo que ha dias explodiu dentro da casa do parocho daquella povoação.

SANTANDER, 4.

Hoje, á tarde, um automovel de excursionistas precipitou-se no rio, resultando morrerem afogadas duas pessoas.

MADRID, 4.

Em um dos ultimos dias do mez corrente o ex-ministro Navarro Reverter tomará posse do cargo de embaixador da Hespanha junto do Vaticano.

FRANÇA

PARIS, 4.

Telegrapham da cidade de Troyes, capital do departamento de Aube, que durante a noite de hontem, o operariado, não satisfeito com o espirito da lei das pensões operarias, ultimamente approvada pelo parlamento, se entregou a manifestações violentas, que obrigaram a intervenção da força.

PARIS, 4.

O *Matin*, em telegramma de Toulon, informa que a primeira divisão da esquadra partirá em breve daquelle porto, afim de fazer exercicios e que os navios estarão sempre em communicação de telegraphia sem fio com a torre Eiffel, prevendo-se a possivel necessidade de enviar navios de guerra para Marrocos.

PARIS, 4.

Diz o *Matin*, tratando da acção da França sobre os ultimos acontecimentos de Marrocos, que o governo tem garantido o apoio por parte da Russia, e que a entrevista do Sr. Paulo Jambon, embaixador em Londres, sobre a attitude da Inglaterra perante a questão, foi, sob todos os pontos de vista, satisfatoria para a França.

PARIS, 4.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Caillaux, esteve hoje no Elyseu, em conferencia com os seus collegas de gabinete.

Tratou-se de varios assumptos, principalmente, da questão de Marrocos.

Saindo do Elyseu, o presidente do conselho dirigiu-se ao seu gabinete de trabalho, onde pouco depois recebeu a visita do Sr. Tittoni, embaixador da Italia.

PARIS, 4.

Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o presidente do conselho de ministros, Sr. Caillaux, pediu que fossem adiadas as interpellações sobre o desembarque de tropas allemãs em Agadir, para depois do regresso do ministro das relações exteriores, que está acompanhando o presidente da Republica na sua visita á Hollanda.

INGLATERRA

LONDRES, 4.

A Camara dos Communs approvou, em segunda leitura, o projecto de lei sobre presas maritimas.

LONDRES, 4.

O *Daily Mail*, em telegramma do seu correspondente em Tanger, noticia que a Allemanha, em breve, mandará para Agadir, em substituição da canhoneira *Panther*, um cruzador provido de telegraphia sem fio, para facilmente poder communicar-se com as cidades de Mogador e de Tanger.

LONDRES, 4.

Os estivadores de Hull, na sua maioria, já voltaram hoje ao trabalho e espera-se que os restantes se apresentem ao serviço dentro de pouco tempo.

Em Manchester deram-se hoje serios conflictos entre os paredistas e a policia, havendo grande numero de feridos.

Foram realizadas muitas prisões.

LONDRES, 4.

Falando hoje na Camara dos Communs, o primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, declarou que a situação em Marrocos está occupando seriamente a attenção do governo inglez, cuja chancellaria está em negociações com os governos das potencias. O Sr. Asquith terminou as suas declarações dizendo que actualmente nada mais podia dizer sobre o assumpto.

ALLEMANHA

BERLIM, 4.

Nos centros officiosos diz-se que é absolutamente verdadeira a noticia hoje publicada de que o governo allemão resolvera substituir a canhoneira *Panther*, que actualmente se acha fundeada no porto marroquino de Agadir, pelo cruzador *Berlim*, a cujo commandante foram dadas instrucções secretas.

BERLIM, 4.

Toda a imprensa desta capital sauda, em termos altamente sympathicos, o Dr. Nilo Peçanha, e lembra que foi devida á sua iniciativa a instituição do ensino profissional agricola e industrial no Brazil.

Varios jornaes berlinenses elogiam calorosamente o ex-presidente do Brazil, salientando a circumstancia de ter sido o creador da politica financeira no seu paiz e o iniciador de importantes trabalhos publicos.

O Dr. Itiberê da Cunha offereceu hoje um banquete ao Dr. Nilo Peçanha, assistindo tambem, além de outras personalidades nacionaes e estrangeiras, os ex-ministros brazileiros general Bernardino Bormann e almirante Alexandrino de Alencar, e o general Mendes de Moraes.

O Dr. Nilo Peçanha parte amanhã para Dresde, afim de visitar a exposição e depois seguirá para Vienna.

KIEL, 4.

O imperador Guilherme parte amanhã de manhã para a Noruega, a bordo do hiate imperial *Hohenzollern*.

ITALIA

ROMA, 4.

O rei Victor Manoel e o principe ottomano Jussuf-Izzeddine visitaram, esta manhã, o Jardim Zoologico e os museus e deram um longo passeio pela cidade.

ROMA, 4.

O *Messaggero* noticia hoje que o julgamento do barão de Paternó, assassino da condessa Julia Trigona, começará por todo o mez de novembro proximo futuro.

ROMA, 4.

O principe ottomano Jussuf-Izzeddine partiu esta tarde para Vienna, sendo saudado na estação do caminho de ferro pelo rei Victor Manoel, membros do governo, autoridades e pessoal da embaixada turca.

O principe tenciona demorar-se pouco tempo na capital austriaca e dali pretende regressar a Constantinopla.

ROMA, 4.

Continuou hoje na Camara dos Deputados a discussão da ordem do dia sobre o projecto do monopolio dos seguros de vida.

Os jornaes, referindo-se a esse assumpto, asseguram que o governo está disposto a aceitar algumas das emendas ao projecto, apresentadas pelo deputado Bertolini, as quaes visam obter uma conciliação entre a maioria e a opposição.

HOLLANDA

AMSTERDAM, 4.

Chegou o presidente da Republica Franceza, Sr. Armando Fallières. No cáes de desembarque foi S. Ex. recebido pela rainha Guilhermina, principe Henrique, ministros, autoridades civis e militares, ministro francez e pessoal da legação.

Uma enorme multidão de populares fez ao presidente Fallières sympathica recepção.

AMSTERDAM, 4.

A rainha Guilhermina offereceu no palacio um banquete de gala em honra do presidente da Republica Franceza. A rainha deu as boas vindas ao Sr. Fallières, prestou homenagem á França e fez votos pela prosperidade do povo francez.

O presidente da Republica agradeceu e cumprimentou a rainha pelo nascimento da princeza Juliana e terminou bebendo á saude da familia real e prosperidade dos Paizes Baixos.

Depois do banquete o presidente, a rainha Guilhermina e o principe consorte visitaram os navios de guerra, que se acham profusamente illuminados e embandeirados.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 4.

A *Neue Freie Presse*, de hoje, annuncia que as chancellarias da Austria, Italia e Russia já chegaram a completo accordo, relativamente á questão dos balkans.

BULGARIA

SOFIA, 4.

Communicam de Philipopoli que as tempestades continuam ao sul da Bulgaria, onde os campos de plantação e as searas ficaram completamente devastados.

Os prejuizos soffridos pelos lavradores são avaliados em quatro milhões de libras esterlinas.

PERSIA

TEHERAN, 4.

O antigo chefe revolucionario Sipahdar, que havia pedido demissão da presidencia do conselho de ministros, resolveu, a instancias do shah, retomar o cargo.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4.

As negociações encetadas entre o departamento dos negocios estrangeiros e o embaixador allemão, tendentes a conduzir á realização de um tratado de arbitragem entre as duas potencias, semelhante aos negociados com a Inglaterra e a França, levam a crer que a Allemanha aceitará, de boa mente, o principio de arbitragem.

NOVA YORK, 4.

Ha dias que faz nesta cidade um calor intenso.

Segundo os jornaes, já se deram centenas de casos fataes de insolação.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4.

O ministro das relações exteriores ficou encarregado do expediente da pasta das obras publicas, emquanto durar a ausencia do respectivo ministro, que parte para Tucuman, afim de representar o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, nos festejos commemorativos da libertação daquella provincia.

O Dr. Victorino la Plaza e muitos parlamentares vão tambem assistir á mesma commemoração.

— Foi aberto um credito de mil contos para soccorrer as victimas das inundações havidas ultimamente nesta capital e nas provincias.

— Os dois sub-tenentes que praticaram ante-hontem graves escandalos com *cocottes*, quando de guarda no palacio do governo, foram expulsos do exercito.

— O presidente Saenz Peña declarou que vai realizar grandes economias no orçamento de 1912.

— A commemoração da data de 9 de julho, anniversario da independencia argentina, será realizada este anno apenas por uma procissão civica, na qual tomará parte o exercito, mas sem caracter official.

A parada militar será, porém, supprimida.

BUENOS AIRES, 4.

Um joven aspirante da marinha argentina, o Sr. Luiz Rosado, acompanhará a expedição allemã, que vai para o polo antarctico.

— Tem sido commentado o caso dos immigrantes, que, tendo tido determinação de desembarcar directamente em Bahia Blanca, vieram até esta capital, para aqui procurarem occupação.

— Foi muito concorrida a recepção dada hoje, á tarde, pelo ministro dos Estados Unidos, para commemorar o anniversario da independencia da sua patria.

A' recepção seguiram-se banquete e baile.

O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, e todo o corpo diplomatico apresentaram saudações ao ministro americano.

— Falleceram o Sr. Pedro Uzar e a senhorita Mercedes Muñoz.

BUENOS AIRES, 4.

O consul argentino no Rio de Janeiro, Sr. Lix Klett, telegraphou ao ministerio das relações exteriores, communicando terem chegado a essa capital dois veterinarios uruguayos, em missão de estudo.

—*La Nacion* insere hoje um longo artigo, intitulado *Consequencias de um discurso*, commentando o acto do governo do Paraguay, mandando regressar a Assumpção o Sr. Juan Silvano de Godoy, ministro no Rio de Janeiro, por ter dito algumas inconveniencias no seu discurso de apresentação de credenciaes. *La Nacion* justifica esse acto do governo do Paraguay, e diz que o Sr. Juan Silvano de Godoy não é diplomata.

—Estreou hontem, no theatro Odeon, a companhia dramatica italiana, de que é primeira figura o Sr. Garavaglia, representando-se a peça *Il cardinale*. Os interpretes, principalmente o Sr. Garavaglia, foram calorosamente applaudidos.

—Foi substituida por um grande cortejo civico, que percorrerá os principaes pontos da cidade, a revista militar que se devia realizar commemorando a data de 9 de julho.

—O aspirante da marinha de guerra argentina, Sr. Luiz Rosado, incorporou-se á expedição antarctica, que parte deste porto a bordo do vapor allemão *Deutschland*.

BUENOS AIRES, 4.

Um colleccionador de sellos de Londres, tendo incompleta a sua collecção de sellos argentinos, telegraphou para aqui pedindo a um amigo que adquirisse, por qualquer preço, uma collecção completa de sellos. Por esse motivo foi vendida a excellente collecção que pertencia ao Sr. Miguel Gambim, por 6.000 libras esterlinas. Os jornaes deploram que esta preciosa collecção de sellos, a mais completa que existia, tenha que sair do paiz.

—Os jornaes felicitam calorosamente os Estados Unidos por motivo de passar hoje o anniversario da sua independencia.

BUENOS AIRES, 4.

O director geral de hygiene conferenciou de tarde demoradamente com o ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, a respeito das medidas de prevenção que vão ser tomadas por causa do apparecimento do cholera-morbus na Italia.

CHILE

SANTIAGO, 4.

Parece estar imminente uma crise ministerial, occasionada pela questão da excommunhão das igrejas das provincias de Tacna e Arica, feita pelo bispo de Arequipa, no Perú.

SANTIAGO, 4.

Telegrapham de Iquique informando ter desabado sobre aquella cidade, hontem de manhã, violento temporal, causando prejuizos importantes, tanto na cidade, como no porto. Muitos navios que estavam ancorados no porto soffreram estragos consideraveis. A população de Iquique está alarmadissima. As linhas telegraphicas para ali estão interrompidas.

—Realizou-se hontem, na legação argentina, um banquete offerecido pelo ministro argentino, Sr. Lorenzo Anadon, aos membros do corpo diplomatico.

SANTIAGO, 4.

Telegrapham de Concepcion informando ter-se dado, nas proximidades daquella cidade, um choque de trens, resultando morrerem os machinistas e guardas dos dois trens. Ficaram tambem feridas diversas pessoas.

—Correm insistentes boatos de uma proxima demissão collectiva do ministerio.

—Promette o maximo brilhantismo a ceremonia da trasladação dos corações dos heroes da batalha de Concepcion, na guerra de 1879 com o Perú', do Museu Militar para a cathedral metropolitana.

—Os jornaes continuam a commentar largamente o caso da interdição opposta pelo bispo peruano de Arequipa sobre as igrejas de Tacna e Arica.

O senador Marcial Martinez, entrevistado a respeito, foi de opinião que o caso não tinha a importancia internacional que muitos lhe querem dar. Acredita que o Vaticano reconhecerá ao Chile os seus direitos sobre aquellas duas provincias.

PERÚ

LIMA, 4.

La Prensa, em um editorial, diz que os partidos da opposição conseguiram reunir a maioria nas duas casas do Congresso, pelo que o presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, terá de submetter-se á politica dos opposicionistas.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 4.

A firma de Buenos Aires Bunge & Bonr, acaba de comprar, por 275.000 pesos, ouro, o moinho Ariseo Levrero, desta capital.

Esta compra, hontem conhecida na praça, occasionou a subida dos preços de todas as qualidades de farinha.

—Ficará hoje definitivamente installada a estação radiographica da ilha dos Lobos.

MONTEVIDÉO, 4.

Parte amanhã para o Rio de Janeiro o *team* de *foot-ball* que vai a essa capital jogar um *match* com os jogadores cariocas.

—Os estudantes prepa[illegible] recepção ao Sr. Edwin M[illegible] ex-ministro dos Estados Unidos nesta capital, recentemente transferido para Lisboa. O Sr. Morgan, que regressa do Chile, onde foi a passeio, parte por estes dias para Portugal.

Noticiam os jornaes que o governo vai tomar as necessarias providencias para evitar que os restos mortaes do joven escriptor theatral uruguayo Florencio Sanchez, recentemente fallecido em Milão, sejam transferidos para o ossario geral daquella cidade, pois tenciona fazer com que sejam trasladados para esta capital.

—Está desmentida a noticia de ter sido descoberto aqui um contrabando de carabinas para o Brazil. Trata-se simplesmente de alguns caixões de revólvers, que eram exportados para o Brazil, com a prévia declaração na Alfandega.

MONTEVIDÉO, 4.

El Dia diz-se autorizado a desmentir a noticia, que hontem foi aqui publicada, de que o presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, não receberia em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o novo ministro do Paraguay nesta capital, Sr. Carlos Calcena, por motivo da attitude dictatorial que assumiu o presidente provisorio dessa Republica, coronel Albino Jara.

—O Sr. Carlos Bica foi nomeado intendente do departamento de Rivera, depois de ter provado que não havia assumido esse cargo ha mais tempo, por estar no gozo de uma licença concedida pelo ex-presidente da Republica, Sr. Claudio Williman.

—O commandante do "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul* offereceu hoje, a bordo, um almoço ao ministro do Brazil nesta capital, Sr. Henrique Lisboa, assistindo tambem os commandantes dos cruzadores nacional *Uruguay* e inglez *Glasgow*.

PARA'

PARA', 3 (*retardado.*)

Por ter reassumido o commando do paquete *Pará*, foi aqui recebido festivamente, por seus amigos e admiradores, o capitão-tenente Eurico Pedroso, a quem offereceram um banquete em regosijo por esse acto de justiça da directoria do Lloyd Brazileiro.

Terminado o banquete, muitas familias foram leval-o a bordo daquelle paquete, sendo ali servido champagne e trocados muitos brindes.

PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Na sessão de hontem do Senado e da Camara estadoaes, e tambem na do Conselho Municipal, foram approvadas moções de apoio ao Dr. Rosa e Silva.

Na sessão da Camara votou contra essa moção o Sr. Sergio de Magalhães, que declarou achar desnecessaria a moção, em vista da cohesão existente entre os membros do partido situacionista. Continuando a fundamentar o seu voto, o Sr. Sergio de Magalhães pronunciou um longo discurso, atacando o partido republicano historico.

RECIFE, 4.

Tendo alguns jornaes d'aqui publicado telegrammas do Rio de Janeiro, nos quaes se informava haver sido descoberto um desfalque na collectoria federal da Torre, o collector requereu hontem um balanço, pelo qual se chegou á conclusão de ser inexacta tal noticia, pois os recolhimentos feitos ali diariamente estavam certos.

BAHIA

S. SALVADOR, 4.

A viagem do marechal Hermes da Fonseca a este Estado continúa na ordem do dia.

Os directorios locaes do partido conservador reuniram-se hontem na *Gazeta do Povo*, deliberando realizar na noite de 14 do corrente uma grande passeata civica, bem como offerecer ao marechal Hermes um custoso mimo.

Do interior do Estado começam a chegar forasteiros, que vêm assistir ás festas.

—Esteve muito concorrido o enterro, hoje effectuado, da baroneza do Rio das Contas.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 4.

Seguiu para essa capital o deputado Henrique Salles.

—Realizou-se hoje com grande concurrencia o concerto da pianista Clementina Velho, que foi muito applaudida pelo selecto auditorio.

—Foi decretada, por acto de hoje, a creação de um posto zootechnico na fazenda modelo Retiro do Recreio, em Santa Barbara.

—Os 3ºˢ annistas de direito effectuaram hoje uma reunião, deliberando congregar todos os seus esforços no sentido de conseguirem do Congresso Nacional a revogação do decreto de banimento da familia imperial do Brazil.

Para esse fim foram nomeadas varias commissões.

—Foi exonerado do logar de inspector da guarda civica o major Arthur de Andrade, que brevemente seguirá para essa capital.

S. PAULO

S. PAULO, 4 (*retardado pelo telegrapho.*)

Regressou hoje, da sua fazenda do interior do Estado, o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

— Por intermedio da agencia do London Bank nesta capital, o Dr. Archer de Castilho, medico legista da policia, remetteu ao Dr. Jacintho de Barros, secretario da commissão central brazileira, com séde no Rio de Janeiro, a quantia de 1:055$, angariada pelo mesmo medico, com o auxilio do Dr. Ettore Rigo, para o monumento, em Roma, ao professor Lombroso.

S. PAULO, 4 (*retardado pelo telegrapho.*)

Na sessão de hoje, do Congresso Constituinte, foi rejeitada, em ultima discussão, a emenda que exigia a qualidade de brazileiro nato para presidente do Estado.

Foi tambem rejeitada a emenda que annullava a disposição vigente, firmando a competencia do Estado para regular a responsabilidade politica do presidente do Estado.

Essas emendas já haviam sido approvadas nas duas primeiras discussões, tendo caido agora, ao que se diz, devido a um discurso proferido ha dias pelo senador Herculano de Freitas.

Foi ainda rejeitada a emenda que fixava em 25 annos o limite maximo para aposentadorias dos funccionarios publicos, e extinguindo, para ellas, o estagio do cargo.

S. PAULO, 4 (*retardado pelo telegrapho.*)

Alguns vendedores de jornaes declararam-se hoje em greve, devido ás exigencias da ultima lei municipal, que os obriga a trazerem chapas, a se photographarem na policia e a requererem uma licença para exercerem a sua profissão.

S. PAULO, 4.

Encerrou-se hoje a quarta discussão da reforma da Constituição do Estado.

— O conselheiro Duarte de Azevedo, presidente do Senado, seguirá, na proxima semana, para essa capital, onde vai passar alguns dias.

— A agencia consular norte-americana deu hoje recepção, para solemnizar a data da independencia dos Estados Unidos.

A recepção esteve concorridissima.

S. PAULO, 4.

O aviador Planchut segue para ahi amanhã, pelo rapido, pretendendo realizar alguns vôos nessa capital.

— Está quasi concluida a ligação telephonica entre Descalvado e Pirassununga.

S. PAULO, 4.

Telegramma recebido de Bebedouro communica que o conhecido e estimado advogado João Coutinho de Lima, ex-delegado de policia nesta capital, tendo ido ali proceder a uma execução judicial em uma fazenda, foi assassinado por um individuo de nome Nogueira, administrador da mesma, o qual em seguida se suicidou com a arma de que se servira.

S. PAULO, 4.

O directorio de Campinas deliberou, por unanimidade, sustentar a candidatura Rodolpho Miranda.

O *comité* de propaganda continúa a receber adhesões de varios pontos do Estado.

O directorio do *comité* academico, que amanhã vai publicar um manifesto, ficou assim constituido: presidente, Alencar Piedade; vice-presidente, Gomes Oliveira; 1º secretario, 4º annista Pinheiro Brisola; 2º secretario, Argemiro Acayaba.

PARANA'

CORITIBA, 4.

Os jornaes continuam a occupar-se do caso da cavalhada do exercito.

A *Folha da Manhã* diz que, de accordo com o credito distribuido pela delegacia fiscal neste Estado, ficou reduzido a 80 réis por dia, mais ou menos, a quantitativo para a forragem dos animaes dos corpos montados estacionados neste Estado.

Assim é, continúa a mesma folha, que 887 cavallos estão a estas horas nas invernadas, perto de Coritiba, atravessando o rigoroso inverno que actualmente reina neste Estado.

A medida do ministerio da guerra póde ter como resultado a morte desses 887 cavallos, visto não possuirmos perto da cidade invernadas em boas condições.

Além disso cumpre notar, continúa ainda a mesma folha, que alguns desses animaes eram muito bem tratados, e entre elles figuram productos das raças ingleza e normanda e innumeros potrilhos, alguns de filiação arabe.

Sabemos, diz o mesmo jornal, que a directoria do Jockey Club telegraphou ao marechal Hermes da Fonseca e aos ministros da guerra e da agricultura, pedindo providencias sobre o acto da administração da guerra.

CORITIBA, 4.

Telegramma recebido dessa capital informa que o deputado Carlos [illegible] teve uma conferencia com o [illegible] Dantas Barreto, ministro da guerra, a respeito do forragea[illegible] dos animaes dos corpos montados da guarnição desta capital.

— [illegible] aberto o alistamento para constituição da guarda civil, recentemente creada nesta capital.

CORITIBA, 4.

Causou boa impressão a noticia de que o ministerio da guerra enviou para aqui o soccorro de trinta contos para sustento dos animaes do exercito.

CORITIBA, 4.

Os jornaes desta capital continuam a reclamar contra a permanencia de forças federaes na zona litigiosa do Estado, mas ainda sob a jurisdição do Paraná.

Sabe-se que o presidente do Estado, por intermedio da representação paranaense nessa capital, encaminhou essa reclamação ao governo federal, protestando contra a presença de um destacamento do exercito em Timbó, onde reina absoluta calma.

CORITIBA, 4.

O 2º sargento do esquadrão de trem Manoel Hemeterio Lima, teve hoje uma questão com o cabo José de Oliveira Franco, do 14º regimento, por causa da amasia deste, do que resultou ficar aquelle gravemente ferido com dois tiros de revólver.

O facto passou-se na avenida Vicente Machado.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 4.

O premio de 200 contos de réis da loteria do Estado coube ao Sr. Frederico Klumb, caixeiro da padaria Santa Maria, que hontem recebeu essa importancia do Banco da Provincia.

—O pintor Pedro Weingartner inaugurou ante-hontem nesta capital uma exposição de quadros, sendo o maior numero dos quaes pintados durante a sua permanencia neste Estado.

Os quadros são em numero de 20, quasi todos de assumptos locaes, tendo sido muito apreciados pelos entendidos, especialmente a tela n. 11, que representa um trecho dos campos de Cima da Serra.

MATTO GROSSO

CUYABA', 4.

Os prisioneiros evadidos das forças chefiadas pelos caudilhos Antonio Xavier e Godofredo Gonçalves informam terem ellas transposto a fronteira, internando-se no Paraguay.

Os mesmos prisioneiros informam que Pio Rufino declarou a Antonio Xavier que, não sendo homem de lucta, aguardava-se para prestar os seus serviços á causa de Bento Xavier na Assembléa Legislativa.

As forças de Antonio Xavier estão a duas leguas de Bella Vista, no logar denominado Sombreiro.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Regressou hontem de sua excursão ao municipio de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, que foi recebido na ponte das barcas de Nitheroy pelos Drs. Gama Cerqueira, Rodrigues Peixoto, Cicero Monteiro, Lino Moreira, Pedro Tinoco e Paulo Vidal, os quaes para alli se transportaram na lancha "Angelina", da Companhia Cantareira.

O Sr. ministro, que estava acompanhado dos seus auxiliares Alvares de Azevedo e João Lacerda, recebeu na ponte das barcas as despedidas e agradecimentos dos seus companheiros de viagem, do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro; deputados federaes, estadoaes e altos funccionarios do Estado do Rio de Janeiro, chegando a esta capital ás 8 horas da manhã.

Em ligeira palestra, S. Ex. nos manifestou a grata impressão que recebera durante a excursão emprehendida ás usinas de assucar do municipio de Campos e S. João da Barra.

"E' uma terra onde se trabalha e se produz, disse S. Ex."

O Dr. Pedro de Toledo notou, entretanto, que ao passo que a industria da fabricação do assucar alli prospera admiravelmente, dando lucros satisfatorios ás emprezas que a exploram e na mesma têm empregado grandes capitaes, a agricultura está estancionaria e os lavradores reclamam contra a depreciação da materia prima que fornecem ás usinas, visto como os preços obtidos não remuneram sufficientemente o seu trabalho, nem compensam as despezas da producção.

Em synthese: lavoura estancionaria e industria prospera, é o que se offerece ao espirito desprevenido do observador.

S. Ex. acredita que a estação experimental de canna de assucar, cujo objectivo é conseguir a cultura economica dessa util graminea e o consequente augmento da riqueza em saccharina, virá modificar profundamente a situação actual, proporcionando á lavoura da região dias mais prosperos e felizes.

No intuito de fazer instalar quanto antes, naquelle ministerio, a referida estação experimental, S. Ex. procurou examinar os logares offerecidos e indicados para esse fim, devendo brevemente regularizar a acquisição do local escolhido afim de se atacarem as obras no mais curto prazo possivel.

E' pensamento de S. Ex. que a estação que se crear em Campos seja dotada de todos os aperfeiçoamentos, de modo a servir de modelo a outras que o governo federal tiver mais tarde de fundar em outras zonas productoras de canna de assucar.

Na visita que fez ao litoral do Estado do Rio de Janeiro, S. Ex. pôde conhecer e apreciar a grande variedade de plantas fibrosas que ahi vegetam.

S. Ex. julga que devemos procurar aproveitar melhor essa fonte natural de riqueza, desenvolvendo o seu commercio e exploração, tendo-se principalmente em vista que a nossa vizinha a Republica Argentina é uma excellente freguezia desse producto vegetal do qual tem absoluta necessidade para fabricar saccos para o acondicionamento do trigo de sua producção.

S. Ex. trocou idéas com o Dr. Oliveira Botelho sobre uma acção conjunta dos governos federal e estadoal no intuito de impulsionar e systematizar a exploração, beneficio e commercio de fibras texteis no municipio de Macahé.

—Criadores do municipio de Itanhandi, Minas Geraes, agradeceram ao ministro a presteza com que attendeu ao pedido dos mesmos, destacando o Dr. Licinio Garcia Pinto, do serviço de veterinaria, para combater epizootias reinantes em gado daquella região.

Os criadores informaram ao Sr. ministro que aquelle funccionario fez ali uma palestra sobre assumptos relativos á pecuaria e á policia sanitaria dos animaes e cuidados que estes requerem, a qual deixou a melhor impressão no espirito do auditorio composto de lavradores e criadores.

—Ao Dr. Pedro de Toledo communicaram as camaras municipaes de Caraguatuba, em S. Paulo, e Gravatá, no Rio de Janeiro, em resposta á circular que fôra dirigida pelo ministerio da agricultura, consultando sobre se as mesmas camaras tinham organizado o serviço de registro de marcas a fogo para assignalar o gado maior, que até agora não cogitaram em crear o dito serviço.

As edilidades de Gravatahy e São Francisco de Assis, no Rio Grande do Sul, deram porém, conhecimento áquelle ministro que mantêm organizado o referido registro, tendo a primeira 183 marcas inscriptas e a segunda 414, pertencentes a 369 criadores differentes.

—Na introducção do relatorio dos trabalhos do anno passado apresentado ao Sr. ministro pelo director do povoamento do solo, lê-se o seguinte:

"Ha tendencia para o crescimento da corrente immigratoria, graças aos cuidados e favores de que têm sido cercados os recem-chegados, á collocação immediata que lhes têm sido proporcionada de accordo com os seus desejos e aptidões, e á repercursão do feliz exito obtido por todos os que se têm dedicado ao trabalho em nosso paiz."

Os factos se encarregam de confirmar tão auspiciosa espectativa.

E' assim que, emquanto durante todo o anno de 1910 entraram no paiz, pelo porto do Rio de Janeiro, 37.393 immigrantes, só no primeiro semestre do corrente anno já a entrada foi de 31.664.

E' ainda, facto eloquente, que plenamente confirma a esperança alludida, a entrada de 2.863 immigrantes chamados por parentes já aqui perfeitamente estabelecidos e gozando de pleno bem estar.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os senadores Castro Pinto, Felippe Schmidt e Thomaz Accioly, deputados Graccho Cardoso e João Simplicio.

—O Sr. ministro telegraphou ao Sr. Irving Dudley, embaixador dos Estados Unidos, cumprimentando-o pelo anniversario da independencia da sua patria.

—Do intendente municipal de Diamantina, Estado de Goyaz, recebeu o Sr. ministro, um telegramma informando-o da passagem, por aquella villa, do explorador Savage Landor, com destino a Porto Velho Arinos, onde embarcará com destino aos sertões goyanos.

PARCERIA AGRICOLA. — E' em vesperas de finalizar a colheita que começa essa lucta titanica, dolorosa e ingloria; este colono diz que sai da fazenda porque foi admoestado por causa de uma falta que commetteu, aquelle promettendo fazer o mesmo em represalia a uma multa que lhe impuzeram, aquelle outro porque colheu poucos cereaes e attribuindo isso ás terras diz que... a fazenda não presta, outro ainda porque não lhe adiantaram certa quantia que pediu, e assim arranjam os meios futeis e injustos pretextos.

E os que se compromettem a ficar, em regra geral, tornam-se de uma exigencia intoleravel.

No entanto, o pobre fazendeiro tem a convicção (e com elle esses colonos) de que aquella reprehensão, feita em termos cortezes, foi justa e indispensavel, de que a multa foi applicada em ultimo recurso e depois do delinquente ter sido advertido e de haver, apesar disso, como de costume, foi porque o tempo não correu bem e não porque as suas terras não sejam ferazes.

Que ha de fazer o fazendeiro para conseguir a permanencia desses colonos na fazenda ?

Pedir desculpas a um pela reprehensão, relevar a outro a multa, e com esse proceder implantar a *anarchia* em sua fazenda ?

De modo que o proprio colono está convicto de que a multa ou a reprehensão, que lhe infligiram foi justa, mas o Brazil, dizem, é tão grande... patrões não faltam... e, muitas vezes, pelo prazer de deixar a *casa vasia*, certos de prejudicarem os seus proprios interesses, saem da fazenda, falando horrores do fazendeiro.

Assim o lavrador durante o anno debate-se neste angustioso dilemma e se quer ter ordem na fazenda, tem de pôr em execução as medidas referidas, porém, se as pratica, os infractores se *vingam*; isto é, saem no fim do anno.

Não falamos ainda nos muitos colonos que se mudam illudidos, julgando que a mudança concorrerá para melhorar a sua condição, nem naquelles que se deixam embair pelos engodos dos alliciadores.

Onde depois contratar outros ?

E quando se os ajusta, quantas despezas não surgem: transportal-os, fazer-lhes adiantamentos, etc.

E o trabalho e o incommodo que o colono novo dá até se habituar com o systema de serviço, com o regulamento da fazenda ?

Pois o contrato de parceria, de quatro a seis annos, fará desapparecer todas essas enormes difficuldades, dando ao fazendeiro o inicio de uma época de paz e socego.

Façam aquelles que nos lêem com a calma e exactidão os seus calculos e se convencerão da superioridade da parceria em todos os sentidos.

Perguntem aos fazendeiros que tem parceria se são ou não surprehendentes (sic) os resultados obtidos.

O systema de trabalho de parceria é mais antigo no nosso paiz e está mais desenvolvido do que geralmente se suppõe.

Os lavradores devem se decidir por essa medida definitiva que, desde o tempo do Brazil-colonia, nos deu esplendidos resultados, segundo se lê na historia do Brazil escripta pelo inglez Roberto Southey, tomo II, pag. 284.

"A tomada da Parahyba tornou os hollandezes senhores de toda a capitania, que, ao invadirem elles o paiz, achava-se em estado de crescente prosperidade. Pelo lado do sertão eram indefinidos os seus limites e pela costa marcava-os um marco sobre o riacho Taperabú, partindo com Itamaracá, e outro ao norte do Camaratubi, partindo com o Rio Grande.

Era Parahyba a unica villa, tão dispersa a população, que nem aldeias havia, mas na realidade pôde, com pouca impropriedade, a cada engenho chamar-se uma aldeia, sendo de setenta a cem e ás vezes de mais, o numero de pessoas de todas as côres empregadas em qualquer destes estabelecimentos.

Não eram os donos que cultivavam as terras, mas os chamados *lavradores das cannas*, e depois de tirado do assucar o dizimo de el-rei, separava-se tres quintos para o senhor do engenho e o resto ficava ao lavrador."

"Além dos operarios e trabalho jornaleiro, elle tem (fazendeiro) muitas vezes empreiteiros a preço de dinheiro, rendeiros que pagam em especie, e colonos de parceria." *A Vida Americana*, pag. 118-P, de Rousiers, — traducção de Decimo Junior.

. . . .

"... a parceria é peculiar á Zelandia e ao Limburgo, tem dado ao occupador foreiro uma prosperidade incomparavel." *A Hollanda*, de Ramalho Ortigão, pag. 81, 3ª edição.

Os fazendeiros paulistas têm meio caminho andado para conseguir a realização da parceria, porque a maior colonia agricola no nosso Estado é a italiana e essa não estranhará a parceria porque está habituada com ella na Italia, onde tem o nome de *mezzadria*.

Em Ribeirão Bonito existem uns doze contratos de parceria e entre esses os dos membros da distincta familia Braga. Em Jahú: José Pereira Pinto Toledo, José Egydio Toledo, Sra. D. Anna Barros, Srs. Benjamin Martins Mano, Candido Fereira Dias, Francisco Lima Barbosa e Baptista Reple, e em Dois Corregos, Francisco Pereira Garcia.

Está provado que pelos actuaes preços os colonos pela parceria ganhariam mais; admittindo, porém, que o preço do café soffra ainda uma baixa, mesmo assim o parceiro tirará resultado, porque o capital delle é o seu braço. E não será sómente do café que elle ganhará e sim da industria pecuaria, que poderá explorar em maior escala, porque, como parceiro, terá maior quantidade de terras para o cultivo de cereaes, e tambem da venda destes auferirá lucros.

Como se sabe, a producção média do Estado do Rio por mil pés é de vinte arrobas e a do Estado de S. Paulo é de oitenta.

Pois, em vista do preço baixo e insignificante producção já deveria estar em bem completo abandono as lavouras fluminenses.

No entanto, permanecem

Qual a causa? — A parceria.

Julgamos desnecessario transcrever nestas columnas contratos de parceria, porque o de um fazendeiro não póde servir para outro, da mesma fórma por que os actuaes contratos não são e não pódem ser iguaes, uma vez que o *meio* physico differe de uma propriedade para outra.

Todavia, os contratos de parceria deverão ser modelados por uma mesma norma, modificando-se, no entanto, as clausulas que forem necessarias para que elle se adapte ao *meio* em que vai ser executado.

Assim, por exemplo, aos fazendeiros de S. Manoel, devido á sua phenomenal producção, não será conveniente dar metade ao parceiro, e sim de tres partes uma.

Mas os lavradores das zonas de producção decadente, ou de terras ruins, deverão fazer o inverso dos daquelle municipio.

Além das vantagens pecuniarias advinientes do contrato de parceria para as partes, pelo lado moral e social terá o operario feito uma grande e gloriosa conquista: pois, de simples empregado, passará a ser o socio de uma propriedade agricola.

E' um systema de trabalho que estimula, eleva, ennobrece e dignifica o colono.

Em 1 de junho de 1903, disse no seu discurso, no Senado, o Dr. Alfredo Ellis: "A principal causa da desvalorização do precioso producto é a nossa fraqueza, a nossa impotencia para defendel-o! Os exportadores descobriram *a falta da nossa organização agricola* e... aproveitaram-se della, com sagacidade, para nos reduzirem á triste condição de servos da gleba, de verdadeiros escravos."

A parceria não é, como alguns pensam, recurso de fazendeiro sem meios para o custeio e nem tão pouco é ella sómente propria para os pequenos lavradores, pois, dos diversos fazendeiros que têm parceria e aos quaes já nos temos referido, alguns são grandes agricultores e desonerados de dividas todos elles. Em Rincão, têm parceria os herdeiros do Dr. Procopio de Toledo Malta, capitalista.

Estão claras e evidentes as vantagens da parceria applicada á agricultura, e as mesmas consequencias resultantes da parceria agricola *mutatis mutandis* se applicam á industria pastoril. No Estado da Bahia a criação de gado vaccum é feita de parceria, e sobre o contrato entre o criador e o vaqueiro nos diz Euclides da Cunha, no seu livro *Os Sertões*, á pagina 125, o seguinte:

"Têm todos, com o vaqueiro, o mesmo trato de parceria resumido na clausula unica de lhe darem, em troca dos cuidados que despendem, um quarto dos productos da fazenda."

A transformação do systema actual de trabalho pelo de parceria é o primeiro passo para resolver a crise.

E' obvio que ao elaborarmos o presente trabalho, outro não foi o nosso intuito senão concorrer, embora com fraca parcella, para o esclarecimento da magna e momentosa questão que ora agita, attrae e empolga todos os fazendeiros.

E' intuitivo que não nutrimos a pretenção de ter desenvolvido, estudado e analysado perfeitamente, contratos de parceria — e nem esse foi o fim a que nos propuzemos ao empunhar a penna.

Entretanto, sem jactancia, affirmamos que, no dominio do calculo, o nosso trabalho se aproxima da exactidão —*Dario Leite de Barros.*

OS OPERARIOS MUNICIPAES

NO CONSELHO MUNICIPAL

A' consideração do Conselho Municipal foi apresentado hontem, pelo intendente Sr. Honorio Pimentel, o seguinte projecto, que tambem está assignado pelos intendentes Angelo Tavares, Salvador Fontes e Rodrigues Alves:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Os operarios e jornaleiros da Prefeitura do Districto Federal, 90 dias após a promulgação e publicação da presente lei, passarão a gozar das vantagens e regalias que nella se estabelecem.

Art. 2º. Os operarios e jornaleiros receberão mensalmente os seus vencimentos, que serão calculados do seguinte modo:

Grupo de senhoras maranhenses que offereceram o pavilhão ao contra-almirante Belfort Vieira, na residencia deste

a) O vencimento mensal será 1|12 dos vencimentos annuaes, devendo o calculo ser feito pela diaria que perceberem na data em que comece a vigorar esta lei.

§ 1º. Dois terços da diaria constituirão o salario ou ordenado e o terço restante será considerado como gratificação.

Art. 3º. Todo o operario ou jornaleiro que completar 40 annos de effectivo serviço será aposentado com o salario que perceber, a juizo do prefeito.

Art. 4º. O operario ou jornaleiro que, contando mais de 10 annos de effectivo serviço, sem nota que desabone a sua conducta, se inutilizar no trabalho, perceberá:

a) Todo o salario, se ficar inutilizado de modo a não poder exercer mais a sua actividade;

b) Metade do respectivo salario, desde que possa ser aproveitado em outro mister e, nesta hypothese, perceberá da sua nova funcção uma gratificação que será arbitrada pelo director da respectiva repartição.

Art. 5º. O operario ou jornaleiro que, sem nota que o desabone, se invalidar no trabalho, perceberá um terço do respectivo salario, desde que conte menos de 10 annos de serviço, a juizo do prefeito.

A manifestação dos maranhenses ao contra-almirante Belfort Vieira

Art. 6º. O operario ou jornaleiro que, no trabalho, soffra accidente mortal, terá o seu enterro feito á expensas da repartição em que estiver servindo, a juizo do prefeito.

§ 1º. Se for casado e tiver filhos menores, estes, emquanto menores, e sua mulher, emquanto viuva, perceberão a metade do salario, a qual será dividida em duas partes iguaes: uma para a viuva e outra repartida entre os filhos;

§ 2º. Se for casado, sem filhos, sua mulher, emquanto viuva, receberá um terço do salario;

§ 3º. Se for viuvo, com filhos menores, estes receberão, emquanto menores, dois terços do salario, que serão divididos entre elles;

§ 4º. Se for solteiro e fique comprovado que servia de arrimo a:

a) Mãi e irmãs solteiras, perceberão as mesmas igualmente repartida entre ellas, metade do salario;

b) Mãi ou irmã solteira, essa terá um terço do salario.

§ 5º. Estes beneficios não incidem com qualquer outro constante desta lei.

Art. 7º. Em caso de molestias, o operario ou jornaleiro será licenciado de accordo com a lei que regula as licenças dos empregados municipaes, a juizo do prefeito.

Art. 8º. Em caso de falta não justificada, o operario ou jornaleiro perderá não só o salario como a gratificação correspondente aos dias de falta.

§ 1º. Se as faltas forem justificadas, perderá sómente a gratificação.

§ 2º. Serão consideradas faltas justificadas, além de uma em cada mez, as motivadas por:

a) Molestia do operario ou jornaleiro;

b) (até tres), molestia grave em pessoa de sua familia.

§ 3º. Além das de que trata o paragrapho anterior, as que o director da repartição respectiva julgar justificadas.

Art. 9º. O accesso dos operarios ou jornaleiros será sempre metade por merecimento e metade por antiguidade e de accordo com o regulamento que for expedido.

§ 1º. Nesse regulamento se fixará o quadro do pessoal effectivo, se determinarão as horas de serviço e se estabelecerão claramente os casos em que devam operarios e jornaleiros soffrer penalidade.

§ 2º. Esta penalidade será:

a) admoestação verbal;

b) reprehensão escripta;

c) suspensão que nunca excederá de 10 dias;

d) demissão.

Art. 10. O operario ou jornaleiro emquanto estiver suspenso, não gozará das regalias do § 1º do art. 8º.

Art. 11. O operario ou jornaleiro que faltar ao serviço durante 15 dias consecutivos, sem justificar as suas faltas, será considerado demittido.

Art. 12. Nenhum operario ou jornaleiro, com mais de 10 annos de serviço, poderá ser demittido sem processo, pelo qual fique perfeitamente comprovada a infracção prevista no regulamento e para a qual se tenha estabelecido tal pena.

Art. 13. Todo o operario ou jornaleiro gozará, no decorrer de cada anno, de 15 dias de férias, que lhe serão concedidas, de accordo com as conveniencias do serviço.

Paragrapho unico. Não gozará dessas férias, sem direito a qualquer reclamação, quando a urgencia do serviço o exigir.

Art. 14. Todos os operarios e jornaleiros effectivos constituirão, entre si, um montepio, do qual beneficiarão seus herdeiros que não: mulher e filhos menores, e, na falta destes e daquella, mãi e irmãs solteiras.

§ 1º. Esse beneficio será constituido por dois terços de salarios.

§ 2º. Para a manutenção do montepio será descontado em folha de pagamento:

a) um dia de vencimento de cada operario ou jornaleiro effectivo;

b) uma joia de 24$, de cada operario ou jornaleiro effectivo, paga em prestações mensaes de 2$000.

Art. 15. Só depois de paga a ultima prestação da joia é que o operario ou jornaleiro terá constituido o direito de seus herdeiros.

Art. 16. Todo o operario ou jornaleiro effectivo é obrigado a concorrer para o montepio, embora aposentado ou gozando dos favores dos arts. 4º. e 5º.

Art. 17. Todo o operario ou jornaleiro poderá, por emprestimo, retirar do montepio o salario de dezenas vencidas, soffrendo o desconto de 2 %, que reverterão para o montepio.

§ 1º. Este emprestimo será descontado em folha de pagamento, de uma só vez.

§ 2º. Todo o operario ou jornaleiro poderá retirar do montepio, por emprestimo até 100$ para ajuda de enterro de pessoa de sua familia.

§ 3º. Esse emprestimo será descontado em folha de pagamento, em prestações nunca inferior a 10$000.

Art. 18. Por morte de qualquer operario ou jornaleiro, o montepio concorrerá com 100$ para enterro e lucto, quantia esta que será entregue, até 48 horas depois de provada essa morte, aos herdeiros ou a quem, na falta destes, fizer o enterro.

Art. 19. O prefeito fará expedir regulamento sobre as operações de montepio.

Art. 20. Os operarios ou jornaleiros extra-quadro não poderão concorrer para o montepio; gozarão, porém, de todas as vantagens e regalias da presente lei, inclusive das contantes do art. 17.

Art. 21. O operario ou jornaleiro effectivo que for demittido poderá continuar a concorrer para o montepio, mantendo assim o direito dos seus herdeiros.

Art. 22. São considerados operarios e jornaleiros effectivos os que, na data em que esta lei entrar em vigor, contarem dois annos e um dia de serviço, sem qualquer nota ou falta que os desabone.

Art. 23. Revogam-se as disposições em contrario."

Sala das sessões, em 4 de julho de 1911."

A sub-directoria do trafego expediu hontem aos chefes de serviço e agentes as circulares ns. 67 e 68 e ordens 4.491 e 4.492, assim concebidas:

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, que, sempre que houver baldeação de carvão, por motivo de avaria do carro que transportar esse combustivel, devem as agencias communicar ao deposito, por telegramma, os numeros dos carros baldeados, para regularidade da escripturação, conferencia das facturas da intendencia e regularização diaria das entradas desse combustivel, conforme solicitou a esta a sub-directoria da 4ª divisão."

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, que as mercadorias, sempre que não posam ser collocadas nos armazens, por sua extrema affluencia ou deficiencia desses, não devem ser deixadas expostas ao tempo e, sim, conservadas nos vagões, até que possam ser descarregadas destes para aquelles."

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, que, a começar de 1 de julho proximo, o transporte do leite das estações situadas no trecho de Palmyra a Juiz de Fóra será feito pelo trem C 22, sendo naquella annexado diariamente a esse trem o carro frigorifico ou um serie V para esse fim."

"Para vosso conhecimento e devidos fins, abaixo transcrevo, de ordem da directoria, o teor do aviso n. 48, de 16 do corrente, do ministerio da viação e obras publicas:

"A' vista do que solicitou o Instituto Serumtherapico do Estado de São Paulo, autorizo-vos a providenciar no sentido de ser facilitado nessa estrada de ferro o transporte de ophidios, destinados ao referido instituto, e bem assim o de caixas vasias, que forem enviadas ás pessoas que se promptificarem a auxilial-o, remettendo cobras venenosas."

—Vão ter exercicio: em Alliança, o praticante Feliciano Garcia; em Varzea, o praticante Achilles de Almeida; em S. Francisco o praticante Odorico Barreto; em Lorena, o praticante Amadeu Paiva; em Vassouras, o praticante Rogerio Flores; em Palmeiras, o conferente Vicente Leal, e na estação do Oriente, o praticante Romeu Santos.

—Estão com parte de doente os praticantes do telegrapho Sebastião Pinto Monteiro, de Entre Rios, e os telegraphistas Arthur Pereira, de Queimadas, e Ezequiel de Oliveira Cherem, de Mathias.

—Foram mandados servir: em Mathias, o praticante Carlos Agricola dos Santos; em Queimados, o praticante Ernani Cerraga, e em Entre Rios, o praticante Areovaldo Garcia de Araujo.

—A importação da estação de São Diogo ante-hontem foi de 1.861 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 41.555 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 464.090 kilogrammas.

O rendimento do dia 4 arrecadado por essa estação foi de 1:198$640.

—O "stock" de café da estação Maritima ante-hontem foi de 8.865 saccas, com o peso de 532.352 kilogrammas.

— O Dr. Paulo de Frontin despachou ante-hontem os seguintes requerimentos:

Antonio Martins Lara — Concedo que se ausente do serviço por espaço de oito dias, sem vencimentos;

Antonio Cherem da Silva Rocha — Concedo 81 dias de licença, com ordenado;

Antonio Fernandes Ribeiro Junior — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 40 dias, sem vencimentos;

Antonio Pinto da Silva — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 15 de abril ultimo;

Antonio Peixoto — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1º de junho ultimo;

Antonio José Guimarães Lago — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 3 de julho;

Antonio Pelluclo — Selle o requerimento;

Alfredo Pinto Sampaio — Concedo;

Alberto Teixeira — Concedo que se ausente do serviço por 30 dias, sem vencimentos;

Aurelio Pinto de Oliveira Lima — Concedo;

Agrippino Lopes dos Santos — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 28 de abril ultimo;

Armindo Ribeiro da Silva — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 21 de abril ultimo;

Alfredo Vieira Macedo — Justifique o pedido;

Adolpho de Araujo Rangel — Concedo;

Augusto Marques — Concedo 60 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 4 de março do corrente anno;

Aurelio Barbosa — Não ha vaga;

Alberto de Araujo Vianna — Concedo que se ausente do serviço por espaço de tres dias, sem vencimentos;

Alfredo de Mattos — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 30 dias, sem vencimentos;

Alfredo Alves da Silva — Concedo 15 dias, com ordenado, a contar de 5 de maio ultimo;

Arthur de Souza Portella — Proceda-se de accordo com o art. 72 do regulamento;

Altino Netto — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Antenor Neves de Carvalho — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 30 dias, sem vencimentos;

Amador de Assis Carvalho — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 23 de maio ultimo;

Ananias Cardoso — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Augusto de Barros Rangel—Idem;

Ataliba de Oliveira Castro — Concedo;

Baptista Rossini — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 90 dias, sem vencimentos;

Benedicto Celestino — Concedo, gratis;

Bellingrodt & Meyer — O requerente não foi julgado idoneo, por insufficiencia dos documentos apresentados;

Casa da Moeda' — Proceda-se de accordo com o art. 12 das condições regulamentares;

Cypriano Bastos Pinto — Concedo;

Cicero José de Oliveira — Aceito o fiador;

Clarindo Eugenio da Cruz — Não ha vaga;

Coriolano Marques de Abreu — Prejudicado, archive-se;

Companhia Industrial de Electricidade — Selle legalmente.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 13 intendentes.

No expediente foram lidos um parecer das commissões permanentes, favoravel ao projecto do Sr. Leite Ribeiro, que providencia sobre a remoção dos actuaes kiosques, para fóra da cidade, uma vez terminado o actual contrato existente entre a Prefeitura e a Companhia dos Kiosques; e a redacção final do projecto n. 155, de 1909, dispensando o professor Francisco das Chagas Pereira de Oliveira da exigencia da approvação de alumnos de sua escola, para lhe ser concedida uma gratificação addicional.

O Sr. Honorio Pimentel apresentou o projecto, que publicamos em outra secção, dando aos operarios da Prefeitura as mesmas vantagens conferidas ao funccionalismo municipal.

Passando-se á ordem do dia e annunciada a eleição de um membro para a commissão de orçamento, fazenda e patrimonio foi reeleito unanimemente o Sr. Leite Ribeiro.

Em seguida foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 11, de 1911, autorizando o prefeito a conceder, por concurrencia publica, o serviço de construcção e exploração de um tunnel no morro da Providencia, mediante as condições que estabelece;

Em 2ª discussão, o projecto n. 142, de 1909, autorizando o prefeito a abrir o necessario credito para occorrer ao pagamento dos vencimentos da professora adjunta effectiva D. Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão, durante o periodo de tempo que menciona;

Em 3ª discussão, o projecto n. 132, de 1909, autorizando o prefeito a conceder a professora elementar D. Carmen de Oliveira Gonçalves um anno de licença, sem vencimentos, e em prorogação. (Com substitutivo n.132 A, de 1909).

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

Na Bibliotheca do Exercito, durante os 24 dias uteis do mez de junho findo, em que funccionou, foi frequentada por 604 leitores, sendo 346 militares e 258 civis, que consultaram 476 obras em 749 volumes, sobre: historia e arte militar, 68; historia e geographia, 52; mathematicas, 76; physica e chimica, 34; medecina, 10; sciencias naturaes, 11; engenharia, 7; philosophia, 4; religião, 5; linguistica, 43; jurisprudencia, 6; legislação e administração, 35; ordens do dia, 32; relatorios, 12; almanaks, 9; jornaes e revistas, 136.

Escriptas em portuguez, 459; francez, 131; inglez, 4; hespanhol, 12; italiano, 5, e allemão, 1.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos hontem foi o seguinte:

Matricularam-se 32 cocheiros, 38 carroceiros, 28 motoristas, expediram-se seis titulos de matriculas para cocheiros, sete para motoristas e 25 para carroceiros; extrairam-se dois titulos de habilitação para cocheiro e dois para carroceiro e nove titulos de idoneidade e registraram-se 12 licenças para diversos vehiculos.

—Foram impostas multas:

De 100$, ao motorista Jean Baptiste Edne Govaille; de 50$, a Antonio Pereira Macedo; de 30$, a Antonio Dias dos Santos; de 10$, ao motorista Antonio Sanighine e Augusto Dias Moreira; de 5$, a José de Araujo.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido careceu de importancia.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 3ª dicussão, a proposição da Camara dos Deputados, relevando da prescripção em que tiver incorrido o engenheiro Candido José de Godoy, ex-chefe da locomoção da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, para que possa continuar a contribuir para o montepio dos funccionarios publicos, pagas as quotas atrazadas, a contar de 1 de janeiro;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado autorizando o Sr. presidente da Camara a conceder ao bacharel Porfirio Nogueira, procurador da Republica na secção do Amazonas, um anno de licença, com ordenado, mediante inspecção de saude, para seu tratamento.

Annunciada a discussão unica da indicação propondo que o art. 200 do regimento seja alterado de modo que a votação por escrutinio secreto tenha logar nos assumptos de interesse individual, quando concedida a requerimento de qualquer senador, occupou a tribuna o Sr. Mendes de Almeida, declarando que estava de pleno accordo com a emenda apresentada pela commissão de policia, que ia além do que propuzera.

Encerrada a discussão, foi em seguida submettida a votos, sendo unanimemente approvada.

Passando-se, por ultimo, á discussão unica da indicação propondo a modificação do art. 17 do regimento, de fórma a que ao presidente "pro tempore" compita, além do de qualidade, o voto de senador, com parecer contrario da commissão de policia, pediu a palavra o Sr. Mendes de Almeida, antes da indicação. S. Ex. fez a defesa do que propuzera, sob o fundamento de que era inconstitucional que o presidente eventual ficasse inhibido do seu voto de senador, cabendo-lhe ainda o de qualidade, por substituir o presidente, que sómente tem esse voto.

Depois usou da palavra o Sr. Urbano Santos, que, estando de accordo com o Sr. Mendes de Almeida quanto ao voto de senador, era de parecer que o voto de qualidade só cabia ao presidente do Senado, terminando por mandar á mesa uma nesse sentido.

Por ultimo, o Sr. Severino Vieira collaborou em defesa do parecer da commissão de policia, terminando por formular um requerimento para que sobre o assumpto fossem ouvidas as commissões de constituição e de legislação e justiça.

Findos os debates, o presidente declarou suspensa a discussão desta indicação para serem ouvidas as respectivas commissões.

Nada mais havendo a tratar-se, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 104 Srs. deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente lido careceu de importancia.

Falou o Sr. Antonio Nogueira, que disse, estando inscripto o Sr. Homero Baptista, cedia a palavra a S. Ex. Em seguida o deputado riograndense pediu a palavra e justificou um projecto de lei.

O Sr. Generoso Ponce declarou que faltando poucos minutos para terminar a hora do expediente, deixava de pronunciar um discurso contra a directoria do Lloyd Brazileiro.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações, foi annunciada e encerrada, por não ter pedido a palavra nenhum deputado, a 3ª discussão do projecto n. 73 B, de 1910, approvado na 2ª discussão do projecto n. 73 A, de 1910, mandando comprehender na excepção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 2.271, de 30 de dezembro de 1909, os officiaes que terminaram o anno passado e os que o concluirem ainda este anno ou em principios de 1911, o curso das respectivas armas na Escola de Applicação do Exercito.

Em seguida, quando o presidente ia declarar encerrada a discussão, o Sr. Monteiro de Souza pediu a palavra para uma explicação pesoal e pronunciou um discurso em resposta aos do Sr. Antonio Nogueira.

A sessão foi suspensa ás 3 ½ horas da tarde.

DESEMBARQUE IMPEDIDO

A policia maritima impediu o desembarque de Parodi Guiseppe, passageiro do paquete italiano "Ravenna", entrado hontem de Buenos Aires e escalas.

Parodi Giuseppe foi expulso da Republica Argentina pelas respectivas autoridades.

CAIU DA BOLÉA

Ao passar hontem, pelo tunel velho da rua Real Grandeza, o cocheiro A. de Oliveira caiu da boléa do carro que conduzia, recebendo ferimentos contusos no labio superior.

Um policial, que assistiu ao desastre, chamou em soccorro a assistencia municipal.

Compareceu o medico de serviço, que medicou o cocheiro.

Este, após, foi para a sua residencia, á rua Barroso n. 111, em Copacabana.

DESASTRE A BORDO

O foguista da armada João Francisco de Andrade, quando hontem trabalhava em um dos porões do couraçado "S. Paulo", ao mesmo tempo em que funccionavam os diversos guindastes do navio, recebeu com um caixote na cabeça.

Sem fala, bastante contundido, foi João Francisco transportado para o hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento.

GUARDA NOCTURNO IMPRUDENTE

Duas horas da madrugada.

Noite de frio.

Na rua da Matriz rondava o guarda nocturno Carlos Mathias Braga, que, para se distrair, se lembrou de examinar o revólver.

Subito, ouviram-se uma detonação e um grito de dor.

Com o estampido, correram ao local alguns guardas civis, os quaes encontraram o guarda nocturno com a mão esquerda ensanguentada.

O guarda fôra victima da sua imprudencia, ficando com a mão varada por uma bala.

Depois de medicado na assistencia, foi removido para a sua residencia, á rua Humaytá n. 232.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Maria Mendes, moradora á rua do Riachuelo n. 20, por motivos ignorados, tentou suicidar-se hontem, ingerindo sublimado corrosivo.

A desventurada foi recolhida, em estado grave, ao hospital da Misericordia.

ENTORNOU A VASILHA E QUEIMOU-SE

Pela manhã de hontem o menino Arthur Gomes Faria foi victima de um accidente em sua residencia, á rua da Costa n. 34.

Arthur, passando a mão apressadamente em uma vazilha de café, entornou-a sobre si, ficando queimado no hypocondrio esquerdo.

Medicou-se na assistencia e recolheu-se á sua residencia.

CARTA DE PARIS

PARIS, 9 de junho.

O Dr. Nilo Peçanha em Paris—Uma entrevista com o grande diplomata brazileiro — O que pensa sobre questões de politica interior e do Brazil futuro — A festa de Camões em Paris — A maior gloria das letras portuguezas.

Tivemos o grande prazer de visitar hontem o illustre homem de Estado brazileiro, o Dr. Nilo Peçanha, no dia immediato ao da sua chegada a Paris. O distinctissimo estadista — honra e gloria do Brazil moderno — acha-se hospedado no Magestic Hotel, essa soberba installação da avenida Kleber, proximo do Arco da Estrella.

Homem sem orgulho, de uma extrema amabilidade, de uma cortezia que encanta, o Dr. Nilo Peçanha não tem o feitio de varios diplomatas europeus e mesmo de certas regiões da America do Sul e do Centro, que parecem guindados ao setimo céo e falam como deuses do Olympo.

O eminente brazileiro é o typo profundamente democrata, não deixando de ser, nem um unico momento, o *gentleman* por excellencia. Ha nelle um não sei quê, que nos attrae e nos dá confiança. E é o que os francezes chamam um *charmeur*, sabendo instinctivamente captivar pelo seu trato e pela maneira da sua conversação, tão cheia de conceitos, de factos, de idéas, de imprevisto e de urbanidade.

O Dr. Nilo Peçanha vem encantado da sua longa viagem pelas cidades italianas e suissas.

— A Italia, disse-nos o grande brazileiro, é uma terra que caminha admiravelmente de progresso em progresso. Não é apenas o paiz das recordações historicas, vasto museu legendario de todas as maravilhas do nosso grande passado latino, a terra dos nossos classicos de rhetorica, com as suas ruinas magestosas dos seculos idos, a Toscana, sobretudo, e a Roma eterna. E' um paiz que se acha hoje na vanguarda das nações modernas do mundo, com grandes estadistas, grandes sabios e grandes iniciadores de coisas bellas e uteis.

A obra de Mazzini, de Garibaldi, de Cavour, teve admiraveis continuadores. E o rei Victor Manoel II é um soberano que comprehende bem as necessidades do seu tempo, que sabe ser rei constitucional e que tem a intuição democratica.

O distincto estadista, que visitou as exposições de Turim e de Roma, elogiou muito a secção brazileira, dizendo-nos que o Brazil deve forçosamente obter as mais altas recompensas e as mais altas distincções, na occasião da distribuição dos premios, porque se apresentou com brilho.

— E a Suissa? Que me diz V. Ex. da Suissa?

— Oh! a Suissa é um grande e rico exemplo do quanto podem a disciplina, o saber, o labor, a intelligencia de um povo de *élite*. A sua industria pastoril encontra-se em um estado de grande adiantamento. A sua agricultura deve servir de estimulo e de ensinamento a muitas nações. Trago, tanto da Suissa, como da Italia, larga cópia de documentos e de notas que dizem respeito ao desenvolvimento agricola das mais interessantes regiões que visitei. Quero agora ver a França e, sobretudo, a uberrima Normandia.

O Dr. Nilo Peçanha tenciona ir, com a sua Exma. esposa, á Inglaterra, embarcando em Dieppe. De Londres seguirá para a Belgica e Allemanha, voltando a Paris, onde se deve demorar.

Perguntamos-lhe se ia ver as festas do millenario normando.

— Não. Quero ver a Normandia, não entre galas festivas, que me podem desnortear a attenção. Vou a essa região da França para estudar de perto o seu intenso trabalho agricola, porque a agricultura é o grande problema do Brazil.

E falamos depois de Portugal, porque o Dr. Nilo Peçanha visitará Lisboa em principios de outubro, quando regressar para o Brazil.

—Quando passei ao largo das costas portuguezas, em direcção á Italia, recebi dois telegrammas de Theophilo Braga e de Bernardino Machado. São dois homens que muito respeito e que muito admiro. Hoje, entre o Brazil e Portugal, não ha apenas, como sempre houve, affinidades de raça, ha o laço final de affinidades politicas, de instituições identicas. Eu fui o primeiro chefe de Estado que reconheceu a Republica Portugueza e fil-o com toda a sympathia por esse povo laborioso, que se emancipou do dominio secular de uma realeza decrepita e corrupta. Houve ao começo certas difficuldades de relativa importancia, que facilmente foram aplainadas por mim e pelo Sr. Rio Branco, de accordo com a Argentina. Nós brazileiros tinhamos de ser forçosamente a primeira nação a dar a mão á nascente Republisa lusitana. Foi um dever que eu gostosamente cumpri.

E discorrêmos um pouco sobre as novas leis da Republica Portugueza e sobretudo sobre a lei da separação.

Pareceu-nos ver que o Dr. Nilo Peçanha, ao passo que admira no seu conjunto a lei de Affonso Costa em Portugal, encontra varias lacunas na lei da separação brazileira. Tem uma certa apprehensão, um vivo receio no crescente desenvolvimento dos estabelecimentos de ensino, dirigidos por membros congreganistas no Brazil.

—Essa gente está envenenando as fontes da vida! dissemos nós, porque se apoderam pouco a pouco da educação e do ensino da geração actual.

O Dr. Nilo Peçanha affirmou, comtudo, a sua inteira confiança no severo *contrôle* dos republicanos brazileiros, que não deixarão nunca espezinhar os direitos da sociedade civil e espoliar a supremacia do Estado pela gente da igreja, sobretudo por certas congregações que no Brazil, mesmo depois da separação, se mostraram por vezes com pretensões excessivas, avocando direitos problematicos.

O distincto homem de Estado brazileiro, que conhece admiravelmente a questão religiosa em todos os paizes latinos, elogiou a acção de Waldeck Rousseau e de Combes em França, de que Affonso Costa seguiu a linha directiva em Portugal.

Da politica passámos ás letras. E todos sabem que Nilo Peçanha é um prosador eminente, com um estylo admiravel. Basta ler as cartas que durante a sua viagem tem escripto ao general Pinheiro Machado.

Falámos da festa de Camões, que por nossa propria e unica iniciativa se vai realizar em Paris.

—Os *Lusiadas* e o Brazil são as duas grandes obras de Portugal heroico de outras éras! respondeu-nos com luminosa intuição philosophica o grande brazileiro.

Repetimos essas palavras do Dr. Nilo a Guerra Junqueiro, com quem naquelle mesmo dia jantámos, e o poeta da *Morte de D. João* disse-nos

—E' uma phrase que dá a idéa de um grande cerebro. Ha muito que sinto por esse Nilo Peçanha, instinctivamente, — porque não o conheço —a mais viva sympathia. Esse homem é uma das grandes forças vivas do Brazil.

E Guerra Junqueiro, que não conhece effectivamente Nilo Peçanha, disse a exacta verdade!

Palestrámos ainda mais uma vez sobre o Brazil.

E o Dr. Nilo Peçanha tentou modestamente esquivar-se ás palavras elogiosas com que, sem baixa *flagornerie*, puzemos em relevo a soberba obra de reconstrucção e de progresso que se deve a esse grande estadista, durante o curto espaço de tempo que esteve superiormente dirigindo o paiz.

—Ha muito que fazer no nosso grande e querido Brazil. E' preciso desenvolver a rede das estradas de ferro. E' preciso crear vida, muita vida! E a emigração virá depois, sem necessidade de exagerado reclame. D'aqui a 30 ou a 50 annos o Brazil ha de ser a mais poderosa nação latina da America, rivalizando mesmo com as grandes potencias da Europa e exercendo uma acção decisiva, preponderante, no equilibrio mundial. Oh! será o grande povo fecundo e trabalhador, explorando um solo riquissimo, celleiro dos continentes nas gerações vindouras.

E o Dr. Nilo Peçanha falou-nos do seu grande e enternecido amor pelo Brazil, com patriotismo esclarecido e moderno, do que tinha realizado e do que ha de realizar ainda mais tarde, do seu vasto programma de intenso progresso, com os pontos de vista modernos de um verdadeiro estadista de raça.

E ao despedirmo-nos do eminente brazileiro sentiamo-nos ainda como enleiados pela magia da sua palavra quente e consoladora, da forte acção que irradiava de toda a sua personalidade. Tinhamos falado com um homem de governo! Tinhamos estado quasi uma hora em uma conversa intima com um dos brazileiros mais distinctos que até hoje nos foi dado conhecer e de perto apreciar. O Dr. Nilo Peçanha é uma cerebração de *élite*. E' um espirito que orienta. E o Brazil tem tudo a esperar desse homem de mascula energia, que é um grande caracter e um grande coração.

O Dr. Nilo Peçanha tem sido muito visitado e muito cumprimentado pelos mais notaveis homens politicos francezes, assim como pelos representantes da alta finança. Em todos os meios superiores da França o nome do illustre brazileiro é muito conhecido e muito apreciado.

*

Realiza-se amanhã, no salão da Escola de Altos Estudos Sociaes, na rua da Sorbonne, a sessão solemne de homenagem á memoria de Camões, o grande épico dos *Lusiadas*.

Esta festividade literaria é devida á iniciativa da Société des Etudes Portugaises, de que é secretario geral o correspondente parisiense do *Paiz*.

Eis o programma da festa:

Discurso de Jules Bois, presidente da Associação das felibres, poeta e prosador, que tratará de Camões sob o ponto de vista da literatura e da philosophia moderna. O professor da Sorbonne, Paul Vibert, discorrerá sobre a obra colonial antevista por Camões. O Dr. Max Nordau dar-nos-ha uma synthese de Camões. E o escriptor Maxime Fermant revelará aos francezes Camões lyrico, o autor dos sonetos admiraveis e de todo o parnaso da Renascença.

A parte artistica comprehenderá versos de Achille Millien a Camões, que serão recitados por Mlle. Dalvac (do Odeon e Cluny); versos de Thibas Lebergue, de homenagem á Camões, recitados por Mlle. Morsenne (da Comedie); versos de Xavier de Carvalho, a *Apotheose Camoneana*, recitados por Mlle. Blanche Etoile (do Conservatorio de Paris); versos de Camões, traduzidos em francez, por Marc Legrand, e em provençal pelo glorioso Mistral.

Terminará a *soirée* a audição do lamento *Alma minha gentil que te partiste*, posto em musica por Mlle. de Azevedo e cantado pelo barytono Abreu e Souza.

Foram lançados mais de 600 convites. Contamos com a presença dos Srs. Dr. Nilo Peçanha, Dr. Campos Salles, o expresidente Camile Lambert, os representantes da Sociedade Positivista, da Sociedade Heleno Latina, da Sociedade dos Poetas Francezes, da Sociedade de Geographia, da Universidade, etc., etc.

Varios individuos sem criterio nem senso moral andaram espalhando que a festa de Camões era uma apotheose republicana e que a presença de João Chagas, o representante de uma republica de atheus e carbonarios, era uma provocação. Varios brazileiros reaccionarios deixaram-se levar por essas atoardas e inventaram depois desculpas de doenças... imaginarias, para não irem á festa de Camões, porque o épico immortal dos *Lusiadas* é tido em um certo meio de cretinos por... um republicano vermelho ou quasi dynamitista. Os brazileiros de são criterio riram-se da propaganda anti-camoneana, e prometteram ir á festa, para celebrar o maior vulto do periodo lyrico da lingua portugueza.

Camões é uma gloria para Portugal e para o Brazil, isto é, para os dois paizes onde se fala a lingua em que foram escriptos os *Lusiadas*.

XAVIER DE CARVALHO.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 17 de junho.

NOTICIAS DO PORTO E DE OUTRAS TERRAS DO NORTE

Realizou-se o casamento da Sra. D. Julia Cálem, filha do negociante Antonio Alves Cálem Junior, actual provedor da Santa Casa de Misericordia, do Porto, com o commerciante allemão Alfredo Holzer.

*

Falleceram nesta cidade: D. Angelica Rosa de Jesus Marinho, mãi do armador de igrejas Antonio Teixeira Marinho; Joaquim de Almeida Guedes, filho do Sr. José Teixeira Guedes; Francisco Antonio Pessoa; com 82 annos, D. Margarida Rosa, irmã do Sr. João Moreira Lopes; D. Isaura Rosa de Oliveira Rodrigues, esposa do Sr. Camillo Francisco Rodrigues; Antonio da Silva Campeão, empregado na ourivesaria Bouneville; José Dias Ribeiro, ourives de prata, e Armando Augusto Pereira Botelho.

*

Com o Sr. Jeaquim Gonçalves de Almeida Junior, socio da considerada casa "União Commercial", casou a Sra. Alice Izilda Pereira da Costa, filha do importante industrial Delphim Pereira da Costa.

*

Tambem casou D. Rosalina Ribeiro Duarte, filha do industrial Antonio Duarte, com o Sr. Manoel Luiz Ferreira de Carvalho, filho do abastado proprietario de Campanhã, Francisco Ferreira de Carvalho.

*

Pela recente reforma do exercito, foi creada uma divisão militar em Braga, e que ficou sendo a oitava do exercito.

Commandante, general João Chrysostomo Pereira Franco.

Chefe de estado-maior, major Luiz Antonio Cesar de Oliveira.

Activo, oitava companhia de sapadores mineiros, oitava secção divisionaria de pontes, oitava secção de projectores, oitava secção de telegraphistas de campanha, artilheria 5, cavallaria 11, oitavo grupo de metralhadoras 8, 20 e 29, oitava companhia de saude e oitava companhia de equipagens.

Reserva, oitava companhia de sapadores, oitavo grupo de baterias; oitavo esquadrão, infanteia 3, 8, 20 e 29, oitava secção de saude e oitava secção de administração militar.

Oitava circumscripção, artilheria 5, continúa collocada em Vianna do Castello; cavallaria 11, em Braga; oitavo grupo de metralhadoras, Valença; infanteria 3 (1º e 2º batalhões), Vianna do Castello; 3º batalhão, Barcellos; infanteria 8, Braga; infanteria 20, Guimarães; infanteria 29, Braga.

*

Falleceram: em Paredes, na sua casa da Vinha, no logar de Urró, o capitalista Joaquim Camelo Monteiro, que por muitos annos esteve no Brazil; e em Alijó, o ex-secretario da administração do concelho, Eduardo Augusto Correia.

*

Partiu de Alijó, com destino ao Pará, o Sr. José Rufino, negociante naquella cidade brazileira.

*

Retirou de Braga para o Uruguay o Sr. Dr. Landolpho Borges da Fonseca, que durante alguns annos exerceu naquella cidade minhota as funcções de vice-consul do Brazil e que exerce agora no Uruguay tambem funcções consulares.

*

Foram presos em Cabeceiras de Basto e deram entrada na cadeia de Braga os Srs. Domingos Pereira e seu irmão José Maria Pereira, Alberto de Souza Leite e Jeronymo Pacheco, arguidos de terem assaltado a typographia do jornal "O Democrata", que se publica naquella villa.

Esperam-se ainda mais prisões.

*

Falleceu em Braga a Sra. D. Herminia Maria Fernandes, filha do Sr. Antonio Joaquim Fernandes, fiel do cartorio do sexto officio do tribunal daquella cidade.

*

No theatro de S. Geraldo, em Braga, realizou-se no domingo a inauguração de uma "cantina escolar". Presidiu o Dr. Manoel Monteiro, governador civil, tendo como secretario o Dr. Alves de Mello, director da escola normal e coronel Sebastião Mesquita, commandante de infanteria n. 8. Falaram o Sr. Jacintho Fernandes, em nome do "comité" do "Noticias do Norte" que iniciou a cantina, e ainda o governador civil.

*

Consta que será aberto ao serviço publico em agosto o trecho da linha ferrea entre Albergaria-a-Velha e Aveiro por Agueda.

*

No dia 12 pelas 3 1/2 horas da madrugada tocaram os sinos furiosamente a rebate em Guimarães, chamando os soccorros para a rua de São Damaso, onde se havia declarado um violento incendio que destruiu por completo o estabelecimento e casa do negociante Serafim, communicando-se ainda o fogo ás trazeiras de tres predios da rua Nova do Commercio, destruindo completamente um delles.

Os prejuizos materiaes devem orçar por 3:000$000. Havia seguros em diversas companhias. O proprio negociante é agente de uma dessas companhias.

Não sabe explicar a causa do incendio, dizendo que hontem não estivera em casa e que recolhera com a esposa ás 10 da noite, não percebendo nada que lhe denunciasse o fogo que começou a ser intenso ás 3 horas da madrugada.

As casas contiguas á do Serafim, na rua de S. Damaso, habitadas pelo armador José Passos e pelo negociante Christovão Souza ficaram tambem bastante damnificadas.

*

O Sr. Mousinho de Albuquerque, inspector dos tabacos em Braga, foi transferido para Aveiro.

*

Falleceram: na Povoa do Varzim, Alberto Evaristo Felix da Costa, proprietario da photographia Evaristo e co-proprietario do café Chinez; e em Guimarães o Sr. Gaspar Thomaz Peixoto (Lindoso).

*

Em Coimbra falleceu tambem o quintannista de direito Manoel Pitta de Eça Aguiar.

*

O Dr. João José de Freitas foi exonerado, a seu pedido, do cargo de governador civil de Bragança.

*

Encontra-se na Povoa de Varzim, vindo de Manáos com sua familia, o importante capitalista Alfredo Costa.

*

Falleceu em Coimbra o capitalista Antonio Paes da Silva, irmão do Dr. Joaquim Paes da Silva, lente de direito na Universidade.

*

Reappareceu em Guimarães o jornal republicano "A Alvorada". E' dirigido pelo capitão Luiz de Pina.

*

Foi acclamado socio honorario da Sociedade Martins Sarmento, de Guimarães, o Dr. Antonio José de Almeida, ministro da justiça.

*

O Revd. Antonio Ferreira Botelho, professor do Lyceu de Braga, foi nomeado membro da commissão das pensões ao clero, em substituição ao conego Machado Villela.

*

Falleceu em Braga, a Sra. D. Guiomar de Noronha Portugal, pertencente a uma das mais nobres familias do paiz.

Deixou testamento com as seguintes disposições:

Deixa a sua mobilia, roupas e joias á sua afilhada D. Guiomar Christina Freitas de Andrade.

O usofruto dos seus papeis de credito deixa-os em partes iguaes a suas irmãs D. Anna Christina e D. Francisca Julia e á morte da ultima ficarão pertencendo á dita sua afilhada.

Deixa á criada Balbina, se estiver ao seu serviço, 100$000.

Nomeia testamenteiro o Sr. Ernesto Julio Taveira e Silva Leite de Macedo, a quem lega 100$000.

Do remanescente da herança institue herdeira a referida afilhada.

*

A policia de Braga poz em liberdade os Srs. Domingos Pereira e seu irmão José Maria Pereira, Alberto Cesar Leite e Jeronymo Leite Pacheco, e que tinham sido presos como tendo tomado parte no assalto á redacção do jornal republicano de Cabeceiras de Basto, facto que noticiamos na carta anterior.

*

O Sr. Alvaro Pipa foi nomeado secretario da Camara Municipal de Braga.

E. P.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Nos "stands" do Tiro Brazileiro, da pitoresca Pavuna, realizou-se antehontem, mais um esplendido exercicio de fogo.

Apesar do tempo não se achar muito convidativo para instrucção do tiro, nem por isso os pavunenses deixaram de comparecer ao polygono do tiro n. 96, seguindo com perfeição os melhores programmas applicados nas escolas modernas da Confederação Suissa.

Não descansam um só momento, aos domingos, afim de cooperarem com os seus esforços para que o actual governo eleve o Tiro Brazileiro á devida altura.

Esse exercicio de tiro, que foi dirigido pelo reservista Pedro José Mazaleski, correu com extraordinaria alegria.

A partir do dia 16 do corrente em diante, serão feitos exercicios, sómente de tiro rapido, durante dois mezes.

Eis a estatistica do ultimo exercicio:

300 metros, em pé e a braços livres, em alvo c. c. n. 3, de 10 zonas, com 10 tiros de fuzil — Theodoro Kulmann (reservista), 75 pontos; João de Souza Martins, 80; Armando Rodrigues Lima, 57; Aldemar Joaquim Vieira, 76; Pedro José Mazaleski (reservista), 130 pontos com 15 tiros; Antonio de Almeida, 97, com 10 tiros, e José Vicente Pinto, 67 pontos.

200 metros, nas mesmas condições acima — Agostinho Pinheiro de Avelar (reservista), 40 pontos; José de Oliveira, 55; Oswaldo Baptista de Oliveira, 44; Arthur Gomes Ferreira, 39; Francisco da Silva, 70 pontos; Emilio Kulmann, 17; Antonio dos Santos, 69; Guilherme Martins Gallo, 21; Joveniano Braga Dias (reservista), 24; Vicente Algudes, 45; Sebastião Victorino, 35, e Augusto Teixeira de Magalhães, 36.

Inscreveram-se, para prestar exames na proxima época de dezembro, para constituirem a segunda turma de reservistas do exercito nacional, os atiradores: Austriclinio de Lima, de 1ª classe, e Aldomar Joaquim Vieira, de 2ª classe.

O presidente do Tiro Brazileiro General Ozorio declara aos Srs. associados que os exercicios, particularmente dirigidos pelo aspirante a official Severino Prestes, começarão novamente quarta-feira, no local préviamente annunciado.

Os socios que desejarem alguma informação relativa á sociedade podem dirigir-se á séde provisoria, á rua Vera Cruz n. 21 C.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se no domingo um exercicio de fogo sob a direcção do tenente Flavio do Nascimento.

Compareceram á linha, além dos socios do Tiro Federal, varios atiradores dos Tiros ns. 97 e 100 e reservistas do exercito.

—Em virtude da falta de tempo de seus directores, tinha resolvido o Tiro Federal suspender os seus exercicios ás quartas-feiras na linha de tiro de Villa Isabel mas attendendo a varios pedidos de outras sociedades e estabelecimentos de ensino, manterá, como até agora esses exercicios.

Assim, amanhã, haverá, das 8 ás 11 horas da manhã, exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos de estabelecimentos de ensino onde é ministrada a instrucção militar.

—Para exercer o cargo de auxiliar de tiro, será convidado o atirador Joaquim de Paula Rosas.

Amanhã estará de dia á linha de tiro o atirador 1º tenente Floriano Escobar.

—No dia 16 do corrente, na linha de tiro de Villa Isabel, será realizado um grande concurso destinado a socios das sociedades confederadas e alumnos militares, cujas provas serão as seguintes:

1ª prova—para mestres e 1ª classe de fuzil—300 metros— tiro rapido—10 tiros—inscripção, 5$ — Premios: medalhas de ouro a 10 o|o dos concurrentes. Até o presente acham-se inscriptos 11 atiradores.

2ª prova—para 2ª classe—tiro rapido—fuzil—200 metros—alvo c. c. n. 2 —10 tiros. Inscripção, 3$. Premios: medalhas de prata a 10 o|o dos concurrentes. Inscriptos até agora 12.

3ª prova—para 3ª classe—tiro rapido—fuzil—200 metros—alvo c. c. n. 3 —10 tiros. Inscripção, 2$. Premios: medalhas de bronze a 10 o|o dos concurrentes. Inscripção até o presente 68.

Além destas provas existirão mais uma para alumnos militares a 200 metros, em alvo c. c. n. 3, de tiro rapido e tres de revólver, de tiro rapido a 50, 25 e 15 metros para a 1ª, 2ª e 3ª classes.

Cada atirador, com excepção dos alumnos militares, poderão se inscrever tres vezes em cada prova.

As inscripções acham-se abertas e serão encerradas ás 8 horas da manhã do dia 16.

—São convidados todos os atiradores pertencentes á turma de esgrima de sabre para comparecerem sexta-feira á séde social.

No mesmo dia deverão comparecer á séde social os officiaes e inferiores que tomaram parte no combate simulado em Maxambemba para assistirem a critica que será feita pelo respectivo instructor.

—Amanhã, quarta-feira, á noite, haverá ensino para a banda de corneteiros.

Pelo conselho-director do Tiro Brazileiro da Pavuna foram classificados na companhia de guerra os seguintes socios uniformizados:

Aureliano Pinto dos Reis, n. 1; Eugenio Xavier de Brito, 2; João de Barros Carvalhaes Junior, 3; Carlos dos Santos Peçanha, 4; Antonio de Almeida, 5; Aristides Freire Allemão, 6; Damazo Antunes Marinho, 7; Joveniano Braga Dias, 8; João de Souza Martins, 9; Pedro José Masaleski, 10; Feliciano Gonçalves da Silva, 11; Armando Rodrigues Lima, 12; Henrique Castilho Barboza, 13; Alpheu Rodrigues Lage, 14; Aldemar Joaquim Vieira, 15; Agostinho Pinheiro de Avellar, 16; Bernardino Amorim do Nascimento, 17; Austridinio de Lima, 18; Henrique Menerô, 19; Theodoro Kulmann, 20; Jorge Moreira de Paiva, 21; José Menerô, 22; Jorge Meulen, 23; Oswaldo Baptista de Oliveira, 24; Antonio José dos Santos, 25; Raul do Espirito Santo Paulo, 26; José Fernandes Calcheira, 27; Calixto de Moraes, 28; Deocleclo Petronilho Coelho, 29; Manoel Barbosa da Silva, 30; Vicente Deljudes, 31; Frederico Bruno Chavantes, 32; Alvaro Martins, 33; Virtulino Joaquim Vieira, 34; Guilherme Martins Gallo, 35; Clarindo Antonio Alves, 36; Eudoro de Souza, 37; Heroldo Pompêa de Vasconcellos, 38; Alfredo Botelho Chaves, 39; Arthur dos Santos Coimbra, 40; Alfredo Dias de Mendonça, 41; Euclydes Vieira de Almeida, 42; Athanagildo Correia Barbosa, 43; Manoel Vicente Pinto, 44; Americo da Cunha Bastos, 45; Vicente de Fabio, 46; Emilio Kulmann, 47; Sylvino José Benedicto, 48; Pedro Baptista de Oliveira, 49; Americo Carneiro, 50; Arthur Gomes Midões 51; José Barbosa, 52; Arlindo do Nascimento Silva, 53; José de Souza Mello, 54; Alpheu Carlos Barroso, 55; Oswaldino de Brito, 56; Pedro Chaves de Lucas, 57; Manoel da Silva 58; Dionysio Antonio da Silva, 59; Rufino Ignacio, 60; Cyro Miguel dos Santos, 61; Plinio de Mattos, 62; Edmundo de Brito, 63; Ladislão de Lucas, 64; Henrique de Oliveira, 65; Pedro Guimarães, 66; Jovelino da Silva, 67; Antenor Barreto Saldanha, 68, e Silviano, 69.

O instructor militar do Tiro Brazileiro de S. Christovão, n. 115 da Confederação, pede a todos os socios que têm sabre-punhal em seu poder o obsequio de entregal-os até a proxima quinta-feira, afim de ser cumprida a ordem do coronel chefe do departamento da administração.

Realizou-se domingo, 2, o "raid" militar annunciado pelo Tiro da Ilha do Governador; foi uma bella prova de resistencia, pois além da distancia que foi de 18 kilometros, teve o pessimo caminho cheio de difficuldades e o que é peior areia quasi todo.

A's 8,25 o juiz de partida tenente Genaro Seixas deu saida ao primeiro que fez o percurso em 2 h. 35 minutos, chegando ao fim forte e bem disposto, tendo feito o ultimo dos "raidmen" em 3 h. 21 minutos o percurso.

Foram premiados os seguintes concurrentes: com medalha de prata, 2º sargento Archimimo Guimarães, em 2 h. 35 minutos;

Com medalha de prata e bronze Jandyro C. Ferreira, em 2 h. 40 minutos;

Com medalha de bronze, Malvino de Albuquerque, em 2 h. 42 minutos;

Com objecto de arte, offerecido pelo presidente do Tiro n. 105, o cabo de esquadra Alpheu Torres da Silva.

Na segunda prova que era o tempo empregado (em minutos) sommado ao numero de pontos feitos na prova de tiro obteve o 1º premio, medalha de prata, João Salles Paiva, Alberto da Silva Bittencourt; 2º premio, uma biscoiteira de cristal e cristofle, offerecida pelo tenente Viriato Bastos Schomaker; 3º premio, Bernardo von Klay, medalha de bronze; 4º premio, João Ordovino, carteira de couro da Russia para dinheiro, e Emygdio Martins e Newton Maggioli, 30 tiros de guerra cada um.

Todos os concurrentes foram muito felicitados pela resistencia demonstrada não só dos vencedores como dos demais. Assistiram a estas provas o 2º tenente Oscar Wanseley e o aspirante Leoncio Neiva, instructor da sociedade, os Srs. Euridice da Fonseca, Etelvino Bittencourt, Joaquim Alves, Theophilo Carvalho, Rodolpho Ferreira, o conselho director da sociedade e outras pessoas gradas. Depois de findas as provas, todos posaram uma photographia que relembrará o 1º "raid" levado a cabo pelo Tiro Brazileiro n. 105 e que tão bem sabe cumprir os seus fins de sociedade militar.

Breve principiarão os preparativos para a marcha que pretende fazer de 30 kilometros, por toda a companhia de guerra, com banda de cornetas, tambores, corpo de saude, etc.

Tambem breve principiarão as obras de construcção da linha propria com que o conselho director quer dotar a sociedade. No dia 9 do corrente, será inaugurada a nova séde social, á praia do Zumby n. 3, e nessa occasião será feita a entrega dos premios deste "raid".

Serviram de juizes os Srs. major Manoel Leite Bittencourt Euridice, F. Fonseca, Euclides Bittencourt, Etelvino Bittencourt, Manoel Ignacio de Mattos, Ernesto Ambrozino Ferreira, e o 1º tenente Emilio Bittencourt, que dirigiu com todo o criterio o referido "raid".

Aos valentes atiradores foram dirigidos diversos telegrammas de felicitações.

Durante o mez de junho ultimo, realizaram-se na linha do Tiro Brazileiro Federal, 26 exercicios de fogo, aos quaes concorreram 629 atiradores, sendo 170 socios, 44 reservistas e 415 praças do exercito, consumindo 8.365 cartuchos de guerra, Mauser, e 280 de revólver Smith and Wesson.

Obtiveram os melhores pontos durante esse mez os atiradores:

100 metros — Alvo c. c. n. 2 —Arthur Barbosa Filho, Antonio Brayner e Naphtaly Soares, 84.

200 metros — Alvo c. c. n. 3 — Alberto Paladini, 108.

290 metros — Alvo c. c. n. 2—Joaquim Paula Rosas, 92.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — Athayde Alves Coelho, 98.

400 metros — Alvo c. c. n. 4— Fernando Vigarano, 86.

Todos com dez tiros, em alvos de dez zonas.

Durante o primeiro semestre do corrente anno realizaram-se na linha do Tiro n. 7, 113 exercicios de fogo, aos quaes concorreram 4.595 atiradores, sendo 1.953 socios, 546 alumnos e reservistas e 2.096 praças do exercito.

Foram consumidos 56.790 cartuchos de guerra, Mauser.

—O Tiro Brazileiro Federal continúa a manter exercicios de fogo, ás quartas-feiras, das 8 ás 11 horas da manhã, e aos domingos, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, funccionando nos demais dias para as praças do exercito.

Em sua séde mantem as aulas de esgrima de sabre, ás terças e sextas-feiras, de esgrima e baioneta, ás quintas-feiras, e aulas theoricas para os alumnos do curso de tiro e evolução ás segundas-feiras.

Os ensaios para as bandas de corneteiros e de musica serão realizadas ás quartas-feiras, á noite.

—Para entrega das cadernetas aos reservistas da ultima turma apresentada pelo Tiro n. 7, será realizada uma formatura geral, na qual tomará parte a banda de musica, que formará com 44 figuras, tendo para esse fim o Tiro Federal adquirido instrumental completamente novo.

Essa festa militar será levada a effeito no alto da Tijuca e por essa occasião todo o batalhão de atiradores trabalhará em gymnastica de flexão.

—Na séde social acha-se aberta a inscripção para o "raid" que o Tiro Federal organizará para o proximo mez de agosto.

Os pelotões serão constituidos de 16 homens e a marcha será executada do Realengo ao quartel-general do exercito, sendo na passagem pela linha de tiro da Villa Isabel feita a prova de tiro que será a 200 metros.

Serão convidadas varias corporações e os premios serão constituidos de um bronze á corporação vencedora e medalhas commemorativas aos "raidmen" que constituirem o pelotão que obtiver a victoria.

EXPLOSÃO

Os empregados da garage "Pic-Pic", da firma H. Suly de Souza & C., á rua Senador Pompeu n. 18, tinham acabado ás 3 ½ horas da madrugada de hontem de proceder á limpeza dos automoveis ali em deposito, quando o vigia Domingos Pires, munido de uma lamparina, se lembrou de ir verificar se o serviço estava feito em ordem e com asseio.

Descuidou-se, porém, e a lamparina caiu sobre um pequeno deposito de gazolina, que explodiu, communicando-se as chammas ao automovel n. 268, que ficou por completo destruido.

Não houve, felizmente, desastres pessoaes e o fogo, que ameaçava communicar-se aos outros "autos", foi extincto a baldes de agua.

O 268 estava seguro por 8:000$ em cinco companhias.

A policia do 2º districto tomou conhecimento do facto.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Acção improcedente — Pelo Dr. Raul Martins, juiz da 1ª vara federal foi hontem julgada improcedente a acção em que a firma Arp & C. pedia para ser annullada a patente concedida a Delfim Fontes de Faria Brito, para exploração e venda de isqueiros, denominados Exposição.

Habeas-corpus negado — O Dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, negou, por sentença de hontem, a ordem de "habeas-corpus" requerida em favor de Karl Facklisek, allemão, que se acha preso e recolhido á Casa de Detenção, para ser extraditado.

O crime imputado ao paciente é o ter fallido em seu paiz, fraudulentamente.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 930 — Relator, o Sr. Dias Lima; paciente, Salim José Asmar — Concederam-se a ordem, para apresentação do paciente á primeira sessão, informando o juiz da 3ª vara criminal.

N. 928 — Relator, o Sr. Diogo de Andrada; pacientes, Paulino Leite da Silva e outros — Idem, prestando informações o Sr. chefe de policia.

Aggravo de petição — N. 2.387 — Relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, Antonio José Lopes de Almeida; aggravados, os menores Augusto, Herminia e outros, pelo seu tutor, e o curador de orphãos — Negaram provimento ao recurso.

Appellação civel — N. 1.165 — Relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, Joaquim das Chagas Moura, por si e como cessionario de seus irmãos, Antonio Alves de Moura, e Gastão das Chagas Moura, D. Ottilia das Chagas Moura, Francisco Alves Moura, Tancredo, Amadeu, e Ernani, menores puberes assistidos de seu tutor, Joaquim Vieira Mendes Junior; appellado, Urbano de Macedo, tutor do maior pubere Moacyr — Negaram provimento á appelação.

Appellação commercial — N. 1.462 — Relator, o Sr. Moura Carijó; appellante, Banco do Brazil; appellado, José Garcia — Conhecendo-se preliminarmente da appellação por ter sido apresentada no prazo legal, negou-se-lhe provimento, contra os votos dos Srs. T. Bastos e Ataulfo Paiva.

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 927 — Relator, o Sr. Gabaglia; paciente, Washington Weber — Indeferiram afinal, o pedido em vista das informações prestadas.

N. 929 — Relator, o Sr. Nestor Meira; paciente, Enéas Fonseca da Costa — Idem.

N. 931 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; paciente, Manoel Gomes — Concederam a ordem, afim de ser apresentado o paciente á 1ª sessão, prestando esclarecimentos o juiz da 3ª vara criminal.

Appellação civel — N. 1.521 — Relator, o Sr. Pitanga; appellantes, Rosina Michel e outros; appellados os mesmos — Julgaram, por sentença, a desistencia.

Appellação commercial — N. 697— Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; primeiro appellante, o liquidante da Empreza do Rio Grande do Sul; segundo appellante, o Banco Rural Hypothecario; terceiro appellante, capitão José Germano de Andrada; quarto appellantes, os syndicos de sessão dos bens do conde Sebastião do Pinho; appellados, Empreza Industrial Brazileira e outros — Negaram provimento á appellação do primeiro appellante.

Penhora subsistente — O juiz da 2ª vara commercial, por sentença de hontem, julgou subsistente a penhora effectuada nos bens pertencentes a Carlos Suchow Jeppert, a requerimento do Dr. Luiz Augusto de Almeida Ramos que, allegando ser credor da quantia de 10:000$, proveniente de uma hypotheca dos predios da rua Marechal Bittencourt, propoz contra aquelle um executivo hypothecario.

O juiz, julgando subsistente a penhora, desprezou os embargos offerecidos.

Liquidação de Diogo Moraes & C.— Diogo Mariz de Moraes, socio capitalista da firma Diogo Moraes & C., estabelecida á travessa de Santa Rita n. 33, explorando o negocio de venda e compra de saccos usados, sob o fundamento da clausula 3ª do contrato que permittia qualquer socio dissolver a firma quando entendesse, requereu, ao juiz da 2ª vara commercial, a liquidação da firma.

O juiz decretou a liquidação e nomeou liquidante o requerente.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, foram transferidos os commissarios de 2ª classe Candido Maximo Lafayette Coimbra, do 18º para o 12º districto; Edgard Sampaio, do 11º para o 19º, e deste para aquelle, Mario de Oliveira Silva Carvalho.

—Foram nomeados, interinamente, Eurico Rocha, commissario do 18º districto e Ruben Carvalho de Souza, do 16º.

—Foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, ao sub-inspector da policia maritima, Romulo Cumplido, e ao commissario do 18º districto, Christino de Barros Falcão.

—Vai ser nomeado Olympio Augusto Marques para o logar de commandante da guarda nocturna do 4º districto.

—Para o logar de 2º delegado auxiliar, emquanto durar o impedimento do Dr. Hugo Braga, que embarcará no dia 10 do corrente para a Europa, será nomeado o Dr. Flores da Cunha, delegado do 1º districto, esperado nesta capital no dia 8 do corrente.

O Dr. Cunha Vasconcellos, emquanto estiver na Bahia, em companhia do marechal Hermes da Fonseca, será substituido pelo Dr. Arthur Peixoto, delegado do 10º districto.

—Vai entrar no gozo de tres mezes de licença o Dr. Souto Castagnino, delegado do 6º districto.

Falava-se hontem nos corredores da policia que para esse districto seria transferido o Dr. Ferreira de Almeida, delegado do 5º districto.

E' uma velha pretensão, a que o Sr. chefe de policia vai acceder, segundo dizem, para poder dar exercicio ao 1º supplente do 5º districto, ante-hontem nomeado, Dr. Porphirio de Andrade Lima.

—A séde da delegacia do 18º districto vai ser transferida para o predio n. 70 da rua Vinte e Quatro de Maio.

—Serão feitas hoje as nomeações para a secretaria da policia, recaindo a escolha do escripturario no amanuense Laurindo Lemgruber Filho e a do amanuense no Sr. José Luiz Cordeiro, que, além de ter feito concurso brilhante, para conquistar o logar, tem prestado bons serviços a diversas administrações policiaes, exercendo identico logar interinamente.

E' o caso de felicitarmos o Dr. Belisario Tavora por ambas as nomeações.

—O Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, entregou hontem ao Sr. chefe de policia o inquerito a que procedeu sobre uma denuncia falsamente levantada contra o Dr. Solfieri de Albuquerque, delegado do 18º districto.

O caso ficou esclarecido com as explicações que a autoridade accusada deu hontem ao Sr. chefe de policia.

—O Dr. Belisario Tavora fez-se representar no desembarque do Dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura, pelo seu auxiliar Victor Marks, da policia do cães do porto.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao juiz da 12ª pretoria, fazendo apresentar Maria da Gloria, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado na colonia correccional de Dois Rios a pena de reclusão, que lhe foi imposta por aquelle juizo; ao delegado do 15º districto policial, remettendo o requerimento em que Serafim Alves Marques apresenta uma queixa ao Sr. chefe de policia, afim de que informe a respeito; ao delegado do 7º districto policial, fazendo apresentar o portuguez José da Silva Salvador, que obteve alta do Hospicio Nacional de Alienados, afim de ter destino conveniente; ao director do gabinete de identificação e de estatistica, fazendo apresentar José Pedro das Chagas, expulso das fileiras do exercito, afim de ser identificado; ao juiz de direito da 4ª vara criminal, communicando haver sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Laureano Ramos, pronunciado como incurso nas penas do art. 304 do Codigo Penal; ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher o mesmo individuo á disposição daquella autoridade; ao director do gabinete de identificação e de estatistica, fazendo apresentar Marcello Lopes e Victor Rey, afim de serem photographados e recommendando a remessa das photographias e individuaes dactyloscopicas daquelles individuos; ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Maria Pereira da Rocha, que se achava recolhida á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo; ao delegado do 14º districto policial, remettendo uma queixa assignada por diversos moradores daquelle districto relativamente a uma mulher que vive promovendo desordens naquella zona, afim de que informe a respeito; e ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar tres indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir ante-hontem, os seguintes officios:

Ao director do Hospicio Nacional de Alienados, solicitando providencias para que seja entregue José da Silva Salvador, que se acha com alta daquelle estabelecimento; ao superintendente da Escola de Menores Abandonados, para mandar recolher, de accordo com a sua requisição, ao Hospicio de Nossa Senhora da Saude, o menor Manoel Jeronymo de Sant'Anna, que está enfermo; ao administrador do Hospicio de Nossa Senhora da Saude, fazendo apresentar o menor Manoel Jeronymo de Sant'Anna, afim de ser recolhido áquelle estabelecimento, por se achar enfermo; ao director da Colonia Correccional de Dois Rios, communicando que segue para ali, amanhã, o paquete "Gloria", conduzindo cinco sentenciados, generos e outros artigos; ao mesmo, fazendo apresentar cinco sentenciados, que ali deverão cumprir penas de reclusão que lhes foram impostas; ao coronel commandante da força policial, para providenciar sobre a apresentação da escolta ao inspector da policia maritima, afim de acompanhar os sentenciados que se destinam á Colonia Correccional de Dois Rios; ao inspector da policia maritima, recommendando que providencie sobre o embarque, no paquete "Gloria", dos sentenciados que se destinam á Colonia Correccional; ao coronel administrador da Casa de Detenção, recommendando que providencie para que, transportados em carro daquelle estabelecimento, estejam, amanhã, as cinco horas da manhã, no cães Pharoux, os sentenciados que se destinam á Colonia Correccional; ao juiz da quarta pretoria, fazendo apresentar Mario José Ferreira, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado na Colonia Correccional de Dois Rios, a pena de reclusão que lhe foi imposta por aquelle juizo; ao major inspector do corpo de investigação e de segurança publica, enviando o requerimento em que Alfredo Justiniano da Silva pede uma certidão, afim de que informe a respeito; ao juiz federal da primeira vara communicando que Arthur Gomes de Almeida não se acha preso; ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar dois indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

PROTECÇÃO AOS CEGOS

Ha tres annos, nesta data, na Escola Profissional e Asylo para Cegos Adultos, que a Associação Protectora dos Cegos Dezesete de Setembro acabava de crear, inauguraram-se as primeiras officinas de vassouras e escovas e a de empalhação de moveis, com 14 operarios, todos cegos, recolhidos a esta pia instituição.

Registrando este anniversario, é nosso principal intento chamar para a Escola Profissional e Asylo para Cegos Adultos a attenção do publico e, particularmente, dos nossos philanthropos; e fazemol-o na melhor opportunidade, quando, por carinhosas visitas a estabelecimentos tambem de utilidade publica e de iniciativa particular, o marechal presidente da Republica e membros de seu governo demonstram interessar-se pelos desfavorecidos da sorte, procurando conhecer, "de visu", as necessidades mais palpitantes de diversas instituições de caridade e attenuar as difficuldades com que luctam.

A Escola Profissional e Asylo para Cegos Adultos está neste caso: tambem merece a visita das altas autoridades, tambem lucta com grandes difficuldades, não sendo a menor destas a carencia de um predio apropriado que permitta ampliar e desenvolver as officinas e admittir o grande numero dos cegos que vagueiam pelas ruas ou que se recolhem aos asylos de mendicidade, em ambos os casos atrophiando-se-lhes as faculdades, de que em geral é dotado o cego e as aptidões para trabalhos compativeis com a cegueira, aptidões e faculdades cujo cultivo e aperfeiçoamento só se conseguem efficazmente em um estabelecimento systematicamente organizado para tal fim.

Como seu nome o indica, a instituição a que nos estamos referindo visa favorecer a todos os cegos adultos—Escola Profissional—para os capazes de trabalhar, ella é tambem asylo, onde encontrem relativo conforto aquelles que, por valetudinarios ou de todo inhabeis, não possam figurar como operarios.

A Escola Profissional e Asylo para Cegos Adultos está situada em um predio de aluguel, á rua Real Grandeza n. 142.

Conta actualmente 26 internados e uma banda de musica de 15 figuras, a cargo do professor cego Luiz Margutti. E' director desse utilissimo estabelecimento o Sr. Mauro Montagna, um cego intelligente e trabalhador, e que muito se tem esforçado para o augmento progressivo da casa que dirige, e, portanto, para o melhoramento da condição dos cegos adultos em nossa Patria.

NECROTERIO DA POLICIA

A' hora da nossa habitual visita ao Necroterio da policia, não havia lá hontem, em deposito, nenhum cadaver.

Coisa rara e que nos denunciava não ter occorrido até áquella hora, felizmente, facto algum sensacional.

CULTURA DA BORRACHA

Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, encaminhou o barão do Rio Branco uma cópia, que a seguir transcrevêmos, de interessantes informações á S. Ex. prestadas pelo Dr. Silvino do Amaral, secretario da legação do Brazil, em Londres, ácerca da cultura e producção da borracha na Asia e na Malasia, comparadas com a que se faz ou se obtem na Amazonia e Acre. Taes informações foram prestadas em data de 21 de abril do corrente anno.

"Na esperança de que possam interessar a V. Ex. e ao ministerio da agricultura alguns dados recentes sobre a cultura e producção da borracha plantada na Asia e na Malasia, em comparação com a nossa borracha amazonense e acreana, aqui, em Londres, mais conhecida pelo nome de "Pará Rubber", dou, em seguida, informações colhidas na leitura de artigos e publicações sobre o caso.

Um certo Mr. Wickham, considerado o fundador — o "pai", como o chamam — da industria do plantio da borracha no Oriente, estivera ultimamente em Colombo (Ceylão), quando em viagem para a Inglaterra, declarou, com certa vivacidade, que a borracha produzida pela Malasia não era convenientemente preparada quando lançada nos mercados ou em manufacturada, como disse.

A questão está, accrescentou o mesmo senhor, no modo de preparar o "latex".

Tem-se conseguido offerecer borracha muito pura, clara, ligeiramente cor de ambar, que muito util póde ser e talvez mesmo muito mais para certos fins, do que a borracha do Pará ("Pará Rubber"); mas esses fins são em numero restricto e se ha de verificar, quando começarem a offerecer grandes quantidades nos mercados, que o preço cairá muito mais para baixo do que o da "Pará Rubber".

Não se tomando cuidado, a borracha de plantação ali será, tratada como um artigo inteiramente differente da "Pará Rubber".

A borracha brazileira é enfumada como deve ser, é desinfectada e, pela acção do creosoto, fazem-na praticamente imperecivel.

A borracha fina do Pará é imperecivel, repetiu o Sr. Wickham.

E' facil imaginar, Sr. ministro, como declarações desta ordem, feitas por quem é tido como conhecedor indiscutivel do assumpto, augmentarão o apreço ligado á nossa borracha, e, consequentemente, a procura e o valor desse riquissimo artigo de exportação brazileira.

Acerca disso, é desse mesmo valor, V. Ex. estará naturalmente bem informado por vias competentes, quanto á discussão que tem havido em torno da annunciada valorização da nossa borracha, guardado, como se diz, um grande "stock" para ulteriores fins de altas de preços.

Sem estudo apropriado do assumpto, devo abster-me de quaesquer considerações, mas, sempre direi que a situação do mercado neste paiz para a borracha fina do Brazil tem produzido e continúa a produzir surprezas.

Chamam-a mesmo "puzzling". Isto é de pôr a gente attonita, transtornada de pessoas que, é de presumir estejam familiarizadas com o commercio e as oscillações de valores.

Ha uma certa curiosidade, quasi anciedade, por saber-se qual a verdade, no tocante ao apregoado syndicato de valorização dos meios e poderes de que possa dispor.

Acerca da producção da borracha, permitta-me traduzir as seguintes notas de um especialista.

A producção, actualmente visivel, da borracha no mundo — cerca de 10.500 toneladas — é, falando de um modo largo, o dobro da que era ha um anno; mas é perfeitamente possivel que este excesso nada mais represente do que quantidades que estavam retidas pelos possuidores ou por aquelles que da borracha fazem uso, e que, presentemente, os "stocks" invisiveis ou não conhecidos são em quantidade muito insignificante.

As estimativas tendem a calcular as entradas da borracha do Pará ainda menores do que na estação ultima. O observador não póde deixar de se sentir surprehendido pela diminuição da exportação brazileira para os Estados Unidos, durante os ultimos nove mezes, terminados em março.

Os algarismos foram de 10.530 toneladas, em comparação com mais de 15.000 em cada uma das duas estações precedentes.

Por outro lado, manteve-se, mais ou menos, a tonelagem que o Brazil exportou para a Europa, no mesmo periodo. O total foi de 15.160 toneladas, contra 15.530 em 1909-1910 e 15.070, em 1908-1909.

O mesmo Sr. Wickham, a quem me referi antes, disse que dividiu uma propriedade na Nova Guiné em plantações de vinte e cinco acres, com mil pés de borracha, e dotou cada plantação com uma casa ou tendal para enfumar o "latex". E accrescentou: resta aos plantadores do Oriente acharem um methodo economico de produzir verdadeira "Pará Rubber". Fez guardar a distancia de 33 pés entre cada uma das arvores, porque é de opinião que o systema de plantio de arvores proximas demais umas das outras acarretará necessariamente molestias nas raizes. Em cima, os galhos e ramadas ficarão embaraçados, mas antes disso, já as raizes se acharão ennoveladas e sujeitas as arvores a molestias damninhas.

As associações de plantações de borracha, em Ceylão, têm apresentado, nas suas assembléas geraes, relatorios muito satisfatorios para os accionistas e interessados. Em todos os casos a producção da borracha, ali, excedeu as estimativas e as arvores acharam-se em boas condições. No logar chamado Matale, a safra de 1910, foi de cerca de 500.000 libras, um quarto de tonelada, mais ou menos, contra 133.000 libras em 1909, e espera-se ali que a safra do anno corrente de 1911 dê uma producção de 1.500.000 libras. Contra estes algarismos, em verdade tentadores para os inglezes plantadores da borracha ali, eleva-se uma difficuldade, que parece séria: o problema do trabalho da colheita e preparo do "latex", pois o pessoal existente de "coolies" é muito reduzido e é pretendido, que o que custar, augmental-o de mesmo quinze por cento. Em um logar chamado Kalutara, a safra em 1910 foi de 1.675.000 libras, contra 980.000 em 1910, esperando-se no corrente anno uma producção de 2.667.000 libras. Neste districto, as plantações de borracha são entremeadas de plantações de chá, mas, começa-se a ter duvidas sobre a conveniencia destes plantios mixtos.

Quanto á producção da nossa borracha brazileira, ella se conta por toneladas e não por libras, mas os algarismos relativos ao presente mez de abril são muito baixos, segundo tenho lido em artigos de especialistas e conhecedores do assumpto.

Recebeu-se do Pará 1.770 toneladas, ao passo que durante todo o mez de abril do anno passado as entradas aqui foram de 2.600 toneladas e em abril de 1909, de 3.760 toneladas.

Offerecendo estas breves informações, espero que V. Ex. se dignará acceital-as pelo que valerem, como simples informações.

Este assumpto, dos mais interessantes para nós, só póde ser convenientemente estudado por especialistas ou entendidos, dedicados muito especialmente ao seu estudo.

Os addidos commerciaes ás legações, recentemente creadas, acharão nelle um campo muito interessante de investigações e de certo prestarão serviços proveitosos para o nosso paiz e para a nossa gente."

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

MENSAGEM N. 265

Senhores membros do Conselho Municipal do Districto Federal:

Na mensagem que tive a honra de vos dirigir, á abertura das vossas sessões, a 27 de abril ultimo, encerrei a exposição dos factos administrativos da Prefeitura, submettendo ao vosso criterio a legitima aspiração do funccionalismo municipal, relativamente ao augmento dos seus ordenados, cuja exiguidade resulta de varias circumstancias, então por mim indicadas.

Dada semelhante situação, tudo fôra de esperar da vossa justiça na apresentação de medidas reparadoras, se a lei não confiasse exclusivamente ao executivo a iniciativa de qualquer acto, importando accrescimo de despezas para o erario municipal.

Volto, por isso, a solicitar a vossa attenção para tal assumpto, enviando-vos as tabelas de vencimentos que, a meu ver, devem ser concedidos aos funccionarios de todas as categorias, desta Prefeitura.

Em face dos avultados compromissos que pesam sobre a Municipalidade, a proposta que ora vos apresento, exprime o maximo de augmento que, no quadro das despezas geraes, sempre crescentes, póde ser obtido pelo funccionalismo do Districto Federal.

Approvada que seja por vós a revisão proposta, desde logo deverão cessar as vantagens especiaes até hoje abonadas a certas classes de funccionarios, sob a fórma de diaria e gratificações semestraes.

Afim de vos fornecer completos esclarecimentos sobre a materia, mandei organizar, em seguida á columna, contendo a nova tabela, outra, indicando os actuaes vencimentos, accrescidos das referidas diarias e gratificações, bem como a somma a que monta o augmento, por departamento e em sua totalidade.

Do exame desses dados, vereis que procurei, tanto quanto possivel, uniformizar os vencimentos dos funccionarios de igual categoria, criterio que não devia ser esquecido em se tratando de uma reforma desta especie e que só não foi seguido em casos especiaes, em que tambem levei em conta a responsabilidade e a diversidade dos encargos de cada um.

Justo, além disso, se me antolhou conservar na gradação dos vencimentos entre os funccionarios de categoria média, escripturarios e officiaes das differentes repartições, uma razão constante, como succede na actualidade, quebrando-a tão sómente ao chegar aos chefes de secção, cargo em que começa a avolumar-se a responsabilidade do funccionario, por uma cópia de maiores attribuições na direcção dos serviços.

Com referencia ao quadro do magisterio, igualmente segui um principio de relatividade, attentas as idéas que a respectiva directoria vai pondo em pratica e outras em estudo nessa repartição.

A mesma norma guiou-me ao elaborar as tabelas para as repartições technicas, as de fiscalização e as de trabalho externo.

Não nutro nenhuma duvida sobre a competencia com que sabereis resolver o problema, cuja solução vos entrego, interpretando os interesses do serviço publico e procurando attenuar a precaria situação do funccionalismo municipal, digno dessa justa recompensa ao seu trabalho e á sua dedicação.

Districto Federal, 4 de julho de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 4:

Foram concedidas as seguintes licenças, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude:

De seis mezes, ao chimico do Laboratorio Municipal de Analyses, Deocleciano de Avellar Pegado;

De quatro mezes, á professora adjunta effectiva Elvira Jardim da Rocha.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Celestino da Silva—Pague o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 4 de julho de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Rosa Netto de Lemos—Satisfaça a exigencia da secção.

Thomaz Nogueira da Cunha—Certifique-se em termos.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria:**

Manoel Carneiro de Moraes, estabelecido com loja de barbeiro, á rua Primeiro de Março n. 7, multado em 30$, por infracção do art. 1º do decreto n. 30, de 17 de março de 1893 (estar funccionando no domingo).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Giuseppe Labanca, estabelecido á rua Souza Franco n. 29, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estar explorando no seu negocio, o denominado jogo dos bichos).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Luiz de Castro Habbert, proprietario do predio n. 298 da rua Frei Caneca, representado por Manoel Joaquim da Costa e Sá, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao disposto no laudo da vistoria realizada no referido predio);

Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro, representada pelo Dr. H. B. Harrop, á Avenida Central ns. 76 e 78, multada em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 444, de 27 de junho de 1903 (ter aberto dois buracos no passeio da rua Machado Coelho, em frente aos ns. 76 e 78, sem licença).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Joaquim Rodrigues Lopes, encontrado á rua Haddock Lobo n. 289, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 47 do decreto n. 708, de 5 de outubro de 1908 (ter desacatado os guardas municipaes no exercicio de suas funcções);

Rosa Guzania, com loja de calçado, á rua Mariz e Barros n. 283, multada em 30$, por infracção do art. 44 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter addicionado ao seu negocio, o de concertador, sem ter pago o respectivo addicional á licença).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Manoel Nogueira e Adriano José de Abreu, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem explorando, sem licença, uma chacara de plantas á rua Silva Rego, sem numero).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Herminio Borges da Costa, encontrado á rua Dr. Archias Cordeiro n. 384; José Luiz da Silva & C., representados por José Luiz da Silva, á rua Lucidio Lago n. 91, e Manoel Machado da Rosa, á rua Alice n. 2, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite misturado com agua, nas ruas do districto).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE EXERCICIO

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a legalizarem os seus negocios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Manoel Nogueira e Adriano José de Abreu, estabelecidos á rua Silva Rego, sem numero.

FALTA DE CUMPRIMENTO DE LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Luiz da Costa Habbert, representado por Manoel Joaquim da Costa e Sá, a cumprir o laudo da vistoria realizada no seu predio á rua Frei Caneca n. 298, no prazo de cinco dias.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Antonio Ferreira de Souza Torres, representado pelo conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves, e este pelo Dr. Bernardo Ribeiro de Freitas, proprietario do predio n. 21 da rua General Pedra, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no referido predio, no prazo de trinta dias;

Dr. Alvaro Nunes de Carvalho, representado pelo Dr. Francisco Ribeiro Moreira, proprietario do predio n. 123 da rua Senador Euzebio, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no referido predio, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 4º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho findo:

Policia Sanitaria, Serviço de Exames de Vaccas Leiteiras, Theatro Municipal e cemiterios.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 4 de julho de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Correia & Sampaio, Joaquim Rodrigues Pires, Cancio Galdino Xavier da Silva Malafaia, Domingos José da Rocha, Maria da Conceição Marques de Magalhães e herdeiros de João Manoel Machado Sobrinho.

Despachos da Sub-Directoria:

Ermelinda Maria dos Reis, Francisco Pinto Teixeira, Elvira da Conceição B. da Gama., Antonio Fernandes Barreto, Dr. Francisco Siqueira de Andrade, Francisca Claudio da Silva, Carlos José de Faria, Ermelinda Lopes, Claudionor Martins de Araujo, Anna da Silva Moreira, Francisco Antonio Maria Esberard, Clara Maria Carvalho de Souza Marques, Aristides Lobão Bueno, Antonio do Rego Craveiro, Eugenio T. Cavalheiro, Antonio Alves Bastos (2), Delphina de Carvalho d'Avila, Adriano d'Avila (menor), Isabel de Souza Lobo, Bento José Torres, Antonio Francisco Juvenal, Jesuina Valle de Cantuaria, Galdino Augusto Bordallo, Galdino José Borges, Antonio Joaquim da Costa Couto, Antonio Luiz de Queiroz, Domingos Ferreira dos Santos, Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas (2), Antonio Joaquim Vaz de Almeida, Henriqueta D. Souto, Emilia D. Souto, Custodio Manoel Fernandes, Antonio L. Lacerda, Amelia Rodrigues B. Amaral, Antonio Pinto Correia, Dr. Arthur Ferreira de Mello e Francisco Lopes dos Santos—Attendidos.

Maria Bohom Martins de Araujo—Indeferido.

Antonio Pereira Pedrosa e Antonio Braz da Cunha Soares—Exonerem-se, de accordo com a informação.

José R. de Almeida Pinto—Na fórma da lei, junte collectas.

Georgina Dodsworth Martins—Requeira em separado.

José Pinto Branco, Marieta Klingelhoefer, Maria da Gama Lobo, Olympia de Jesus Moura, Maria Pereira Luiz e outra, Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil (2), Manoel Pinto Ramalho, The Leopoldina R. Company, Limited, Constança S. Almeida Castro, Francisco Lucas dos Santos e Custodio Manoel Fernandes—Transfiram-se.

Antonio Bernardino Berdino Gonçalves, João Maria Ribeiro, Joaquim de Souza Maria, Jesuina Felippe, Maria da Conceição Borges, José Marques Pereira Junior, Dr. Eugenio Guimarães, Ignacio Joaquim Ribeiro, Maria Victorina Krutz e Carmen de Figueiredo P. Horta — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Joaquim da Silva & C., José Abidala, Silveira Rodrigues & C., Serpa Santos, João de Oliveira Lourenço, Carijó Lima & Irmão, Ferreira & Antunes, F. Fontes, Alfredo Soares & C., Raphael Sapiencia e Julia Reys Coud.

Paulina Macedo—Deferido, pagando em 48 horas.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de **Rendas:**

Deferido:

Luciano C. de Lima, Manoel & Blasco, Latiffe Elias Dan, José Christino Alves de Oliveira, João Baptista Rodrigues, Joaquim de Oliveira, Gonçalves & Campos, Augusto Pereira Gervazio, Bertando Macedo Ferreira, Antero Caetano de Faria, Joaquim Dias, Luiz Senackiall, Jorge Miguel Dibi, Antonio dos Santos Gomes, J. Almeida, Vieira & Silva, Souza & Guimarães, Isidoro Pompeu de Brito Martins, Henrique Gonçalves da Cunha, Felicio Jorge de Almeida, Felicidade Pires, Estino & Akin, Domingos José Vieira da Motta, Dulce de Souza Nogueira, Caldeira & Silva, Canastro & Leitão, Costa Paes & C., Castro & Coelho, Brandão Alves & C., A. Cortez & Irmão, A. B. Fonseca e A. G. Shavó.

Companhia Cervejaria Brahma—Deferido, na fórma do estabelecido.

Sociedade Anonyma de Cordoaria e Santos Filho Pereira—Proceda-se, de accordo com a informação.

Herberto Teixeira—Deferido, na fórma do parecer.

Antonio Carneiro da Rocha—Sim.

João Salgado da Cunha e Antonio Ferreira—Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

Companhia du Port de Rio de Janeiro, Antonio da Catta Pacheco, Bernardino Alves Ferreira, Quinani José, Luiz Diniz dos Santos, Loureiro & C., Manoel Antonio Soares, Manoel José Lage, Manoel & Blasco, Nicoláo Lucas, Pedro Amendola Dangelo, Raul & Graciano, José da Silva, João José Pereira, Araujo & Moreira, Machado & Orminda, Simões & Souza, Santiago Gouvela Martinez, Fonseca & Ribeiro, Casimiro Mendes, Conceição & Pacheco, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Alvaro & Abrantes, Anila & C., Alberto José da Silva, Antonio Julio Pereira e A. Hénault.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, se está procedendo á aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo, nas respectivas agencias até o dia 10 de julho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 20 de junho de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 820, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 22), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 3 de julho de 1911

Requerimentos despachados:

Beatriz Queiroz Duarte Ribeiro e Ezilda Freire de Carvalho—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar quanto ás inspecções medicas.

Iracema Freire—Remetta-se á directoria do Pedagogium.

Veridiana Olympia da Costa, Manoela Ozorio de Oliveira e Irene Soares Gomes Carneiro—Indeferidos.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Expediente do dia 4 de julho de 1911

Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, o processo de prompto pagamento feito pelo 1º official desta directoria geral, João Pedro Regazzi, no mez de junho proximo passado, na importancia de 450$000.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, o exercicio de Paulo de Araujo Lima, mestre da officina de modelador do Externato Profissional Souza Aguiar, no mez de abril, no periodo de 21 a 30.

——Remetteu-se ao Sr. coronel almoxarife, para fornecer, de accordo com as alterações, o pedido de material necessario para a conservação e asseio do edificio, em que funcciona o Jardim da Infancia Marechal Hermes.

——Enviou-se ao mestre geral das officinas do Externato Profissional Souza Aguiar, a autorização de 387$, para compra de material necessario para reparação de moveis escolares.

——Remetteu-se á Directoria do Instituto Profissional Feminino, para cumprimento do despacho do Sr. Dr. Prefeito, o requerimento de Carminda Ribeiro.

——Remetteu-se ao Sr. coronel almoxarife geral, para attender a requisição da Sra. inspectora escolar do 2º districto, sobre a remessa de um relogio para a 16ª escola feminina do referido districto.

Requerimentos despachados:

Faustino Kowaloky—Deferido.

Adelina Fernandes—Communique-se á Directoria Geral de Fazenda, a alteração do nome da requerente.

João Carneiro da Fontoura—Ao Sr. inspector escolar do 5º districto, para informar.

Francisco José da Silva Rocha—Deferido, quanto á 1ª parte

Arminda Borges de Almeida—Junte procuração.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portaria do dia 1º do corrente, foi designada a adjunta effectiva Luiza Emilia Gomide Peuldo, para ter exercicio na 11ª escola feminina do 6º districto, sob o magisterio da professora Julia America Barbosa.

——Por portarias de 4 do corrente, foram designadas:

A adjunta effectiva Olga Benrem Ramalho, para a 7ª escola feminina do 8º districto, sob o magisterio da professora Adelia Guimarães Candiota;

A adjunta estagiaria de 2ª classe Aracy Côrtes, para ter exercicio provisoriamente na 1ª escola feminina do 6º districto, sob o magisterio da professora Porcina Angelica de Carvalho.

——Por portarias da mesma data, foram designadas as substitutas de adjuntas licenciadas seguintes:

Zaira Fortunato de Brito, para ter exercicio na Escola Modelo José de Alencar, sob a direcção da professora Alina de Oliveira Fortunato de Brito:

Maria Clelia de Mello e Silva, para ter exercicio na 4ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora Casterina de Oliveira Timotheo;

Maria da Penha Caribé da Rocha, para a 6ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria da Cunha Rocha;

Anna da Costa Moreira, para a 6ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria da Cunha Rocha;

Maria José Villela, para a 6ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria da Cunha Rocha;

Zilda Schroerder Goulart, para a 3ª escola feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Olympia Alexandrina de Castilhos;

Marieta Benites, para a 6ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria da Cunha Rocha;

Julieta da Silva Pereira Bastos, para a 6ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria da Cunha Rocha;

Maria Magdalena Pereira da Fonseca, para a 14ª escola feminina do 8º districto, sob o magisterio da professora Sarah Abigail da Costa Magalhães;

Maria Isabel Duarte, para a 6ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria da Cunha Rocha;

Benedicta da Conceição, para a 14ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora Alice Demillecamps;

Alzira de Azevedo Vieira, para a 13ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Noemia dos Santos Mello;

Estephania Barata, para a 6ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria da Cunha Rocha;

Isabel de Faria Albernaz, para a 6ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Joanna Flores Pradez;

Odette Caffarena, para a 15ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Ignez da Silveira Cordeiro;

Georgina Moreira Alves, para a 10ª escola feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Thereza Doyle da Silva Costa;

Hilda Dorison Monteiro, para a 1ª escola masculina do 8º districto, sob o magisterio da professora Leonor das Neves Bittencourt Camara;

Jardelina Carolina Rodrigues, para a Escola Modelo José Bonifacio, sob a direcção da professora Maria do Nascimento Reis Santos;

Bertha Abramant, para a 5ª escola elementar feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Leopoldina Rego da Silva Amaral;

Romana Fonseca, para a 4ª escola elementar feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Maria Rita Vieira Ferreira;

Francisca de Paula Pessoa, para a 9ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Luiza Angelica Fernandes;

Mariana Luiza Pereira, para a 4ª escola feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Amelia de Magalhães Lemos;

Argia Duncan, para a 9ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Luiza Angelica Fernandes;

Othelina Pinto, para a 4ª escola feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Amelia de Magalhães Lemos;

Julieta Capanema, para a 4ª escola feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Amelia de Magalhães Lemos;

Ismeria Judith Barbosa, para a 4ª escola feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Amelia de Magalhães Lemos;

Almerinda de Souza, para a 4ª escola feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Amelia de Magalhães Lemos.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTAS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as substitutas de adjuntas licenciadas abaixo mencionadas a comparecerem, hoje, quarta-feira, 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta directoria geral, para o serviço de distribuição pelas escolas.

As substitutas que não puderem comparecer pessoalmente constituirão procurador para esse effeito. O não comparecimento da substituta ou do respectivo procurador importará na perda do logar que lhe compete na classificação.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 4 de julho de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Ordem	NOMES	Exames	Pontos
52	Irene Taveira	18	43
53	Aurora Sant'Anna da Fonseca	18	36
54	Leonor do Rego Martins Costa	18	34
55	Maria de Mello Mourão	18	34
56	Marieta Benittes	18	34
57	Zilda Schroerder Goulart	18	34
58	Angelina Machado	18	33
59	Carmen Bastos	18	33
60	Alice do Rego Martins Costa	18	32
61	Diamantina Pinto Peixoto da Cunha	18	32
62	Maria Isabel Duarte Moreira	18	32
63	Odaléa de Sá Ozorio	18	32
64	Angelina Amazonas da Silva Couto	18	31
65	Marieta Gonçalves de Souza	18	30
66	Noemia Pimenta Guarino	18	30
67	Guinare Hemeterio dos Santos	18	29
68	Abigail Pereira	18	28
69	Luiza Maria Aleixo	18	28
70	Regina Nunes da Costa	18	28
71	Bellarmina Marinho	18	27
72	Gioconda de Carvalho	18	25
73	Irene de Moraes Rego	18	25
74	Julieta Monteiro de Souza Telles	18	25
75	Carolina Mérola	18	22

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 4 de julho de 1911 — EDGARD DE ARAUJO, amanuense interino — Visto, ABEILARD FEIJO', sub-director.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 4 de julho de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Custodio Manoel Fernandes—Concedo a licença para a doação dos predios ás ruas do Acre e Visconde de Inhaúma. Processe-se a quitação ou transferencia dos predios ás ruas dos Ourives, do Hospicio e da Uruguayana, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Beatriz Maria Correia Braga—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Antonio José de Lima Junior e outro, barão de Werneck, Agostinho José Cerqueira, espolio de Manoel Caetano Lomba, Albina Francisca Guimarães Sobral, Francisco Pereira de Lacerda, A. Ferreira, João Manoel Raposo, Rita Clara de Freitas Guimarães e Manoel Gonçalves Vieira—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Francisco Fernandes Guimarães, Maria Luiza Werneck e outra, Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães, Rosalia Politzer, Adelina de Magalhães Machado, Domingos Caruso & Irmão, João Vieira da Costa Paiva, José Silverio Barbosa, Leopoldina Andrew Kinsman Burfrimin, Arnaldo Gomes de Souza, Manoel Ferreira dos Santos e Josephina Barreto—Deferidos.

Pedro Magalhães Machado—Deferido, nos termos da informação.

Despachos do Sr. Director Geral:

José Vieira de Castro—Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Antonio Joaquim Pinheiro de Carvalho Filho—Ratifique a data da entrega do requerimento.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 4 de julho de 1911

Despachos do Sr. Dr. director:

Alfredo de Paula Freitas—Deferido; Alexandre Moraes de Almeida—Apresente projecto, de accordo com a lei; Manoel Pereira Junior—Prove o pagamento da multa, cuja relevação foi negada; Maria da Conceição Fagundes—Mantenho o despacho anterior; as obras só serão aceitas depois de sanadas as infracções.

1ª **SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)**

Affonso da Costa Moutinho—Deferido; José Prado Peixoto—Sim, mediante recibo; José F. Cardoso—Restitua-se, mediante recibo.

2ª **SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)**

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

The Light and Power (conta n. 1.560)—Junte a ordem do almoxarifado.

5ª circumscripção:

Baroneza de Itacurussá—Selle convenientemente o requerimento.

3ª **SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)**

Manoel Eugenio Cavalcanti, Jayme Henrique Camarinha, João Lopes de Araujo, Fabio Dantas, Antonio Seraphim Soares, Dr. Manoel Buarque de Macedo e Luiz Gustavo Prades—Sim, compareçam; Salvador Laugone e Romão Lopes—Sim, compareçam.

4ª **SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)**

Antonio Soledade Simões, Antonio Alves Moreira, Alberto Saraiva da Fonseca, Joaquim Alves Moreira, Joaquim Francisco Oliveira, Costa Braga & C., Clara Botelho de Sá Aranha Menezes, Joaquim Gomes dos Santos, Raymunda da Cruz Santos, Companhia Hanseatica, Braz Antonio Messina, José Custodio Velloso, Joaquim Albuquerque Serejo, Isabel Gonçalves de Castro Monteiro, Maria Argentina de Araripe Macedo e Isabel de Moraes—Passem-se alvarás; Lacerda Seixal & C.—Apresentem projecto, de accordo com a lei; Joaquim Albuquerque Serejo, Francisco José Machado, Pedro Lagullo, Emilio Valdetario Dias, Albino Dias Fontes Garcia, Henrique José Barbosa e Elisa Jekson Gonçalves Pinto—Passem-se alvarás; Dr. José Victor da Rocha Miranda — Passe-se alvará; Benjamin de Oliveira — Deferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Bernardo de Oliveira Barbosa e Dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello—Podem habitar; Antonio José Martins—Abra o predio; Noemio Xavier da Silva—Junte, de accordo com a lei.

2ª circumscripção:

Maria Alves Affonso—Facilite o exame da cobertura; Alberto José Grudiner (rua do Lavradio ns. 104 e 106)—Póde habitar; Eugenio Borges & C.—Façam o deposito de gazolina.

3ª circumscripção:

Fonseca & Santos, Cunha, Caldeira & C., Carlos Gomes Xavier e Rosa M. Fernandes Poley—Passem-se, guias; Thomaz José de Barros Rocha—Satisfaça as duvidas; José Fernandes Magalhães—Passe-se guia; Cesario Piumel & C. e Pedro Leandro Lamberti—Habitem-se.

4ª circumscripção:

Manoel Machado Pavão—Prove que pagou as despezas da demolição do predio e a multa; Luiz da Rocha Braga—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

José Pinto da Silva, Antonio da Rocha Lemos, Delphim Vellam e Rubens Messick—Podem habitar; Alberto Alexandre Mario de Caen—Compareça nesta circumscripção; José Joaquim Borges—Apresente planta do cadastro; D. Amelia Rodrigues Braga, Antonio José de Lima, baroneza de Itacurussá e Antonio Joaquim Pereira—Passem-se guias.

6ª circumscripção:

Edgard Jordão—Satisfaça as duvidas; José de Azevedo Maia—Compareça para esclarecimentos; Eurico da Costa Rodrigues—Complete o sello; Joaquim Rodrigues de Oliveira, José Ribeiro Lemos, Ignacia Joaquina Dias e Sizenando Trigo—Habitem-se; Abel Mendes da Costa Moreira — Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Adelaide Amelia Gonçalves, Octavio Monteiro e Antonio Vares Reis—Juntem planta do cadastro; Gil Raymundo Barreto—Póde habitar.

5ª **SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)**

João Rodrigues Nunes, Companhia de Seguros Previdente e Joaquim Moreira Matta—Deferidos; Commissão de melhoramentos do Rio Comprido e Catumby (petição n. 3.230)—Sellem a petição e paguem a taxa de expediente.

EDITAL

Concurrencia para montagem de tres galpões de ferro, no Laboratorio Municipal de Analyses, nos terrenos da rua Camerino

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de quinhentos mil réis (500$), para garantir a assignatura do contrato.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo para aceitação da proposta, além do preço, o menor prazo proposto para terminação do serviço.

No acto da assignatura do contrato o deposito será elevado a 2:000$000.

O deposito deverá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, não cabendo ao proponente o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para a concurrencia acima

1º—Os tres galpões serão construidos nos terrenos da rua Camerino, de accordo com planta de locação, inclusive cobertura com ardozia, collocação de vidros, paredes de cimento armado, collocação de oito capellos e pés de oito calhas nas paredes lateraes.

2º—Os proponentes deverão apresentar propostas com o preço em globo, para a mão de obra de montagem dos galpões, incluindo preparo do terreno, escavações e remoção do entulho e pintura geral do acabamento.

3º—A montagem será feita de accordo com as plantas apresentadas, sendo entregues ao concurrente escolhido as plantas de montagem com todos os detalhes.

4º—A Prefeitura fornecerá não só os materiaes necessarios que se acham no local das obras, como os que forem julgados necessarios, inclusive os materiaes de construcção. Rio, 28 de junho de 1911 — ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Calçamentos a parallelipipedos sobre base de mac-adam

Estão em concurrencia estas obras. No quadro abaixo acham-se mencionados os logradouros publicos que deverão ser calçados, os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, as importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer por occasião da assignatura do contrato, e bem assim o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas apresentadas.

Logradouros que vão ser calçados	Deposito	Caução	Prazo para execução das obras	Dias e horas em que se realizam as concurrencias
Rua Barão do Bom Retiro	1:000$	6:000$	11 mezes	12, ás 12 horas
Rua Conselheiro Jobim	300$	1:000$	2 mezes	12, ás 12 horas
Rua Barão de Mesquita (continuação)	1:000$	6:000$	11 mezes	13, ás 2 horas

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas do documento, provando que os proponentes fizeram o deposito da importancia correspondente á obra a que se referir a proposta.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes, fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada de mac-adam; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consistirá no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento [illegible]

Sobre a calçada será espalhada areia de forma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelepipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. [illegible] As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato.

[illegible]

As multas serão impostas administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras.

As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas, depois de notificadas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução [illegible]

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua..........

(declarar o nome do logradouro onde vai executar o calçamento), de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo retoque..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........

Rio de Janeiro, ... de julho de 1911.

(Assignatura)

(Residencia)

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativo ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de laminas de vidro á 5ª sub-directoria (carta cadastral)

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; esse deposito será elevado a 500$ por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará quitação dos impostos municipaes e federaes.

Constituem motivo, para aceitação da proposta, o menor preço e o menor prazo.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia ou de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis, por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços e prazos ou condições de fornecimento, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases da presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O fornecimento constará de: 50 laminas com 0m,84X0m,84 (oitenta e quatro centimetros por oitenta e quatro centimetros), e espessura de cinco a seis millimetros; 25 laminas com 0m,80X0m,60 (oitenta centimetros por sessenta centimetros), e espessura de cinco a seis millimetros; 25 laminas com 0m,60X0m,50 (sessenta centimetros por cincoenta centimetros), e espessura de tres a quatro millimetros. Todas essas laminas serão de vidro francez Saint Gobin, com as superficies parallelas e isentas de bolhas ou arranhaduras, em perfeito estado, para poderem ser empregadas em trabalhos photographicos. [illegible]

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de julho de 1911—Visto, em 1º de junho de 1911, M. NIOBEY.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico, que, no dia 10 de julho proximo, á 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria, na presença dos concurrentes, ou seus procuradores legalmente constituidos, propostas para o arrendamento, durante o prazo de cinco annos, do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área que cerca o referido predio, e bem assim dos terrenos do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e quaesquer diversões préviamente approvadas por esta inspectoria.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 26 de junho de 1911—O inspector geral, JULIO FURTADO.

A RADIOTELEGRAPHIA

E' com grande exito que a estação de Olinda (Fernando de Noronha), está funccionando; a communicação que teve já entre o porto de Rufisque (Costa d'Africa), e a facilidade com que tem ouvido os chamados da Torre Eiffel a Rufisque demonstram que a direcção de telegraphos possue já uma estação de primeira ordem, isto, entretanto, sem ser uma installação de grande potencia, pois a empreza franceza que fez esta installação acaba de aperfeiçoar seus apparelhos de modo a facilitar a transmissão e assegurar a facil comprehensão na recepção dos sons radiographicos. Para isso, a sociedade franceza de radiotelegraphia contratou os serviços e privilegios do barão Lepel, que possue a particularidade de dar uma emissão de sons musicaes de toda pureza, que facilita os operadores na recepção nitida dos radiogrammas, evitando assim os ruidos que as constantes descargas atmosphericas fazem nos postos, e que, nos outros apparelhos, difficultam a percepção clara das communicações.

A Sociedade Radiotelegraphica Franceza, é dirigida por homens de sciencia, entre os quaes se notam os membros do Instituto de França, de Arsonval e J. Carpentier, os engenheiros G. Gaiffe, E. Lins, O. Rochefort, grandes especialistas universalmente conhecidos pelos seus apparelhos electricos de precisão. A direcção de tão importante e scientifica administração está ás ordens do Sr. J. Boddongue, director honorario do ministerio, de obras publicas e dos telegraphos de França.

Além dos postos dos quaes são providos os navios de guerra da marinha franceza, as grandes estações perto de Londres, Gough, Twinkenham, e as estações militares da Torre Eiffel, Toul, Belfort, Dakar, Maroc, etc. a sociedade possue os privilegios Jeance et Colin para a radiotelephonia.

O systema de telephonia sem fios de dois distinctos officiaes da marinha franceza, que foram os primeiros em obter resultados praticos em radiotelephonia, consiste em obter communicação continua perfeitamente nitida em distancias de mais de 250 kilometros, isto mesmo em circumstancias atmosphericas desfavoaveis.

A radiotelephonia está chamada a prestar futuramente grandes serviços principalmente na navegação.

O Brazil que acompanha constantemente a evolução do progresso, não será certamente o ultimo a se utilizar de tão importantes apparelhos.

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores os capitães de fragata Aprigio Antero de Azevedo, por ter assumido o cargo de commandante da armada, e commissario Faviano Martins da Cruz, por ter sido promovido.

— Foram nomeados: o capitão de fragata reformado José Antonio da Silva Guimarães, delegado da capitania do porto em S. João da Barra; e os capitães-tenentes Hippolyto Piech Arenas, ajudante do Arsenal de Marinha desta capital, e Joaquim Buarque de Lima, para servir na Escola Naval.

— Mandou-se submetter á inspecção de saude o capitão-tenente Augusto Durval da Costa Guimarães.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega da fazenda o credito de réis 11:056$528 para pagamento das despezas com o sustento de presos da armada na Casa de Correcção desta capital, durante os mezes de janeiro a maio do corrente anno.

— Receberam ordem de passar: os engenheiros machinistas 2ºs tenentes Genesio Gonçalves dos Santos, do "Republica"; Athanagildo Guimarães, do "Parahyba", e Luiz Alberto de Faria, do "Tamandaré"; os sub-machinistas Braz Florenciano, do "Gaivota"; Martiniano Alcibiades Porciuncula, do "Amazonas", e Mario de Oliveira Guimarães, do "Pará", e os mecanicos de 2ª classe Octavio Ribeiro da Costa Maia, do "Andrada"; Hippolyto Pinto de Oliveira, do "Republica"; José Bento Soares e Antonio de Carvalho, do "Tymbira"; Antonio Assenço e Arthur Vieira da Silva, do "Amazonas"; Arthur Clevelano Nunes e Angelo Joaquim Ladeira, do "Parahyba"; Manoel Venancio Lopes Otton, do "Alagoas", e José Manoel do Espirito Santo, do "Santa Catharina", todos para o "S. Paulo"; o 2º tenente engenheiro machinista Roberto de Alencar Ozorio, do "Andrada" para o "Rio Grande do Norte"; os sub-machinistas Francisco Lucas Gomes Paulino, do "Tymbira" para o "Matto Grosso"; Haroldo de Carvalho Rocha, do "Carlos Gomes" para o "Paraná"; Odilon Teixeira de Campos, do "Deodoro" para o "S. Paulo"; Annibal Moreira Pinto, do "S. Paulo" para o "Minas Geraes", e deste para aquelle, um de igual classe, e o escrevente de 2ª classe Manoel Rodrigues de Albuquerque, do "Deodoro" para o "Barroso".

— Estão nomeados para servir: o escrevente José Joaquim de Souza, na auditoria geral, e o mecanico de 1ª classe Sebastião Guimarães de Albernaz, no commando geral das torpedeiras.

— Ao capitão de corveta Aristides Vieira Mascarenhas foi mandado contar, para os effeitos da reforma, de conformidade com o parecer do Supremo Tribunal Militar, emittido em consulta de 5 do mez passado, pelo dobro, o periodo de 14 de setembro de 1907 a 7 de abril de 1908, em que serviu no territorio do Acre, a bordo da canhoneira "Missões", conforme se conformou o Sr. presidente da Republica.

— Foram desligados: o 1º tenente Helio de Sayão Bustamante, do commando geral das torpedeiras; os escreventes de 1ª classe Arthur Freitas de Azevedo, da auditoria geral, e de 2ª classe José Joaquim de Souza, deste estado-maior; o enfermeiro naval de 1ª classe Arthur Candido Pereira Bacellar, do hospital central, e o sub-machinista extranumerario Raymundo Fabriciano de Carvalho, do commando geral das torpedeiras.

— Aos capitães-tenentes Agenor Monteiro de Souza e Hugo Roure Mariz foi mandado contar, para os effeitos da reforma, de conformidade com os pareceres do conselho do almirantado, emittidos em consultas ns. 1.213 e 1.214, de 22 do mez passado, o primeiro o periodo de dois annos, sete mezes e 14 dias, e o segundo o periodo de um anno, oito mezes e tres dias, em que frequentaram, com aproveitamento, o extincto curso preparatorio, annexo á Escola Naval.

— A' ordem do dia de hontem foram annexadas as relações nominaes dos officiaes effectivos e reformados e das classes annexas, que deverão ser escolhidos para o serviço de conselhos de investigação e de guerra, durante o 3º trimestre do corrente anno.

— Foram mandados desembarcar: o mecanico de 1ª classe Sebastião Guimarães Albernaz, do "S. Paulo", e o escrevente de 2ª classe Alfredo Thomaz de Souza, do "Barroso".

— Foram mandados embarcar: o 1º tenente Helio de Sayão Bustamante, no "Rio Grande do Norte"; o 2º tenente Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, no "Amazonas"; o sub-machinista extranumerario Raymundo Fabriciano de Carvalho, no "Rio Grande do Norte"; o escrevente de 1ª classe José Paulino de Albuquerque, no "Deodoro", e o enfermeiro de 1ª classe Arthur Candido Pereira Bacellar, no "S. Paulo".

— Devem reunir-se, na auditoria geral: depois de amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra, a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Nedino José de Almeida e do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho e são juizes o capitão-tenente José de Siqueira Villa Forte, 1ºs tenentes Oscar de Amoedo Telles e Elisario Pereira Pinto e 2ºs tenentes Plinio da Fonseca Mendonça Cabral e Luiz de Arela Leão, e no dia 8, ás mesmas horas, aquelle a que responde o 2º tenente commissario Raul Nielsen e do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Teixeira Saddock de Sá e são juizes o capitão-tenente José Franco Caldas, 1º tenente Manoel Augusto de Vasconcellos e 2ºs tenentes José Frazão Milanez, Agnello de Azevedo Mesquita e commissario Nerses Marques Mancebo, devendo comparecer o réo.

— O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Solicitou augmento de contribuição de soldo o tenente-coronel Alvaro Lopes Machado.

—Pediram transferencia: do 9º regimento para o 10º, o 2º tenente Heraclydes Vieira Ferreira e, para o 54º de caçadores, o 2º tenente Antonio Guillon.

—Foi remettida ao Supremo Tribunal Militar a patente de reforma do 1º tenente medico Dr. Arthur de Figueiredo Rebello, para rectificação do ultimo nome.

—Para o logar de chefe da 4ª secção do quartel-general da 3ª brigada estrategica, em Santa Maria da Boca do Monte, foi proposto o major João Baptista Martins Pereira.

—E' possivel que seja transferido para um dos corpos desta guarnição o capitão Antonio Odorico Henriques, do 57º batalhão de caçadores.

—O inspector permanente da 12ª região militar solicitou do Sr. ministro a inclusão do 2º tenente Agostinho Ribas, ainda não classificado, no 12º regimento de cavallaria.

—Partem no proximo sabbado para o sul da Republica os tenentes-coroneis Alfredo Ribeiro da Costa e Fileto Pires Ferreira e o major Thomé Peixoto.

—Ao departamento da guerra apresentou-se hontem o major Estanisláo Vieira Pamplona, actual director dos telegraphos.

—Diz-se que o major Alfredo Paraguassú, da arma de cavallaria, com ordem do Sr. ministro para recolher-se ao corpo a que pertence, solicitará a sua reforma.

—O tenente-coronel Alfredo Ribeiro da Costa, que deixou, ha dias, o cargo de adjunto do gabinete do Sr. ministro, despediu-se, hontem, pessoalmente, de todo o funccionalismo das varias secções daquella secretaria de Estado.

—Por acto de hontem, trocaram de corpos os seguintes tenentes: Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho, do 3º regimento, e Alfredo da Silva Pinto, do 14º, da arma de infanteria.

—Foi nomeado ajudante de ordens do commandante da 4ª brigada estrategica, o 1º tenente Eurico Augusto Mesquita, do 16º regimento de cavallaria.

—Requereu reforma do serviço activo o capitão Carlos Cezar Burlamaqui.

—Para o logar de chefe da 4ª secção do quartel-general da brigada mixta foi nomeado o 2º tenente João Ferreira Johnson.

—Por ter dado parte de doente, baixou ao hospital central do exercito o coronel Gasparino de Castro Carneiro Leão.

O coronel Gasparino, que estava com ordem de embarcar com destino ao sul da Republica, não o fez por esse motivo, estando, portanto, aguardando ordens no referido hospital.

— Segundo solicitação feita pelo chefe do estado-maior da armada, o general Menna Barreto, inspector da 9ª região, ordenou á 1ª brigada estrategica entregar ao official, que for designado pela inspectoria de fazenda e fiscalização, o 2º tenente commissario Raul Nielsen, que se acha preso em um dos corpos dessa brigada, afim de depor no conselho de guerra a que está respondendo.

— Reune-se hoje, ao meio dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra presidido pelo major Jorge Cavalcanti de Albuquerque.

— Por ter dado parte de doente, deve comparecer hoje, ao meio dia, ao quartel-general da 9ª região, o 1º tenente José de Abreu Araujo, do 1º regimento de artilheria, afim de ser submettido a inspecção de saude.

— Na inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado precisar de tres mezes para seu tratamento o 1º tenente Rogerio Cavalcanti Pereira da Silva, do 7º batalhão do 3º regimento de infanteria.

—Apresentaram-se ao quartel-general da 9ª região os seguintes officiaes:

Coronel Gasparino de Castro Carneiro Leão, do 3º regimento de cavallaria, por ter sido chamado em objecto de serviço; tenentes-coroneis José Carlos Damagnere Teixeira, do 20º grupo de artilheria, por haver assumido o commando do mesmo grupo, e Ladisláo Telles Ferreira, do 9º regimento de infanteria, por ter sido promovido; majores Antonio Affonso de Carvalho, do 5º regimento de artilheria, e José Capitulino Freire Gameiro, do 57º batalhão de caçadores, por terem de se recolher aos seus corpos, e Oliverio de Deus Vieira, do 5º regimento de cavallaria, por ter sido promovido e classificado, e Alfredo Paraguassú de Barros, do 15º regimento da mesma arma, por ter sido chamado em objecto de serviço, e capitães Joaquim Moniz da Silva, do 25º batalhão, por ter sido transferido, e Tito Conrado Niemeyer, do 9º, por ter deixado o commando do mesmo corpo.

Thomaz de Aquino Carlos de Araujo, por ter sido nomeado encarregado do registro militar dessa região;

do 13º regimento, João Augusto Curado Fleury, por ter de recolher-se ao seu cargo;

primeiros-tenentes:

do quadro supplementar, Mario Clementino de Carvalho, por ter sido posto em liberdade;

do 15º regimento de infanteria, Antonio Moreira de Souza Junior, por conclusão de licença;

do 17º regimento de cavallaria, Carlos Luiz de Lima Bastos, por ter sido nomeado auxiliar da commissão de que é chefe o coronel Franco Filho e ter de seguir para a Europa; e

intendente Pedro Joaquim de Faria Mattos, por conclusão de licença;

segundos-tenentes:

do 2º regimento de infanteria, Raymundo Mendes Burlamaqui, por ter sido transferido da 1ª companhia isolada para o mesmo regimento, e do 14º regimento de cavallaria, Fernando Lopes da Costa, por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia;

aspirantes a official:

do 1º regimento de cavallaria, Ivo de Amorim Bezerra, por ter sido posto á disposião do inspector da 8ª região, e Leopoldo de Barros Bittencourt, por ter sido posto á disposição do inspector da 12ª região militar.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Jorge Braga da Silva;

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia, ronda e para auxiliar, patrulha á disposião do superior de dia, guarda ao Arsenal de Marinha, guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada mixta dá guarda ao Cattete e ao palacio Guanabara;

Auxiliar de dia, o amanuense Campos.

—Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Foi publicada a seguinte ordem do dia:

"Em observancia aos preceitos legaes, iniciei hontem, acompanhado do coronel chefe do estado-maior interino, as visitas de inspecção aos corpos desta milicia.

Para tornar effectiva esta deliberação, dirigi-me ao quartel do 10º batalhão de infanteria, e ali fui recebido pela respectiva officialidade, sob o commando interino do major Francisco Lucas dos Santos, com as continencias da pragmatica.

Percorri todas as dependencias do quartel, que encontrei na melhor ordem e asseio, e examinei a escripturação, tendo tido occasião de observar os esforços que o mesmo commandante interino tem desenvolvido, secundado por alguns officiaes, para a reorganização do referido corpo, que muito se resentia ultimamente de falta de rigorosa e solicita direcção, e estou certo de que os obstaculos que ainda se notam serão desde logo removidos pelo concurso efficaz que é de esperar dos respectivos officiaes, os quaes completarão assim taes esforços, fazendo o predito batalhão attingir, em curto prazo, a uma perfeita organização militar.

Dali segui para o aquartelamento do 3º batalhão de infanteria, do qual é commandante o tenente-coronel João Cavalcanti do Rego, e onde fui recebido pelo coronel Antonio José da Silva Brandão, commandante da 1ª brigada de infanteria, e pelo commandante desse batalhão e sua officialidade, tendo-me sido igualmente prestadas as devidas continencias.

A impressão que então recebi, ao percorrer e examinar todas as dependencias e installações dos diversos serviços, que lhe são inherentes, foi a mais agradavel possivel, pois encontrei tudo na melhor ordem e asseio, achando-se presentes quasi todos os officiaes.

Por occasião de examinar a escripturação, o tenente-coronel Cavalcanti fez notar o empenho em que se acha de melhoral-a, dando-lhe a precisa adoptação e fazendo desapparecer tudo aquillo que se afasta das boas normas estabelecidas.

Em presença, pois, de tudo que observei, tanto no 3º como no 10º batalhão, é-me grato aqui consignar os louvores de que se fizeram credores os referidos commandantes, tenente-coronel Cavalcanti e major Lucas dos Santos, e seus dignos officiaes, accentuando que muito espero ainda de tão prestimosos auxiliares.

Ao coronel Brandão, presente á visita que fiz ao 3º batalhão, torno extensivo os louvores que acabo de externar, por tratar-se de um corpo que já foi por elle commandado e que ainda faz parte integrante da sua brigada—Marechal ANTONIO OLYMPIO DA SILVEIRA."

—No detalhe de hontem, entre diversas ordens mandadas publicar pelo marechal commandante superior, encontra-se a seguinte:

Proseguindo nas visitas de inspecção irá o marechal commandante superior no dia 14 do corrente, aos quarteis do 1º e 2º batalhões de infanteria, pertencentes á 1ª brigada da mesma arma.

—Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 10º batalhão de infanteria e outro do 11º batalhão da mesma arma;

Uniforme, 12º.

Força policial.

Foi concedida uma licença de 90 dias, para tratamento de saude, fóra desta capital, ao capitão do 1º regimento de infantera Augusto da Silva Costa.

— Resolvendo sobre a solicitação feita pelo tenente-coronel assistente do material, em officio n. 409, de 28 do mez de junho findo, determinou o commandante geral que d'ora em diante os pedidos de artigos para limpeza e para expediente, dos regimentos, repartições e destacamentos sejam remettidos á referida assistencia até o dia 5 de cada mez, impreterivelmente.

—Foi excluido, por haver fallecido no dia 3 do corrente, no hospital da força, o anspeçada do 1º regimento de infanteria Oswaldo Candido de Oliveira.

—Requerimentos despachados:

Guinle & C., pedindo para ser restituida a importancia de 500$, que depositou na contadoria da força em fevereiro do corrente anno, para garantia da concurrencia — Deferido, nos termos da informação da contadoria;

Manoel Pereira da Silva, propondo comprar o estrume da cavalhada existente no quartel regional de Botafogo — O requerente não póde ser attendido porque a força tem contrato para este serviço com outro commerciante;

Petronilha da Silva Bulhões, viuva do cabo de esquadra do regimento de cavallaria, Moysés de Souza Caldas, pedindo pagamento dos vencimentos que o mesmo deixou, visto ter produzido a justificação necessaria — Pague-se á requerente a quantia de 165$720, de accordo com a informação da contadoria.

—Foi exonerado hontem de interno do hospital da força policial, o estudante de medicina José Maria Neves, sendo nomeado para o referido logar o estudante da quarta série da Faculdade de Medicina desta capital Manoel Xavier de Vasconcellos Pedrosa.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil;

Official de dia á força, capitão Alexandrino;

Medico de dia, Dr. Ayres;

Medico de promptidão, capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, alferes honorario Heitor;

Ronda aos theatros, alferes Messias;

Promptidão de incendio, um inferior do 2º regimento e 10 praças do mesmo;

Ronda de visita, alferes Bomfim;

Rondas ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Costa e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Conversão, tenente Teixeira, do 1º regimento; na Caixa de Amortização, alferes Menezes; na Casa da Moeda, alferes Themistocles; no Thesouro, tenente graduado Horacio, todos do 2º regimento, e no quartel-central, um inferior deste regimento;

Estado maior: do 1º regimento, tenente Bastos; do 2º regimento, alferes Coutinho, e do de cavallaria, capitão Arlindo;

Promptidão no 2º regimento, alferes Ferraz, e no de cavallaria, alferes Arthur;

Uniforme, 4º.

Guarda civil.

Foram dispensados: por tres dias, os guardas Jovindiano das Chagas Noronha e Manoel Lourenço Vieira da Silva, e por 15 dias, o regional Antonio Joaquim Viegas.

— Foram autorizados a trabalhar: por nove dias, o reserva Irineu Climaco dos Santos, e por 30 dias, o reserva Gastão Correia de Lima.

— Foram remettidos ao Sr. chefe de policia uma mantilha e um guarda-chuva de seda com castão de metal amarelo, encontrados em um camarote do Pavilhão Internacional pelo guarda Oscar Ardemanni; pelo ajudante da 6ª secção foram entregues ao commissario de dia uma navalha, um aviador e um pincel, encontrados no seu posto de ronda pelo guarda Apolchro de Moraes Sarmento, e foi entregue ao consul da Italia, seu legitimo dono, um binoculo, que foi encontrado em um camarote, no theatro Municipal, pelo guarda Abilio Góes.

— Foi concedida a licença de 60 dias ao guarda de 1ª classe Agostinho Gonçalves Martins.

— Foram readmittidos os guardas de reserva Armindo Pereira, Cesalpino R. de Freitas, Pedro Alexandrino de Figueiredo, Rodolpho Augusto de Souza, Mario Macedo da Silva Brito e Pedro de Aragão Filho.

— Serviço para hoje:

Dia á inspectoria, fiscal Mario Cesar Burlamaqui;

Palacio presidencial, fiscal Francisco Mendes;

Escalante de dia, fiscal Alfredo Luiz de Oliveira;

Auxiliares, ajudantes Lyra, Vieira e Napoleão;

Ronda geral, fiscaes Maia, Paulo, Martins, T. Lopes, Napoli, Favilla, Torres, Nogueira, Carneiro, Netto, Ludgero, Machado Barroso, Henrique e Gavião;

Auxiliares de ronda, ajudantes Ferreira Junior, Mattos, Reginaldo e Biuzo;

Uniforme, 2º.

5 DE JULHO—S. Athanazio, M.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Neste templo começam amanhã as solemnes novenas que precedem á grande festividade em honra á excelsa padroeira, no proximo dia 16 do corrente mez.

Hora santa.

Em quasi todos os templos desta archidiocese celebra-se amanhã a adoração da Hora Santa, com exposição e benção do Santissimo Sacramento.

Devoção particular de Nossa Senhora da Conceição e Senhor dos Passos.

A directoria desta devoção pede a todas as pessoas catholicas, que desejem entrar como irmãos desta associação, se dirijam á secretaria da irmandade, na rua Assumpção n. 29.

Apostolado da Oração da matriz do Engenho Novo.

Realiza-se a 9 do corrente, na matriz do Engenho Novo, uma festa em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus.

Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado.

Foi eleita no dia 29 do passado a seguinte administração da irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição, do Encantado:

Provedor, Manoel Joaquim de Queiroz; vice-provedor, Paulino Augusto Vieira; 1º secretario, João Ponciano Ferreira Tiburcio; 2º secretario, Joaquim Ennes de Azevedo; 3º secretario, João Correia dos Santos; 1º thesoureiro, Manoel José Fiuza; 2º thesoureiro, Manoel Fontão Ontão; 1º procurador, Horacio Passos da Costa; 2º procurador, Antonio Fernandes da Cunha; 3º procurador, Antonio Fiuza da Cunha; vigario do culto, Thelmo Fiuza; 1º andador, José Barroso de Azevedo; 2º andador, Manoel José de Souza; definidores, capitão José Teixeira Sampaio, major Joaquim Pereira de Souza Caldas, coronel Hemeterio José Pereira Guimarães, coronel Pedro Montinho dos Reis, major Alfredo Bastos, Francisco Arigoni, Antonio Militão da Costa Teixeira, Francisco Lippolis, João de Barros Lima, Francisco de Paula Martins Vianna, José Machado Pavão e Sebastião José Ribeiro; capelistas, major João Lourenço da Costa, capitão José Lourenço de Souza Bastos, Gabriel Trindade Lima, Raymundo Ferreira de Souza, Joaquim Tavares da Silva, Domingos Bernardo da Silva, Alfredo Guedes, Servulo Procopio de Souza, João José Jacob, José Maria da Silva, Galdino Augusto Bordallo e Octavio Fiuza da Cunha; provedora, D. Sophia de Queiroz; vice-provedora, D. Maria Pia Mundo da Cunha; vigaria do culto, Maria Ribeiro Fiuza; definidoras, DD. Leonor Teixeira Sampaio, Angelina Reis, Sara de Lemos Caldas, Silvana Amelia dos Reis e Souza, Maria Neiva Bandeira, Emilia de Queiroz Ribeiro, Luiza de Souza Ribeiro, Jadeys Carneiro Ennes, Julia de Souza Bastos e Amalia Pereira; zeladoras, Emilia Fiuza Lobo, Leonidia de Almeida Santos, Adelia Fiuza, Aristella de Oliveira e Silva, Leopoldina Egypto Costa, Argemira Fiuza, Maria Isabel Lopes Raposo, Ernestina de Oliveira, Odette Antunes, Ormezinda Oliveira Guimarães e Ismenia Vasques Fiuza da Cunha.

OBITUARIO

DIA 30

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Benedicto José da Costa, 37 annos, solteiro, rua Theophilo Ottoni n. 58; Ermelinda da C. e Silva, 67 annos, casada, rua S. Christovão n. 362; Benedicto Salgado Rosas, 60 annos, solteiro, Hospicio Nacional de Alienados; João Julianelli, 50 annos, casado, rua do Alcantara n. 121; Alzira de Souza Rocha, 22 annos, solteira, rua Barão do Bom Retiro n. 31; Aurelia, filha de Alexandrino M. da Silva, 1 anno, rua Minas n. 133; Colecta da Conceição, 37 annos, solteira, hospicio da Saude; Guanabara Carneiro Parente, 24 annos, casada, rua Uruguayana n. 84; Odilon, filho de Napoleão Junqueira, 11 mezes, ladeira do Barroso n. 206; Palmyra Maria da Conceição, 28 annos, solteira, hospicio da Saude; Anna, filha de Antonio Teixeira dos Santos, 6 mezes, rua Viuva Claudio n. 387; Maria Bernardina Teixeira, 45 annos, casada, Santa Casa; Francisco de Assis Cabral, 64 annos, solteiro, rua Dr. Aristides Lobo n. 8; Ignez Laura Gomes, 40 annos, solteira, praia de S. Christovão n. 11; José Congo, 105 annos, solteiro, Asylo S. Luiz; João, filho de José Nascimento, 1 anno, rua General Caldwell n. 22.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João José da Fonseca, 55 annos, casado, Necroterio da Policia.

CEMITERIO DO CARMO

Maria Roberta da Paixão e Silva, 69 annos, viuva, rua Visconde de Itauna numero 67; Thereza, filha de José Pereira Lemos, 9 mezes, ladeira Cassiano n. 51; Caetano Alves Pimenta, 36 annos, solteiro, beco do Thesouro n. 4; Veridiano Antonio Ribeiro, 32 annos, casado, rua General Polydoro n. 39; Zacarias de Alcantara Costa, 30 annos, solteiro Necroterio; Gustavo Martins Alves de Azevedo, 27 annos casado, rua Senador Octaviano n. 26; João Monteiro Bastos, 68 annos, solteiro, rua Silva Manoel n. 173; José Ignacio Teixeira, 42 annos, casado, travessa Barão de Guaratiba n. 127.

DIA 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Presciliana, filha de Francisco Silva, 18 mezes, rua Abilio n. 17; Annibal, filho de Annibal Gonçalves da Motta, 20 dias, rua Visconde do Rio Branco; Generosa Ferreira da Silva, 56 annos, viuva, rua Visconde de Figueiredo n. 1; Orlando, filho de José Queiroz Mendonça, 4 ½ mezes, rua General Bruce n. 248; Clemente Pedro Fernandes, 24 annos, solteiro, casa de correcção; Nadir, filha de Alfredo de Souza Vianna, 4 ½ annos, rua Sá numero 253; Alice, filha de João Gomes Mafra, 1 anno, rua Bella de S. João n. 209; Fabricio Cordeiro, 46 annos, casado, Necroterio; Mariana C. Garcia, 70 annos, viuva, rua S. Salvador n. 49; Antonio Pimentel, 5 mezes e 10 dias, rua do Mercado n. 15; Celina, filha de João Alvaro Pinheiro 2 ½ mezes, rua Chichorro n. 17; Thereza, filha de Nicola D. Biasi, 4 mezes, rua General Caldwell n. 194; Manoel Alonso, 56 annos, casado, Santa Casa; Felix Mariano Barbosa, 30 annos, solteiro, Necroterio da Policia.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel Gonçalves de Sá, 1 anno, solteiro, rua do Hospicio n. 131.

DIA 2

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Joanna, filha de Claudina Fernandes, seis mezes, rua do Senado n. 325; Regina, filha de Manoel F. de Souza, 15 dias, rua do Progresso n. 9; Pedro, filho de Leonor Medeiros, nove e meio mezes, travessa do Camerino n. 52; Gastão, filho de Francisco Caide, 14 mezes, rua Conselheiro Autran n. 26; Rosa Velha Lima Martins, 83 annos, viuva, rua Dr. Rodrigues Santos n. 55; Antonia Rua Luz Costa, 73 annos, viuva, rua Theophilo Ottoni n. 162; Anna M. Santos Delgar, 36 annos, solteira, rua Alvaro n. 76; capitão Francisco José Freire, 70 annos, casado, rua Oriente n. 43; Abigail, filha de José dos Santos, um mez, rua Bomfim numero 26; Alexandre filho de Joaquim G. Carneiro Bastos, cinco mezes, rua General Bruce n. 188; Magdalena, filha de Tancredo Moniz Rodrigues, 11 mezes, rua Barão de Iguatemy n. 65; Arlindo, filho de Augusto Frederico Xavier de Brito, 15 dias, rua Visconde de Itauna n. 201; Guiuare, filha de José Teixeira, quatro mezes, morro da Providencia, sem numero; José, filho de José Antonio Vianna, tres annos, rua da America n. 214; Adelaide Ferreira dos Santos, 61 annos, solteira, Santa Casa; Ernesto Luiz da Silva, 57 annos, casado, idem; Maria da Conceição, 50 annos, solteira, rua Senador Pompeu n. 120; Domingos Caetano, 30 annos, solteiro, Santa Casa; Ramiro Marques, 21 annos, solteiro, idem; Maria Benedicta, 40 annos, viuva, idem; Agostinho Basilio, 23 annos, solteiro, idem; Manoel Ferreira Rocha, 64 annos, solteiro, idem; Basilio de Assumpção, 23 annos, solteiro, rua Emerenciana n 55; Raymundo Luiz dos Santos, 75 annos, casado, praia Retiro Saudoso, n. 101; José Paulo, 70 annos, casado, rua Visconde de Itauna n. 97; Heroclides Leal, 32 annos, casado, rua Presidente Barroso n. 42; Manoel Ignacio dos Santos, 20 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Constantina da Conceição, 75 annos, solteira, rua Barão de Petropolis n. 75; Bento Ignacio de Souza, 32 annos, casado, rua Santo Christo n. 159; Luciano Augusto da Silva Porto, 55 annos, casado, travessa Soledade n. 17; feto, filho de Ramon Ladeira Passos, rua da Misericordia n. 14; Martinho Silva Brande, 80 annos, solteiro, Necroterio; Odette, exposta numero 43.790, Casa dos Expostos; feto, filho de Maria Martha de Oliveira, Maternidade; feto, filho de Virgilio Garcia, rua João Caetano n. 38; feto, filho de Augusto Silveira do Nascimento, rua Maria Antonia n. 42; feto, filho de Anna Cunha, Necroterio.

CEMITERIO DO CARMO

Josephina Maria Lopes Campos, 46 annos, casada, rua Saldanha da Gama, sem numero.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Pedro de Sant'Anna, 31 annos, solteiro, Hospicio de Alienados; Maria Alexandrina das Chagas Coelho, 55 annos, casada, rua Noemia n. 3; José Vieira Lima, 24 annos, Hospicio Nacional de Alienados; Francisco Barbosa de Castro, 65 annos, viuvo, rua Frei Caneca n. 328; João Luiz de Azevedo, 63 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista; Rubens, filho de Americo Ferreira Camargo, sete mezes, rua Lapa n. 21.

DIA 29

CEMITERIO DE INHAUMA

José Augusto dos Reis Brito, brazileiro, 37 annos, rua Muriquipary n. 41; Noemia, brazileira, seis mezes, rua Engenho de Pedra n. 52; feto, rua Barão do Bom Retiro n 144; feto, rua Dr. Dias da Cruz n. 249; Pedro, brazileiro, 9 horas, rua Magalhães Costa n. 63; Constantino, brazileiro, um anno, rua Christovão Colombo n. 39.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Alzira Nunes Brito, brazileira, nove mezes, Santa Cruz.

CEMITERIO DE IRAJA'

Odette, brazileira, um anno, logar Agua Grande; Henriqueta Simões, brazileira, 25 annos, logar Volta do Queimado, indigente; feto, estrada Marechal Rangel numero 139; Augusto Ventura, brazileiro, 48 annos, rua João Vicente, indigente; Isabel da Conceição, brazileira, 90 annos, estrada da Penha n. 188; Eternidade, brazileira, 21 mezes, logar Cordovil; Maria, brazileira, dois mezes, rua Marechal Rangel n. 182; Clarindo, brazileiro, 12 1/2 horas, rua Almeida Freitas n. 111; Dolores Mudarra, hespanhola, 62 annos, rua São José n. 4, indigente; Antonio, brazileiro, 10 dias, rua Carlos Gomes n. 9 A, indigente

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Maria, brazileira, 19 horas, logar Camarim; feto, logar Boca do Matto.

DIA 30

CEMITERIO DE INHAUMA

Diamantina Anna Cardoso, brazileira, 40 annos, estrada da Pavuna n. 364; Humberto, Domingos dos Santos, 45 annos, brazileiro, rua Honorio n. 53; Francisco Pereira da Costa Bastos, portuguez, 34 annos, rua Martins Lage n 34; Antonio Ferreira das Neves, brazileiro, 50 annos, rua D. Eugenia n. 32; Elpidio Rodrigues, brazileiro, tres annos, rua Sá numero 166; feto, rua do Engenho Novo n. 22; Ernesto, brazileiro, cinco mezes, rua Dois de Fevereiro n. 21; João, brazileiro, um e meio mez, rua Sá n. 117; Edwiges brazileiro, 12 annos, estrada da Fontinha n. 26 A, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, rua 1ª Imperatriz.

CEMITERIO DE IRAJA'

Manoel Teixeira Machado, portuguez, 66 annos, logar Marco 4.

DIVERSÕES

Club Carnavalesco Resistentes da Piedade.

Os esplendidos bailes que esta florescente e sympathica sociedade recreativa costuma realizar terão logar agora, impreterivelmente, no terceiro sabbado de cada mez.

A digna directoria teve a gentileza de enviar-nos um convite permanente.

TURF

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, ficou hontem organizado o seguinte programma:

Pareo "Extra" — 1.000 metros — 1:300$ — Guajará, 49 kilos; Logrado, 51; Acaia, 49; Condor, 51; Lariza, 49; Democrata, 49.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 1:400$ — Odéon, 55 kilos; Voluptuosa, 53; Quatorze Juillet, 51; Anna Glavary, 53; Julep, 55; Atlante, 51; Electric, 53; Limbo, 51.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.609 metros — 1:400$ — Audaz, 52 kilos; Rubi, 52; Huguenotte, 52; Monarcha, 52; Maga, 52.

Pareo "Derby Club" — 1.609 metros — 1:400$ — Cedro, 49 kilos; Ugly, 52; Aragon II, 55; Vou Ver, 52; Lulú, 55; Alibabá, 51; Cloudy, 47; Coramba, 53.

Pareo "Velocidade" — 1.500 metros — 1:400$ — Paganini, 54 kilos; Diserto, 52; Emisario, 54; Dieudonat, 54; Lusitano, 54; Avenida, 54; Marjoleta, 54.

Pareo "Lemgruber" (official) — 2.000 metros — 3:000$ — Canovas, 51 kilos; Barbeau, 51; Ramoneur, 51; Bonaparte, 51; Radium, 51; Le Caucase, 51; Theodolo, 51; Barrabás, 51; Hera, 51; Nobel, 51; Task, 51; Zilda, 49; Topasio, 51; Greytown, 49.

Pareo "Cosmos" — 1.500 metros — 1:200$ — Violeta, 51 kilos; Lili, 52; Bén d'Or, 53; Mayflower, 51; Melgareja, 51.

—A ordem dos pareos é a seguinte: Extra, Cosmos, Dois de Agosto, Derby Club, Velocidade, Lemgruber e Dezesete de Setembro.

Jockey Club.

A GRANDE FESTA DO DIA 16

Commemorando o anniversario da sua fundação, que passa nesse dia, o veterano Jockey Club effectuará a 16 do corrente uma festa, que vai certamente alcançar um estrondoso successo.

Os "clous" da reunião serão o grande premio "Dezeseis de Julho", com 2.400 metros, que fornecerá o encontro da egua platina de quatro annos Tilda com os representantes da turma de tres annos Maestro, Gerfaut, Marte, Topasio, Bonaparte, Greytown, etc., e o classico "Experiencia", que reunirá os valentes potros europeus de dois annos, My Love, Serrana, Vivaz, Fauna, etc.

Ao que sabemos, a esforçada commissão de corridas organizará para complemento do programma da grande festa mais cinco pareos, cujos premios serão augmentados, assim como é provavel que seja tambem augmentado o premio do classico.

Damos em seguida a relação dos animaes alistados nas duas provas a que nos referimos:

Classico "Experiencia" — 1.500 metros — Pesos, potros 53; potrancas, 51 — Premios, 2:000$ e 300$ — Benaúty, Breva, Fauna, Firework, Guajará, Horizonte, Lilliput, Lilian, Maitre Renard, Manolia, My Love, My Pride, Olivette, Ouvidor, Pompéa, Regato, Roma, Saphira, Serrana, Somnambula, Sweet, Veneza, Vivaz e Frivolino (23).

Grande premio "Dezeseis de Julho" — 2.400 metros — Handicap, de 48 a 56 kilos — Premios: 10:000$, 2:000$, 1:500$ e 500$ — Greytown, Senador, Barrabás, Theodolo, Derby Club, Gerfaut, Nobel, Ramoneur, Canovas, Marte, Maestro, Turmalina, Tilda, Topasio, Odalisca e Bonaparte (16).

—As inscripções para o cinco pareos, que completarão o programma, serão encerradas sabbado proximo, ás 4 horas da tarde.

—A directoria do Jockey Club, tendo conhecimento de que o dedicado "turfman" e criador Dr. Linneo de Paula Machado, havia resolvido abandonar tanto o hippismo como a "élevage", deliberou enviar ao referido cavalheiro, lamentando a sua resolução e fazendo votos para que desista da mesma.

Diversas.

A bordo do "Magellan", segue hoje, para a Europa, onde vai adquirir varios parelheiros e "yearlings" para o nosso turf, o antigo e estimado "sportsman" Sr. Carlos Coutinho.

O embarque do competente importador está marcado para as 2 horas da tarde, no cáes Pharoux.

— Será hoje julgado pelo juiz Enéas Carrilho o "habeas-corpus" impetrado pelo Sr. Luiz José Alves, cuja entrada no Jockey Club foi prohibida pela respectiva directoria.

— Devem estrear a 16 do corrente, disputando o classico "Experiencia", os potros inglezes My Pride, do stud Ottomano, e Sweet, do stud Jockey Club.

— O cavallo Luiú, que foi inscripto para a corrida de domingo, proximo, é riograndense, de cinco annos, filho de Judeu, e egua de meio sangue, e correrá como de propriedade do stud Dois de Fevereiro.

— Juntamente com Themis, foi embarcado, na semana passada, para o Rio Grande do Sul, a egua platina Palmyra, por Orizon e Kiss, que, como a filha de Samaritain, será podreada por Igansso.

— Palmyra e Themis foram compradas por intermedio do Sr. João Cancio Teixeira.

— O total de apostas feitas, em 1910, nos hippodromos de Paris, attingiu a prodigiosa somma de 374.514.985 francos, ou sejam 224.708:991$000.

— Da percentagem cobrada sobre esse movimento, 3.745.149 francos (2.247:089$910) são para beneficiar os criadores, e 7.490.299 francos (4.494:179$400) são destinados ás obras de beneficencia, hospitaes, etc.

Os arrendatarios do "pari-mutuel" ficaram com um lucro de......... (4.831:773$600).

— Na corrida realizada em Epsom, Inglaterra, a 2 de junho, teve logar um "match" occasional, que despertou grande interesse.

O "Effingham Plate" (2.000 metros, £ 300), reuniu apenas os animaes Pluchine, quatro annos, por Cyllene e Jean's Folly, carregando 62 kilos, e Paravid, tres annos, carregando 48 kilos.

O primeiro foi montado por G. Stern, o melhor jockey do turf de França, e o segundo teve por piloto F. Wootton, considerado como um dos mais peritos, senão o mais perito, dos profissionaes do turf da Inglaterra. Foi, pois, um dos dois applaudidos jockeys no pareo causou vivo enthusiasmo, sendo proclamado favorito Paravid.

Este correu na frente, mas, na ultima recta, Stern lançou o seu pilotado e veio ganhar por corpo livre, sob applausos enthusiasticos.

— O sabbado a Greytown será dirigida ao official "Lemgruber", pelo jockey Marcellino.

— Foi excluido do programma da corrida de domingo proximo o cavallo Portugal, que já attingiu a compulsoria.

— Bien Aimée foi inscripta no pareo "Derby Club" no qual lhe foi distribuido o peso de 52 kilos; o seu proprietario, não se conformando com o peso, declarou "forfait" da filha de Flaneur.

— Estréa domingo a egua platina de cinco annos, Voluptuosa, por Zelepino e Voluptas, ultimamente adquirida pelo stud Hime & Roxo.

AS GRANDES PROVAS FRANCEZAS

O Prix de Diane.

Esta prova, a mais importante dentre os premios francezes, reservados a potrancas de tres annos, foi disputada em Paris, no hippodromo de Chantilly, no dia 4 de junho, com o seguinte resultado:

"Prix de Diane" — 2.100 metros — Premio á vencedora, 89.000 francos.

ROSE VERTE, c, preta, 3 a, por Elf e Rose Nini, de M. A. Aumont, Sumter ... 1º
Bruno, de M. Vanderbilt, O'Neill ... 2º
Sybilla, do marquez de Lauriston, R. Sauval ... 3º
La Grave, de M. A. Merle, Milton Henry ... 4º
Joconde, de M. J. Prat, G. Stern ... 5º
Lhasa, de M. A. Aumont, N. Turner ... 6º
Jarretière, de M. Jay Gould, J. Reiff ... 0
Solognote, J. Jennings ... 0
La Cotinais, G. Bartholomew ... 0
Suzel, J. Kellett ... 0
Mademoiselle Renée, G. Clout ... 0
Renoncule, A. Woodland ... 0
Voie Lactée, Ch. Childs ... 0
Palmyra, Sharpe ... 0
Trompette II, H. Jones ... 0
La Bégude, F. Wootton ... 0
Ardoise, Hobbs ... 0
Redina, O'Connor ... 0
Riposette, M. Barat ... 0
Gossette, Rovella ... 0
Hative, Chapman ... 0

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º tres quartos de corpo; do 3º ao 4º um corpo.

Tempo, 136 segundos.

O "Prix de Diane", instituido em 1863, é a mais importante prova para eguas do turf francez.

A sua primeira vencedora foi La Toucques, por The Baron, de M. A. de Montgomery, dirigida por Doyle. De 1900 em diante têm levantado o premio:

1900 — Sémendria, por Le Sancy, do barão A. de Schickler, W. Pratt.
1901 — La Camargo, por Childwick, de M. A. Abeille, E. Watkins.
1902 — Kizil Kourgan, por Omnium II, de M. E. de Saint Alary, W. Pratt.
1903 — Rose de Mai, por Callistrate, do conde de Saint-Phalle, Ransch.
1904 — Profane, por Winkfield's Pride, de M. Edmond Blanc, G. Stern.
1905 — Clyde, por Childwick, de M. E. Veil Picard, Cormack.
1906 — Flying Star, por Flying-Fox, de M. L. Merino, N. Turner.
1907 — Saint Astra, por Ladas, do duque de Gramont, Spears.
1908 — Médeah, por Masqué, de M. Edmond Blanc, G. Stern.
1909 — Union, por Ajax, de M. Edmond Blanc, G. Stern.
1910 — Marsa, por Adam, de M. Edmond Blanc, G. Stern.
1911 — Rose Verte, por Elf, de M. A. Aumont, Sumter.

O tempo menor dos 2100 metros foi marcado em 1904, por Profane (131 segundos), seguindo-se Union (134 2/5 segundos) e Brie (135 segundos).

O proprietario que maior numero de vezes levantou o premio foi o opulento criador M. Edmond Blanc, cuja casaca barrada triumphou em 1879, 1904, 1908, 1909 e 1910.

O jockey que mais vezes ganhou o premio foi o celebre G. Stern, que montou as vencedoras de 1904, 1908, 1909 e 1910, seguindo-se Dodge, que triumphou em 1884, 1887 e 1888, e Rolf, que conseguiu ganhar em 1882, 1886 e 1895.

O anno em que correu maior numero de potrancas (21) foi 1893 seguindo-se 1904 (20).

O menor numero de concurrentes (4) foi registrado em 1877.

O Prix Jockey Club.

No mesmo prado de Chantilly, foi corrido no domingo seguinte, o "Prix Jockey Club", reservado a animaes de tres annos e considerado como o "Derby Francez".

O resultado geral da carreira foi o seguinte:

"Prix Jockey Club" — 2.400 metros — Premio ao vencedor, 202.000 francos.

ALCANTARA II, m, c, 3 a, por Perth e Toison d'Or, do barão de Rothschild, Milton Henry ... 1º
Combourg, de M. Jay Gould, J. Reiff ... 2º
Cavallo, de M. Sol Joel, F. Wootton ... 3º
Maki II, de M. Olry Roederer, Hobbs ... 4º
Son Lord, de M. G. Dreyfus, R. Sauval ... 5º
Granite, de M. Michel Ephrussi, O'Connor ... 6º
Traversin, de M. de Brémond, N. Turner ... 7º
Shetland, de M. Edmond Blanc, G. Stern ... 8º
Faucheur, M. Barat ... 0
Rubinat, Ch. Childs ... 0
Fontchoy, Sumter ... 0
Royal Amour, Bartholomew ... 0
Pire, Sharpe ... 0

Ganho por seis corpos; do 2º ao 3º dois corpos e meio, do 3º ao 4º cinco corpos.

Tempo, 150 2/5 segundos.

Como se vê, tomou parte no pareo o valente Faucheur, que, depois de obter tres victorias consecutivas nos tres classicos em que correra, mancara, gravemente. O chronista do "Le Jockey" relata que o esplendido filho de Perth e Fourragère apresentou-se completamente fóra de fórma, sem "chance", portanto, de victoria

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 184ª extracção da 1ª loteria do plano n. 11, realizada no dia 3 do corrente:

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

41343..	20:000$000	13112 ..	200$000
37691..	2:000$000	19133..	200$000
18533..	1:500$000	26619..	200$000
29163..	1:000$000	29695..	200$000
56538 ..	1:000$000	36712..	200$000
7522..	500$000	42403..	200$000
26110..	500$000	44237..	200$000
55514..	500$000	46459..	200$000
56355..	500$000	55571..	200$000
387..	200$000		

PREMIOS DE 100$000

543	18681	27983	43701
3301	19241	30141	45376
6061	20011	33302	52?24
13886	23357	35839	58669
14485	26068	38952	59883

APROXIMAÇÕES

41342 e	41344	300$000
37690 e	37692	200$000
18532 e	18534	100$000
29162 e	29164	100$000
56537 e	56539	100$000

DEZENAS

41341 a	41350	30$000
37691 a	37700	20$000
18531 a	18540	20$000
29161 a	29170	20$000
56531 a	56540	20$000

CENTENAS

41301 a	41400	20$000
37601 a	37700	14$000
18501 a	18600	12$000
29101 a	29200	10$000
56501 a	56600	10$000

Todos os numeros terminados em 43 têm 4$ e os em 3, 2$, exceptuados os terminados em 43.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo — Dr. *Cantinho Filho*, autoridade policial — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1ª loteria do plano n. 216, 99ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

17616..	20:000$000	18506..	100$000
17591..	2:000$000	17679..	100$000
2891..	1:500$000	18895..	100$000
38682..	1:000$000	20150..	100$000
48384..	1:000$000	20601..	100$000
25?23..	500$000	21964..	100$000
4832..	200$000	25354..	100$000
12470..	200$000	27614..	100$000
17?43..	200$000	27873..	100$000
17006..	200$000	27921..	100$000
21988..	200$000	28231..	100$000
24407..	200$000	30882..	100$000
26007..	200$000	34944..	100$000
30577..	200$000	37812..	100$000
37358..	200$000	38780..	100$000
41937..	200$000	38816..	100$000
46755..	200$000	41380..	100$000
53?08..	200$000	43733..	100$000
54886..	200$000	44285..	100$000
55843..	200$000	51110..	100$000
1448..	100$000	51344..	100$000
6905..	100$000	54703..	100$000
6864..	100$000	55847..	100$000
10514..	100$000	56546..	100$000
11602..	100$000	[illegible]	100$000
13540..	100$000	57770..	100$000
13890..	100$000	59047..	100$000
15819..	100$000		

APROXIMAÇÕES

17615 e	17617	1:500$000
17590 e	17592	1:000$000
2890 e	2892	800$000
38681 e	38683	600$000
48383 e	48385	500$000

DEZENAS

17611 a	17620	50$000
17591 a	17600	40$000
2891 a	2900	30$000
38681 a	38690	30$000
48381 a	48390	20$000

CENTENAS

17601 a	17700	8$000
17501 a	17600	6$000
2801 a	2900	5$000
38601 a	38700	4$000
48301 a	48400	4$000

Todos os numeros terminados em 16 têm 4$ e os terminados em 6 têm 2$, exceptuando os terminados em 16.

Major Francisco de Assis Gomes, fiscal do governo; *Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rozario*, secretario — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem provar, os seguintes objectos:

Uma chalerina, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 22, de meio-dia á 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 25, das 3 ás 4, todos os dias, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606 do Prof. Ehrlich; rua Primeiro de Março, 14, das 2 ás 5.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36. De 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kaulitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras — Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assembléa. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons. rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 110, antigo n. 700, das 10 ás 12 da manhã, e de 3 ás 5 da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente).

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes desta especialidade).

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 56, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 33 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, parto e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 2. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e das vias urinarias (rins, bexiga, prostata, utero, hernias, etc.) Tratamento dos estreitamentos da urethra, por processo novo e seguro. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 1 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone n. 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.215. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 86. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 116. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 4.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, participa uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como trata dos seus segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não se acreditem em... Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a outra ter se annunciado com o mesmo nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Acceito parturientes em pensão. Tenho escriptorio á rua Camerino 166.

CALLISTA

Louis Dellue — Extracção de callos e tratamento das unhas encravadas, dando chamados a domicilio; rua do Rezende n. 62, quarto n. 8, Rio de Janeiro. Telephone n. 3.628.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 65.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 30.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 47, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77 — Eickhoff. Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.370. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Acceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitale & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Fellisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147. 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60. **Negrita** — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor. 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurante Minas-Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações e preços modicos. Carros electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 76, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de 1ª ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas finas. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de pensões a familias e cavalheiros. Vinhos verde e virgens, recebidos directamente dos seus exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo 30. Teleph. 50. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto. Ha esplendidos e excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Novo Peninsula — Os seus proprietarios convidam o respeitavel publico a visitarem este novo estabelecimento, onde encontrarão um serviço feito a capricho, ao par das primeiras casas, nas condições de asseio e hygiene. Alem do abastado capitalista, é attendido ao humilde empregado no commercio — Preços modicos, promptidão. Fernandes & C. — Rua Uruguayana n. 142.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 30. Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina de concertos e reformas das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa do Silva — Bilhetes de loteria. Rua do Rosario, 174.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephono n. 3.539. Avenida Central, 49.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Acmena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritain, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borildo Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

A melhor manteiga é a que se fabrica na **Casa Suissa**, Quitanda, 33.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Zeiro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Resurreição republicana

A situação que a politica nacional apresenta, na actualidade, é dos melhores augurios para o Brazil.

Quando o partido republicano triumphou na jornada de 15 de novembro de 89, estava na sua direcção suprema a figura veneranda do notavel jornalista e democrata Quintino Bocayuva.

Ao lado do general Deodoro da Fonseca, o grande apostolo do novo regimen representou a vontade nacional, o sentimento de liberdade do povo brazileiro.

Passaram os tempos.

Os falsos adeptos da instituição que se inaugurava, os adherentes, que não podiam amar a nova situação, empolgaram quasi todas as posições, deturpando os principios victoriosos e consagrados pela revolução triumphante.

O povo, a cuja revelia se praticaram todos os actos politicos e administrativos, foi sacrificado.

As eleições passaram a ser a mentira, a mais refalsada burla, praticada á revelia dos cidadãos.

Os felizes designados para o accesso aos cargos publicos constituiram, então, uma especie de casta privilegiada, sem o menor contacto com o povo, sem o menor sentimento de patriotismo e de amor á Republica.

Surgiram os potentados, cresceram os magnatas, floresceram as oligarchias, crearam-se os privilegios: a Republica tornou-se um bem para alguns, mas a infelicidade do povo.

Esse povo, entretanto, que se achava mergulhado em uma passividade moscovita, sem direitos, sem acção e sem liberdade, despertou soberano, ao toque da alvorada de 22 de maio, quando surgiu a candidatura do marechal Hermes da Fonseca ao mais alto cargo da gerarchia administrativa.

Resurgiu, com a consciencia nitida do seu valor e das suas prerogativas e deu uma lição de civismo no combate travado em 1º de março, elevando á curul presidencial o honrado brazileiro, herdeiro das tradições daquelle que proclamou a Republica, ao lado de Quintino Bocayuva.

Coincidencia notavel: hoje, enfileiradas as forças republicanas, com a organização do partido conservador, assume o seu commando o mesmo chefe que as levou á victoria, demolindo o segundo imperio e libertando o Brazil da monarchia.

Quintino Bocayuva, o patriarcha da Republica, prestigiado pelo marechal Hermes da Fonseca, sobrinho de Deodoro, conquistou para a Patria, que estava opprimida, para o povo, que não tinha direitos, o regimen da mais pura democracia, fazendo resurgir a verdadeira Republica.

PRESIDENCIA DE S. PAULO

Foi um verdadeiro acontecimento democratico, um verdadeiro resurgimento dos sentimentos civicos do povo paulista o grande comicio hontem realizado, de propaganda da candidatura de Rodolpho Miranda á presidencia do Estado.

O eminente chefe do nosso partido em S. Paulo deve ter sentido, no calor e na sinceridade das homenagens que lhe foram prestadas, que ellas valem pela mais legitima consagração popular á sua inconfundivel personalidade, e significam, de modo claro e expressivo, a confiança que soube inspirar ao povo, que o conta entre os seus mais abnegados e imperterritos amigos e defensores.

E o povo, distinguindo com a sua confiança aquelles que della são dignos, mostrou ter a comprehensão dos seus direitos e estar disposto a intervir activa e directamente na escolha dos seus dirigentes.

E o comicio de hontem é disso eloquente demonstração.

Aquellas duas mil pessoas, duas mil vontades, commungando nos mesmos sentimentos de liberdade e de justiça, possuidas dos mesmos desejos e aspirações, acclamando o nome de Rodolpho Miranda, synthetizavam as esperanças no futuro glorioso da terra paulista.

A's 5 horas da tarde já o largo da estação da Luz, onde se realizou o comicio, se achava repleto de povo, cerca de 2.000 pessoas, que, possuidas de vivo enthusiasmo, erguiam calorosas acclamações ao Sr. Rodolpho Miranda, ao marechal Hermes da Fonseca, ao general Pinheiro Machado, ao Dr. Pedro de Toledo, á commissão executiva e ao "comité" republicano.

Ao subir á tribuna o primeiro orador, o Sr. J. Cardoso de Menezes, as acclamações redobraram de intensidade.

Feito silencio, o orador proferiu o seguinte discurso, multas vezes cortado de applausos:

"Dignos concidadãos:

Não seja reparado que parta do mais humilde de entre vós o signal de despertar para a lucta que nos arraiaes politicos se travará desfraldando a nossa bandeira em prol da candidatura do chefe, cujo nome nos é carinhosamente grato e aureolado e bemquisto, o nome de Rodolpho Miranda, proclamado por nossas consciencias, acalentado por nossos corações amigos, aquinhoado por nossos votos desinteressados, alentando por nossos idéaes patrioticos para a presidencia do nosso glorioso Estado de S. Paulo.

Sim, é o mais modesto politico de nossos arraiaes, opulentos de riquezas intellectuaes e de pelejadores sinceros, que ergue neste instante a voz desprovida de ouropeis de rhetorica, porque a humildade de sua palavra interpreta facilmente o vosso sentir e o nosso desejo, que é levar até junto de todos os nossos companheiros de peleja eleitoral estas simples palavras, que têm o consolo de uma forte esperança e a riqueza de uma inabalavel convicção — ás urnas pelo nosso chefe, amigo e guia Rodolpho Miranda.

Em que mãos e melhor poderemos entregar as nossas esperanças de dias prosperos e felizes para o nosso Estado?

Quem, com maior patriotismo e com tanto desinteresse pessoal e abnegação politica demonstrará a pujança do nosso partido e a pureza do nosso partidarismo?

Não tem sido até hoje o incansavel pelejador e o dedicado sustentaculo em S. Paulo do democratico programma do partido republicano conservador, como no ministerio da agricultura foi honra e brilho dos seus correligionarios, pela força do seu talento immarcessivel, pela honorabilidade da sua gestão, pela firmeza das suas decisões, pela illimitada dedicação ao seu partido e pela inquebrantavel lealdade ao nosso grande eleito, o patrono emerito do nosso partido, o illustre marechal presidente da Republica, que na curul suprema da administração republicana do Brazil honra as tradições cavalheirescas da nossa Patria, alliadas á firmeza e ao brio, á equidade e á justiça.

Quando ha poucos dias ainda regressava da Capital Federal, teve Rodolpho Miranda na sua recepção mais do que uma grande homenagem de respeito e carinho de seu partido, teve, póde dizer-se assim, a apotheose de estima e affecto de uma cidade de enorme população, representando um populoso e adiantado Estado, que em Rodolpho Miranda vê a garantia de um futuro proximo de paz, prosperidade e justiça.

Cohesos e disciplinados, fizemos sair das urnas, no prelio vigente e magestoso, encarniçado de ha mezes, o nome venerando de Hermes da Fonseca, elevado pelo nosso esforço, amparado pelo nosso zelo politico, até a culminancia do poder.

Pela mesma cohesão, pela mesma disciplina, surgirá das urnas, entre vibrantes palmas e amistosas saudações, o nome do nosso amigo, do nosso companheiro, do nosso chefe Rodolpho Miranda.

Porfiemos na lucta, trabalhemos sem descanso, luctemos sem treguas.

No comicio, na imprensa, na tribuna, colloquem os escriptores a sua penna, os oradores a sua palavra, cada um a expressão do seu sentimento, de sua sinceridade, o desejo do seu patriotico amor á terra natalicia em um fim, em um empenho, em um anciar — a victoria de Rodolpho Miranda.

E que então do jubilo de nossos corações saia fremente e enthusiastico este brado sincero e verdadeiro — Viva o futuro presidente de S. Paulo Rodolpho Miranda."

Em seguida, e entre estrepitosos applausos, o academico Octavio Pinheiro Brisolla proferiu o seguinte discurso:

"Meus compatriotas:

E' commissionado pelo "Comité" Academico que eu aqui estou para dirigir-vos, palidamente, a minha palavra.

Jámais, em minha curta vida de moço, aspirei atirar-me, tão repentinamente, ao oceano agitado da politica, em cujas ondas se acha actualmente immerso o meu joven coração de patriota, amigo do povo, idolatra da liberdade.

Estão, aqui, algumas centenas de patriotas, reunidos no mesmo gesto de altivez que dignifica, acalentados por identicas aspirações que enobrecem, acariciando o mesmo nobre idéal que exulta, que vêm advogar a causa do nosso partido, semear os germens da liberdade, realçar a belleza desatavinda da democracia, e sanear o campo politico do nosso Estado, banindo delle os microbios epidemicos que o infestam e arruinam, academico que eu aqui estou para dipurificando o ar em que devemos respirar, nós e nossos filhos, o oxygenio dos principios puros, da dignidade e do caracter immalleavel e intransigente.

Forçoso é que, enfrentando os pequeninos obstaculos que se nos deparem, desembaracemos a nossa terra das torpezas que a degradam, preparando o futuro grandioso do nosso grande Estado, para felicidade nossa e de nossos filhos e para a grandeza de nossa Patria. Destruamos com coragem e energia, abandados sob a protecção da bandeira desfraldada do nosso partido, os grilhões da força e do poder que submettem, desapiedadamente, o povo ao governo, impedindo que os subditos critiquem, com desassombro, os erros, as faltas e os crimes do executivo.

E assim agindo teremos simplesmente cumprido o nosso dever.

Acima de tudo, acima dos interesses particulares do bem estar individual, estão os interesses da nossa terra, o bem estar da collectividade.

Diante destes principios que nos orientam, só nos resta applaudir com vehemencia, estrepitosamente, a candidatura do grande e benemerito democrata Rodolpho Miranda á presidencia de S. Paulo.

Nelle encontramos a concretização perfeita e sã da lealdade, da democracia.

Habituado a orientar os seus actos, descortinando vastos horizontes, na intransigencia de seus principios de verdadeiro republicano, será para nós uma guia luminosa, que não nos desviará pelos talhos da incerteza e da hesitação, mas conduzir-nos-ha pela estrada franca, clara e limpida do progresso e da liberdade.

Rodolpho Miranda é o candidato do partido republicano conservador.

Rodolpho Miranda é o candidato do povo paulista.

E a nós, povo da minha terra natal, nos cabe avançar, qual phalange macedonica de heróes e bravos, arregimentados, disciplinados e fortes, afim de vencermos nas urnas, em março proximo, e conquistarmos, ao nosso chefe para bem nosso e de São Paulo, a mais esplendida victoria, recompensando, assim, o muito que elle tem feito pela Republica e pela Patria."

Prolongados, vehementes e calorosos applausos cobriram as ultimas palavras do talentoso academico, sendo erguidos enthusiasticos vivas ao marechal Hermes da Fonseca, ao general Pinheiro Machado, Dr. Wenceslão Braz, Quintino Bocayuva, Pedro de Toledo, Rodolpho Miranda, Raphael Sampaio, Bento Bicudo, Angelo Pinheiro, Villaboim, "comité" republicano e aos proceres da politica nacional.

No meio do mais vivo enthusiasmo popular, o auditorio reclamou com insistentes manifestações que fosse dada a palavra ao Dr. Fausto Ferraz. Ao assomar, este, á tribuna foi recebido por estrepitosa salva de palmas, proferindo, em resumo, a seguinte vibrante oração:

"Na terra onde o povo ouviu o brado do Ypiranga que reboou pelos quadrantes do Brazil surgindo auspicioso no concerto das nações cultas — o presente momento de agitação partidaria, após já longos annos de governo democratico sem que se lograsse a solida e duradoura fundação de partidos — marca, na historia da politica republicana, uma pagina de desabafo da consciencia de um povo que, dentro da propria Republica, viveu duas decadas a sonhar com o governo do povo pelo povo, a supplicar pela liberdade eleitoral conspurcada — aura feliz de uma Patria redimida que deseja fazer da urna o altar e nunca o esquife funebre do futuro de seus filhos!

Assim como a lei fatal da esthatica e da dynamica rege a vida de todos os sêres, desde o infinitamente pequeno até os proprios astros que illuminam e povoam os céos, estabelecendo no grande scenario do Universo o equilibrio que mantem e fortifica a vida; que imprime o dualismo que se observa no dia e na noite, na mutação das estações, na tempestade que precede a bonança para, pelos seus relampagos e ribombos, annunciai-a mais bella na profundeza azul do céo, e promettel-a mais pura na limpidez do ar que envolve a terra; — assim tambem, meus senhores — essa mesma lei, a cuja influencia não é dado ao povo escapar na sua vida politica — está, como o imperio do tempo, a rasgar a seus olhos um novo horizonte de civismo, dividindo os brazileiros em duas grandes correntes, para, como sentinelas de nossa Constituição, paladinos de nossos direitos de cidadãos livres em uma Patria livre, confluirem como caudalosas massas — ora agitadas, ora serenas — em busca do idéal — a grandeza do Brazil, em procura do supremo bem — a perfeição humana!

O presente comicio relembra os tempos da propaganda e marca, em nossa vida nacional em S. Paulo, um vigoroso augurio de resurgimento da opinião; é a fonte cristalina do sentimento civico que borbulha do coração do povo das margens do Ypiranga, da cidade dos Andradas — para, como o grito da independencia ou morte — formar uma das grandes correntes para prender a Republica á ancora de sua Constituição, mantel-a honesta e leal ao principio da ordem, impellil-a forte e vigorosa na senda do progresso!

Feliz do homem estadista que encarna em si esse momento nacional; afortunado do politico cuja fronte recebe o baptismo dessas ondulações sonoras do coração da Patria; glorioso do cidadão que as póde traduzir em palavras — como reverberos de uma luz que brilha em todas as consciencias — e que volta fascinante, aclarando o futuro e, qual nova estrella dos Magos, — aponta o berço do bem, o ninho quente de uma Patria respeitada e feliz!

Pois bem, meus concidadãos. E' chegado o tempo auspicioso da verdadeira Republica da propaganda de principios, das opiniões definidas, dos partidos organizados em torno da amada Patria, dando-lhe tudo pela verdade de sua grandeza juridica, erguendo-a ao nivel das nações cultas!

Novos Silvas Jardins vão surgir na tribuna popular para pregarem o evangelho da democracia; novos Quintinos Bocayuvas emergirão do seio do povo de penna em punho para, pela imprensa, com denodo e coragem, quebrarem os escudos das oligarchias; novos Pinheiros Machados empunharão a bandeira de chefe para com bravura e energia civica guiarem a não dos partidos; e novos Hermes da Fonseca, serão a encarnação do sentir e pensar da mocidade brazileira — cansada de esperar pela Republica do povo pelo povo.

Neste momento, elles synthetizam o presente que rasga novos horizontes e promette resurgir de bravos successores.

Em S. Paulo — esse democrata que inspirou-se na fonte cristalina do coração de Benjamin Constant e Campos Salles — o valoroso republicano Rodolpho Miranda — que fundou com o seu grande espirito de trabalho o governo Nilo Peçanha está traçado para essa brilhante successão!

Elle emerge hoje do seio do povo acclamado para dirigir os destinos da terra dos bandeirantes, porque, além do seu passado de fé politica impolluta e irreductivel, representa a encarnação da vida de um povo que depois de desbravar os sertões e civilisar o Brazil, quer a Republica promettida e que o marechal Hermes da Fonseca, como successor de seu fundador, vai praticando no grande circulo da União!

Glorioso cidadão, assignalado politico, benemerito estadista, valoroso chefe, são aquelles que seguindo e animando as emoções de um povo, delle conquistam a palma civica para depositai-a na fronte da Patria.

Estes são os eleitos da gloria, os patriarchas da immortalidade!

Rodolpho Miranda, animado pelo symbolo da industria, vai ter na roda de sua fortuna politica o signal da victoria de seu nome, que é a victoria do povo, proclamando em S. Paulo a sonhada Republica de 1889, Republica do livre suffragio!

Cidadãos, ás urnas!

Que o vosso voto, caindo no seio da urna, como expressão viva do vosso sentir politico, seja sagrado para nós e para nossos adversarios, porque elle é o germen da vida juridica de nossa sociedade, o symbolo mais augusto dos direitos politicos dos brazileiros!

Votar é uma religião!

Respeitar o voto, uma obrigação de honra!

A ausencia nas urnas, equivale a um suicidio patriotico. Em Sparta quem não votava e não tinha opinião não era cidadão spartano!

Que o brado do Ypiranga seja a marcha triumphante do nosso candidato, assim como a bandeira paulista foi o primeiro symbolo do Brazil arvorado no cimo dos sertanejos montes.

Hosannas ao povo da cidade da Luz e da Liberdade!"

O orador foi muitas vezes interrompido por freneticos applausos e ao terminar, o nome de Rodolpho Miranda recebeu verdadeira sagração popular.

Em meio de indescriptivel enthusiasmo, a colossal massa popular poz-se em marcha para a cidade, afim de ir saudar e levar o apoio da sua solidariedade ao "comité" de propaganda da candidatura Rodolpho Miranda.

Ao chegarem os manifestantes ao largo de S. Bento, o Dr. Passos Cunha, que ali aguardava a sua passagem, pronunciou, entre applausos, um lindo discurso, de que damos ligeiro resumo.

Começou dizendo, que, como partidario convicto e apostolo das idéas liberaes e democraticas, Rodolpho Miranda, sendo republicano de principios, applicaria á risca a nossa liberrima Constituição, padrão de gloria do povo brazileiro.

Seguidamente disse que do puro republicanismo de Rodolpho Miranda

sairiam os moldes de leis economicas capazes de resolver o problema operario, com a verdadeira regulamentação do trabalho, cercando os trabalhadores do conforto necessario para evitar os males actuaes em que são recompensados com a miseria esqualida. Rodolpho Miranda, mais do que qualquer outro, poderia melhor avaliar dessa necessidade, como industrial, cujos operarios são cercados de todas as garantias vitaes.

Alludiu á creação do imposto sobre a renda, compativel com a Republica livre que não poderá permittir a formação de grandes millionarios á custa dos soffrimentos dos operarios e das agonias do povo, que para isso fortunas contribuiram.

Recordou o passado republicano de Rodolpho Miranda e alludiu á sabia incorporação dos indios á civilização nacional, por meios pacificos, em contraste com o antgo massacre que se ha feito.

Felicitou o povo pela sua coragem civica e concitou a todos a affirmar as suas convicções politicas.

Ao terminar foi o orador saudado por longa salva de palmas e freneticamente acclamados os nomes de Rodolpho Miranda e dos chefes da politica nacional.

Pondo-se novamente em marcha, a onda popular, cada vez mais avolumada e possuida do maior e mais ardente e communicativo enthusiasmo, subiu a rua de S. Bento, rua Direita, saudando, na passagem, o nosso illustre confrade "O Commercio de São Paulo", e parou na rua Quinze de Novembro, em frente á séde do "comité" de propaganda da candidatura Rodolpho Miranda.

Vibrantes e enthusiasticas acclamações foram então levantadas ao Sr. Rodolpho Miranda, á commissão executiva, ao chefe da Nação, ao "comité" de propaganda e aos directores da politica nacional.

Feito silencio, o coronel Antonio Raposo de Almeida, em nome do povo em um vibrante e patriotico discurso, saudou o "comité".

A oração do illustre tribuno e jornalista, de que damos um resumo, foi constantemente entrecortada de applausos.

Disse o orador que aquella grande massa popular o escolhera para vir trazer seus applausos, seus louvores e seu apoio ao "comité" republicano de propaganda pela candidatura Rodolpho Miranda, e assim o fizera seu interprete, o interprete de uma grande aspiração popular.

Recordou o orador a proclamação da Republica quando, ha 21 annos, uma cohorte de bravos escalou as ameias do poder e ahi cravou vencedora a bandeira desenrolada ás auras brazileiras, em Itú, no anno de 1870.

Mas, de então para cá, houve muita illusão desfeita, muito idéal esvaecido, muito desalento dominante.

Rota a bandeira da propaganda, despadaçados os compromissos contrahidos, os heróes da jornada gloriosa arredados, mentiram á Republica, pullularam as oligarchias e excluiram o povo da gestão publica, accorrentada a democracia e prostrada aos pés dos mais audazes e impudicos.

Entretanto, de um abuso do poder surgiu uma revolução regeneradora e se outros meritos não tivesse a candidatura o governo do Sr. marechal Hermes da Fonseca, para registrar seu nome em letras de ouro nas paginas da historia do Brazil, bastaria para glorifical-o o ter dado logar ao apparecimento de duas oppostas correntes de opinião, a sacudir o paiz do marasmo em que o puzeram, a levar o povo á reivindicação dos seus direitos, a chamar do seu tumulo para a vida o novo Lazaro, envolto na mortalha dos grandes idéaes do republicanismo brazileiro.

Graças a essa resurreição do espirito popular a opinião agita-se e o interesse pela causa publica desperta: S. Paulo, a terra gloriosa e proverbial das grandes iniciativas, sempre empenhado na róta do progresso, em busca da perfectibilidade social, apressa-se a entrar em movimento para a proxima eleição presidencial.

Dentro do partido republicano conservador, desse partido que é de hontem, mas que conta por victorias os seus dias de existencia, ha muitos que podiam e deviam aspirar justa e dignamente a curul presidencial; entretanto, Rodolpho Miranda, pelos seus merecimentos pessoaes, pelo seu civismo, pelas suas tradições, pela sua extraordinaria actividade politica e pela sua brilhante, fecunda e benefica iniciativa na actual phase politica do Brazil e especialmente de São Paulo, concretizou em si os votos, os anceios, as aspirações e as sympathias da alma popular, que vê nelle o symbolo de uma politica nova de uma politica em que a lealdade e a firmeza, o progresso e a ordem, a lei e a liberdade se conjugam em intima e harmoniosa unidade pelo bem da Patria, pela estabilidade da republica e pela felicidade do povo.

Essa candidatura ha de vencer; é fatal o seu triumpho, porque as oligarchias se esboroam, o povo resurge e ella é o producto da vontade soberana de um povo soberano.

Estrondosos applausos se fizeram ouvir ás ultimas palavras do coronel Raposo de Almeida.

Respondeu, agradecendo, o deputado estadoal Dr. Eduardo de Camargo, presidente do "comité", dizendo que as saudações do povo deviam ser devolvidas e reverter ao proprio povo, pelo auspicioso movimento civico que se nota em todo o Estado.

Pertencia ao povo, de cujo seio saiu e onde sempre se tem mantido, fiel ás suas tradições republicanas, o preclaro e eminente chefe Rodolpho Miranda.

Freneticos applausos se ouviram ás ultimas palavras do orador.

Restabelecido o silencio, o academico João do Prado Silveira saudou o "São Paulo", proferindo o seguinte discurso, muito applaudido:

"Illustrada redacção do "S. Paulo".

Deveis estar cançada de ouvir elogios á tenacidade, previsão e desinteresse com que haveis amparado e defendido os magnos problemas da Patria.

De ha muito que o povo de S. Paulo acostumou a admirar no vosso redactor-chefe, o illustre Dr. Raphael Sampaio, o paladino advogado dos sagrados principios do bem, do bello e do justo.

Essa jornada memoravel iniciada nessa folha pela pureza inconcussa de Pedro de Toledo, serão notas a murmurar para sempre em nossos ouvidos o dever supremo de uma gratidão imperecivel.

Commissionado por esse amplo parlamento que se chama coração da mocidade, eu venho vos trazer todo o nosso reconhecimento, e é no paroxismo do enthusiasmo que eu vos saudo por haverdes recebido em seu seio, repleto de amor e de patriotismo, a candidatura de Rodolpho Miranda, á presidencia de S. Paulo.

Nessa trajectoria feliz da vossa ardua, mas proficua tarefa, fizestes sentir ao povo que lhe assistia o direito insophismavel do bem estar de uma existencia nova, porque Rodolpho Miranda é o republicano da propaganda intemerata, é o mesmo puro e laborioso republicano, que com criterio e descortino innumeros beneficios prestou ao Brazil na fecunda administração do benemerito Dr. Nilo Peçanha.

Elle é, finalmente, o grande democrata que tão brilhantemente organizou o pujante partido republicano conservador de S. Paulo.

Collaborando nessa obra grandiosa em prol da Republica, elle não teve em mira as ephemerides das gloriolas, mas desejava tão sómente que esta patria, que é o nosso orgulho no passado, realize no futuro o vaticinio de um jesuita que apostrophou:

"O Brazil será a delicia dos homens e o regalo da vida, invejado por todo o mundo!"

E se suas victorias não foram totaes, ao menos as recriminações e as injustiças se mantiveram distanciadas; e desse mar revolto cujos vagalhões por vezes alcançaram-se temerosos nenhuma gota póde attingil-o, devido ao fulgor de sua probidade.

Não é, pois, dessa candidatura, cuja eleição é um dever civico, que eu vos venho falar, mas venho dizer-vos, illustrada redacção do "São Paulo", que digneis receber esta imponente manifestação da mocidade como estimulo e sempre continueis a defender os grandes interesses sociaes por entre os applausos de todos que se interessam pelo bem da patria e pela verdade triumphal da Republica."

A essa saudação respondeu, agradecendo, o Sr. Antonio de Figueiredo, redactor-secretario desta folha.

Em seguida dissolveu-se a manifestação. Numerosos correligionarios vieram depois a esta redacção e estiveram na séde do "comité", trazendo as suas felicitações pelo brilhantissimo successo do comicio.

Na séde do "comité", no momento da manifestação, achavam-se o seu presidente, deputado Eduardo de Camargo; o secretario Dr. José Piedade, e o deputado Virgilio de Araujo, e coronel Paulo Orozimbo, membros, além de consideravel numero de correligionarios.

No local do comicio tocou uma banda de musica, que depois acompanhou os manifestantes em todo o percurso.

O serviço de policiamento, a cargo do terceiro delegado auxiliar, esteve irreprehensivel, tendo reinado sempre a mais absoluta ordem.

O "comité" da candidatura Rodolpho Miranda recebeu mais as seguintes cartas, officios e telegrammas:

"O Directorio do Partido Republicano Conservador de Iguape, possuido de um vivo sentimento de admiração pelo eminente republicano Rodolpho Miranda, hypotheca todo o seu apoio á candidatura de S. Ex., que foi de uma sabia orientação e inexcedivel operosidade na gestão da pasta da agricultura, e que, como chefe que o é dos verdadeiros republicanos de S. Paulo, constitue uma solida garantia para os que sinceramente desejam ver na presidencia do Estado um cerebro esclarecido e um coração que os ame — **F. Bialié — Carlos de Souza Castro — Henrique F. Monteiro — Diogo Martins Ribeiro Junior.**"

"O Directorio Republicano Conservador de Lorena, tendo em vista os relevantissimos serviços prestados á Republica pelo impolluto e sincero republicano e grande administrador Rodolpho Miranda, apresenta o querido chefe para candidato á presidencia do Estado — **Antonio Carlos de Araujo Bastos Junior — Carlos de Azevedo Bittencourt — Paulino Chagas.**"

"A Junta Republicana de Cabreuva apoia, com enthusiasmo, a candidatura do eminente chefe Rodolpho Miranda á presidencia do Estado — **Ecechias Rodrigues da Silveira — Bento de Almeida Leite — Cesario de Almeida Camargo — Manoel de Oliveira Silveira — Ignacio Bueno de Miranda.**"

"O Directorio Republicano Conservador de Xiririca resolveu indicar o nome do preclaro estadista Rodolpho Miranda para o elevado cargo de presidente do glorioso Estado de São Paulo — **Antonio Avelino da Cunha — Bento de O. Lacerda — João Octavio Rodrigues — José de Andrade Rezende — Antonio Rattes de Almeida — Pedro Mariano Pereira — Felix Valois de Oliveira.**"

"RIO CLARO, 29 — Manifesto minha inteira solidariedade na apresentação da candidatura Rodolpho Miranda — **Eduardo de Lima.**"

"Levamos ao conhecimento desse "comité" que hontem, ás 7 horas da noite, á rua Direita n. 34, com a presença de muitos amigos e correligionarios meus, organizou-se um "comité" de propaganda da candidatura Rodolpho Miranda, o qual ficou assim organizado: presidente, José Xavier de Jesus; 1º e 2º secretarios, Geraldo Nogueira de Macedo e Bibiano das Neves Junior; thesoureiro, Antonio Martins de Oliveira; procurador, Luiz Caetano de Souza Couceiro; patrono e orador, Antonio José Nogueira Netto, e quatro delegados de propaganda: Elias Antonio da Silva, José C. de Sant'Anna Gada, tenente Benedicto Barros e Miguel Ferreira da Silva — Pelo "comité", **Geraldo N. de Macedo.**"

"S. JOÃO DA BOA VISTA, 1 — Applaudo enthusiasmo nobre escolha candidato Rodolpho Miranda — **Raymundo Neves de Carvalho.**"

"S. JOSÉ DOS CAMPOS, 28 — O triumpho brilhante candidatura Rodolpho Miranda será a felicidade da gloriosa terra paulista — **João Damasceno Costa.**"

"RIO DAS PEDRAS, 1 — Grande regosijo candidatura Rodolpho Miranda hypothecamos inteiro apoio — **Fausto A. da Fonseca — José A. da Fonseca Filho.**"

"RIO DAS PEDRAS, 1 — Candidatura eminente chefe republicano Rodolpho Miranda bem recebida muitas adhesões amigos dedicados trabalho victoria dessa candidatura — **Augusto Gomes de Andrade.**"

"RIO DAS PEDRAS, 1 — Sympathica candidatura Rodolpho Miranda vai encontrando numerosos adeptos todo municipio — **Antonio Garcia Prates.**"

"CAÇAPAVA, 1 — Os meus prestimos humildes mais sinceros á candidatura Rodolpho Miranda — **João de C. Costa.**"

"BANANAL, 29 — Prometto decidido e leal apoio á candidatura Rodolpho Miranda — **Coronel A. G. Nogueira Cobra.**"

"ITAPETININGA, 1 — Directorio Republicano Conservador de Capão Bonito do Paranapanema apoia com calor candidatura eminente chefe Rodolpho Miranda — **Antonio Landulpho**, presidente directorio."

— Em S. Caetano, um grupo de eleitores, adeptos da candidatura Rodolpho Miranda, vai constituir um "comité", afim de agremiar elementos para o pleito de 1º de março vindouro. A' frente do partido, ali, está o Sr. pharmaceutico Francisco Rodrigues Seckler, capitalista e proprietario e sincero republicano.

O respeitavel ancião Sr. Antonio Morato de Carvalho, de Piracicaba, até agora afastado da politica, dirigiu ao "comité" republicano uma carta erguendo louvores aos iniciadores do lançamento da candidatura Rodolpho Miranda, cuja victoria, diz "desejar presenciar antes que a velhice avançadissima o prostre de vez."

— O "comité" republicano recebeu hontem o seguinte telegramma:

"S. PAULO, 2 — Eleitorado conservador de Santa Ephigenia, reunido em assembléa, votou uma moção franco apoio e solidariedade candidatura do eminente chefe Sr. Rodolpho Miranda e de applausos á acção dos distinctos membros desse "comité". Saudações — **Cardoso de Menezes**, presidente do directorio districtal."

— Subscreveram o livro de adhesões no "comité" republicano mais os senhores:

Luiz Teixeira Gonçalves, Claudio Barbosa, Accacio de Castro, Antonio Alcinha, capitão Antonio Lacerda Urioste, João Baptista de Andrade Meira, Francisco Pinto de Moraes, capitão Jeremias Feitosa, capitão Luiz Lincoln de Oliveira, José Russiano, Miguel Russiano, Caetano Russiano, Domingos Russiano, Angelo Russiano, Julio A. T. Gries e Dr. Costa Machado.

— Hoje, ás 8 horas da noite, terá logar á rua José Bonifacio n. 17 a segunda reunião do "comité" academico pro-Rodolpho Miranda.

O QUE DIZ A IMPRENSA SOBRE A CANDIDATURA RODOLPHO MIRANDA

Precedendo as noticias sobre a propaganda Rodolpho Miranda, escreve a "Vanguarda", de Bebedouro:

"Já está no dominio publico a idéa do partido republicano conservador levar á presidencia do nosso Estado o inclyto republicano Sr. Rodolpho Miranda, digno presidente da commissão executiva desse partido, em São Paulo."

— Lemos na "Cidade de Baurú":

"Está levantada a candidatura do eminente politico Sr. Rodolpho Miranda á presidencia do Estado.

A indicação do nome do sympathico republicano ao alto cargo de supremo magistrado do nosso glorioso Estado obedeceu a um criterio excepcional nas normas da politica estadoal.

Desde que se proclamou a Republica, o grande Estado de S. Paulo tem sido governado com o despotismo da commissão central, que impõe aos municipios, de modo vergonhoso, deprimente, em todos os pleitos eleitoraes, o nome do candidato que mais esteja de accordo com os interesses pessoaes de cada um dos situacionistas. Semelhante hybridismo em politica dá em consequencia o afastamento do partido daquelles que não apoiam, no momento, a imposição da commissão directora; o que se tem verificado até com alguns de seus proprios membros.

E os directorios do interior, sem vontade propria, submissamente vão cumprindo as ordens dessa tyrannica direcção politica, temendo sempre que esta, em represalia, quando não attendida, os despoje de suas posições officiaes.

Onde, pois, a autonomia politica dos municipos, autonomia tão alardeada pelos que se dizem apostolos dos sãos principios republicanos?

Era necessario, impunha-se, mesmo a poder de sacrificios, uma energica reacção a este vexatorio systema que deturpava, por completo, o regimen republicano.

O idéal da Republica é a independencia politica, em todas as suas modalidades; não sómente "in nomine", mas, sim, dando ao cidadão ampla liberdade na escolha de seus representantes, na alta politica do paiz.

Para felicidade nossa, surgiu com a chamada convenção de maio nova phase na historia politica do Estado de S. Paulo.

Um resultado bemfazejo, de grande alcance para as instituições republicanas, adveiu com a celebre campanha presidencial de 1º de março, que descortinou novos horizontes para aquelles que extremecem, que aspiram com sinceridade, a grandeza de S. Paulo.

A presença do inclyto marechal Hermes no Cattete, como supremo magistrado da Nação, nada mais é que um protesto vehemente contra a escandalosa "successão presidencial" estabelecida até o governo Affonso Penna pelos presidentes da Republica.

A escolha, pois, do nome do grande republicano, Sr. Rodolpho Miranda, para candidato á proxima presidencia do Estado, escolha que partiu da peripheria para o centro, justamente ao inverso do que tem succedido com as indicações da commissão central, veiu despertar o sentimento de patriotismo em nosso Estado, tornando-se positiva, mathematica, a victoria do candidato do partido republicano conservador, que mais uma vez vai demonstrar que estamos em franca regeneração politica, que a alma popular despertou, emfim, do indifferentismo que a dominava, da apathia criminosa que a amesquinhava.

— O directorio do partido conservador desta comarca, em data de 24 do corrente, telegraphou ao veneranado democrata general Quintino Bocayuva, illustre presidente da commissão executiva do partido, com séde no Rio, indicando o nome do Sr. Rodolpho Miranda para candidato á presidencia do Estado; e a 25 fez identica indicação ao directorio de S. Paulo, nos seguintes termos:

"O directorio republicano conservador de Baurú, attendendo aos meritos incontestaveis do illustre patriota, Sr. Rodolpho Miranda, tem a honra de apresentar a indicação do nome do abnegado republicano á presidencia do Estado — **Nelson Gustavo**, pelo directorio do partido conservador de Baurú."

Fazendo esta indicação ao centro do partido conservador de S. Paulo, nada mais fez o directorio local de que desquitar-se de um compromisso de gratidão para o eminente estadista que, com todo o brilhantismo e competencia, inaugurou o ministerio da agricultura, dando ao novo departamento do governo uma orientação toda de reaes serviços á grande classe agricola do paiz.

— O effeito produzido neste municipio com o acto do directorio do partido conservador, foi extraordinario, pois, a todo momento recebe o mesmo franco apoio á candidatura do Sr. Rodolpho Miranda.

— O brioso eleitorado independente do districto de Jacutinga, por intermedio de uma digna commissão, telegraphou ao directorio de S. Paulo, no seguinte teor:

"BAURU', 25 — O eleitorado hermista do districto de Jacutinga, filiado á junta republicana de Baurú, recebeu com toda a satisfação e grande enthusiasmo a indicação do preclaro republicano Rodolpho Miranda, para a futura presidencia do nosso Estado, e cheio de esperança pelo futuro glorioso do nosso Estado, felicita com ardor essa folha, por esse auspicioso acontecimento — A commissão: Julio Rocha — Marcilliano Baptista de Moura, Antonio Bernardes da Cunha — José Neiva Ferro."

— Tendo "O Estado de S. Paulo", de 25 do corrente, dado uma falsa noticia sobre a candidatura do Sr. Rodolpho Miranda, foi a mesma incontinente desmentida, em telegramma de 25 do mesmo dia, inserido no "S. Paulo", firmado por um nome que, por todos os titulos, está acima de qualquer contradita.

Publicamos em seguida o telegramma a que alludimos:

"Rodolpho Miranda — Rio, 24 — Candidatura alguma á presidencia desse Estado poderia mais contentar meus sentimentos affectivos do que a vossa.

Triumphante ella, garantidos estarão na terra iniciadora da propaganda da Republica os interesses supremos do regimen.

Cabe-nos prestigiar o movimento livre e espontaneo dos nossos correligionarios. Abraços — **Pinheiro Machado.**"

— O Dr. Nelson de Noronha Gustavo, vice-presidente do directorio do partido conservador desta comarca, já iniciou entre nós a propaganda da candidatura do Sr. Rodolpho Miranda, encontrando verdadeiro enthusiasmo da parte de todos que o têm prestigiado na politica local.

— Os jornaes do Rio publicaram hontem os seguintes telegrammas:

"S. PAULO, 1 — O "comité" de propaganda da candidatura do Sr. Rodolpho Miranda, recebeu mais indicações dos directorios de Parahybuna, Igaratá, Fartura, Araraquara, Bocaina e S. Sebastião.

Diz-se que o deputado Aureliano de Gusmão recebeu uma carta do general Francisco Glycerio, aconselhando-o a sustentar a candidatura do Sr. Rodolpho Miranda."

"S. PAULO, 1 — Realiza-se amanhã, o annunciado comicio em favor da candidatura do Sr. Rodolpho Miranda, á presidencia do Estado.

— O deputado Aureliano de Gusmão teve hoje uma demorada conferencia com o Sr. Rodolpho Miranda.

— Foram constituidos nesta capital mais tres "comités", de propaganda da candidatura Rodolpho Miranda, sendo um de estudantes da Polytechnica, outro dos abolicionistas e outros dos operarios.

— O conhecido industrial Alvaro Guimarães adheriu á candidatura Rodolpho Miranda, assegurando o seu voto e o de todo o pessoal das suas fabricas."

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 8 e 22 do corrente, 100:000$000.
Em 12 de agosto, 200:000$000.

Despedida

Antonio Moreira da Costa, seguindo hoje para a Europa, no paquete "Magellan", por motivo de enfermidade em pessoa de sua familia, pede desculpa aos seus amigos de não se ter despedido pessoalmente, por falta de tempo, offerecendo-lhes seus prestimos no Porto, no hotel America.

Pobreza e ignorancia

São as causas da maior mortandade das crianças.

Por isso, nunca é de mais repetir, que o preparado "Kufeke" só póde ser olhado como uma invenção verdadeiramente abençoada para os nossos filhinhos. "Kufeke" torna-se barato, além disso é nutritivo, faz as crianças medrar de corpo e evita nas crianças as terriveis doenças intestinaes e do estomago.

Pagamento de 50:000$ e rectificação de um pagamento

Pelos agentes geraes da loteria federal, os Srs. Nazareth & C., foi pago hontem ao Sr. Antonio Fernandes da Cruz, residente em Barra Mansa, o bilhete n. 23.880, premiado sabbado, 1º, com 50:000$000.

Na publicação incerta nos jornaes de 2 do corrente foi dada a noticia de haver sido pago ao Sr. Labanca, do Centro Loterico Postal, á rua Nova do Ouvidor n. 4, o bilhete n. 21.631, premiado com 15:000$, quando tal premio foi pago aos Srs. Speranza & Vetero, proprietarios do referido estabelecimento.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Calderon, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10.

Orausa, para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 11.

Magellan, para Dakar e Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Tennyson, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Ortega, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Amanhã.

Goyaz, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Sirio, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando-se os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Manoel Pindoba da Costa

(Pai do Dr. Lindolpho)

Christina Costa, Dr. Lindolpho Costa, Antenor Costa, e Paulina e Jayme Costa, noticiam o fallecimento, no Realengo, de seu bom marido, pai e sogro, **MANOEL PINDOBA DA COSTA** cujo enterro, realiza-se ás 5 horas, de hoje, saindo da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, para o cemiterio de S. João Baptista.

Dr. Antonio Manoel Peixoto de Souza

Benedicta Peixoto de Souza, Corina Peixoto de Araujo, Elysio de Araujo e Elysio Peixoto de Souza Araujo, esposa, filha, genro e neto do saudoso Dr. **ANTONIO MANOEL PEIXOTO DE SOUZA**, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Alberto Augusto Murray

A viuva, mãi, irmãos, cunhada e filhos do finado **ALBERTO AUGUSTO MURRAY** convidam os amigos e parentes a assistirem á missa de 7º dia, que fazem rezar hoje, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja da Lampadosa.

Francisco Pereira dos Santos

Os funccionarios do Laboratorio Municipal de Analyses têm a honra de convidar a Exma. familia, parentes e amigos do finado porteiro da mesma repartição **FRANCISCO PEREIRA DOS SANTOS** para assistirem á missa que mandam celebrar, em suffragio de sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente.

Philomena Dall'Orto Regazzi

O corpo administrativo e professores da Escola Normal, pesarosos com o fallecimento de D. **PHILOMENA DALL'ORTO REGAZZI**, mãi e avó dos Srs. João Pedro Regazzi e João Victor Regazzi, mandam celebrar missa, por alma da mesma senhora, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, convidando para esse acto de religião e caridade todos os parentes e pessoas de amisade da finada.

Coronel Antonio Paes de Barros

Ursula Angela de Oliveira Barros, suas filhas Anna e Aida, João de Aquino Ribeiro, sua mulher e filhos mandam celebrar, por alma de seu sempre lembrado marido, pai, sogro e avô o coronel **ANTONIO PAES DE BARROS**, missa, amanhã, 6 do corrente, anniversario de sua morte, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora Apparecida, no Meyer.

Dr. Daniel Frederico Julio da Silva

(3º anniversario de seu fallecimento)

As filhas e netos do Dr. **DANIEL FREDERICO JULIO DA SILVA** fazem celebrar missa por sua alma, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Agradecimento

A familia do conselheiro **CAETANO PINHEIRO DA FONSECA**, na impossibilidade de obter o endereço de todas as pessoas e associações que carinhosamente a confortaram com suas visitas, acompanharam o enterro, assistiram á missa do 7º dia e fizeram suffragar a alma de seu querido chefe, vem por este meio manifestar a sua profunda e imperecivel gratidão.

EDITAES

REPARTIÇÃO DE AGUAS, ESGOTOS E OBRAS PUBLICAS

Concurrencia para a construcção de um reservatorio para o abastecimento de agua á Villa Militar, em Deodoro.

De ordem do Sr. director geral, devidamente autorizado, faço publico que até o dia 11 de julho do corrente anno, ao meio-dia, na séde desta repartição, á rua Riachuelo n. 287, recebem-se propostas para a construcção de um reservatorio, destinado ao abastecimento de agua á Villa Militar, em Deodoro, nas condições seguintes:

Primeira

As propostas deverão ser entregues, dentro de envolucro fechado e lacrado, em duas vias, ambas sem emendas nem rasuras ou outro qualquer defeito ou senão que possa dar logar a duvidas. As duas vias, das quaes a primeira deverá ser sellada na fórma da lei, terão a rubrica ou a assignatura do concurrente em cada folha e virão acompanhadas do conhecimento do deposito de 2:000$ (dois contos de réis), feito em moeda corrente no Thesouro Nacional, mediante guia expedida pela secção de contabilidade desta repartição.

Essa quantia servirá, como caução, de garantia da proposta a que acompanhar, devendo ser elevada a 20:000$ (vinte contos de réis), tambem em moeda corrente, no acto da assignatura do contrato de empreitada que o concurrente preferido terá de assignar, garantindo esta ultima quantia de 20:000$ a execução do referido contrato, bem como o pagamento das multas que acaso venham a ser impostas ao contratante.

Segunda

No caso de se não apresentar o concurrente preferido para assignar o contrato dentro do prazo de 10 (dez) dias, contados da data da publicação do despacho de preferencia no "Diario Official" perderá esse concurrente a quantia depositada, em favor da fazenda nacional.

Os depositos feitos pelos concurrentes preteridos ser-lhes-hão immediatamente entregues em restituição.

Terceira

Cada concurrente reunirá, em envolucro distincto do da proposta, mas tambem fechado e lacrado, todas as provas que puder apresentar de sua idoneidade, assim como documentos demonstrando estar quite com a fazenda nacional e ter pago o imposto de industrias e profissões. Esse envolucro será entregue a esta repartição até o meio-dia da vespera do encerramento da concurrencia, isto é, o dia 10 de julho do corrente anno.

Quarta

O envolucro contendo os documentos de cada concurrente, relativos á idoneidade, será aberto em publico, na séde da 1ª divisão desta repartição, na vespera do encerramento da concurrencia, ao meio-dia, e a idoneidade será immediatamente julgada pela commissão de funccionarios que o director geral tiver, para tal fim, nomeado.

No dia seguinte, 11 de julho do corrente anno, ao meio-dia, pela mesma commissão, em publico e no mesmo local, serão abertas e lidas as propostas dos concurrentes julgados idoneos, assignando cada um delles, ou o seu preposto, as propostas de todos os outros, em cada folha.

Fica entendido que a ausencia de alguns dos concurrentes ou prepostos, ou ainda de todos elles, no acto da abertura das propostas, não invalidará a concurrencia. Neste ultimo caso, cada uma dessas propostas será rubricada, folha a folha, por todos os membros da commissão.

Abertas as propostas, serão as segundas vias enviadas ao "Diario Official", e nelle publicadas.

Não serão abertas as propostas dos concurrentes que a commissão não tenha julgado idoneos, sendo, por isso, restituidas.

Quinta

A concurrencia versará exclusivamente sobre o preço global da construcção do reservatorio de distribuição e obras accessorias, de accordo com os desenhos e as especificações, que ficam á disposição dos interessados no escriptorio technico da 1ª divisão, das 10 horas a. m. até ás 4, p. m., todos os dias uteis. Fica entendido que no preço global incluem-se todas as obras, principaes, secundarias e complementares, taes como: a construcção do reservatorio em si, a dos contrafortes, casa de manobras, assentamento de peças especiaes, terraplenagem, regularização dos taludes e esplanada, ajardinamento, apparelhos de descarga, muro e gradil circumdando o jardim, etc.

Sexta

A preferencia caberá ao concurrente que propuzer o preço global mais reduzido, por minima que seja a differença entre esse preço e o da proposta immediata na ordem crescente.

Setima

No caso de absoluta igualdade de preços entre duas ou mais propostas, será preferida a do concurrente que, em publico, no dia determinado opportunamente pela commissão e annunciado no "Diario Official", for sorteado dentre os classificados na igualdade.

Oitava

O inicio dos trabalhos de construcção terá logar dentro do prazo de 10 (dez) dias, a contar do da assignatura do contrato de empreitada; a terminação dos mesmos trabalhos dar-se-ha até o dia 31 de dezembro do corrente anno de 1911.

Caso o contratante exceda um desses prazos ou ambos, pagará, por dia de excesso de cada um 100$ (cem mil réis) de multa até o maximo de 15 (quinze) dias. Se, porém, ainda ultrapassar estes quinze dias, ficará rescindido o contrato, perdendo o contratante, em favor da fazenda nacional, a caução de 20:000$ (vinte contos de réis).

Nona

Uma vez as obras em andamento, não deverá o contratante paralysal-as por mais de oito dias, salvo caso de greve do pessoal a seu cargo (quando não devida á falta de pagamento) ou o de força maior, segundo a lei comprovada perante o Sr. director geral. A desobediencia a esta condição nona importará na pena de multa de réis cem mil (100$000), por dia de suspensão do serviço, até o prazo maximo de 15 dias (quinze dias); findos estes, se não houverem continuado as mesmas obras, ficará rescindido o contrato, de modo igual ao estabelecido na condição oitava.

Decima

As multas impostas ao contratante serão deduzidas da sua caução. Todas as vezes que a caução do contrato fôr assim desfalcada de qualquer quantia, será o contratante obrigado a integral-a no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, contadas do recebimento do respectivo aviso, sob pena de multa de réis 100$000 (cem mil réis) até 8 (oito) dias. Findos estes e não cumprida a obrigação aqui exigida, ficará rescindido o contrato, ainda de modo igual ao estabelecido nas condições oitava e nona.

Decima primeira

Rescindido o contrato nos termos das condições oitava, nona e decima, nenhuma indemnização será devida ao contratante, além do pagamento dos trabalhos realizados de accordo absolutamente com os desenhos e especificações a que se refere a condição quinta.

Decima segunda

Os trabalhos a que se refere o presente edital deverão ser executados rigorosamente conformes com as especificações, sendo essa demolição feita dentro do prazo que a repartição determinar. Não satisfeita esta ultima obrigação, reserva-se á repartição o direito de demolir as obras á sua custa, descontando da caução do contrato o preço da demolição, addicionando a dos trabalhos que della decorrem.

Decima terceira

Todas as ordens, instrucções ou em geral qualquer especie de relações, relativas aos serviços, entre a repartição e o contratante, serão sempre por escripto, feitas por intermedio do engenheiro que o director geral designar para fiscalização do contrato. Não poderá o contratante allegar, em caso algum e para qualquer fim, ordens ou declarações verbaes, que nenhum valor terão para os effeitos do contrato.

Decima quarta

O concurrente preferido deverá, antes da assignatura do contrato, apresentar á repartição e submetter á approvação do director geral, uma tabella indicativa das unidades de obra e preços unitarios sobre que se baseou para o calculo do preço global de sua proposta.

Decima quinta

Os pagamentos serão feitos, de accordo com as obras effectuadas e aceitas, em cinco prestações iguaes, á medida que a importancia da parte já feita attinja valor correspondente a cada prestação, feito o calculo segundo a tabela a que se refere a condição decima quarta.

Em qualquer caso, a ultima prestação só será paga depois de concluidas e aceitas todas as obras, nos termos das especificações e desenhos a que se refere o presente edital.

Não poderá o contratante, allegando falta o atrazo de pagamento, suspender o serviço ou reduzir o pessoal que, a juizo do engenheiro fiscal, fôr necessario para a terminação das obras dentro do prazo fixado na condição oitava. Quando, entretanto, fôr esta ultima obrigação desattendida, incorrerá o contratante na multa estabelecida pela condição nona.

Decima sexta

As contas que o contratante apresentará, para o pagamento das prestações de que trata a condição quinta, deverão ser endereçadas a esta repartição, debitado nellas o ministerio da guerra (abastecimento de agua á villa militar).

Serão estas contas sujeitas ao exame e declaração do engenheiro fiscal; uma vez visadas por este, serão pelo director geral approvadas e remettidas á commissão constructora da villa militar, para o pagamento.

Todas as contas deverão ser extraidas em cinco vias, assignadas pelo contratante, sendo a primeira via sellada na forma da lei.

Decima setima

Para os effeitos do pagamento a que se refere a condição decima primeira, vigorarão os preços unitarios da tabela citada na condição decima quarta, sendo medidas as obras executadas até o dia da rescisão do contrato.

Decima oitava

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as condições do presente edital e o preço que os concurrentes offerecerem.

Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas no presente edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

Confere — Em 26—6—1911 — Pelo secretario, **Octavio Rodrigues**, official.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 5 de julho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje os juros das apolices aos bancos e amanhã ás letras B e C.

—

Na Recebedoria de Minas são pagos hoje os juros das apolices do Estado aos possuidores das letras F a I e amanhã de J a L.

—

Afim de elegerem a nova directoria e discutirem o augmento do capital, devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Companhia Metalurgica.

Assembléas geraes.

E. F. Minas de S. Jeronymo, para resolver sobre uma proposta de M. Buarque & C., ás 2 horas de 8.

—E. F. da Bahia e Minas, para alteração dos seus estatutos, ás 2 horas de 8.

—Industrial de Electricidade, no dia 15, para resolver sobre uma proposta.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Estado de Minas Geraes, desde já, os juros vencidos.

—Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Santa Helena, os juros das debentures, desde já.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., a partir de 2, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Cantareira e Viação, os juros das debentures nominativas, desde já.

—Industrial de Cellulose, a partir de 3, o 7º coupon.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, os juros e o capital dos titulos sorteados.

—Tecidos Mageense, desde já, o 1º semestre.

—Camara Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros do semestre findo.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros das debentures, no periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho, desde já.

—*Jornal do Commercio*, desde já, o coupon n. 2.

—Docas de Santos, o semestre findo, desde já.

—Tecidos de Juta, desde já.

—Tecidos Confiança, o primeiro semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, de 24 a 30, os juros do 1º semestre, á razão de 6$ por debentures.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, de 10 em diante.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Light and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

—Leopoldina Railway, até 21 de julho, o 12º dividendo, á razão de 3 ½ o|o, ou 4$095 por acção.

—Tecidos Mageense, desde já, o 23º dividendo.

—S. Paulo-Tramway Light and Power, o dividendo do coupon 37, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, o semestre findo, de 15 em diante, 4$ por acção.

—Tecidos de Juta, o semestre findo, 8$ por acção, desde já.

—Docas de Santos, o 36º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Integridade, o 73º dividendo, a partir de 7.

—Tecidos Cometa, o primeiro semestre, desde já.

—Seguros Garantia, o 84º dividendo, de 10$ por acção, de 8 em diante.

—Seguros União dos Proprietarios, o 33º dividendo, de 3$ por acção, a partir de 17.

—Tecidos Confiança, o semestre findo, até 8.

—Tecidos Alliança, o 51º dividendo do 1º semestre, de 10 a 20.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio hontem funccionou menos animado ainda do que na vespera, tanto mais que em geral estavam os interessados já suppridos das respectivas cambiaes para remessa pela mala de hoje, do *Magellan*.

A's 11 horas da manhã, mais ou menos, o Banco do Brazil havia encerrado o expediente para esse vapor; mas os estrangeiros continuaram a operar sobre elle, mas em condições de preços mais elevados.

Deram os bancos as tabelas anteriores de 16 1|16, 16 5|64 e 16 1|8, sendo as duas primeiras pelos estrangeiros e a ultima pelo do Brazil.

Este continuou a fornecer cambiaes a 16 1|8, mas para as duas malas futuras, dando os outros incondicionalmente a 16 3|32, contra papeis de cobertura, escassos, a 16 5|32 e 16 3|16.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por penco).....	16 5|64 a 16 1|16
Paris (por franco).......	$591 a $594
Hamburgo (por marco)...	$731 a $734

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por penco).....	15 31|32 a 15 29|32
Paris (por franco).......	$596 a $600
Hamburgo (por marco)...	$736 a $740
Italia (por lira).........	$594 a $599
Portugal (réis fortes).....	$312 a $314
Hespanha (por peseta)...	$559 a $564
Nova York (por dollar)..	3$096 a 3$115
Turquia (por penco).....	15 29|32 a 15 25|32
Austria (por penco).....	15 29|32 a 15 7|8

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)..	3$020 a 3$025
Montevidéo (por peso)...	3$223 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)........	$593 a $598

Operações:

Bancario................	— 16 3|32
Particular................	16 5|32 a 16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por penco)......	16 1|8 a 16	
Paris (por franco)......	$591 a $596	
Hamburgo (por marco)...	$730 a $736	

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	—	$593

Alfandega:

Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$087

Operações:

Bancario................	—	16 1|8
Particular................	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por penco).....	—	15 15|16
Paris (por franco).......	—	$599
Hamburgo (por marco)...	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta....	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Peso argentino.........	—	2$973
Corôa austriaca.........	—	$624
Por 1$600 fortes........	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por penco).....	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco).......	$591 a	$597
Hamburgo (por marco)...	$731 a	$737
Italia (por lira).........	—	$597
Portugal (réis fortes)....	—	$320
Nova York (por dollar)..	—	3$090

Operações:

Bancario................	16 1|16 a 16 1|8
Caixa matriz............	— 16 3|32

Libra esterlina, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$087.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos hontem em Bolsa correram bastante activos, registrando-se negocios de algum vulto.

Os papeis da Docas da Bahia continuaram em alta, sendo assim que a dinheiro deram 49$500, a que se fecharam numerosos lotes e a prazo 50$500, podendo-se, assim, desde já, consideral-os a 50$000.

Continuaram em posição de regular firmeza os da Loterias e irregulares os da Terras e Coolnização e Minas de S. Jeronymo, e os demais, como apolices, acções de tecidos e de bancos, continuaram todos bem collocados, como se constata das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):
1 dita, 1 dita e 6 ditas, a........ 1:009$000
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 4 ditas, 4 ditas, 5 ditas, 6 ditas, 6 ditas, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 3 ditas, 8 ditas, 10 ditas, 12 ditas e 18 ditas, a........ 1:010$000
Medias, de 500$000:
1 dita e 1 dita, a........ 1:005$000
Emprestimo de 1897:
7 ditas, a........ 1:005$000
16 ditas, a........ 1:000$000
Emprestimo de 1903:
2 ditas, a........ 1:010$000
Emprestimo de 1909:
6 ditas, 15 ditas, 19 ditas e 30 ditas, a........ 997$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$000:
5 ditas, 7 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 10 ditas e 20 ditas, a 890$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):
14 ditas, a........ 200$000
Emprestimo de 1906 (port.):
3 ditas, 45 ditas e 150 ditas, a.... 199$500
5 ditas, 5 ditas, 7 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 17 ditas e 19 ditas, a 200$000
Empr. de Nitheroy (port.):
36 ditas, a........ 202$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos B. Industrial:
30 ditas, a........ 390$000
Comp. de Tecidos Corcovado:
5 ditas, a........ 247$000
Comp. Manufactora Fluminense:
35 ditas, 50 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a........ 200$000
Comp. Industrial de Valença:
25 ditas, a........ 200$000
Companhia Docas da Bahia:
50 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 300 ditas, e 400 ditas, a........ 49$500
Companhia Docas da Bahia (v|e a 30 dias):
500 ditas, a........ 50$500
Comp. Melhor. no Maranhão:
40 ditas, a........ 34$000
Comp. de Terras e Colonização:
200 ditas, a........ 9$750
Empr. A Popular (ao port.):
100 ditas, a........ 200$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Paulo Zsigmond & C. (port.):
75 ditas, a........ 195$000
Comp. Mercado Municipal:
5 ditas, a........ 203$000
30 ditas, a........ 204$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:010$000	1:009$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:011$000	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:010$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	998$000	997$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	700$000	556$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	498$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	488$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	92$000	91$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	892$000	888$000
Espirito Santo (7 o|o)	—	915$000
Espirito Santo (6 o|o)	855$000	850$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)..	203$000	200$000
Antigas (ao portador)..	200$000	198$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	190$000
Empr. de 1909 (port.)	193$000	192$000
Empr. de 1906 (nom.)	201$000	200$000
Empr. de 1906 (port.)	200$000	199$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	287$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	295$000	292$000
Nitheroy (2ª serie).....	—	198$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	202$000
Nitheroy (nominaes)....	205$000	202$000
Petropolis..............	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril........	—	215$000
Brazil Industrial.......	211$000	208$500
Carioca (tec., nominaes)	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	208$000	207$000
Corcovado (tecidos)....	211$000	208$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecido)..	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)...	198$000	—
S. Bernardo Fabril....	203$000	200$000
S. Felix (tecidos).....	200$000	191$000
Santa Rosalia (tecidos)	—	205$000
Santo Aleixo (tecidos)..	204$000	200$000
Fabril Paulistana......	205$000	203$000
Botafogo (tecidos).....	—	208$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira......	209$000	205$000
Industrial Campista....	202$000	200$000
Confiança (tecidos).....	—	209$000
Mageense (tecidos).....	210$000	205$000
Manufactora (tecidos)..	—	204$000
Carris Urbanos........	208$000	206$500
Carris Urbanos, de 100$	105$000	101$000
Cantareira e Viação....	—	210$000
Mercado Municipal.....	205$000	203$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	208$000	206$000
Docas de Santos.......	—	262$000
Industrial de Cellulose (2ª serie)...........	—	190$000
Industrial do Brazil....	195$000	180$000
Industrial de Valença..	—	175$000
Ind. e Commercio......	—	90$000
Fabril Paulistana......	—	200$000
Manufactora Progresso..	205$000	204$000
E. F. Therezopolis.....	200$000	—
A Edificadora.........	200$000	—
O Paiz...............	950$000	—
Jornal do Brazil.......	195$000	—
Luz Stearica...........	212$000	209$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)....	105$000	103$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)....	104$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional......	—	160$000
Banco Hypothecario....	95$600	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil..............	—	213$000
Commercial............	240$000	222$000
Do Commercio.........	190$000	184$000
Da Lavoura...........	160$000	152$000
Nacional..............	170$000	160$000
Hypothecario..........	—	100$000
Mercantil.............	—	240$000
Constructor...........	—	100$000
Metropolitano.........	5$000	—
Iniciador.............	1$500	—

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança....	—	314$000
Comp. America Fabril..	—	343$000
Companhia Corcovado...	200$000	246$000
Comp. Brazil Industrial	—	390$000
Companhia Confiança...	230$000	210$000
Companhia Petropolitana	298$000	270$000
Companhia Mageense...	150$000	146$000
Companhia S. Felix...	49$000	47$500
Comp. União Lavrense..	230$000	225$000
Companhia S. Pedro...	—	190$000
Companhia Carioca....	320$000	280$000
Companhia Manufactora	200$000	197$000
Companhia São Joaquim	95$000	80$000
Companhia Cometa.....	400$000	302$000
Companhia Botafogo....	—	220$000
Companhia Progresso...	—	328$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	216$000
Comp. Norte do Brazil..	240$000	207$000

Seguros

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	770$000	750$000
Companhia Garantia....	—	246$000
Companhia Confiança...	—	55$000
Companhia Previdente..	—	400$000
Companhia Brazil......	23$000	18$000
Companhia Varejistas...	—	100$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$000
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	140$000
Comp. Indemnizadora...	30$000	29$000
Companhia Minerva....	15$000	11$000
Comp. Integridade.....	—	50$000
União dos Proprietarios	—	85$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia........	49$500	49$000
Loterias Nacionaes.....	43$000	42$000
Transporte e Carruagens	89$000	87$000
Saneamento do Rio.....	76$000	73$000
Victoria a Minas......	—	70$000
Minas de São Jeronymo	21$000	19$000
Terras e Colonização...	10$000	9$750
Rêde Sul-Mineira......	75$000	72$000
Docas de Santos (nom.)	393$000	390$000
Docas de Santos (port.)	—	370$000
Centros Pastoris.......	23$000	22$000
Indnstr. Colonizadora...	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	212$000	205$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000).......	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima....	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença...	200$000	199$000
Cervejaria Brahma.....	260$000	250$000
Commercio de Sal......	—	49$500
Melhor. no Maranhão...	36$500	32$000
Tocantins ao Araguaya	52$000	41$000
Construcções Civis.....	—	80$000
Aguas de Caxambú.....	—	10$000
Madeiras Nacionaes....	—	135$000
Mercado Municipal.....	—	30$000
A. Jannuzzi, Filho & C.	—	210$000
A Popular.............	—	200$000

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 4..........	7:858$586
De 1 a 4.....................	51:273$149
Em igual periodo de 1910.....	23:526$145
Differença para mais em 1911	27:747$004

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café hontem abriu ao preço que havia fechado de vespera, de 11$600 sobre o typo 7, de estylo.

Entretanto, os compradores, talvez menos precisados de novas acquisições por emquanto, retrairam-se, e, assim, restringiram os negocios, e volveu a regular á base de 11$500.

Nessas condições, pois, esteve o nosso mercado sem maior actividade, mas em boas condições de firmeza.

Os centros de consumo, com excepção do de Nova York, que não tem funccionado por ser feriado naquella capital, continuam a manobrar favoravelmente, subindo ao mesmo tempo os preços no mercado de Santos.

Têm augmentado de volume as entradas, não só aqui, como em Santos, sendo, por isso, favoravel que os possuidores tenham em seu poder regular quantidade de genero, mas ainda insignificante, attendendo ás ultimas operações feitas, que foram de vulto não menor que as remessas verificadas.

Foram negociadas pelos commissarios, que transigiram ao preço de 11$500, de manhã, 2.400 saccas a esse preço.

Durante a tarde, o mercado continuou inalterado, tendo sido fechadas mais 1.600 ditas, que, reunidas ás primeiras vendas, deram um total de 4.000 saccas para os negocios geraes do dia, contra 7.376 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 20.200 saccas, contra 19.500 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro................	—
Cabotagem..................	1.524
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.195
Estrada de Ferro Leopoldina......	4.371
Total.....................	7.090
Vendas realizadas..........	4.000
Passagem por Jundiahy......	20.200

Pauta da semana, 770 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Hontem entraram 7.090 saccas, e desde 1º do mez 23.152 ditas.

Os embarques foram de 5.829 saccas, sendo para os Estados Unidos 4.891 e para a Europa 938 ditas.

Desde 1º do mez foram embarcadas 10.565 saccas, sendo o *stock* actual de 147.050 ditas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior................	144.219
Ultimas entradas..............	8.660
Total....................	152.879
Ultimos embarques............	5.829
Stock actual..................	147.050

ENTRADAS

De 1 a 4:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	7.272	436.320
Estrada de F. Central	8.770	526.200
Cabotagem...........	—	—
Barra dentro.........	20	1.200
Total..........	16.062	963.720

Do dia 1 a 4:

	Saccas	
Estr. de F. Leopoldina	11.643	698.580
Estrada de F. Central	9.965	597.900
Cabotagem...........	—	—
Cabotagem...........	1.524	91.440
Total..........	23.152	1.389.120

EMBARQUES

	Dia 3	De 1 a 3
Estados Unidos.......	4.891	5.963
Europa..............	938	938
Rio da Prata.........	—	1.365
Pacifico.............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	—	2.299
Total..........	5.829	10.565

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3......	12$300
" n. 4......	12$100
" n. 5......	11$900
" n. 6......	11$700
" n. 7......	11$500
" n. 8......	11$300
" n. 9......	11$100

TELEGRAMMAS

Santos, 4—Hontem o mercado fechou firme, ao preço de 6$650 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 11.648 saccas e sairam 3.939, sendo o *stock* actual de 612.588 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 27.778, na média de 9.259 saccas.

Saiu o paquete *Ravenna* para a Europa com 1.375 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 4—Hontem o mercado não funccionou.

Ultimas vendas, 39.000 saccas.

Havre, 4—Este mercado fechou hontem com alta de 1 a 1 1|4 de franco.

Opção de setembro 70.

Ultimas vendas, 20.000 saccas.

Hamburgo 4—O mercado fechou hontem com alta de 3|4 a 1 pfening.

Opção de setembro 57 3|4.

Londres, 4—Hontem o mercado fechou com alta de 1 sh. e 6 d. a 1 sh. e 9 d.

Opção de setembro 53 sh. e 6 d.

Ultimas vendas, 5.000 saccas.

Abertura:

Havre, 4—Hoje o mercado abriu com os preços inalterados.

Opções: setembro 70, dezembro 69 3|4, março 69 1|4 e maio 69 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 4—Hoje abriu o mercado com baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opções: setembro 57 1|2, dezembro 56 3|4, março 56 3|4 e maio 56 3|4 pfening por meio kilo.

Londres, 4—O mercado abriu hoje inalterado.

Opções: setembro 53 sh. e 6 d. dezembro 52 sh. e 6 d., março 52 sh. e 3 d. e maio 52 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Havre, 4—Inalterado.

Hamburgo, 4—Alta de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem se manteve inalterado.

O nosso mercado continuou frouxo e com as cotações em declinio.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco....	11$200 a 12$000
E. do Rio Grande do Norte	10$800 a 11$500
Estado do Ceará.........	11$200 a 11$600
Estado da Parahyba......	11$000 a 11$300
Estado de Sergipe........	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	10$300 a 10$000

Assucar.

Hontem o mercado apresentou um pouco mais de movimento, funccionando, porém, ainda em condições frouxas.

Entraram de Campos, pela Leopoldina, 250 saccos a Barbosa Albuquerque & C.

Saidas em 3:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte..................	215
Silvino......................	50
Medeiros....................	516
Armazem n. 14...............	496
Commercio e Navegação........	59
S. João da Barra.............	597
Armazem n. 13...............	244
Armazem n. 12...............	1.573
Cantareira...................	628
Caravelas....................	32
Praia Formosa................	250
Rio de Janeiro...............	1.396
Total..................	6.056

Existencia hontem em trapiche 231.762 saccas.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina...............	Não ha
Branco, cristal..............	$220 a $250
Branco, 3ª sorte............	$210 a $250
Somenos....................	$160 a $180
Mascavinho.................	$170 a $190
Amarello cristal............	$190 a $210
Mascavo bom................	$150 a $160

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos
Arroz superior............	45$000 a 50$000
Idem regular..............	36$500 a 41$500
Idem do norte.............	35$000 a 39$000
Idem, idem, rajado........	26$500 a 33$000
Idem agulha...............	50$000 a 57$000
Idem inglez...............	30$000 a 39$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial..................	17$500 a 18$500
Fina......................	14$500 a 16$000
Peneirada.................	12$500 a 13$000
Grossa....................	10$000 a 10$500
De Laguna:	
Fina......................	Não ha
Grossa....................	10$000 a 10$500
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$610 a $700
Nacional..................	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas............	$600 a $800
Patos e mantas............	$740 a $940

De BUENOS AIRES e escalas, com quatro dias, pelo paquete italiano *Ravenna*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De HAMBURGO e escalas, com 33 dias, pelo paquete allemão *Santa Thereza*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De LIVERPOOL e escalas, com 10 dias, pelo paquete inglez *Ortega*: varios generos, á Mala ao Lloyd Brazileiro;

De PORTO ALEGRE e escalas, com seis dias, pelo paquete nacional *Itapacu*: varios generos, a Lage Irmãos;

De CARAVELLAS e escalas, com quatro dias, pelo vapor nacional *Industrial*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De PORTO ALEGRE e escalas, com seis dias, Real Ingleza;

De CABO FRIO, com um dia, pelo hiate nacional *Salinas*: cal, ao mestre;

De CABO FRIO, com um dia, pelo hiate nacional *Julio de Macedo*: cal, ao mestre;

De PORTO ALEGRE e escalas, com 11 dias, pelo paquete nacional *Guahyba*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

CARAVELLAS e escalas, nacional *Industrial*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapacu*; GENOVA e escalas, italiano, *Bologna*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Ravenna*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Santa Thereza*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Ortega*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Guahyba*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiate nacional, *Salinas*; CABO FRIO, hiate nacional *Julio de Macedo*.

Vapores saidos.

PHILADELPHIA e escalas, inglez, *Himera*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Bologna*; GENOVA e escalas, italiano, *Ravenna*.

GRUNDOLONE, galera italiana *Mencio*.

Vapores em viagem.

PARANAGUA', 4.
O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e saiu hoje, á noite, para Santos.

PARANAGUA', 4.
O vapor *Cubatão*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o norte.

CEARA', 4.
O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje, á noite, para o Recife.

SANTOS, 4.
O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, á noite para Cananéa.

SANTOS, 4.
O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, á tarde, para Angra dos Reis.

ITAJAHY, 4.
O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje pela manhã para Florianopolis.

RECIFE, 4.
O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, á noite, para Maceió.

PARANAGUA', 4.
O paquete *Bragança*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, á tarde, para o Rio da Prata.

MANAOS, 4.
O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje.

Vapores esperados.

5 Rio da Prata, *Columbia*.
5 Callão e escalas, *Oronsa*.
5 Rio da Prata, *Magellan*.
5 Portos do sul, *Max*.
5 Portos do sul, *Mayrink*.
5 Antuerpia e escalas, *Bellusco*.
6 Santos, *Troja*.
6 Santos, *Erlangen*.
6 Liverpool e escalas, *Terence*.
6 Portos do sul, *Itapema*.
7 Nova York, *Wogliad*.
7 Nova York, *Voltaire*.
7 Nova York, *Eeclier*.
7 Portos do norte, *Bahia*.
8 Portos do sul, *Saturno*.
8 Portos do norte, *Olinda*.
8 Trieste e escalas, *Szent Istvan*.
8 Rio da Prata, *Minas*.
8 Portos do sul, *Itaperuna*.
8 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
9 Santos, *Eastern Prince*.
10 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
10 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
10 Rio da Prata, *Arcentina*.
10 Havre e escalas, *Ville de Paris*.
10 Portos do norte, *Itaipava*.
10 Portos do sul, *Itajubá*.
12 Rio da Prata, *Araguaya*.
12 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
13 Bremen e escalas, *Bremen*.
13 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
13 Rio da Prata, *Zeelandia*.
14 Southampton e escalas, *Amazon*.
14 Genova e escalas, *Sicilia*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
15 Portos do sul, *Jupiter*.
16 Rio da Prata, *Sardegna*.
16 Rio da Prata, *Atlanta*.
17 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
17 Bordéos e escalas, *Amazone*.
17 Portos do norte, *Maranhão*.
18 Genova e escalas, *Cordova*.
19 Rio da Prata, *Cordillère*.
19 Callão e escalas, *Orcoma*.
20 Rio da Prata, *Bologne*.
20 Rio da Prata, *Salamanca*.
20 Santos, *Rosa*.
21 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
22 Rio da Prata, *Aquitaine*.
23 Trieste e escalas, *Francesca*.
25 Nova York, *Paris*.
26 Rio da Prata, *Amazon*.
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.

Vapores a sair

5 Nova York, *Tennyson*.
5 Porto Alegre e escalas, *Itaituba*.
5 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
5 Bordéos e escalas, *Magellan*.
5 Callão e escalas, *Ortega*.
5 Rio da Prata, *Amazonas*.
5 Portos do sul, *Borborema*.
5 Portos do norte, *Cubatão*.
6 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
6 Buenos Aires e escalas, *Sirio*.
6 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
6 Portos do norte, *Aracaty*.
6 Caravellas e escalas, *Carolina*.
6 Antonina e escalas, *Paulista*.
6 Portos do norte, *Gomes* (10 horas).
6 Trieste e escalas, *Columbia*.
7 S. Matheus e escalas, *Industrial* (4 hors.)
7 Bremen e escalas, *Erlangen*.
7 Hamburgo e escalas, *Troja*.
7 Florianopolis, *Max*.
8 Portos do sul, *Itapacu* (12 horas).
8 Portos do sul, *Ypiranga*.
8 Genova e escalas, *Minas*.
8 Nova York, *Rio de Janeiro*.
8 Rio Grande do Sul, *Wogliad*.
8 Portos do norte, *Itapoan*.
9 Rio da Prata, *Aquitaine*.
10 Nova York, *Eastern Prince*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
10 Genova e escalas, *Argentina*.
10 Villa Nova e escalas, *Iris*.
10 Cabedello e escalas, *Bragança*.
10 Callão e escalas, *Ville de Paris*.
10 Santos, *Gurupy*.
11 Portos do sul, *Guahyba*.
12 Portos do norte, *Ceará* (10 horas).
12 Southampton e escalas, *Araguaya*.
13 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
13 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
13 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
13 Portos do sul, *Saturno* (1 hora).
13 Aracajú, *Santa Cruz*.
14 Rio da Prata, *Amazon*.
14 Rio da Prata, *Sicilia*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
15 Nova York, *Tocantins*.
15 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
16 Genova e escalas, *Sardegna*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Santos, *Terence*.
17 Rio da Prata, *Hollandia*.
17 Trieste e escalas, *Atlanta*.
17 Rio da Prata, *Amazone*.
18 Rio da Prata, *Cordova*.
18 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
19 Nova Orleans, *Inverlaid Prince*.
19 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
20 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
20 Genova e escalas, *Bologne*.
21 Bremen e escalas, *Bonn*.
21 Rio da Prata, *Voltaire*.
21 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
21 Genova e escalas, *Savoia*.
22 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
22 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
23 Rio da Prata, *Francesca*.
24 Manáos e escalas, *Olinda* (10 horas).
25 Bahia e escalas, *Victoria*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 1, pelo paquete nacional *Brazil*, do portos do norte:

Carga do Ceará:

Vinho—10 caixas á ordem.

Doces — Tres caixas á Companhia Manufactora de Conservas.

Do Maranhão:

Camarões—Dois encapados a C. Tinoco.

Farinha—Cinco saccos ao mesmo.

Feijão—Um sacco ao mesmo.

Manteiga—Cinco caixas á ordem.

De Cabedello:

Algodão—200 fardos a H. Gaffrée e 251 á ordem.

Alcool—30 pipas a Walter Brothers.

Oleo—90 quartolas á ordem.

De Pernambuco:

Assucar—30 barricas a Guimarães Irmão.

Massas—25 caixas a Carlos Taveira.

Da Bahia:

Charutos—Sete caixas a Jacobina & C. e quatro a Clausen & C.

De Cabedello:

Vaquetas—Uma caixa a Esteves & C.

Da Victoria:

Assucar—200 saccos a Joaquim Bastos.

Café—400 saccas á agencia official do Estado de Minas.

Milho—80 saccos a Joaquim Bastos.

—Pelo vapor nacional *Itapocy*, do norte:

Carga de Pernambuco:

Assucar—500 saccos a Thomaz da Silva.

Oleo—230 caixas a A. Woebcklen.

Manteiga—Uma caixa a G. Boettcher.

Vaquetas—Tres caixas a L. Marciano, seis a W. Brothers e uma a H. Ferreira.

Couros—Nove fardos a W. Brothers, dois a Ribeiro Silva, quatro a H. Fereira e um a C. Cerqueira.

Cocos—100 saccos a A. Miranda e 70 a S. Primo.

Da Bahia:

Assucar—1.000 saccos á ordem.

Charutos—Duas caixas a Leite Gomes.

—Os vapores *Aracaty* e *Homce*, de Santos, não trouxeram carga.

—O vapor *King County*, de Havana, entrou arribado, e o vapor *Pinto*, de Prado, trouxe madeira.

—Pelo vapor allemão *Bonn*, de Bremen e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—200 caixas a Angelino Simões, 50 a Caldas Bastos, 50 a Ayres de Souza, 100 a L. A. Magalhães, 100 a Herm Stoltz e 50 a Teixeira Borges.

Arroz—100 saccos a B. Albuquerque, 250 a Castro Silva e 325 a Pereira Carvalho.

Anil—100 caixas a King Ferreira.

Canela—20 caixas a Vieira Soares.

Creolina—45 caixas ao mesmo.

Saes—600 fardos a Hime & C.

Canela—20 caixas a Dias Garcia.

Papel—20 caixas a C. A. Raynsford e 25 fardos a Dias Garcia.

Couros—Dois fardos a F. Souto & C., duas a Guimarães Pinto, cinco a L. Marciano, duas a Ribeiro Silva e sete a Herm Stoltz.

De Bremen:

Arroz—350 saccos a B. Albuquerque.

Cimento—1.500 barricas a A. E. B. Horizonte.

Sementes—Uma caixa a E. Carneiro Leão.

De Antuerpia:

Leite—100 caixas a H. Marti & C. e 150 a G. Boettcher & C.

Polvilho—100 caixas a F. Pereira Soares, 100 a Guimarães Fonseca e 160 a G. Almeida.

Vinho—Nove caixas á ordem.

Papel—22 fardos a A. Gomes & C., 57 a Luezinger & C. e 33 a Herm Stoltz.

Alvaiade—Cinco caixas e 100 barricas a B. Maia e 50 barricas á ordem.

Tintas—50 barricas a B. Maia e 10 caixas á ordem.

Alvaiade—30 barricas á ordem.

Residuos—15 barricas á ordem.

Cimento—2.000 barricas á E. F. C. Brazil.

De Leixões:

Vinho—300 quintos a Marques Velloso, 150 a Mathias Pereira, 10 decimos á ordem, 500 quintos a C. Mourão, 300 a Mourão & C., 75 quintos e 200 caixas a Almeida Siemann, 16 decimos a C. Pacheco, 200 caixas a Guimarães Irmão, 30 a A. Coelho, 200 a Ferraz Irmão, 500 a E. P. P., 200 a C. Mourão, 76 a Gonçalves Zenha, 100 a Teixeira Borges e nove quintos a M. Teixeira Cunha.

Sementes—30 saccos a Lopes Freire, uma caixa a B. Magalhães e 20 saccos a M. Raupp.

De Lisboa:

Vinho—22 quintos e 25 decimos a J. V. da Costa.

Azeite—70 caixas a Ribeiro Guimarães.

Batatas—100 caixas a G. Affonso, 250 a Angelino Simões, 260 meias caixas a B. Santos e 100 a Angelino Simões.

—Pelo vapor *Itaituba*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—400 caixas á ordem.

Carne—Duas barricas á ordem.

Vinho—50 quintos a F. Cabral, 50 a M. Pinto da Silva, 20 decimos e 25 quintos a Marques Silva, 50 quintos a Gonçalves Campos, 50 a J. J. Souza, 80 a á ordem, 25 a Granja Pinto, 30 a Coelho Duarte, 30 a Alves Irmão e 50 a Mourão & C.

De Pelotas:

Carneiros—Um a Lee & Villela.

De Florianopolis:

Arroz—130 saccos á ordem.

Taboinhas—Tres caixas á ordem.

Couros—500 caixas á ordem.

De Santos:

Vinhos—50 caixas a D. Coelho.

Solla—14 rolos a Passos Cunha e 29 a J. Ferreira Braga.

Este vapor traz 75 caixas de banha e carnes da carga deixada pelo vapor *Itajubá*.

Em 3:

Pelo vapor francez *Cordillere*, de Bordéos:

Licores—24 caixas a G. Khan.

Conservas—17 caixas ao mesmo.

Frutas seccas—Seis caixas ao mesmo.

Confeitos—Duas caixas ao mesmo.

Biscoitos—Tres caixas ao mesmo.

Vinagre—50 caixas ao mesmo.

Cognac—17 caixas ao mesmo.

Confeitos—15 caixas a Lebrão & C.

Licores—35 caixas a Antunes & C.

Legumes—22 caixas a H. Marti & C.

Queijos—10 tinas aos mesmos.

Conservas—Duas caixas a T. Borges.

Rhum—25 caixas ao mesmo.

Champagne—50 cestos a B. F. & C.

Ameixas—10 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Vinho—37 caixas e uma quartola a Costa & C., 10 quartolas a Lucas & C., oito a Lebrão & C., 50 caixas e quatro quartolas a Machado Carvalho, 6|2 e 20 quartolas a Coelho Martins, 55 caixas ao mesmo, quatro quartolas a S. Castro, 29 a M. Gomes, 20 quartolas a J. C. Etchebarne, 15 caixas a O. Guimarães e 22 a P. L. Sanson.

Mustarda—75 caixas a Coelho Moniz, 40 a Angelino Simões e 50 a Carvalho Rocha.

Alcaparras—25 caixas ao mesmo, 25 a Coelho Martins e 20 a Angelino Simões.

Pelles—Uma caixa a A. Silva, uma a Santos Costa, uma a Bentemuller, uma a M. de Faria, uma a Pinto Angelo, uma a Cardoso Cerqueira, uma a Luiz Guimarães, uma a A. Bordallo, uma a J. Cruz Senra, uma a F. Souto, uma a S. Novaes, uma a J. Cruz Senra, uma a A. Silva, cinco a Isnard & C., duas a J. J. Oliveira, duas a M. Andrade e tres a H. Ferreira.

Papel de cigarros—Uma caixa a J. Whale & C.

Couros—Uma caixa a Rocha Lima, uma a Maia Costa, uma a Jorge Bastos, uma a Ribeiro Silva, uma a M. Andrade, uma a Bentemuller e tres a Bressan & C.

Papel de cigarros—Oito saccos a J. F. Correia.

Sementes—Duas caixas a B. Magalhães.

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De CARAVELLAS e escalas, com quatro dias, pelo vapor nacional *Industrial*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De PORTO ALEGRE e escalas, com seis dias, pelo paquete nacional *Itapacu*: varios generos, a Lage Irmãos;

De GENOVA e escalas, com 21 dias, pelo paquete italiano *Bologna*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 277:261$897, sendo em ouro 109:512$445 e em papel 167:949$452.

De 1 a 4 do corrente a renda foi de 896:078$157, tendo sido em igual periodo do anno findo de 949:227$306, sendo a differença a maior para o anno corrente de 53:149$159.

—Serão chamados hoje á prova oral de portuguez os seguintes candidatos do concurso para quatro logares de guardas desta aduana:

Plinio Moreira de Menezes, Paulo Augusto da Fonseca Lontra, Primo Isolino Alonso, Paulino Thompson Viegas, Pedro Rodrigues Pinto, Pedro do Nascimento Junior, Paulo de Azevedo Pereira, Quintino Ribeiro da Silva Tavares, Renan Martini Vianna, Raul Tancredo da Veiga, Raymundo de P. Netto, Romeu da Fonseca Silvares, Romeu de Almeida Brito, Raul Pinto Palhares, Raul Augusto la Silveira, Reynaldo Pinto, Rubem dos Santos Lima, Romero da Silva Jardim, Rodolpho da Silva Carvalho, Raymundo Ermelindo Ribeiro, Raphael Quintanilha, Roberto Schort Belleza, Raul Reisch Lima, Raul Vianna Rodrigues, Rogerio Martins Ribeiro, Rodolpho Nery de Carvalho, Rodrigo Leoncio da Costa, Rubem da Silva Florini, Raul Camarotes e Raul de Siqueira Villaça.

—Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria despachada pela nota n. 15.428, do mez passado, por Coelho Martins & C.

—Foi mandada passar a certificação pedida por Vasconcellos, Castro & C.

—Foi enviada á Caixa de Amortização, para o devido exame, uma cedula de 100$, do Thesouro Nacional, n. 67.659, série 1ª, estampa 11ª, apprehendida pela thesouraria dessa repartição, por ter sido julgada falsa, quando dada em pagamento pelo Sr. Firmino Dias.

—"Requeira em termos" foi o despacho da inspectoria no protesto feito pela Sra. Dinah Susuramann, passageira do vapor *Araguaya*, da multa de direitos em dobro, que lhe foi imposta.

—Mediante a multa de 5 o|o de expediente, foi permittido a G. Hachya despachar, ignorando o conteúdo, duas caixas da marca GIL.

—A' 3ª secção, para lavrar-se termo de abandono" foi o despacho dado em um requerimento de Fernando Barroso de Azevedo pedindo para assignar termo de abandono de diversas caixas contendo leite condensado.

—Foi permittido a Augusto Maia assignar termo de responsabilidade.

—A Manoel Pinto & C. foi permittido, mediante o pagamento de 5 o|o de expediente, despachar uma caixa da marca JSV, ignorando o conteúdo.

—Foi concedida isenção de direitos para oito volumes da marca ECLC, com plantas vivas, pertencentes a Eickoff, Carneiro Leão & C.

—Foi multado em direitos dobrados, pela falta de um volume a menos descarregado do vapor allemão *Pernambuco*, entrado em agosto ultimo, o commandante do mesmo vapor.

Para fazer a respectiva avaliação foram designados os Srs. Affonso de Faria e Paulino de Mendonça.

—Restituições despachadas hontem:

Arp & C., 114$240; M. Wellisch & C., 62$400, e Fred Figner, 28$080—Deferidas;

A. G. Fontes—Indeferida.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Bologna, italiano, procedente de Genova, consignado á S. A. Martinelli; manifesto n. 783;

Ravenna, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado á S. A. Martinelli; manifesto n. 784.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Nepomuceno e Alfredo Cunha.

DECLARAÇÕES

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias das acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

Monte de Soccorro do Rio de Janeiro

O leilão terá logar no dia 6 de julho proximo, correspondente sómente ás cautelas de ns. 6.977 a 10.511, extraidas de 1º de abril a 15 de maio do anno de 1910; os mutuarios devem resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contratos até ás 2 horas da tarde do dia 5.

Não se attenderá a reclamação alguma referente ás cautelas, depois de iniciado o leilão.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1911—O gerente, J. A. DE MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

V. O. DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

Charitas

O irmão syndico abaixo assignado paga na secretaria desta veneravel ordem, do dia 1º de julho em diante, do meio dia ás 2 horas da tarde, os juros do emprestimo de 600:000$ relativos ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1911—JOSE' GONÇALVES GUIMARÃES.

Tiro Naval

De ordem do Sr. presidente, são convidados os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Club Naval, para eleição da nova directoria, de accordo com os nossos estatutos approvados pelo Sr. ministro da marinha.

Rio, 3 de julho de 1911 — O secretario, SATURNINO DE PADUA.

ANNUNCIOS

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: OLINDA...... a 8 do corrente
S. PAULO..... a 10 »

Do Sul: MAYRINK..... hoje
SATURNO..... amanhã
JUPITER..... a 15 do corrente

IDA

PARÁ.......... Entre Pará e Manáos
MANÁOS.......... Entre Maranhão e Pará
ALAGOAS.......... Em Maceió
MINAS GERAES.......... Entre Barbados e Nova York
FLORIANOPOLIS.......... Entre Florianopolis e R. Grande
SATELLITE.......... Em Aracajú
VICTORIA.......... Entre Rio e Bahia
LAGUNA.......... Entre Santos e Iguape

VOLTA

OLINDA.......... Em Maceió
MARANHÃO.......... Em Maranhão
ACRE.......... Entre Manáos e Pará
S. PAULO.......... Entre Ceará e Recife
SATURNO.......... Em Santos
JUPITER.......... Em Montevidéo
O [illegible].......... Em Buenos Aires
MAYRINK.......... Entre Santos e Rio

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

VENUS.......... Entre Assumpción e Corumbá
LADARIO.......... Entre Montevidéo e Asuncion
CURITYBA.......... Em Corumbá
CÁCERES.......... Entre Montevidéo e Corumbá
MERCEDES.......... Em Montevidéo

Aviso — O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

GOYAZ

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá amanhã, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O paquete

CEARÁ'

(Serviço de luxe)
(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, **á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

SATURNO

sairá no quinta-feira, 13 do corrente á 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.
Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponto da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para o E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 8 do corrente, para
Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 10 do corrente, para
Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 do corrente, para **Nova York**

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURU'S.......................... a 25 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

70$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bonitos quartos para moços ou casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 43.

ALUGA-SE um quarto; na avenida Mem de Sá n. 15, casa de familia séria.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, que se communicam, de frente de rua, em casa de familia onde não ha outro inquilino; na rua Frei Caneca n. 283, no melhor ponto da rua, com bonds de 100 réis.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador idoneo.

80$000

ALUGAM-SE um ou dois quartos, em casa de familia, a moços respeitaveis; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente; na avenida Mem de Sá n. 15, casa de familia séria.

85$000

ALUGA-SE uma sala de frente, para moços do commercio ou casal sem filhos; na rua Maranguape n. 12.

94$000

ALUGA-SE a casa da rua Monte n. 34, com fiador idoneo; a chave está na casa junta e trata-se na rua do Hospicio n. 198.

100$000

ALUGA-SE um bom quarto, para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia de tratamento; na rua Dr. Dias da Cruz n. 363, e trata-se na rua da Conceição, primeiro portão, á esquerda, Meyer.

ALUGA-SE o pavimento baixo da rua Fonseca Guimarães n. 21, Santa Thereza.

ALUGA-SE um quarto; na rua Theophilo Ottoni n. 17, 2º andar.

120$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; na rua Nova de S. Leopoldo n. 64, perto da de Machado Coelho; as chaves estão, por favor, na venda em frente e trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, salas, cozinha, banheiro e bom quintal; illuminada a luz electrica; na rua Dr. Silva Pinto n. 82, Villa Isabel.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Pedro Alves n. 69; as chaves estão no n. 81 e trata-se na rua Jockey Club n. 277, S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miquelino n. 11; as chaves estão no n. 13; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, sobrado.

132$000

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 23 e 27, com bons commodos, jardim e quintal, e illuminação electrica; as chaves estão no armazem em frente; na rua Barão do Bom Retiro n. 132; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

140$000

ALUGA-SE um esplendido aposento, bem mobilado e com pensão, para casal ou cavalheiro de tratamento, em casa de familia de todo o respeito; na avenida Mem de Sá n. 96, sobrado.

150$000

ALUGA-SE uma loja, na rua São Pedro n. 192; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, área, tanque, chuveiro, etc.; na rua Benjamin Constant n. 62; trata-se na Avenida Central n. 50, sobrado.

160$000

ALUGA-SE uma bonita casa, na travessa de Santa Christina n. 8, com bons e arejados commodos, todos com venezianas. Tem jardim e quintal; as chaves, no porão, por baixo do terraço; trata-se na rua Luiz de Camões n. 14, alfaiataria.

170$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 45, com duas salas, cinco quartos, copa, etc.; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 126, padaria, e trata-se na rua da Quitanda n. 111.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

BONN....................	21 do corrente
HALLE....................	4 de agosto
CREFELD....................	18 de »
WURZBURG....................	1 de setembro

O paquete allemão

ERLANGEN

esperado de Santos, amanhã sairá no dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, para
Madeira,
LEIXÕES (Porto),
Rotterdam,
Antuerpia
e Bremen,
tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen.......	400 marcos
Portugal.......................	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 7 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

107 Rua Primeiro de Março 107

SAIDAS PARA A EUROPA

CORDILLERE (indirecto).	19 do	corrente
AMAZONE (directo).......	2 de	agosto
CHILI (indirecto).......	16 de	»
ATLANTIQUE (directo)....	30 do	corrente
MAGELLAN (indirecto)....	13 de	setembro
CORDILLERE (directo).....	27 de	»
AMAZONE (indirecto)......	11 de	outubro
CHILI (directo)........	25 de	»

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante Danny Frouy, esperado do Rio da Prata hoje, 5 do corrente, pela manhã, sae para **Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa) e **Bordéos**, hoje mesmo, ás 4 horas da tarde.

O embarque será no caes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 4$800 do imposto federal
incluindo conducção para bordo

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até 2 horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

A companhia expede **BILHETES DE 1ª CLASSE, 1ª CATEGORIA, DIRECTAMENTE** para PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 frs. e de 1.419 frs. para IDA e VOLTA, tendo os Srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo correctr da companhia, á rua de São Pedro n. 61.

Para todas as informações com o Sr. **R. Carrique**, agente da companhia.

107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para
S. Francisco,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre
hoje, quarta-feira, 5 do corrente,
ao meio-dia

Valores pelo escriptorio, hoje, 5, até ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
Santos,
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre
sabbado, 8 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 8, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, o escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.
NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.
Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.
Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias
Deposito geral DROGARIA **FRANCISCO GIFFONI & C.**
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)
RIO DE JANEIRO

ENSINO PRATICO DE LINGUAS VIVAS

PELO

METHODO BERLITZ

modificado com vantagem por H. SCHERER, director da secção do

GYMNASIO CRUZEIRO

186 RUA DO CATTETE 186

Professoras e professores estrangeiros

Classes de cavalheiros, senhoras e crianças — Aposentos maiores do que os de todas as escolas **Berlitz** aqui existentes

PREÇOS REDUZIDOS

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de 30 % em todo STOCK da antiga firma.
A nova firma Dor & C. está recebendo grande variedade de artigos modernos proprios da estação actual.

GONORRHEAS Cura radical sem injecções.
Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti blennorhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (Antiga pharmacia Simas) praça Tiradentes, 9.

GRATIS

Os proprietarios do Palacio Cristalino, á rua Gonçalves Dias n. 73, proximo á rua do Ouvidor, offerecem como brinde aos seus freguezes um rico estojo com apparelho de porcelana japoneza, para chá e café.

172$000

ALUGA-SE a casa da ladeira do Faria n. 57, moderno, tendo illuminação a gaz e electrica e accommodações para grande familia de tratamento; para ver e tratar na rua Camerino n. 68, moderno.

200$000

ALUGA-SE uma casa nova, para pequena familia, construida a capricho, e com luz electrica; na rua do Areal n. 95, e trata-se na rua General Camara n. 115; por contrato faz-se abatimento.

ALUGA-SE uma esplendida casa nova para pequena familia decente, com duas salas, dois quartos, gabinete, cozinha, quintal, banheiro, luz electrica e etc.; para ver e tratar das 3 ás 5 horas; na rua D. Carlos I, n. 126, e para informações, na Avenida Central n. 112, casa Hugo Brill.

ALUGA-SE a loja da rua Marquez de Abrantes n. 209; trata-se na rua Humaytá n. 110.

ALUGA-SE, em Copacabana, proxima da praia, á rua Furquim Werneck n. 7, uma casa completamente nova, com tres quartos, duas salas, copa, bom banheiro e cozinha; trata-se no n. A 38, antigo, da rua de Nossa Senhora de Copacabana.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio da rua Barão de Petropolis n. 100; a chave no n. 90.

220$000

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Senhor dos Passos n. 2, com muitos commodos; trata-se na loja.

230$000

ALUGA-SE uma esplendida sala, bem mobilada e com pensão, para casal ou cavalheiros de tratamento; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

250$000

ALUGA-SE um magnifico predio, á rua dos Prazeres, perto do largo do Rio Comprido, e trata-se no n. 47, da mesma rua.

ALUGA-SE o 1º andar do n. 17 da rua Maranguape; as chaves estão na loja, onde se informa.

ALUGA-SE a casa da rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca, com boas accommodações; as chaves se acham na pharmacia Lacerda, e trata-se **na rua do Ouvidor n. 77, casa Hortulania.**

ALUGA-SE uma criada para cozinhar o trivial e lavar roupa; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 164, 2º andar.

ALUGA-SE ou traspassa-se, para familia de tratamento, o apartment 14 do predio da Avenida Central 137. Compõe-se de quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e area, illuminados a luz electrica. Tem elevador e todo o mobiliario necessario a uma casa confortavel, louça, talheres, tapetes, etc.

ALUGAM-SE boas salas; na rua Silveira Martins n. 14.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o esplendido predio mobilado da rua Frei Caneca n. 127; as chaves estão na mesma rua n. 35, onde se trata.

ALUGA-SE um rapaz de 15 annos, para qualquer serviço; na rua da Quitanda n. 25.

ALUGA-SE, por contrato, o predio novo á praça Gonçalves Dias n. 15; a chave está no n. 13; trata-se á rua da Assembléa n. 123, segundo andar.

ALUGA-SE uma moça chegada da Europa, portugueza, para arrumadeira, copeira ou ama secca; trata-se na rua Benjamin Constant n. 50 moderno.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Santo Amaro n. 107.

PRECISA-SE de carpinteiros; á rua Voluntarios da Patria n. 416.

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras e saieiras, na casa de Mme. B. Magot; rua Sete de Setembro numero 111, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira que cozinhe bem; na rua Frei Caneca n. 47, sobrado.

PRECISA-SE de um pequeno para lavar pratos, em um hotel; rua Frei Caneca n. 47.

PRECISA-SE de um empregado que tenha pratica de restaurante; na rua Frei Caneca n. 47, sobrado.

PIANO Erhard, quasi novo, vende-se por 700$, com banco e estrado; na **rua Ypiranga n. 100, casa III.**

COMPOSITOR — Precisa-se de um bom official; na rua Visconde de Inhauma n. 84.

COPACABANA — Na rua da Igrejinha vendem-se terrenos e predios; informações na casa Sayão, avenida Passos n. 21.

DINHEIRO sob hypotheca, descontos de letras, descontos dos diversos ministerios, Prefeitura, antichreses compra e vende predios e terrenos no centro da cidade; encarrega-se de liquidações de inventarios, cobranças amigaveis ou judiciaes, adiantando o que fôr preciso para o andamento dos respectivos processos; para informações com L. Costa, rua do Ouvidor n. 143, sobrado, de 1 ás 4 horas.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis de predios na cidade ou suburbios; adianta-se dinheiro para pagamento de impostos em atrazo e para obras, para receber em alugueis ou por contrato; custeia-se qualquer demanda e compram-se predios e terrenos. Com o Sr. Prata, rua do Rosario n. 69, sobrado, do meio dia ás 4 horas.

EXTERNATO GABALDA — Rua Uruguayana n. 29, sobrado. Cursos nocturnos commerciaes, escripturação mercantil, arithmetica, portuguez, francez, inglez e italiano.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se á rua da Harmonia n. 38.

AULAS de francez, conversação, pratico, tres vezes por semana, das 7 ás 11 1/2 horas da noite, 10$ mensaes, de data a data; rua Senador Dantas 56, 1º andar.

ACEITAM-SE pensionistas de mesa a 55$, refeição feita com todo o escrupulo, em casa de familia, e manda-se a domicilio, por 65$; na rua Larga n. 163 (sobrado).

CRIADO — Precisa-se á rua Haddock Lobo n. 408, para limpeza, recados e jardim, que saiba ler e dê referencias.

GALLINHAS DE RAÇA — Vendem-se no grande estabelecimento de avicultura, o mais importante do Brazil, unico que renova mensalmente o seu "stock", importando directamente dos principaes criadores americanos e inglezes. Recebem-se tambem encommendas para importação de quaesquer especies de animaes de puro sangue; rua Duarque n. 39, Leme.

A DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO participa que mudou seu consultorio e residencia para a rua da Assembléa n. 123, esquina do largo da Carioca.

SABÃO DE Enxofre Boricado Preparado por Correia Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos darthros, comichões, manchas da pelle, empingens, brotoejas, sarnas, e eczemas. Os conhecidos clinicos Drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados. Póde ser usado em banhos geraes de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos. Depositos: rua Uruguayana n. 37, Andradas, n. 95, e Cattete, 5. Cuidado com as imitações. Um 1$, e duzia 10$000.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

VENDEM-SE

Um predio na rua S. Diniz (Estacio), por 10:000$000.
Um dito na rua Curuzú (S. Christovão), por 17:000$000.
Dois ditos na rua do Rocha, por 12:000$, cada um (estação do Rocha).
Dois ditos na rua Alegre, por 10:000$ cada um (Maracanã).
Um dito na rua da Luz, por 16:000$ (Rio Comprido).
Um dito na rua General Bruce (S. Christovão), por 7:000$000.
Para tratar com L. Costa, na rua do Ouvidor n. 143, 2º andar, de 1 ás 4.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

COPACABANA

Em casa de familia respeitavel, á rua Nossa Senhora de Copacabana, aluga-se um excellente quarto, com ou sem mobilia. Bond de Ipanema.

Loteria do Rio Grande do Sul

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15.000 bilhetes

Extracções **Extracções**

AMANHÃ, 6 DO CORRENTE

20:000$000 Por 5$000

Quarta-feira, 12 do corrente

GRANDE LOTERIA

80:000$000

Por 20$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

FOLHETIM 22

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XII

—Quer cear commigo ?

—Vossa magestade faz-me uma subida honra.

—E' que, quando ceio só, aborreço-me horrivelmente, amigo Pibrac.

—Vossa magestade podia ceiar com a rainha se isso fosse do seu agrado.

—Minha mãi fatiga-me com a politica. Quebra-me a cabeça com huguenotes e catholicos. Occupa-se da religião mais do que o papa, e da politica, mais do que eu que sou o rei.

—Com a princeza Margarida e o Sr. duque de Alençon...

—Pelo lado de Margot ainda vá. Tem espirito ás vezes, sobretudo quando o meu primo de Guise está aqui, mas, elle agora está em Nancy, e Margot tornou-se insupportavel.

—Mas, o duque de Alençon...

—Com esse nunca — murmurou o rei. Pois não sabe, Pibrac, meu amigo, que depois que meu irmão d'Anjou é rei da Polonia, d'Alençon metteu-se-lhe em cabeça que era meu successor ?

— Felizmente vossa magestade goza uma bôa saude...

—Ora ! ninguem sabe quem vive nem quem morre, Pibrac, e meu irmão d'Alençon espera sempre ver-me cair doente. Cada vez que me cumprimenta, parece-me ler no seu olhar estas palavras: "O rei goza muita saude." Se o convidasse para cear seria homem para me desejar uma indigestão. Ceie, pois, commigo, Pibrac, porque toda essa gente me causa aborrecimento.

—Vossa magestade concede-me dois minutos ?

—Vá, disse o rei.

Pibrac correu em procura do pagem Raul, e deu-lhe as ordens concernentes ao principe de Navarra e Noé.

Depois, voltou para junto do rei diante do qual acabavam de collocar uma pequena mesa com dois talheres sobre a qual fumegava uma sopa de couves com toucinho, prato favorito do principe, uma perdiz fria, uma cabeça de javali, e um prato de espinafres com ovos cosidos. Um vinho velho de Guyenne scintillava numa garrafa de cristal.

Pibrac era um gascão de fina tempera, isto é, tinha esse espirito fino, penetrante, ironico sem maldade, alegre sem truanice, que encanta as frias imaginações do Norte, e tem feito a fortuna de todos os homens notaveis que o sol do meio dia viu nascer.

Pibrac tinha visto, coisa rara ! Carlos IX de bom humor; resolvera conserval-o naquellas boas disposições, e foi um prodigo em historietas e anecdotas.

Pibrac contava muito bem, e sabia um grande numero de historias de caça, de pesca e de guerra.

Apesar dos seus quarenta e cinco annos estava ao facto de todos os pequenos escandalos da côrte e da cidade. Recebera confidencias da princeza Margarida. Sem demora, desenvolveu tão bem o seu repertorio, que por mais de uma vez o rei riu até chorar, comeu e bebeu como um simples lansquenete, e acabou por dizer ao fidalgo gascão:

—Palavra de rei, amigo Pibrac, é o melhor conviva que tenho encontrado.

—Vossa magestade é muito indulgente...

—Com certeza que não desperta melancolia.

Pibrac inclinou-se. O rei olhou para o relogio.

—Oh ! exclamou, são já dez horas, e ouço um grande reboliço no Louvre.

—E' o embaixador de Hespanha que chega.

—A minha irmã Margot deve estar coberta de rendas, e aposto que já vieram em liteiras todas as damas da côrte.

—Parece-me que ouço já a musica, disse Pibrac.

—E' o baile que começa. Palavra de rei, meu amigo Pibrac, minha mãi manda no Louvre como se eu não existisse. Se não fosse a sua companhia, Pibrac, cearia só. Pois bem, vamos fazer rancho á parte; mande buscar os taes dois fidalgos.

—Estou á espera delles, meu senhor.

—E vamos jogar uma partida do *homem* entre nós quatro, sem nos importar com o que faz e diz toda essa gente.

—Mas, vossa magestade não póde deixar de comparecer no baile.

—Hei de comparecer. Mandarei abrir as portas, e o baile virá ter commigo sem que eu me incommode. Está combinado ?

—Sim, meu senhor.

—Se o embaixador de Hespanha me quizer cumprimentar, que venha ter commigo.

Pibrac levantou-se.

—Mande-me os meus pagens, disse Carlos IX, quero-me vestir. Depois volte trazendo os seus dois gascões.

—Vou, e não me demoro, meu senhor.

E Pibrac, que dera instrucções detalhadas a Raul, dirigiu-se para o seu quarto e esperou.

Eram quasi 11 horas quando o pagem e os dois mancebos chegaram ao Louvre.

Já o pateo do real edificio estava cheio de liteiras, de pagens, de criados e de cavallos ricamente ajaezados.

Viam-se mesmo algumas carruagens, novo meio de transporte inventado pela rainha Catharina.

Os convidados do rei chegavam em massa. Nas escadas não se viam senão setim, veludo e rendas.

Esperava-se o embaixador de Hespanha, que fôra hospedado no Chatelet, e não tardaria em apparecer com a sua comitiva.

Raul fez passar os dois mancebos através daquella multidão, e em vez de os conduzir pela escada principal, fel-os subir por uma escada de caracol que ia dar aos pequenos aposentos, e pela qual Pibrac os conduzira á porta do Louvre, duas horas antes.

Henrique e Noé chegaram ao aposento do capitão gascão.

— Raul, disse Pibrac, queres prestar-me um serviço ?

— Qual, meu senhor ?

— Vai á sala do baile, e vê se o florentino René está lá.

— Sim, senhor.

— Se estiver vem dizer-m'o.

— Póde contar com isso.

— Encontrar-me-has nos aposentos do rei.

Raul retirou-se.

Então Pibrac olhou para o principe e disse:

— Na verdade, meu senhor, fica-lhe admiravelmente esse gibão azul celeste. Se a princeza Margarida fosse chamada para dar o seu voto, e soubesse o verdadeiro nome de vossa alteza, reconsideraria certamente sobre a opinião que formou ácerca desse urso selvagem como ella chama o principe de Navarra.

Henrique sorriu maliciosamente.

— Não será possivel dansar com ella esta noite ? perguntou elle.

—Creio que vossa alteza poderá fazer tudo quanto lhe aprouver, porque gozará de grande favor junto do rei.

— Realmente ?

— Sua magestade riu muito quando soube a historia de René.

— Pois que ! exclamou Noé, ousou contar-lhe...

— Tudo.

— E o rei não se mostrou agastado ?

— Pelo contrario ; elle detesta René.

— Isso é bom, disse Henrique, mas eu creio ter encontrado tambem um meio de o serenar.

— A quem, ao rei ?

— Não, ao florentino René. Tenho uma idéa que lhe desenvolverei, Sr. de Pibrac.

— Venha, meu senhor, o rei espera-o.

— Já ?

— Com impaciencia. Inculquei vossa alteza como de primeira força ao *homem*.

— E disse a verdade, observou Noé.

Pibrac abriu uma pequena porta que dava para um corredor. Esse corredor conduzia ao gabinete do rei. Na porta do aposento de sua magestade estava um simples suisso.

O suisso bateu duas vezes com o cabo da alabarda no chão.

— Annuncie o Sr. de Pibrac e os seus dois primos, disse o gascão.

O camarista abriu um dos batentes da porta, e annunciou o Sr. de Pibrac.

O rei começara de novo a folhear o manuscripto traduzido do slavo, mas pol-o immediatamente de parte, e voltou a cabeça com um pronunciado sentimento de curiosidade.

Pibrac entrou dando a mão a Henrique.

Noé seguia-os.

— Assentem-se, meus senhores, disse Carlos IX, aqui não sou rei ; Pibrac e eu somos velhos amigos, e os amigos de Pibrac são os meus amigos.

O rei tornou a olhar para Henrique e perguntou-lhe:

— Como se chama ?

— Henrique de Coarasse, meu senhor.

O rei piscou ligeiramente os olhos para Pibrac com um ar que significava:

— Tem razão, parece-se com o fallecido rei de Navarra !... e póde acontecer que seja seu filho.

Depois disse em voz alta:

— Vem procurar fortuna em Paris ?

— Meu senhor, respondeu o principe, vossa magestade sabe que as nossas montanhas produzem muitas pedras e poucos escudos. Quando se nasce em Gasconha é necessario correr terras.

(Continúa.)

O BOM FUMADOR
não quer mais fumar outro
PAPEL DE CIGARROS
DO QUE O
Zig-Zag